EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 4 de Junho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.535

A catastrophe do submarino «Thetis» representa a maior perda da marinha britannica desde a grande guerra

ESFORÇOS CONSIDERAVEIS CONTINUAM A SER EMPREGADOS PARA FAZER FLUCTUAR O SUBMERSIVEL — COMO ESTAVA CONSTITUIDA A EQUIPAGEM DO BARCO SINISTRADO — AS CAUSAS PROVAVEIS DA SUBMERSÃO E AS DECLARAÇÕES DE UM SOBREVIVENTE — INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 3 (T. O.) — A's 2 horas da madrugada de hoje, os escaphandristas que trabalham no salvamento do submarino "Thetis", ouviram debeis chamados no interior do barco.

O Almirantado communica continuarem os trabalhos, tentando-se, agora, pôr a fluctuar o "Thetis", emquanto o permitta a corrente.

Continua-se, porém, a considerar como perdidos os 86 homens encerrados no submersivel.

O afundamento do "Thetis" é a maior perda soffrida pela marinha ingleza desde a grande guerra. O éco que tem despertado esta catastrophe no publico inglez deve-se ao grande numero de victimas e ás extraordinarias circumstancias que envolvem o accidente.

Ao contrario do submarino "Squalus", sinistrado ha uma semana, o "Thetis" naufragou em aguas pouco profundas e mui proximas da costa. A popa do barco sahia fóra da agua mesmo 24 horas depois do accidente. Até agora, nada se sabe a respeito das causas.

O publico parece summamente interessado no assumpto, e a pergunta geral é: "Porque não se começaram os serviços de salvamento, senão depois de muitas horas do accidente?"

A segunda pergunta é: por que razão a tripulação não empregou seus apparelhos "Davis" de salvamento.

Mesmo que os tripulantes permanecessem em seus postos, esperando ser salvos, pouco a pouco, perderiam esta esperança.

As unicas hypotheses acceitaveis são as baseadas nas declarações de um dos quatro homens salvos, o qual disse que já antes de se salvarem, o submarino estava invadido pelo gaz que, por certo, a estas horas, terá envenenado a tripulação.

Accrescentou que o gaz ia augmentando de intensidade.

Quinta-feira, á tarde, foram os momentos mais tristes.

A maioria dos homens conservou exemplar sangue-frio, passando o tempo a falar de esportes, mas tres tripulantes não puderam resistir á idéa da morte proxima: dois delles pereceram ao tentar sair da torre do submarino. O terceiro, enlouquecido, teve, tambem, o mesmo gesto, tendo morrido.

E' isto, até agora, o que se sabe do interior do submarino.

AS POSSIVEIS CAUSAS DO SINISTRO

LONDRES, 3 (T. O.) — A causa que determinou o accidente do submersivel "Thetis", ao que se affirma na madrugada de hoje, teria sido, em primeiro lugar, o se ter feito a sua submerção, em local muito proximo da costa. Immediatamente após a manobra, a prôa afundou-se na areia, ficando a pôpa fóra dagua, circumstancia que facilitou a sua localização.

A noticia do sinistro só foi divulgada na tarde de quinta-feira, quando o Almirantado se convenceu de que os trabalhos de salvamento defrontar-se-iam com grandes difficuldades.

A EQUIPAGEM DO "THETIS"

LONDRES, 3 (H.) — O Almirantado communicou, hoje, pela manhã, que existem 7 dos seus funccionarios a bordo do submarino "Thetis" e que se eleva a 101 o numero de naufragos e a 97 o daquelles que ainda alli permanecem.

A equipagem é a seguinte: 14 officiaes, 15 sub-officiaes, 13 marinheiros, 26 technicos, 7 officiaes hon[orarios] do Almirantado, 2 [illegible] [illegible] piloto.

NOVENTA E TRES AO TODO

LONDRES, 3 (T. O.) — Segundo communica o Almirantado inglez, encontram-se no submarino "Thetis" mais sete pessoas que não tinham sido levadas em consideração até agora entre os tripulantes.

De maneira que o total de homens encerrados na nave submarina ascende a 93, entre os quaes conhecidos technicos britannicos.

RENUNCIARAM A TODAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 3 (T. O.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, os entre os tripulantes do submarino "Thetis" renunciaram ás ultimas esperanças de salvamento dos sinistrados.

Scenas emocionantes registaram-se.

Toda a imprensa desta capital dedica extensos noticiarios á catastrophe.

SCENAS TRISTISSIMAS SE DESENROLARAM

LONDRES, 3 (T. O.) — Apesar de que apenas subsiste a esperança de que ainda restem alguns sobreviventes entre os 86 tripulantes do submarino "Thetis", proseguirão febrilmente os serviços de salvamento.

Desde a madrugada, os escaphan-

(Continua na 2.ª pagina).

Inaugurado um grande monumento á memoria do general Mola

PREPARAM-SE EM SALAMANCA, PARA HOJE, DIVERSAS FESTIVIDADES POR MOTIVO DA DESPEDIDA DOS VOLUNTARIOS PORTUGUEZES — RECEIA-SE, NO MEXICO, QUE OS PARTIDARIOS DO SR. NEGRIN E OS DO GENERAL MIAJA SE EMPENHEM EM SÉRIOS CONFLICTOS

BURGOS, 3 (T. O.) — Em pleno campo, no alto da montanha onde chocou o apparelho em que viajava o general Emilio Mola, o generalissimo Franco inaugurou um monumento em memoria desse valente soldado do exercito do Norte e que planejou a campanha de reconquista de Bilbao e de todo o Norte da Hespanha.

O acto foi assistido por todos os ministros, representantes do corpo diplomatico da Italia, Allemanha, França, Portugal, Inglaterra e demais paizes.

O general Franco, por essa occasião, pronunciou um breve discurso, salientando os principaes episodios da vida do general Mola, e affirmou que o monumento equivale ao profundo reconhecimento da Nação ao grande general, pelos serviços que prestou ao paiz e que a grandeza daquelles que tombaram na guerra, contra o bolchevismo internacional, não encontra compensação na terra.

Recordou a capacidade militar e actividade heroica do general Mola.

Emquanto a artilharia disparava salvas, aviões sobrevoavam a pequena altura, desenhando, no ar, o nome do general Mola, emquanto que varias esquadrilhas projectavam, no espaço, uma grande cruz.

O general Lopez Pinto, um dos mais intimos collaboradores do general Mola, durante a campanha, pronunciou um pequeno discurso onde relembrou as virtudes militares e os principaes feitos do general desapparecido tragicamente. O monumento, localizado nas proximidades da povoação de Alcocero, tem proporções collossaes e apresenta uma estructura monolytica, tendo, em grandes letras, o nome do general Mola, o escudo da Hespanha, com uma emotiva dedicatoria do Exercito.

NEGRIN E ALVAREZ DEL VAYO NO MEXICO

MEXICO, 3 (T. O.) — Chegaram, hoje, ao Mexico, procedentes de Nova York, o ex-Ministro hespanhol sr. Negrin e seu Ministro do Exterior Alvarez del Vayo.

Os ambientes politicos temem possa continuar-se, no Mexico, a luta fratricida dos vermelhos hespanhoes.

Semelhantes temores baseam-se no facto de que tambem se encontram no Mexico o general Miaja, conhecido defensor de Madrid e que os emigrantes hespanhoes são uns partidarios de Negrin, outros de Miaja.

Como, durante a ultima época da guerra civil, os srs. Negrin e Miaja estavam em completo desaccórdo, receia-se produzam-se choques entre ambos.

DESPEDIDA DOS VOLUNTARIOS PORTUGUEZES

MADRID, 3 (T. O.) — Convocou-se para segunda-feira uma sessão extraordinaria do Conselho Nacional da Phalange.

Serão elaboradas a Lei Syndical e outros assumptos de summa importancia.

Amanhã, celebrar-se-á em Salamanca, a despedida dos voluntarios portuguezes. Foram distribuidas, hoje, condecorações por meritos de guerra, na presença do Ministro da Defesa Nacional, embaixador de Portugal e embaixador da Hespanha em Lisboa, aos generaes Kindelan e Millan Astray.

Realizar-se-á, amanhã, na praça Maior, u'a missa campal, desfile militar e banquete official, acompanhados de festas publicas.

Tambem no Parque Madrid será effectuada u'a missa campal, commemorando a Festa de São Fernando, patrono da juventude da Phalange, desfilando, a seguir, a mesma na presença das autoridades.

Dará concerto a famosa banda da Phalange, composta de musicos jovens de Saragoça.

Espera-se para os proximos dias a chegada, a Madrid, de vinte e cinco mil caixotes contendo papeis e valores abandonados no castello de Figueras, por occasião da precipitada fuga dos vermelhos.

A devolução destes valores equivale a enorme avanço em favor da normalização do mercado de valores.

ARTIGO SOBRE O GENERAL QUEIPO DE LLANO

BERLIM, 3 (H.) — O "Deutsche Allegemeine Zeitung" sauda, por occasião da sua passagem na Allemanha, o

General Emilio Mola

general Queipo de Llano que, accentua o jornal, "é incontestavelmente o general mais popular na Hespanha depois de Franco".

Em communicado datado de Burgos, o general declara que se pode dar a Queipo de Llano o titulo de Wrangel hespanhol.

Como se sabe, Wrangel foi commandante em chefe das tropas austro-prussianas na batalha de Schleswig-Holstein, em 1874. Foi, egualmente, elle que restabeleceu a ordem em Berlim em 1848, quando das insurreições que rebentaram na capital allemã.

MADRID, 3 (T. O.) — Annuncia-se que, em Cartagena, foi executado o anarchista Juan Segarra, que se confessou responsavel por 150 assassinatos.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

BURGOS, 3 (T. O.) — Reuniu-se o Conselho de Ministros, presidido pelo generalissimo, na ausencia do sr. Serrano Suner.

O ministro da Acção Syndical, sr. Gonzales Bueno, referiu ter sido approvado o decreto que estabelece normas para o recrutamento de officiaes definitivos do exercito entre os officiaes da escala provisional, sendo premiados, deste modo, milhares de chefes que desempenharam o commando de tropas durante a guerra e que permanecerão no exercito em caracter definitivo.

Foram, tambem, approvados varios creditos para rehabilitação dos ministerios (parece tratar-se dos departamentos ministeriaes de Madrid), tendo-se concedido o pagamento de juros, dos bonus da Thesouraria, de titulos estrangeiros a 5°|°, emittidos em 1935.

ENTREGA DE AVIÕES ITALIANOS

MILÃO, 3 (T. O.) — Os aviões legionarios italianos, que ficarão na Hespanha, serão entregues no mez de junho, solennemente, em Sevilha, aos camaradas hespanhoes.

A nove de julho embarcarão, a bordo do "Duilio", rumo á Italia, os voluntarios italianos que, de passagem por Cadiz, levarão tambem os voluntarios italianos.

O GENERAL FRANCO CUMPRIU AS SUAS PROMESSAS

PARIS, 3 (T. O.) — O orgam do ministro do Exterior francez, sr. Georges Bonnet, "L'Homme Libre" publica, hoje, um artigo commentando as criticas feitas por parte dos francezes ao general Franco.

O periodico affirma que estas criticas de jornaes francezes foram motivadas pela politica interna.

"Começou-se pondo em duvida a segurança dada por Franco a respeito da retirada dos voluntarios estrangeiros. A seguir, fez-se-lhe o insulto de dizer que a Hespanha comprára sua victoria com a escravidão voluntaria. Fizeram-se correr rumores de que a Hespanha devia servir de plataforma para a offensiva totalitaria contra a França. Quando as tropas mouras eram repatriadas á Africa, inventaram-se fabulas sobre um proximo ataque a Gibraltar; e, mais tarde, affirmou-se que essas tropas empreenderiam um assalto ao Morrocos francez".

O "L'Homme Libre" faz justiça ao general Franco, dizendo que elle cumpriu suas promessas e attribue, em parte, o bom exito da situação ao marechal Petain como embaixador.

ACCELERADO O REPATRIAMENTO DAS CRIANÇAS HESPANHOLAS

MADRID, 3 (H.) — Já regressaram á Hespanha nove mil crianças, das quaes, em numero de 30.000, os "vermelhos" enviaram para o estrangeiro durante a guerra civil.

Sob o impulso directo do general Franco, está sendo, actualmente, accelerado o repatriamento. Diariamente, de cem a trezentas crianças atravessam a fronteira de Irun e são encaminhadas para as regiões de origem.

Hontem chegaram a Madrid 270 crianças. Os paes da maioria dos pequenos repatriados esperavam na estação onde as crianças foram entregues depois de apresentados os necessarios papeis.

As crianças não reclamadas foram conduzidas para um alojamento installado pelos serviços de protecção aos menores, na expectativa de que ainda encontrem os paes ou, caso estes tenham desapparecido, se resolva quanto ao destino que tomarão.

TRES MIL LEGIONARIOS HESPANHOES DESFILARAM EM ROMA

ROMA, 3 (H.) — E' a 7 do corrente que desfilarão, em Roma, deante do sr. Mussolini, 3.000 legionarios hespanhoes que acompanham a Napoles ... 20.000 legionarios repatriados da Hespanha.

Esses legionarios, como se sabe, serão passados em revista pelo rei Victor Manuel, na terça-feira proxima, em Napoles. Partirão á noite, para Roma, de cujas solennidades participará o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, e altas personalidades civis da delegação hespanhola, assim como membros do governo italiano.

Écos do Congresso Nacional de Tuberculose

RIO, 3 — (Da nossa succursal, pela Vasp) — Encerrando a primeira parte dos trabalhos do recente Congresso Nacional de Tuberculose, os membros daquelle certame foram recebidos pelo Chefe do governo.

O "cliché" acima focaliza um flagrante dessa visita, vendo-se o sr. Presidente Getulio Vargas em palestra com o dr. Marques Simões, director da Secção de Tuberculose, do Departamento de Saude de São Paulo, a quem reaffirmou a sua proxima vinda a esta capital, para o lançamento da pedra fundamental do grande Hospital Sanatorio "Getulio Vargas", o "sonho em cimento armado", do dr. Marques Simões, na expressão do sr. Presidente da Republica.

Homenagem á Missão Militar Norte-Americana

O SR. MINISTRO DA GUERRA OFFERECEU-LHE UM BANQUETE NO JOCKEY CLUBE — CONDECORADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO O GENERAL MARSHALL E DEMAIS MEMBROS DA MISSÃO

RIO, 3 (Da nossa succursal, via VASP) — Realizou-se, hontem, á noite, no Jockey Clube, o almoço offerecido pelo sr. Ministro Gaspar Dutra aos membros da Missão Militar Norte-Americana que ora visita o Brasil.

Flagrantes apanhados por occasião do banquete vendo-se, á esquerda, o general Marshall recebendo das mãos do general Francisco José Pinto a commenda da Ordem do Merito Militar, com a qual foi agraciado pelo governo brasileiro

Compareceram ao agape, além de [illegible] capital, os srs. Ministros Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, embaixador Jefferson Caffery, general Kimberley, Prefeito Henrique Dodsworth, ministro Cyro de Freitas Valle, capitão Felinto Muller, chefe de Policia; cel. Edgard Facó, commandante da Policia Militar; cel. Fiuza de Castro, chefe do gabinete do sr. Ministro da Guerra; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; todos os officiaes brasileiros postos á disposição da missão e os srs. Herbert Moses, Carlos Guinle, Luiz Sampaio e Linneu de Paula Machado.

Antes do banquete, o general Francisco José Pinto entregou ao general George Marshall, em nome do sr. Presidente Getulio Vargas, a commenda da "Ordem do Merito Militar" e aos demais officiaes varias condecorações dessa ordem.

Ao "champagne", discursou o general Franco Ferreira, que saudou os membros da Missão Militar Norte-Americana, offerecendo-lhes a homenagem em nome do sr. Ministro Gaspar Dutra.

Refere-se, depois, aos laços de fraternidade dos povos americanos:

"Fazer culto sincero á fraternidade continental, pelo intercambio de ideologias sadias e productoras, é dever dos povos que procuram na intelligencia desses sentimentos, a conquista da tranquillidade, que só a paz pode outorgar á fecundidade do trabalho e á estabilidade da alegria de viver".

Accentuando o calor das homenagens com que a missão foi recebida em varios pontos do paiz, affirma que a sinceridade do gesto e as attitudes nobres eram a expressão exacta de todo o sentir da alma brasileira naquellas manifestações aos brilhantes officiaes norte-americanos.

E, encerrando o seu brilhante discurso, o general Franco Ferreira frisou:

Apreciando a approximação cordial entre o Brasil e os Estados Unidos, o orador accentua:

"A recordação historica da formação das grandes nações americanas: — Estados Unidos no hemispherio Norte e Brasil no hemispherio Sul, tão semelhantes na marcha evolutiva para os seus grandes destinos, muito bem explica esta época de approximação intelligente e cordial dessas duas grandes patrias.

Benjamin Franklin, o notavel politico e emerito estadista, Georges Washington, aquelle que se tornou "o primeiro na guerra", o primeiro na paz e o primeiro no coração dos seus compatriotas", James Monroe, o doutrinador que se deve as liberdades publicas e á justiça humana; Silva Xavier, o protomartyr da nossa independencia, José Bonifacio, o grande patriarcha, Caxias, o invicto, o excelso paladino da unidade nacional, bem attestam a identidade de pensar de que se originou essa sincera amisade continental, alicerçada pela communhão de idéas, que continuam, sempre e cada vez mais para a consolidação da fraternidade americana".

"Por todos esses motivos, somos conduzidos a reaffirmar a v. exc., o digno chefe do Estado Maior do Exercito Norte-Americano, que o Exercito Brasileiro sente-se envaidecido por essa cordial visita e orgulhoso da gentileza, tão americana, de fazer transportar a bordo dos seus poderosos vasos de guerra a embaixada Militar Brasileira para a retribuição immediata dessa tão memoravel quão sincera expansão de affecto que sempre existiu e ha de existir entre essas duas grandes

(Continua na 2.ª pagina).

Sobem a 20 mil homens as perdas chinezas na provincia de Hupeh

O GOVERNO NIPPONICO SE ACHA RESOLVIDO A NÃO PERMITTIR QUE TERCEIRAS POTENCIAS APOIEM O REGIME CHANG-KAI-SHEK — A' FRENTE DAS OPERAÇÕES MILITARES CHINEZAS EM HUNAN E HUPEH O GEN. HECHIEN, EX-MINISTRO DO GOVERNO DE CHUNGKING

CHANGAI, 3 (T. O.) — Segundo os circulos japonezes, as perdas chinezas, na região da provincia de Hupeh, nas ultimas semanas, attinge a 20.000 homens. Nas varias incursões aéreas foram arrojadas sobre campos inimigos mais de 250 bombas incendiarias. Segundo noticias officiaes, 1.500 aviões percorreram um total de 700.000 kilometros em toda a região, o que equivale a 17 vezes mais do que a circumferencia do globo.

Essas cifras comportam vôos de exploração, 65 ataques contra as posições chinezas, 25 ataques contra depositos e installações militares permanentes e 55 vôos de bombardeios e combates aéreos contra as concentrações militares nacionaes e movimentos de tropas.

NEGOCIOS QUE NÃO PODEM SER PACIFICOS

CHANGAI, 3 (T. O.) — As autoridades navaes japonezas protestaram, formalmente, junto ás autoridades competentes inglezas, contra as actividades dos barcos mercantes britannicos que vêm realizando negocio "que não podem ser considerados pacificos", ao longo dos litoraes chinezes, sem que as autoridades inglezas tenham, até agora, tomado providencias afim de evitar que se repitam esses abusos sob a bandeira da Grã Bretanha.

Por parte dos japonezes, confirma-se que as autoridades nipponicas não estão dispostas a conceder, a terceira potencia, o direito de apoiar o regime de Chang-Kai-Chek e admittir, portanto, o prolongamento da resistencia chineza, não deixando duvidas de que os circulos competentes nipponicos, em caso contrario, tomarão attitudes definitivas a respeito.

COMMANDO DAS OPERAÇÕES MILITARES CHINEZES EM HUNAN E HUPEH

CHANGAI, 3 (T. O.) — Segundo se communica, hoje, o ex-ministro chinez do governo de Chungking, general Hechien, encarregou-se do supremo commando das operações militares chinezas nas provincias de Hunan e Hupeh.

Antes, o general Hechien encarregára-se da Carteira de Assumptos Internacionaes. O general foi, tambem, governador da provincia de Hunan.

CHANGAI, 3 (T. O.) — Depois de sessões, que duraram dois dias, interromperam-se infrutuosamente as negociações que se realizam em Amoy, entre os representantes diplomaticos da França, Inglaterra e o consul geral japonez.

Até hontem, parecia estarem prestes a obter unidade de pontos de vista para o estabelecimento de reforma na administração das concessões internacionaes.

Agora, vem a noticia de que houve fracasso em vista da intransigencia dos representantes estrangeiros. França e Inglaterra repelliram o facto de ser nomeado um presidente da administração e chefe de policia japonezes.

O porta-voz da marinha de guerra japoneza declarou, a este respeito, que o Japão proseguirá em seu caminho até destruir, por completo, as actividades anti-japonezas em Kulangsu e que tomaria as medidas opportunas para o caso.

BAIXAS SOFFRIDAS PELOS NIPPONICOS

TOKIO, 3 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A secção informativa do Exercito de Kwantang deu, hoje, a publicidade, que as baixas soffridas pelas forças nipponicas nos ultimos combates nas regiões fronteiriças da Mongolia Exterior com o Mandchukuo, foram as seguintes: 125 mortos, sendo 11 officiaes e 114 soldados. Os damnos soffridos pelos invasores da fronteira, foram: mortos, 304 e aviões abatidos 59.

NOTA DO ALMIRANTADO

CHANGAI, 3 (H.) — O almirantado japonez fez representações escriptas ás autoridades navaes britannicas, a respeito da utilização pelos chinezes do pavilhão britannico e do transporte por navios inglezes, de armas e munições destinadas aos partidarios de Chang-Kai-Chek.

Depois de enumerar varios casos em que vapores britannicos ou vapores chinezes mascarados de vapores britannicos se entregavam a actividades prejudiciaes ás operações militares nipponicas, a nota japoneza informa ás autoridades navaes britannicas o seguinte:

"1.º — Certos casos se poderiam apresentar em que a marinha japoneza não se contentasse com o simples exame do certificado de nacionalidade do navio arvorando pavilhão britannico.

2.º — A proseguirem as coisas nessa marcha, as autoridades japonezas não poderão mais tolerar que terceiras potencias se entreguem a um commercio de natureza a auxiliar Chang-Kai-Chek.

DETIDA UMA OFFENSIVA NIPPONICA

TCHUNGKING, 3 (H.) — A Agencia Central News annuncia que, depois de uma semana de combates extremamente mortiferos, a offensiva japoneza desfechada ao norte da provincia de Honan, na China Central, foi detida ás margens do rio Sintkiang. Os japonezes perderam mais de 2 mil homens. As baixas chinezas são egualmente muito elevadas.

NOVO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Communicam de Cordoba que dois aviões militares chocaram-se e incendiaram-se.

Os pilotos tinham conseguido salvar-se em paraquédas.

MEMORIAS CONTEMPORANEAS

(Para o Correio Paulistano")

LEOPOLDO DE FREITAS

A leitura de uma brochura sobre o "Municipio de Santa Maria" despertou commentarios e annotações do sr. João Daudt Filho que afinal percebeu ter enchido um blóco e em seguida outro. Conhecedor da sua terra natal comprendeu que involuntariamente, escrevera uma collectanea de reminiscencias desde a sua infancia resulando disso a actual 2.ª edição de suas "Memorias" que julgamos interessantes depoimentos acerca de occorrencias da historia riograndense do sul.

Consta esta publicação de uma brochura de 299 paginas de impressões, factos diversos e narrativas, acompanhada de uma nitida gravura do retrato do autor que tirou esta nova edição deslocando-a "fóra do commercio" o que não estranhamos porque o sr. Daudt é um cavalheiro de recursos abastados e dotado de sentimentos de philanthropia, pois a sua magnificencia tem sido utilissima a instituições e a particulares em difficuldades da vida quotidiana.

— Commerciante e industrial muito laborioso o autor destas "Memorias" foi o organizador honesto da fortuna que possue, servindo-se americanamente do methodo de uma activa propaganda dos productos chimicos dos laboratorios que fundou no Estado natal e no Rio de Janeiro para onde transferiu residencia. A sua mocidade no interior do Rio Grande e depois em Porto Alegre decorreu num periodo de lutas e de perturbações politicas que o compromettearam ao extremo de correr perigo a sua existencia, embora tivesse consciencia da correcção e da dignidade com que procedia aprendeu a se conduzir na sociedade humana.

Ha, portanto, exemplos de ensinamento moral e de civismo nos episodios destas memorias individuaes de um homem devotado ao trabalho.

Começa a descripção pelos antecedentes do autor, allemães de origem que se estabeleceram agricultores na colonização do valle do Rio dos Sinos, na Feitoria Velha, d'onde nasceu o municipio da cidade de S. Leopoldo. A cada familia o governo imperial concedeu uma colonia com cem braças de frente, onde edificaram habitações rusticas de madeira extrahida da floresta vizinha.

Deste modo formaram-se nucleos de pequena propriedade rural que se tornaram florescentes.

Os avós do sr. João Daudt pertenceram a esta classe de gente ordeira e laboriosa que se fixou na terra gaucha. Seu progenitor o capitão da G. N., João Daudt, transferiu sua morada para Porto Alegre e foi commandante do primeiro vapor fluvial o rio Pardo que navegava no Guahyba, partindo mais tarde para Santa Maria onde se estabeleceu no commercio, em cuja casa, estando terminada a guerra paraguaya, "Os soldados e officiaes esvasiavam em cima do balcão as "Guayacas" pesadas de onças de ouro" para pagamento das roupas e ponchos que compravam.

O autor recorda scenas da infancia quando "na roda de chimarrão" ouviam todas as pilherias do Zeca Marcineiro". Foi no feitio de seu pae, que o sr. Daudt aprendeu a ser accessivel e tolerante (pag. 22). Muito moço entrou na pratica da vida trabalhando na profissão de pharmaceutico, embora sua avózinha muito devota quizesse vel-o sacerdote. Estudou nalguns collegios até que em Porto Alegre concluiu preparatorios no de Fernando Ferreira Gomes, exemplar educador de muitos riograndenses illustres nas actividades que trilharam na vida publica.

Alguns annos mais tarde quando o sr. Daudt voltou da viagem ao Rio da Prata fundou em Porto Alegre com os seus amigos srs. J. Valença Appel, Alfredo Leal, a importante Escola de Pharmacia que foi o nucleo da organização da actual Faculdade de Medicina.

Estava recomeçada a actividade do sr. João Daudt restituido a Porto Alegre, após os perigos que passou desde que em Santa Maria pereceu assassinado seu cunhado dr. Felippe Alves de Oliveira, crime attribuido a responsabilidade do chefe politico Mathias Hoher que na mudança da situação desenvolveu perseguição aos adversarios. Na formação do processo "ficaram provados a autoria e o mandante do crime" (pag. 122). Embora a ordem politica permanecesse intranquilla no Estado, assignar foram "os prodromos da revolução de 1893 que ensanguentou o solo riograndense" (pag. 131).

Nesta parte do livro vêm narrativas dos factos occorridos então, quando o sr. João Daudt, amparado pela dedicação dos seus amigos teve de percorrer a cavallo a região, estadual até chegar á fronteira, mesmo até ali perseguido por escoltas de policia provisoria que pretendiam victimal-o, tendo até procurado tiral-o de bordo de um navio argentino que seguia pelo rio Uruguay, sob pretexto de que fosse o coronel Felippe Nery Portinho.

Apesar de tudo o sr. Daudt contava antigos companheiros e amigos no partido situacionista, os drs. Julio de Castilhos, Romaguerra Corrêa, Aureliano Barbosa, Germano Hasslocher, João Py Crespo; o que não impediu que o conduzissem prisioneiro para o Rio Grande.

Livre finalmente desta pressão de animo entregou-se ao desenvolvimento da industria dos seus productos de pharmacia que com exito completo figuravam na Exposição Nacional de 1908 e noutras. "O consumo dos preparados, continuava sempre crescente no Estado e fóra deste". Em taes condições a firma deliberou installar uma fabrica no Rio de Janeiro. Já nessa época o sr. Daudt aproveitou no seu serviço de escriptorio a intelligente aptidão do poeta e literato Marcello Gama, attrahindo-o do "bohemismo" para a occupação que lhe concedeu generosamente.

Entregou-se no Rio de Janeiro desde 1912 a collaboração social; por iniciativa propria organizou serviços de hygiene para o Saneamento Rural deste paiz; influiu efficazmente para que fosse aproveitado o technico Eugenio Dahne que acompanhado pelo engenheiro Cortinell vieram completar a abertura da barra do porto do Rio Grande e fundou o Dispensario Medico-Social João Daudt, inaugurado em 1937 na Polyclinica Geral, na Esplanada do Castello; mandou installar o apparelhamento para o Blóco Cirurgico de Tisiologia, em memoria da querida esposa dona Haydeé Daudt.

Grande e sincera a sua dedicação ao sobrinho e amigo, poeta e escriptor, Felipe de Oliveira.

Em paginas especiaes o autor destas "Memorias" recorda o prestigio e o merecimento intellectual, bem como os serviços á patria e ao Rio Grande prestados pelo eloquente tribuno senador Silveira Martins, do mesmo modo que os do chefe republicano e publicista dr. Assis Brasil.

Este orador inspirado, sempre grato ás demonstrações de amizade assim lhe declarou numa carta intima:

"Querido Jango — Teu livro deixou-me um saldo de valor muito grande, especialmente pelo que tem de humano. Será perpetuo documento das tuas excepcionaes qualidades de coração de que sou um dos maiores conhecedores".

Concluem estas "Memorias" com as impressões de uma viagem á Europa e apreciação ao talento e á arte literaria de Felippe de Oliveira, poeta da "Lanterna Verde".

BÔA ESPERANÇA

Os quadrigemios de "Bôa Esperança" que, de ha alguns dias, estão no cartaz, interessando, vivamente, a opinião publica, revolucionaram a vida do pacato e fecundo casal Portero.

Antes delles, teve Maria Portero dois partos duplos. E, nem por isso, alterou-se o rythmo de sua vida, a não ser no que diz respeito a um augmento de difficuldades.

Criar oito filhos, já é tarefa bastante ardua para gente de condição humilde. Mas doze! Isso requer heroismo. E' o que vae acontecer com o casal Portero, a menos que os factos desmintam o nosso ponto de vista, o que, de antemão, confessamos, será um prazer.

Ha no caso presente, e por parte dos humildes colonos da Fazenda "Java", uma dóse de optimismo, tão exaggerado, que chega a parecer franca ingenuidade.

Se tomarmos em consideração as declarações de Maria Portero sobre a resolução de fixar residencia em São Paulo, veremos, nesse gesto, a influencia poderosa do sonho encantador que lhe provoca a solicitude carinhosa de que a cercam, dado á recente notoriedade que lhe prodigaliza o seu parto quadruplo.

Regiamente installada na Maternidade, com os seus quatro rebentos tratados principescamente, nada mais justo do que Maria Portero julgue-se redimida, de uma vez para sempre, da sua precaria condição de vida.

E ha de ella ter ouvido, fatalmente, narrações tentadoras sobre as "cinco Dione". E o seu espirito ingenuo deve ter sentido que lhe assiste direito egual; que pode tambem, como a mãe das "cinco gemeas" enriquecer, ou, pelo menos, melhorar de vida!

Sonho muito humano. Mas ha de ser deshumano o despertar, porque, com maiores probabilidades, dentro de pouco tempo, diminuirão as visitas, cessará a notoriedade do seu caso, e, quando as difficuldades surgirem, terá saudades da vida ignorada na Fazenda "Java". Quando os sonhos se esboroarem, — oxalá tal não aconteça! — o casal Portero sentirá, duramente, os effeitos dessa falsa gloria que lhes é attribuida.

Falsa gloria, sim, porque os applausos, as felicitações, os "paletozinhos de lã" as "caixas de farinha" as "amas que se offerecem espontaneamente" desapparecerão logo que diminua o enthusiasmo causado pelas "manchettes": "Os Quadrigemios de Bôa Esperança"!

E pode ser que alguem se proponha a cuidar materialmente dessas crianças. Isso importará, fatalmente, na separação, de paes e filhos!

De uma ou de outra forma, o certo, o justo, o humano, seria que se demonstrasse a Maria Portero que ha muita poesia no seu desejo de ficar em São Paulo, só confiada na magnimidade do seu povo. Não que a nossa gente fosse capaz de ficar insensivel ás necessidades que se lhes deparem, mas porque seria muito deshumano sentir que aquillo que tanto abundou nos primeiros dias, — a solidariedade humana — irá decrescer paulatinamente, até attingir o esquecimento completo.

Ou façam por garantir a situação dessa gente, aqui na capital, ou, depois que os quadrigemios vencerem o momento difficil de sobrevivencia, façam Maria Portero voltar para Bôa Esperança, para aquella vida humilde a que era habituada e da qual o brilho passageiro de uma gloria que não existe está querendo separal-a. Isso será humano. — A.

INCENTIVO GOVERNAMENTAL Á AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA

A ENTREGA, HONTEM, AOS AÉROS CLUBES DO PAIZ, DE 15 AVIÕES ADQUIRIDOS PELO GOVERNO — AS CERIMONIAS EM MANGUINHOS

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se, hoje, á tarde, em Manguinhos, uma cerimonia de grande significação para a aéronautica nacional.

O sr. Presidente Getulio Vargas assignou, ha tempos, um decreto abrindo o credito de 1.500:000$000 para a compra de aviões. Esses apparelhos deveriam ser distribuidos entre todos os aéro-clubes do paiz, devendo essas instituições pagar apenas 20 °|° do preço de cada aéronave.

Hoje, o Chefe do governo presidiu a entrega a cada aéro-clube desses apparelhos, em numero de quinze, sendo 13 do typo "Buecker" e dois "Muniz M-7". Ao som do hymno nacional, foi o sr. Presidente Getulio Vargas recebido no aérodromo de Manguinhos que, depois de percorrer as dependencias daquella estação, fez a entrega da "carta de vôo" aos proprietarios dos novos aviões.

Receberam aviões os aéro-clubes de São Paulo, Santos, Limeira, Taubaté, Uberlandia, Goyaz, Santa Catharina, Piracicaba, "Varig" Aéro Esportes.

O Aéro Clube do Brasil recebeu tres apparelhos. Varias demonstrações aéreas foram feitas pelos aviões que tinham sido baptizados pelo Chefe do governo.

Em certa occasião, o general Newton Braga, após fazer varios vôos, apresentou-se ao Chefe do governo.

Foi servida, em seguida, uma taça de champagne, tendo o sr. Petronio de Magalhães, proferido, então, um discurso, exaltando o interesse com que o sr. Presidente Getulio Vargas vem tratando os problemas da aviação.

Em rapido improviso, o Chefe do governo agradeceu a saudação, elogiando os esforços do aéro-clube. S. exc. declarou que, como u'a homenagem do governo á aviação civil e áquella instituição o governo federal dispensava o Aéro Clube do pagamento dos 20 °|° do custo de cada apparelho. Essas palavras do Presidente foram recebidas com intenso enthusiasmo.

No momento em que s. exc. se retirava, os 15 apparelhos que acabavam de ser baptizados, desfilaram em vôo baixo, em honra ao Chefe do governo.

COLHIDO POR UM AUTO

Galdi Helmuth, de 48 annos, casado, operario, residente á rua Cassiano, 19, quando atravessava a rua Libero Badaró, proximidades do "Correio Paulistano", ás 19,40 horas de hontem, foi colhido e gravemente ferido pelo auto P. 13.57, dirigido por Raphael Tobal.

Galdi, após receber curativos na Assistencia, foi removido para a Santa Casa, tendo a policia instaurado inquerito em torno do facto.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DO PARY

Continu'a com grande afluencia de fieis a trezena em louvor ao grande thaumaturgo Santo Antonio. A commissão encarregada de organizar os festejos commemorativos ao 25.º anniversario da creação da parochia de Santo Antonio do Pary, cuja presidencia foi confiada ao dr. Miguel P. Capalbo, não tem poupado esforços no sentido de dar a essas festividades toda a pompa possivel.

Poderosos alto falantes foram installados em diversos pontos do templo da praça Padre Bento, os quaes annunciam as solennidades lithurgicas por todos os recantos do bairro.

Vem despertando particular interesse o Congresso Antoniano, que se realizará de 11 a 13 do corrente, ás 20 horas, e para o qual estão inscriptos varios oradores catholicos, que abordarão themas de palpitante actualidade.

No dia 13, data em que se commemora a festa do glorioso Santo Antonio, após a missa das 7 horas, haverá distribuição de pão aos pobres.

Desperta interesse a excursão do Touring Clube do Brasil ao Iguassú

Está victoriosa a iniciativa do Touring Clube do Brasil de realizar, com a collaboração da Radio Diffusora, uma excursão ao Iguassu'. E' que, divulgado o seu programma, accorreu á séde da secção paulista elevado numero de socios e pessoas de destaque da nossa cidade, afim de dar sua adhesão ao emprehendimento. Embora o passeio, que se iniciará a 12 vindouro, seja longo — irá durar quinze dias —, desde logo foi constatada a possibilidade de exito, tal o interesse que despertou. Não era para se esperar o contrario, uma vez divulgado o attrahente programma elaborado com esmero. Só a visita ás soberbas cataractas do Iguassu', cuja belleza marca o que de singelo encerra a paisagem da natureza brasileira, vale por uma excursão e é motivo para agradar ao turista mais exigente, em sua admiração sempre crescente por tudo quanto concorra para a sua vontade de viajar. A navegação pelo rio Paraná, por si, tambem, equivale a um passeio deslumbrante, taes os encantos proporcionados durante o seu trajecto. Guayra, ponto de concentração de turistas que demandam á Foz do Iguassu', é outro recanto digno de ser apreciado pela multiplicidade de attractivos que apresenta. Por isso a iniciativa do Touring Clube teria que alcançar o exito que alcançou. Em poucos dias, innumeros pedidos vieram preencher a lista de inscripções, restando apenas quatro lugares para o encerramento della. Informações á rua 24 de Maio, 20, ou pelos telephones 4-4124 ou 4-4125.

A catastrophe do submarino "Thetis" representa a maior perda da marinha britannica desde a grande guerra

(Conclusão da 1.ª pagina).

dristas occupam-se em passar por baixo do navio cabos para o levantar.

Mediante estes cabos, applicar-se-ão tanques elevadores que serão afundados de ambos os lados do submarino, sendo a seguir enchidos de ar comprimido. Tentar-se-á, tambem, abrir o "boquete" afim de introduzir ar comprimido e oxygenio para os tripulantes.

Faltam, todavia, informações fidedignas sobre as causas do accidente.

Parece constar que a prôa do barco encheu-se de agua, que, possivelmente, penetrou no interior do navio pelas camaras de torpedo.

O facto de a popa não ter apparecido na superficie do mar, depois de ter sido coberta pela maré adjudica-se a circumstancia de que, agora, o submarino está completamente invadido pelas aguas.

Não se explica, porém, como o submarino tenha tocado o fundo, suppondo-se que talvez, dada a sua construcção recente, as alavancas de profundidade não tenham agido com a necessaria rapidez, pelo que o barco submergiu mais do que se esperava, ficando com a prôa enterrada.

Accidentes semelhantes occorrem, aliás, com muita frequencia, sendo que commumente o barco consegue libertar-se mediante a força das proprias machinas, dando marcha-atrás.

Origina-se, agora, a pergunta de por que razão os rebocadores, chegados já hontem ao lugar da catastrophe, não puzeram immediatamente os cabos pela popa do navio.

Scenas tristissimas desenrolaram-se, esta manhã, deante dos estaleiros Cammel Laird Birkenhead, casa constructora do submarino.

Como no dia de hontem, tambem esta manhã grande numero de familiares dos tripulantes se congregaram ali para ouvir algo sobre o actual estado dos trabalhos de salvamento.

Quando os funccionarios declararam que, apesar de tudo, já não se abrigavam esperanças, mães e esposas das victimas proromperam em prantos.

DECLARAÇÕES DE UM MARINHEIRO

LONDRES, 3 (H.) — No local em que naufragou o "Thetis" as tripulações dos rebocadores e dos pontões estão fazendo todos os esforços para collocar o submarino em posição horizontal, com auxilio de cylindros de ar comprimido, de maneira a que possa ser rebocado para a costa.

A prôa do submersivel parece estar solidamente enterrada no fundo. A operação de abertura de um rombo no costado não foi tentada quando a popa estava fóra d'agua por muitas razões, inclusive porque a violencia das correntes não permittiria a abertura de um buraco bastante grande no pouco tempo que medeia entre as marés e isso traria como consequencia o afogamento da equipagem se o navio mudasse de posição com a variação da maré, o que, aliás, aconteceu de facto, hontem, á tarde, com a submersão completa do "Thetis".

Um dos marinheiros que assistiu ao salvamento do commandante Gram declarou que acha pouco provavel que os golpes ouvidos pelos escaphandristas ás duas horas tenham sido vibrados por algum sobrevivente e attribue esses ruidos ao deslocamento de objectos de metal e materiaes diversos que rolam no interior do submarino, de accordo com a oscillação das aguas.

Esse marinheiro accrescentou que tem quasi certeza de que uma avaria produzida na porta da "camara de partida", depois do primeiro salvamento com o apparelho Davis foi a causa de terem sido abandonadas as tentativas de salvamento por meio desse apparelho. Essa avaria teria sido produzida em virtude do gráu de inclinação do submarino. O mesmo informante diz que o ar já era difficilmente respiravel no momento em que o commandante Cram resolveu empregar o systema Davis, ignorando, ainda, que os navios de soccorro já se achavam no local.

OPINIÃO DE JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 3 (H.) — O "News Chronicle" declara, em editorial, que é necessario proceder a um inquerito muito sério sobre a causa do accidente do "Thetis" e o insuccesso dos esforços de salvamento.

O "Daily Mail" exprime sympathia pelas "familias dos bravos que morreram no seu posto, tal como teriam feito em tempo de guerra".

O jornal accrescenta que se terá de esclarecer multas questões quando se abrir o inquerito e que a nação ha de querer conhecer todas as circumstancias da catastrophe. Assim, como e porque se permittiu que o submarino effectuasse experiencias numa bahia conhecida como cheia de destroços submersos e porque não era acompanhado de escoltadores.

O jornal termina dizendo que, por emquanto, as criticas devem ceder lugar ao sentimento da immensa perda nacional.

LIGEIROS INCIDENTES JA' OCCORRIDOS COM O "THETIS"

LONDRES, 3 (H.) — A administração da firma Cammell Laird desmentiu os boatos de que varios accidentes sérios já haviam occorrido com o submarino "Thetis", accrescentando que essas occorrencias não tiveram importancia.

Sabe-se que, por occasião de uma experiencia recente, a prôa do "Thetis" bateu de encontro ao cáes, a helice de profundidade não funccionou. O submarino teve de ser rebocado para que fossem reparadas as avarias. A firma em questão declarou que era necessaria a permanencia, a bordo, de determinado numero de technicos durante as experiencias, alem da equipagem normal, mas que alguns desses funccionarios poderiam ter ficado fóra do submarino, seguindo em outra embarcação, tendo entretanto preferido viajar no proprio "Thetis".

Os peritos estão procurando verificar se de facto o submarino teria collidido com alguns destroços de embarcações submersas, o que poderia explicar a innundação dos primeiros compartimentos e a posição em que ficou depois do accidente.

COMMUNICADO OFFICIAL DE QUE NÃO HA MAIS ESPERANÇAS

LONDRES, 3 (H.) — O Almirantado annunciou, officialmente, que não ha mais nenhuma esperanca de salvar a vida da guarnição do "Thetis".

* * *

LONDRES, 3 (H.) — A firma Camell Laird communicou, officialmente, hoje, á tarde, que não ha mais a menor esperança de serem salvos os 97 homens que se encontram a bordo do submarino "Thetis".

O communicado accrescenta que todos os tripulantes já devem ter morrido asphyxiados pelos gazes deleterios.

98 VICTIMAS

LONDRES, 3 (H.) — Annuncia-se que o numero de victimas do "Thetis" é de 98 e não de 97, porque um empregado da firma Brown Brothes, de Friburgo, tambem se achava a bordo do submarino e não fôra contado entre os desapparecidos.

NOVAS SCENAS DE DESESPERO

LONDRES, 3 (H.) — "Lamentamos que toda a esperanca de salvar vidas de bordo do "Thetis" deva agora ser abandonada",— diz o texto do telegramma que emana do Almirantado, e que foi affixado á entrada dos estaleiros de Camell Laird.

O telegramma provocou novas scenas de desespero entre a multidão e parentes das victimas, que esperavam noticias animadoras até ao ultimo momento.

Por outro lado, a companhia declara que os esforços para fazer o submarino fluctuar e trazel-o para a costa continuam e que não se cogitou, absolutamente, da destruição do mesmo navio por meio de explosivos, como correu o boato.

O INTERESSE DA IMPRENSA

LONDRES, 3 (H.) — Os jornaes da tarde continuam a consagrar muitas columnas e photographias, nas suas primeiras paginas, ao naufragio do "Thetis" e aos trabalhos que estão sendo realizados para salvar o submarino.

Certas informações, todavia, são bastante contradictorias. Ao passo que o enviado especial do "Evening News" diz que toda a esperança já desappareceu e informa que a boia regulamentar, assignalando a presença de um navio naufragado, já foi collocada no lugar do naufragio, o "Evening Standard" publica, na sua ultima edição, a seguinte manchette, em grandes caracteres: — "Nem toda esperança está perdida".

O jornal accrescenta que o Almirantado conserva a "fraca esperança de salvar mais alguns dos occupantes do submersivel".

ULTIMOS ESFORÇOS PARA SALVAR O SUBMARINO

LONDRES, 3 (H.) — Se bem que não possam mais ser salvas as vidas das pessôas que se encontram a bordo do "Thetis", acredita-se que os navios e rebocadores fazem esforços desesperados para trazer o submarino á superficie com o auxilio de pontões e boias.

Se os esforços forem coroados de exito, é possivel que o casco do "Thetis" seja furado afim de que se possa penetrar em seu interior.

O redactor naval da Press Association salienta, em mensagem enviada de Birkenhead, as difficuldades dos jornalistas para conseguirem penetrar nos escriptorios da Casa Camell Laird, afim de poderem obter noticias para o publico. Muitas vezes receberam ordem de nada communicarem aos jornaes.

Quasi sempre as noticias fornecidas aos jornalistas eram as seguintes: — "Não ha nada a assignalar".

Os jornaes pedem ás autoridades que expliquem os motivos pelos quaes não foi perfurado o casco do "Thetis", quando sua popa estava fóra d'agua, afim de que fossem salvos todos os que se encontravam em seu bojo.

Os judeus retidos no porto de Vera Cruz seguirão para os Estados Unidos

CIDADE DO MEXICO, 3 (H.) — Os refugiados judeus que se encontram a bordo do navio francez "Flandres", fundeado no porto de Vera Cruz, e cujo desembarque não foi permittido, tiveram autorização para se dirigirem aos Estados Unidos, onde aguardarão a necessaria licença para entrada em paizes da America Latina.

Annuncia-se que os refugiados obtiveram essa autorização por intermedio do Comité de Auxilio aos Israelitas, que funcciona nos Estados Unidos.

3.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

INICIAM-SE, AMANHÃ, AS INSCRIPÇÕES PARA A PEREGRINAÇÃO PAULISTA

A Commissão Organizadora da Peregrinação Paulista ao III Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em setembro, na capital de Pernambuco, iniciará, amanhã, as inscripções dos peregrinos que desejarem tomar parte na viagem do "Pedro I" fazendo o pagamento integral de sua passagem e recebendo o cartão de congressista.

O expediente estará aberto até o fim do mez das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 11, e a commissão communica estarem abertos, a partir de 10 do corrente, os depositos dos restantes das passagens dos peregrinos inscriptos durante o mez findo.

A commissão interessar-se-á para a transferencia das passagens a terceiros caso os peregrinos inscriptos se vejam na impossibilidade de participar da viagem; a partida dar-se-á nos ultimos dias de agosto, havendo trem especial para Santos, conduzindo a imagem de Nossa Senhora Apparecida.

Existe um programma de passeios organizado para os portos de escala, Rio, Victoria, Bahia e Maceió. Em Recife, o secretario geral do III Congresso Eucharistico Nacional está em plena actividade na organização da parte intellectual do certame, tendo organizado uma série de conferencias, elementos de destaque no mundo catholico nacional.

A commissão organizadora da Peregrinação Paulista continua em entendimentos com o Lloyd Brasileiro afim de dispor, com toda a segurança, do "Pedro I", inteiramente remodelado, e apto para offerecer commoda viagem aos peregrinos paulistas. Todos os dormitorios do "Pedro I" são externos, estando no momento disponiveis apenas os camarotes de 4 beliches.

Homenagem á Missão Militar Norte-Americana

(Conclusão da 1.ª pagina).

nações amigas: Estados Unidos da America do Norte e Estados Unidos do Brasil".

Agradecendo, o general Georges Marshall falou, de improviso, accentuando, mais uma vez, a significação da visita da Missão para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

AS VISITAS DE HONTEM

Proseguindo em suas visitas aos estabelecimentos do Exercito, a Missão Militar Americana esteve, hoje, na Villa Militar, na Escola Militar e na Fabrica de Material Bellico. Pelos discursos do general Marshall, pode se affirmar que os officiaes norte-americanos estão vivamente impressionados com a disciplina e o preparo das nossas forças armadas.

A's 10 horas, acompanhada do general Kimberley, a Missão chegou ao Grupo Escola, sendo recebida por altas patentes. O general Heitor Augusto e o coronel Alcides Etchgoyen, mostraram aos illustres visitantes as principaes dependencias dessa unidade militar, a começar pelas baterias. Dali foram á casa do commando, e, á sahida, passaram em revista uma companhia do Grupo Escola.

NA VILLA MILITAR

O general Augusto Borges convidou, então, o general Marshall a tomar lugar no auto do Grupo Escola. O chefe da Missão passou em frente ás unidades militares da Villa, cuja officialidade e tropa, formadas, prestaram continencia aos officiaes norte-americanos.

No quartel da Infantaria Divisionaria, foram apresentados ao general Marshall e comitiva os commandantes de corpos. Nessa occasião, o general Augusto Borges proferiu um discurso de saudação aos illustres visitantes.

O general Marshall, de improviso, agradeceu a saudação, elogiando a disciplina que lhe fôra dado observar naquellas unidades.

NA ESCOLA MILITAR

Um esquadrão da Escola Militar escoltou o carro do general Marshall desde a passagem da ponte sobre o rio Piraquara, até á porta do estadio desse estabelecimento, onde foi recebida pelos generaes Pinto Guedes, commandante da Escola; Pedro Cavalcanti, Arthur Portella, José Pessoa e Milton de Almeida, e em uniforme de gala, o destacamento escolar, sob o commando do tenente-coronel Lima Camara, apresentou armas. No campo de Marte, uma bateria salvou.

Teve lugar, então, a revista. Mais de 2.000 crianças das escolas "Nicaragua", "Parahyba" e "Senador Camara" munidas de bandeirolas, formaram alas á passgem dos officiaes norte-americanos. O general Marshall, cumprimentou os escolares e finda a revista, o chefe da Missão, em rapidas palavras, elogiou a disciplina dos cadetes.

A seguir, no estadio, realizaram-se as provas typicas de educação physica e sob o commando do tenente-coronel Lima Camara, desfilou o destacamento escolar.

O general Marshall felicitou o general Pinto Guedes, confessando-se impressionado com o garbo dos cadetes.

A Missão dirigiu-se, após, para a séde da Escola.

DEMONSTRAÇÕES DE GYMNASTICA

Da sacada do edificio, os officiaes norte-americanos assistiram ao carrocel realizado pelo esquadrão da Escola. Uma equipe do Departamento de Instrucção Physica escreveu, encerrando, numa serie de bellas demonstrações, as iniciaes "U. S. A.", em homenagem aos Estados Unidos.

O ALMOÇO

A Missão percorreu, em seguida, as dependencias do estabelecimento. No Casino dos Cadetes foi servido o apperitivo e, depois, o almoço, falando ao champagne, o general Pinto Guedes.

O general Marshall agradeceu, exaltando a amizade que sempre existiu entre os Estados Unidos da America do Norte e os Estados Unidos do Brasil.

A Missão se retirou, passando, desde o Casino dos Officiaes á porta da Escola, entre alas de cadetes.

HOMENAGEADO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, foi homenageado, hoje, a bordo do cruzador norte-americano "Nashville", onde o capitão de mar e guerra Wilson lhe offereceu um almoço em nome da Armada americana. O almirante Castro e Silva, que se fazia acompanhar do seu primeiro ajudante de ordens, capitão-tenente Raul Valença Camara, foi recebido a bordo com as honras de praxe e conduzido para o salão nobre daquella unidade de guerra.

Pouco depois era servido o almoço, que transcorreu brilhante e em meio a um ambiente de grande cordialidade, com trocas de brindes, os mais cortezes.

Instituto Historico e Geographico de São Paulo

RECEPÇÃO DO PROF. ANTONIO PICCAROLO

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, á rua Benjamin Constant, n. 152, a sexta sessão ordinaria, anual do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, na qual, além da discussão de varios assumptos de interesse para aquella instituição, será dada posse aos novos socios recentemente eleitos. Entre estes, encontra-se o prof. Antonio Piccarolo, que aproveitará a opportunidade para fazer um estudo de caracter economico-historico, sob o titulo: "A economia do Gentio Brasileiro na Interpretação da Historia".

Ao serem introduzidos os novos socios no recinto da sessão, poderá fazer uso da palavra qualquer associado, independentemente de inscripção prévia.

AGGRESSÃO A FACA

Na rua Barra Funda, em frente ao predio n.º 524, ás 18,20 horas de hontem, verificou-se grave aggressão, da qual resultou sahir ferida Raymunda da Cruz, de 20 annos, casada, residente á rua Conselheiro Brotero, 248.

Transitava Raymunda pela citada via publica, quando foi abordada por um individuo de cor preta, segundo consta, amasio de uma tal Ophelia, residente naquella mesma rua. Após breve troca de palavra, esse individuo, puxando uma faca que trazia á cintura, desferiu violento golpe no braço esquerdo de Raymunda, fugindo em seguida, sem que fosse perseguido, dada a rapidez com que se desenrolou a scena.

Scientificada do occorrido, a autoridade de plantão na Central compareceu ao local, tomando providencias para que a victima fosse removida incontinenti para a Santa Casa, dada a gravidade do seu estado. Na sala de operações, daquella instituição, onde sere submettida a uma intervenção cirurgica, Raymunda foi examinada pelo medico legista, que constatou a necessidade da amputação do braço ferido.

Os motivos da aggressão, ao que parece, prendem-se a questões de familia, devendo ficar devidamente esclarecido no transcorrer do inquerito que, a respeito do facto, foi instaurado.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") LUIS TENORIO DE BRITO

O "Jornal do Commercio", do Rio, publicou, em sua edição de 26 de fevereiro do corrente anno, interessante conferencia realizada no Instituto dos Advogados da capital da Republica, sob o titulo suggestivo: "As Concessões de Serviços Publicos no Direito Actual Brasileiro".

Nesse trabalho o autor, que é o brilhante constitucionalista dr. Alcino de Paula Salazar, estuda, profundamente, com erudição e elegancia, toda a legislação brasileira até 1930, em relação ás concessões de exploração de serviços de utilidade publica, passando em seguida a examinar e interpretar desde o decreto 19.396 de 11 de novembro de 1930, até a Constituição de 10 de novembro de 1937 no que diz respeito ao thema de sua conferencia.

Leigo que sou na materia e desaffeito ao convivio de assumptos juridicos de tanta magnitude, recommendo a sua leitura, com a devida venia, ao Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo, onde chega com real opportunidade, pois que os mais sérios problemas relativos á vida da população da capital estão neste instante em equação e a impressão que se tem após a leitura do notavel trabalho do dr. Alcino de Paula Salazar é de que elle foi pensado e elaborado para o momento angustioso que atravessa o povo que trabalha e soffre em São Paulo com os processos em voga adoptados pela Light e as pretensões illimitadas de escorchamento que essa empresa ainda affaga no ambito de suas actividades.

Depois de estudar o assumpto na Republica velha com os mais abalisados jurisconsultos, transpõe o limiar para o actual regime politico-social brasileiro e com a opinião de eminentes constitucionalistas do Estado novo, entre os quaes Themistocles Cavalcanti e Francisco de Campos, chega o autor ao seguinte resultado:

"A' vista do exposto, no estado actual do nosso direito relativamente á materia em apreciação podem ser fixadas as seguintes conclusões:

I — A exploração dos serviços de minas, jazidas mineraes, aguas e energia electrica é outorgada pelo poder administrativo a particulares mediante simples autorização, abolida a concessão tal como preceitu'a o direito administrativo;

II — as tarifas estipuladas nos contractos ou convenções reguladores da exploração dos demais serviços publicos estão sujeitos á revisão que a lei regulará de modo que os lucros dos concessionarios não excedam a uma retribuição justa e adequada;

III — as concessões anteriores tambem estão sujeitas a revisão pelo mesmo criterio;

IV — as decisões administrativas que, pela revisão, impuzerem novas tarifas estão sujeitas á livre apreciação do poder judiciario."

Toda a Nação brasileira comprehende, sente, respira que o momento de transição politico-social por que atravessa o paiz orienta-se no sentido de que os interesses da collectividade, os interesses nacionaes, os interesses da patria emfim, prevalecem sobre os interesses individuaes, sobre os interesses de grupos, sobre os interesses de casta. Esta é a legislação do Estado novo. Só a Light não vê, nem sente isso e insiste, como perú', em manter-se no circulo estreito de sua intransigencia, traçado pela letra de contractos obsoletos e indefensaveis. Dahi a cantilena monotona e enfadonha de todos os dias de que as passagens de bonde em São Paulo "são as mais baratas do mundo"; de que esta secção de suas "concessões" lhe dá prejuizo por isso a abandona, etc..

Para uma empresa concessionaria de serviços de utilidade publica urbanos qué abrangem aquecimento electrico e a gaz; illuminação publica e particular; transportes de passageiros e de carga terrestre e fluviaes; fornecimento de força e energia electrica para movimentação da industria do "maior parque industrial da America do Sul" e ainda as communicações telephonicas — tudo isso numa cidade com um milhão e meio de habitantes em marcha accelerada para os dois milhões, taes declarações são de molde a pôr-se em duvida a integridade mental dos seus directores...

Mas, haverá mesmo razões que justifiquem a affirmativa de que o preço da passagem de bonde em São Paulo é "incontestavelmente insignificante", sendo a "mais barata do mundo"? Confesso que tenho as minhas duvidas a respeito. Aqui mesmo, no Estado, ha cidades como Santos e Campinas, muito bem servidas de bondes electricos, com cerca de cem mil habitantes cada uma, custando a passagem 200 réis. As linhas de Santos só dobram o preço quando entram em São Vicente, que é outro municipio.

O confronto com o Rio não é, egualmente favoravel a São Paulo. Aqui, a não ser uma ou outra, estão as linhas num raio maximo de 6 kilometros de distancia, partindo de qualquer dos vertices do "triangulo".

Na capital da Republica, dentro desse perimetro, custam as passagens 100 a 200 réis, sendo a contagem de secções dahi em deante, pois que como é sabido, ultrapassam até de 20 kilometros as distancias que separam os arrabaldes cariocas do centro da cidade.

O que houve de desastroso em São Paulo e cujas consequencias estão agora apparecendo, foi a falta de cumprimento por parte da Light da clausula 7.ª do contracto de 1901. Estando hoje a grande cidade apenas com a sexta parte dos 3.000 vehiculos que deveria ter em trafego, a anarchia teria mesmo de sobrepujar a ordem nesse importantissimo sector de sua vida urbana. Mesmo, porém, dentro deste quadro desolador creado propositadamente em São Paulo, pela Light, transportaram os seus bondes 278.648.438 passageiros em 1936 que, á razão de 200 réis, dão a somma de .... 55.729:687$600 arrecadados pela empresa.

Para que o publico se convença de que tal serviço é deficitario, pondo-se em relevo que o material que ahi está foi adquirido com o cambio de 3$000 o dollar, é mistér que venham provas seguras e convincentes.

Inaugurada, officialmente, a 1.ª Exposição de Televisão do Rio

AS CERIMONIAS DE HONTEM, NO RECINTO DA FEIRA DAS AMOSTRAS, PRESIDIDAS PELO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi officialmente inaugurada, hoje á tarde, pelo sr. Presidente da Republica, a 1.ª Exposição de Televisão do Rio de Janeiro, organizada pelo Ministerio dos Correios allemães e realizada, nesta capital, sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda.

Foi um acontecimento de relevo, registando-se um exito completo nas demonstrações.

A's 16,30 horas, o sr. Presidente da Republica chegava á Feira de Amostra, dirigido-se ao pavilhão "E", onde se acha installada a Exposição. S. exc. foi recebido, á entrada, pelos Ministros Francisco Campos e Mendonça Lima, sendo, a seguir, cumprimentado pelo encarregado de negocios da Allemanha no Rio, que, nessa occasião, apresentou ao Chefe de Estado os srs. Pressler, conselheiro do Instituto de Pesquisas Scientificas dos Correios do Reich, chefe da missão technica allemã e os engenheiros Perchermeier e Jan Milich.

O recinto da Exposição achava-se repleto, notando-se a presença de autoridades, jornalistas, figuras de relevo na sociedade brasileira.

O sr. Arthur Neiva, destacado junto á missão germanica, fez, então, a s. exc. detalhada exposição oral do processo scientifico da televisão, da qual está sendo usado o presente e em plena e rapida marcha para grande aperfeiçoamento.

O Chefe do governo demonstrou grande interesse por essa explicação, e, em seguida se dirige para o estudio, armado num dos extremos do pavilhão e assiste a parte dos numeros de canto e de musica para, logo após, visitar o pavilhão onde se acham os apparelhos receptores. Teve, ahi, s. exc. occasião de assistir ao proseguimento daquella apresentação artistica, já agora transmittida pela radio televisão.

UM VISO-TELEPHONEMA

A demonstração seguinte é a da viso-telephonia, ou seja a telephonia accrescida da televisão.

O Sr. Presidente da Republica toma lugar numa das cabines; o sr. Francisco Campos na outra. E, por alguns momentos, o Chefe do governo e o sr. Ministro da Justiça palestram pelo telephone, emquanto a imagem de cada um dos locutores vae apparecer luminosa e nitida no respectivo "scream" da outra cabine.

Tem lugar, em seguida, a transmissão de filmes pela televisão.

Aproveita-se para demonstração a pellicula falante que fixou a figura dessas palavras do Presidente Getulio Vargas, durante o discurso que s. exc. pronunciou, saudando o povo brasileiro, á meia-noite de 31 de dezembro ultimo.

ROMANCE

AGAMENON MAGALHÃES.

Ha muito tempo que não lia um romance. As minhas horas livres, quando as tenho, dedico aos livros de orientação ou de cultura. Estava eu sabbado á noite disposto a não fazer nada. A descansar. A matar a fadiga de uma semana da grippe, dentre e outras coisas sem graça, quando recebo a visita de um padre. Era o vigario de Piancó, Manuel Octaviano, conhecido através de uma carta, que delle recebera ha algum tempo.

Vinha trazer o seu romance "Emboscadas do Destino" editado, no Rio, recentemente. Conversou cinco minutos e despediu-se, dizendo-me que regressaria no dia seguinte para a sua freguezia distante.

Deu elle as costas e eu fui abrindo o romance. Bom estylo. Um certo sabor classico na phrase. Quadros da vida do sertão. Vida simples e clara. Tradição e fortaleza moral.

A fazenda Sapucaia do capitão Affonse, em Cajazeiras, cortada pelo rio do peixe, e trabalhada pelo dono e seus moradores fieis. Dias de abastança. A criação augmentando. O rio correndo todos os annos. Um mundo de parte, emfim, sem inquietação, sem surpresas, até a secca de 1876. Dahi em deante, o romance é uma agua forte. A sensibilidade do autor não tem arrepios, mas não omitte um só detalhe do flagello Fixa os soffrimentos physicos e moraes do nordestino, sem parabolas nem imagens banaes. Conta tudo. Desde a fuga das abelhas, que não esperam mais as flores da arrueira, até a do ultimo morador de Sapucaia. Por fim a mudança do capitão Affonso com d. Conceição e dos dois filhos para cidade. Deixa, então, o padre romancista a terra, que se transformou em inferno, e pensa no céu. A vocação sacerdotal de um filho do fazendeiro de Sapucaia dramatiza o resto do romance. Ha uma paixão e uma renuncia. Uma formação moral, que se inicia e que se firma através de decepções da adolescencia. Uma miragem. Um sonho de criança, que não se realizou, transformando-se toda a amargura da primeira edade em reserva de vontade e dominio do futuro padre. Padre que se fez apostolo. Que lutou contra os gentios. Que salvou nas florestas da amazonia uma criancinha, roubada pelos indios, "loura como os raios de sol das manhãs de Sapucaia". Filha de Nevinha. A paixão de sua adolescencia. A retirada da secca de 1876, que se fez mulher e casou em Obidos, por uma emboscada do destino.

Quando se faz tanto romance realista sobre a vida dos engenhos, das casas grandes e das senzalas, um romance sobre as fazendas do sertão, onde ha tanta virtude, tanto estoicismo, tanta belleza moral, é opportuno e deve ser lido.

Eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1939"

RESULTADO DA PRIMEIRA APURAÇÃO PARCIAL

Realizou-se hontem, conforme fôra amplamente noticiado, o inicio do tradicional concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1939", o qual annualmente é promovido por "Folha Paulista", orgam estudantil desta capital.

A primeira apuração parcial deu o seguinte resultado:

1.º lugar, srta. Eunice Gonçlaves Ennes, da Escola Normal "Padre Anchieta", com 138 votos; 2.º lugar, srta. Jeracyna Alves Aguiar, do Externato São José, com 116 votos; 3.º lugar, srta. Norma Supino, da Escola Superior de Educação Physica, com 83 votos; 4.º lugar, srta. Maria Apparecida Fraissat do Gymnasio Anchieta, com 71 votos; 5.º lugar, srta. Maria Amelia, da Faculdade de Direito, com 53 votos; 6.º lugar, srta. Coracy Lydia, do Gymnasio do Estado, com 44 votos; 7.º lugar, srta. Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com 28 votos; 8.º lugar, srta. Ruth Casal del Rey, do Gymnasio Ibero-Americano, com 15 votos.

A segunda apuração parcial, realiza-se sabbado proximo, na redacção de "Folha Paulista", predio Martinelli, 10.º andar, salas 1.025 e 1.024.

A VISITA DO DR. MOURA REZENDE AO PALACIO DA JUSTIÇA

Os Templos da Justiça, foram, sempre, respeitados pelos povos cultos. Ha na toga de um juiz qualquer coisa de sobrenatural, que exige respeito e inspira admiração.

A Lei é inflexivel.

Dar a "Cesar o que é de Cesar" é um dever sagrado que, custe o que custar, deve ser cumprido. O juiz não pode nem deve perdoar. Deve, apenas, julgar.

O coração da Justiça está dentro do cerebro e não ao lado da alma...

O homem pode e deve perdoar.

O juiz não tem esse direito.

Só se pode admittir o perdão quando beneficiar o individuo sem prejudicar a sociedade.

O dever de todo o cidadão é cultuar, em qualquer emergencia, a Justiça e prestigiar os juizes que a distribuem.

Andou bem, portanto, o sr. dr. José de Moura Rezende, parte integrante do governo paulista, visitando o Templo da Justiça de São Paulo e promettendo aos seus sacerdotes, no seu formoso discurso, dar-lhes tudo o que elles, justamente pedirem.

São Paulo, que tem juizes como em Berlim, precisa ter casas de Justiça dignas desses juizes e da cultura dos paulistas.

Getulio de Paiva

LELLIS VIEIRA

A. ERVEU BETTARELLO

Escriptor que se impoz pelo espirito lucido e pela perspicacia, ao mesmo tempo que pela argucia, que é eximia em decifrar almas alheias e pela intelligencia, que se notabiliza pela sabedoria de suas affirmações, Lellis Vieira bem define o conceito de Buffon: "o homem é o estylo". Seu estylo é "sui generis". Poder-se-ia dizer inédito. Por isso mesmo, assombra pelo jogo ininterrupto do imprevisto. E' estylo sem colorido porque a côr, em literatura, para Lellis Vieira, é elemento decorativo e o elemento decorativo não tem valor. Logo, pouco lhe interessa a phrase sonóra, que é o fraco dos artifices do pensamento. Mas, se a phrase cantante não o impressiona, no entanto sua veia literaria, consubstanciando-se com a arte, commenta, e apenas commentando, commenta em fina analyse. Em verdade, nunca homem ha visto cortar-se fundo, resvalando-se apenas na epiderme. Aqui está o segredo de sua penna mestra. Nada obstante, ninguem lhe reprocha o uso que vem de jornadear, nesse escarafunchar de estylo renitente, eis que de suas grupiaras saem adereços de elevado quilate. Lellis Vieira entra as portas do jornalismo com esse estylo que é uma amalgama de humor, charge, "boutade", "non-sense", piada e anecdota. E muito embora contradiga o criterio da raça ou o caso de consciencia, em que Taine procura alicerçar sua these, a nota predominante do estylo de Lellis Vieira é o humor. Estamos com Henry Bergson quando declara que dentro do humor não cabe a ironia. Apanhando com a faculdade de analyse e o espirito critico que possue, o que se passa em toda a parte, assimilando os idiotismos da giria e familiarizando-se com o dialecto caipira, com os hybridismos syntacticos e com a mestiçagem idiomatica, Lellis Vieira faz aflorar, em seu estylo, todos os estados de alma do povo, em suas diversas camadas sociaes, respigando-lhes as ingenuidades, as desconfiancas, as superstições e os anseios, retratando-lhes os casos de consciencia e as crises psychologicas. E fal-o com aquella maestria que não aggride e não pune, com aquella finura "tranchant" na especie. Lellis Vieira apontou essa "trouvaille", que, na expressão de Afranio Peixoto, desarma energumenos. Ninguem ainda o soube imitar.

O RAIDE DA AVIADORA FRANCEZA ELISABETH LION

PARIS, 3 (H.) — O "Paris Soir" annuncia que a aviadora franceza Elisabeth Lion, que pousou hontem em Dakar depois de ter coberto, em um só vôo, 4.200 kilometros, tenciona atravessar o Atlantico.

VISITA DE UNIVERSITARIOS PAULISTAS AO SR. COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Em visita de cordialidade ao sr. general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, esteve, hontem, no quartel general da Região, uma commissão de universitarios paulistas.

Saudando o illustre militar, falou o academico José Mattos Rebouças, da Faculdade de Direito, que, em seu discurso, expoz ao general Mauricio José Cardoso as principaes finalidades do Gremio Universitario "Alberto Torres", associação estudantil de caracter essencialmente nacionalista. Ao terminar, o orador disse da satisfação da mocidade estudantil paulista em prestar aquella homenagem ao Exercito nacional, tão bem representado na figura do commandante da 2.ª Região Militar.

AGRADECIMENTO DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Agradecendo a homenagem, falou, então, o general Mauricio José Cardoso que salientou o papel da juventude e do Exercito na obra nacionalista do momento, assim como em todas as phases da nossa historia.

Após outras considerações, finalizou declarando:

"Um paiz como o nosso não póde retrogradar. Attingirá por certo os seus mais altos designios. No Brasil não ha privilegios nem privilegiados. O esforço e a capacidade de cada um são as maiores credenciaes para a ascensão. O general de divisão que vos fala é um simples filho de operarios. Aos 14 annos era praça no Exercito na cidade de São Luis do Maranhão, minha terra natal, embarcando para o Rio de Janeiro com 24$000 no bolso; vejam bem, que Brasil não é paiz dos berços de ouro. Não digo essas coisas para minha exaltação. Não. Longe de mim essa pretensão. O Exercito foi quem me fez. Nessa escola de civismo recebi a grande lição. Bemvindos, pois, universitarios de São Paulo, filhos dilectos do Brasil, á casa do Exercito, á vossa casa".

OS TRABALHOS LECTIVOS DO CORRENTE ANNO DA ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL

A SRA. DARCY VARGAS ALVO DE EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES NAQUELLE ESTABELECIMENTO

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A sra. Darcy Vargas, inaugurando, na tarde de hoje, os trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social, foi alvo das mais espontaneas manifestações de sympathia.

Depois de visitar, com attenção, as installações desse importante orgam da administração publica, a illustre dama foi convidada a fazer parte da mesa que ia dirigir a sessão. Iniciando-a, o juiz Saul de Gusmão pediu ao sr. Ataulpho Paiva, que assumisse a presidencia.

Aquelle magistrado, depois, proferiu um discurso, expondo as finalidades da escola de Serviço Social, creada pela S. O. S., sob o patrocinio do Juizo. Falam, ainda, os srs. Martins e Silva e Soares Filho, elogiando a obra da S. O. S.. A directora da escola, srta. Thersita Porto da Silveira, leu a seguir, um discurso, dizendo a certa altura:

"As assistentes sociaes que essa escola diplomará, terão, como divisa, unir, reajustar, melhorar e construir".

O Ministro Ataulpho Paiva, de improviso, exaltou a obra philanthropica da sra. Darcy Vargas, referindo-se ao apoio que vem dando, sem alarde, a todas as instituições de caridade do paiz.

As alumnas da escola cumprimentaram, finda essa cerimonia, a sra. Darcy Vargas, offerecendo-lhe um ramo de cravos.

VARIOS MILHÕES DE JUDEUS POLONEZES INTIMADOS A DEIXAR O REICH, IMMEDIATAMENTE

VARSOVIA, 3 (H.) — Segundo certos circulos israelitas bem informados desta capital, as autoridades allemãs communicaram a varios milhões de judeus polonezes residentes no Reich que os mesmos devem deixar o paiz antes de 30 do corrente, senão serão conduzidos á força para as fronteiras depois dessa data.

Trata-se na maioria de cidadãos polonezes cujos passaportes não têm o sello especial que serve para confirmar a nacionalidade poloneza. O comité de soccorro aos judeus, que foi organizado em outubro ultimo quando do primeiro exodo de 12.000 judeus polonezes do Reich, prepara-se para obter novos fundos afim de auxiliar todos os israelitas victimas de expulsão massiça.

Ao que se diz aqui, caso essa noticia se confirme, as autoridades polonezas expulsarão da Polonia muitos cidadãos allemães, principalmente industriaes allemães da Alta Silesia. Medidas semelhantes haviam sido previstas em outubro ultimo, provocando a cessação das expulsões de judeus polonezes do Reich.

A ACÇÃO REPRESSORA ALLEMÃ

VARSOVIA, 3 (H.) — O "Express Poranny" informa que as autoridades allemãs obrigaram varias ricas familias judias de Kassel a deixarem o territorio da Allemanha. O referido jornal accrescenta que a policia allemã, depois de ter mantido essas familias encarceradas durante 24 horas, compelliu as mesmas a travessarem de noite a fronteira poloneza. Os judeus foram presos pelos guardas da fronteira e detidos em Keono, ao sul de Poznan.

Flagrantes das actividades do 1.º Ministro italiano

O "cliché" acima apresenta diversos aspectos dos mais recentes acontecimentos da vida politica italiana. A' esquerda, uma attitude oratoria do Duce", na praça "Vittorio Veneto", em Turim, e no alto, um aspecto da mesma praça, que está literalmente tomada pelo povo e pelas organizações fascistas. Em baixo, á direita, focalizamos a chegada do sr. Benito Mussolini a Bardonechia, sob acclamações populares

Vem de longe...

LELLIS VIEIRA

O renome bandeirante cantando seus meritos e virtudes já se encontra nas palavras de d. frei Manuel da Resurreição, arcebispo da Bahia e governador geral do Brasil. Depois de enumerar as galhardias paulistas, ou seja, as qualidades insuperaveis dos brasileiros, dizia o representante de sua majestade: "As patentes dos postos de infantaria paga, prohibe El-Rey meu Senhor, expressamente, darem-se a quem não tiver ao menos dez annos effectivos de serviço. E se eu as concedi aos Paulistas, foi por aquelle incomparavel serviço que fizeram a Sua Majestade em vir de São Paulo, digo de S. Vicente, a sua custa, tantas centenas de leguas por esses sertões, em muitas partes estereis, sem agua e sem nenhum genero de caça, sustentando-se de raizes, para a Empresa dos Palmares, tão invenciveis aos Pernambucanos. E ao menor aceno de uma ordem deste Governo, deixaram a sua conveniencia e voltaram as armas á guerra do Rio Grande, com cujos Barbaros pelejaram tantas vezes, fazendo victoriosas as de Sua Majestade a tempo em que tão opprimidas estavam das hostilidades inimigas. E bastou o seu valor, e fama para os Barbaros perderem a insolencia, e tomar a guerra outro semblante". (Affonso de E. Taunay, Historia Geral das Bandeiras Paulistas, tomo VII, pag. 1).

Este simples trecho do aspecto piratiningano é o bastante para esculpir no alto relevo das evocações historicas um dos muitos episodios estructurantes da raça, que teve em Amador Bueno o prototypo da energia, do civismo, da intelligencia e da renuncia. Não foi rei de São Paulo porque não quiz! E dizer-se que os documentos de todas as epopéas immortalizadas no pantheon bandeirante, encontram seus veios de origem no Departamento do Archivo do Estado, o velho edificio da rua Visconde do Rio Branco, 237!

Ainda no correr da semana finda, verificou-se pela estatistica de consultas registadas nos salões da bibliotheca, que vae num crescendo o movimento de estudiosos da nossa historia e dos papeis esclarecedores de tantos assumptos. Em janeiro deste anno, os consulentes que estiveram manuseando infolios e origens ancestraes, foram em numero de 43; em fevereiro, 47; em março, 56; em abril 70 e em maio, 107!

Eis ahi o indice authentico da efficiencia cultural do Archivo, como fonte de investigações sobre quaesquer materias do passado. Apresentou suas despedidas ao director, após 3 mezes de estudos sobre instrucção publica, trabalho de largo folego historico, o sr. dr. Primitivo Moacyr, que se retirou para o Rio com os apontamentos obtidos naquella casa.

Estiveram examinando papeis e fontes de seu interesse, o sr. dr. Carlos de Moraes Andrade, que percorreu as plantas de S. Paulo, referentes aos annos de 1881 a 1897; o sr. dr. Carlos Borges Schmidt, estudando nas collecções do "Correio Paulistano", artigos e informes sobre colonização yankee; sr. Nuncio Nastari, em consulta ao colleccionario da "A Gazeta" para ler materia attinente a assumptos commerciaes, em 1925; a srta. Olga Pantaleão, da Faculdade de Philosophi e Letras, para investigar materias de viação e obras publicas; professor Dermeval Arouca, compulsando jornaes antigos de Campinas; assim como estiveram no gabinete da directoria informando-se de questões relativas ao Archivo, os srs. dr. Domingos de Sylos, dr. Carlos Silveira, dr. Ulysses Lins, o distincto escriptor pernambucano, o sr. commandante tenente coronel Tenorio de Brito, presidente da Cruz Azul e jornalista dos grandes interesses suburbanos, sr. Jayme Villas Boas Junior, do Departamento de Cooperativismo, sr. dr. Zenon Fleury Martins, inteirando-se nos jornaes da época dos leilões de São Paulo em 1890 e 1892, o sr. Lauro Costa, director da Repartição de Transportes da Secretaria da Educação, o sr. dr. Gama Rodrigues, clinico em Taubaté, o preclaro paulista dr. Bento Bueno, o sr. dr. Alerino Ernesto Meanda, funccionario aposentado da Secretaria da Agricultura, no seu Serviço de Terras, e o sr. dr. Nestor Bittencourt, medico em Catanduva.

O sr. dr. Taunay, director do Museu Paulista, devolveu ao Archivo do Estado, os Codices que se achavam no Ipiranga, correspondentes aos seguintes documentos: Officios dos vice-reis aos generaes (1765-1773); officios do general d. Luis aos diversos funccionarios da Capitania; avisos e cartas régias (1815-1822).

Não se tem poupado esforço em attender taes pedidos, pois el-
De todos os pontos do paiz chegam requisições dos "Documentos Interessantes", já no seu 64.º volume, "Inventarios e Testamentos", 29.º volume e "Sesmarias".
les revelam o gosto ascendente pelo conhecimento da historia de S. Paulo, cujos rasgos civicos e cujo esplendor de arrojo e patriotismo, vêm de longe!

Espectaculo pyrotechnico em beneficio do Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros"

A INTERESSANTE FESTA SERA' REALIZADA NO DIA 11, NO PARQUE DE S. JORGE

Despertou interesse em todos os circulos sociaes, a noticia da realização, nesta capital, possivelmente no estadio do Esporte Clube Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, de um espectaculo pyrotechnico, no dia 11 do corrente.

Essa festa de fogos de artificio tem por fim cooperar na construcção do Hospital-Sanatorio "D. Leonor Mendes de Barros", para crianças tuberculosas pobres, obras essas que já se acham iniciadas no Mandaqui, e cuja elevada finalidade humanitaria vem recebendo os maiores applausos da população.

Os preparativos para a effectivação desse espectaculo pyrotechnico vão bem adeantados. Os pyrotechnicos são os srs. José Ceccaro e Cia., cujos trabalhos são já bem conhecidos.

Os modelos das peças a serem exhibidas foram, carinhosamente, estudados e seleccionados. Entre essas peças destaca-se o painel final "Christo Redemptor", que constará de uma grande imagem de Jesus, ladeada pelas armas da Nação e pela figura symbolica da Republica.

Os preços para a assistencia serão de 2$000.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO

RO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Blanchar Lumber C.º, dos Estados Unidos, desejam adquirir grandes quantidades de pinho do Paraná. Os exportadores deverão enviar cotações Fob dessa madeira em taboas de 8 a 12 pollegadas de largura, 12 a 16 pés de comprimento e 1 pollegada de espessura.

— Kurahasji Towelling C.º, do Japão, desejam relacionar-se com firmas de primeira ordem ,importadoras de toalhas, cobertores, colchas, etc..

— Enrique Ellend, de Buenos Aires, estbelecido no ramo de representações deseja obter agencia de fabricas nacionaes.

— Fernandes Teixeira e Cia. Ltda., de Porto Alegre, representantes e importadores, offerecendo referencias, desejam contacto com exportadores de sementes, plantas, machinas agricolas, adubos e insecticidas, interessados em nomear representante naquella praça.

— Manhattan Ink Co., dos Estados Unidos, fabricantes de tintas para escrever, canetas tinteiros, batons e perfumes, brinquedos, etc., desejam relacionar-se com firmas de primeira ordem interessadas na importação desses artigos.

— Enrique Pertierra Morales, de Havana, Cuba, deseja contacto com firmas interessadas em negocios com aquelle mercado para representações, registo de marcas e patentes, informações economicas, etc..

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.

Capitão Manuel da Rocha Marques

Victima de pertinaz e insidiosa molestia, falleceu, ás primeiras horas da manhã do dia 30 de maio, no "Sanatorio Esperanças", desta capital, o capitão Manuel da Rocha Marques, brilhante official de cavallaria da Força Publica do Estado.

Momentos após no desenlace, o "Clube Militar da Força Publica", querendo prestar uma homenagem de classe ao illustre extincto, obtinha permissão para transportar o corpo ao salão nobre de sua séde, onde, em camara ardente, foi velado, durante o dia e a noite, pela sua familia, admiradores e amigos, e pela totalidade dos officiaes, inferiores e praças da tropa a que pertencia.

O enterramento verificou-se ás 10 horas do dia 31. O féretro, com enorme acompanhamento sahiu do edificio daquelle clube para a necropole de São Paulo. Convem assignalar, aqui, o gesto do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, comparecendo, pessoalmente, á séde daquella entidade dos officiaes para apresentar condolencias á familia enlutada.

Um esquadrão do regimento de cavallaria, ao commando do 1.º tenente Rodopiano de Barros, postado em frente ao clube, deu as descargas de praxe e prestou as honras militares devidas ao seu posto. Momentos antes, a banda de clarins da Força, com os seus instrumentos envoltos em gaze, entoava, em "surdina", a marcha funebre. Durante o trajecto entre a avenida Tiradentes e o cemiterio da rua Arcoverde, um piquete de cavallaria, ás ordens do 2.º tenente Zeno Ribeiro Gomes, escoltou o carro mortuario.

Ao baixar o caixão á sepultura, o 2.º tenente Arrisson de Sousa Ferraz, em palavras repassadas de emoção, proferiu, e mnome do Clube Militar, a seguinte allocução:

"Momento de recolhimento e de quietude! Momento de silencio! E só o silencio teria força para traduzir, de modo mais eloquente, a dôr que amargura o nosso coração. Mas o cumprimento do dever, um mandato que me foi confiado pelo sr. presidente do Clube Militar, obriga-me a falar.

Fal-o-ei em palavras simples e singelas, as unicas que posso proferir, ante a commoção angustiante que me domina. A morte dessa grande figura de cidadão e de soldado, desse grande associado do nosso Clube Militar, fére tão fundo os meus mais intimos sentimentos affectivos, abala de tal modo as fibras da minha sensibilidade, que não tenho animo para interpretar, o que significa, na sua realidade brutal, a perda de vida tão preciosa para a Força Publica do Estado e para a sociedade paulista.

Quando ingressei nas fileiras da Tropa de Piratininga, já o encontrei aureolado por uma enorme somma de serviços a São Paulo e ao Brasil e consagrado por uma dedicação sem limites á profissão, dedicação essa que ha de resistir á acção destruidora do tempo, porque constitue um verdadeiro repositorio de ensinamentos para quantos amam, de verdade, a espinhosa carreira militar.

O convivio diario dos trabalhos militares, onde sempre o vi infatigavelmente identificado com todas as actividades-creadoras da Força Publica, fornecia, cada dia que passava, novas razões para fazer crescer a admiração e a estima que sempre lhe votei e fazer brotar a sincera amizade com que sempre me distinguiu e da qual tanto me ufano.

O capitão Manuel da Rocha Marques, nasceu na cidade de Pedra, Estado de Pernambuco, a 31-7-1900. De temperamento vivaz e irrequieto, como cabôclo do Norte, percorria-lhe as arterias o sangue impetuoso do Nunes Machado e dos defensores do Arraial do Bom Jesus.

Joven, bem joven ainda, transferiu-se para esta capital, onde constituiu a sua familia, aprimorou a sua intelligencia e desenvolveu a sua vocação para a carreira que soube elevar tão alto.

Era paulista de coração. E São Paulo o queria com todos os thesouros do affecto que a sua gente costuma dispensar aos filhos de qualquer rincão da patria commum que, como elle, sabem dignificar pela intelligencia e pela operosidade.

A 2 de abril de 1921, envergou a farda de soldado da Força Publica. Esperto, activo, infatigavel e disciplinado, demonstrou, logo nos primeiros dias de caserna, que era homem fadado a grandes triumphos.

Bravo entre os bravos, portou-se, com invulgar desassombro, nas barricadas de 1924, nas ruas desta capital. Em 1925, transpoz, aps um exame brilhante, os humbraes do antigo Curso Especial Militar, voltando á tropa, ao apagar das luzes do anno, já aspirante a official, credenciado por uma passagem magistral naquelle estabelecimento de Ensino Militar.

Integrando o Regimento de Cavallaria, fez toda a campanha de Goyaz, onde, mais uma vez, pôz á prova as suas excepcionaes qualidades de official de trincheira e de gabinete. Em 1930, serviu ás ordens do coronel Abilio de Rezende, do Exercito Nacional.

Quando o toque dos clarins de 1932 chamavam os soldados de São Paulo ao campo da peleja, foi dos primeiros a partir. De inicio, bateu-se, denodadamente, nos barrancos de Itararé. Mais tarde, transportou-se ás trincheiras da frente norte. No sul, como no Valle do Parahyba, era sempre o homem que impulsionava e electrizava os seus commandados, com o seu exemplo e a sua bravura. Ferido por uma granada adversaria, teve que abandonar, por alguns dias, o theatro da luta, para a elle regressar mais tarde. Só ensarilhou armas, quando recebeu ordem para tal.

Aspirante a official, por conclusão de curso, em dezembro de 1925; segundo tenente, por estudos, em janeiro de 1926; primeiro tenente, por merecimento, em fevereiro de 1927 e capitão, tambem por merecimento, em abril de 1928, a sua carreira bem se assemelhou a uma verdadeira escalada vertical.

Designado em 1935, para fazer o Curso da Escola de Cavallaria do Exercito Nacional, elevou, naquelle estabelecimento o nome da nossa secular Força Publica. Ao voltar a São Paulo, trazia estampado, na sua fé de officio, o seguinte conceito, emittido pelo commandante da referida Escola: "demonstrou durante o curso muita disciplina, irreprehensivel conducta civil e militar, modo correcto de proceder, fina educação e alto espirito de camaradagem; conquistou a estima e a admiração dos seus collegas de turma e instructores. Nos trabalhos escolares foi sempre pontual, tendo demonstrado espirito de iniciativa, capacidade de trabalho e vigor physico. Na instrucção equestre foi sempre um cavalleiro de elite. Pelas provas que deu durante o curso é apto ao commando das pequenas unidades da arma, até o Regimento. Approvação — Bem — Grau de aptidão de commando — 8,00".

Durante os 14 annos do seu officialato, pertenceu, quasi sempre, á cavallaria. Fascinava-o a arma lendaria dos tempos medievaes. E na verdade, elle foi sempre um cavalleiro de escól, quer nos exercicios de campos, quer nos torneios em que tomou parte. O seu gabinete de trabalho era um verdadeiro relicario de trophéos conquistados.

Ultimamente, emprestava o brilho de sua intelligencia á Força, em collaboração com a operosa Missão do Exercito Nacional que orienta, com proficiencia e brilho, a nossa instrucção militar.

Dotado de animo forte e de uma força de vontade inabalavel, deixou traços vivissimos de sua individualidade marcante, em todos os cargos a que foi chamado a desempenhar. Homem de acção, comprehendeu a luta como uma necessidade da vida. E nesse mourejar constante, nesse batalhar diuturno, a sua capacidade de trabalho — multiforme e incommensuravel — dava-nos a idéa daquella curva ascensional da Geometria Analytica. Idéou, organizou, empreendeu e construiu.

Serviu á justiça como um crente ao seu Deus, á ordem como um vassalo fiel ao seu rei. Da disciplina fez lampada incandescente da sua fé e do cumprimento sagrado de dever militar a bussola orientadora de sua religião. Foi o verdadeiro "Cavalleiro de São Graal", o prototypo, por excellencia, das virtudes civicas e militares.

Não sei se elle leu, nas paginas daquelle livro admiravel, aquella sublime exortação com que o saudoso João Pandiá Calogeras apontava o caminho do dever a todos os brasileiros de bôa vontade. Sei, no entanto, que elle foi "um homem e não uma sombra, um lutador e não uma accommodação".

Cavalleiro de elite, no conceito do commandante da Escola de Cavallaria do Exercito Nacional, o capitão Rocha Marques tambem soube ser, na sua existencia privada, um cavalheiro de escól. Pela lhaneza de seu trato, distincção de suas maneiras e fidalguia de seus gestos, era-lhe innato o dom admiravel de conquistar á primeira approximação. Além disso, foi filho extremoso, irmão dedicado, esposo amantissimo, pae carinhoso e amigo modelar.

Capitão Rocha Marques

Era socio fundador do "Clube Militar da Força Publica", ao qual prestou os mais assignalados serviços. Ainda, em fevereiro do corrente anno, quando emprehendiamos a reforma dos estatutos da entidade, a sua contribuição foi das mais valiosas. Os seus apartes, como as suas suggestões, sempre caracterizaram-se pela logica e pela opportunidade. E' da sua autoria o capitulo da discriminação de despesas. E foi por essa dedicação que um grupo de officiaes se preparava para sagrar-lhe o nome, nas proximas eleições, para importante cargo da directoria.

A parca que não ousára tocal-o em 1930 e em 1924, que esvoaçara medrosa em torno delle em 1932, rouba-lhe a vida, exactamente agora, quando se preparava para grandes emprehendimentos e quando muito naturalmente, novos accessos vinham ao encontro dos seus meritos inconfundiveis. Continuará viver, no entanto, na belleza immortal de sua obra, que constitue legado precioso para a Força Publica. Continuará a viver para o culto da nossa saudade e para preito da nossa recordação. Deixa viuva a sra. d. Irene da Silva Marques, irmã do sr. cel. Herculano de Carvalho e Silva, ex-commandante Geral da Força Publica, e dois filhos menores: Helio e Neusa. Ao filho varão a Força Publica e o Clube reservam o lugar occupado pelo seu saudoso progenitor e o exhortam a ser um digno continuador da grande obra do capitão Rocha Marques.

Eu venho, capitão Rocha Marques, trazer-vos as despedidas solennes e saudosas do "Clube Militar da Força Publica", aquella casa pela qual tanto fizestes. Eu sei que minha palavra treme, nesse momento doloroso, como tremeu, hontem, a minha mão, ao redigir estas notas. Mas não o posso evitar.

O Clube Militar, compartilhando da grande dôr da familia enlutada e vestindo-se com o mesmo crépe que ora envolve a Força Publica, ajoelha-se, contricto e reverente, deante do vosso tumulo, capitão Rocha Marques, e faz subir aos céos uma prece pelo vosso descanso na eternidade, enquanto deixa cair, tambem, a lagrima mais commovida da sua dolorosa saudade."

Terminada a oração do representante do Clube Militar, o capitão Candido Bravo, credenciado pelo seu collega da Policia Militar do Districto Federal, capitão Peres Barbosa, proferiu um commovido e brilhante improviso, interpretando os sentimentos do Clube das Policias Militares do Brasil, com séde no Rio de Janeiro.

Innumeras corôas cobriram a sepultura do illustre morto, entre as quaes: "Ultimo beijo de sua esposa e filhos"; "homenagem do dr. Adhemar de Barros"; "homenagem de seus amigos da Casa Militar"; "homenagem do commandante geral da Força Publica; "homenagem do Clube Militar da Força Publica"; "homenagem da Guarda Civil de São Paulo"; "homenagem do Departamento de Equitação"; "homenagem da Directoria Geral de Instrucção"; "homenagem das praças do Departamento de Equitação"; "homenagem do Centro de Instrucção Militar"; "homenagem do 1.º Batalhão"; "homenagem dos officiaes do Regimento de Cavallaria"; "homenagem dos officiaes e praças do 1.º Esquadrão do Regimento de Cavallaria"; "homenagem de Inah, Herculano e Adhemar"; "homenagem do dr. Martins Costa"; "homenagem do Clube Hippico de Villa Guilherme"; "homenagem de Octavio Vaz Oliveira"; "Eterna saudade de seus irmãos e sobrinhos"; "saudade de Lilinha, Clovis e Mario"; "homenagem do Corpo de Bombeiros"; "homenagem da Sociedade Hippica Paulista"; "homenagem do Clube dos Officiaes das Policias Militares"; "homenagem do Batalhão de Guardas da Força Publica".

A Força Publica compareceu, em peso, aos funeraes. Entre os presentes, podemos annotar: o coronel Mario Xavier, seu commandante geral, acompanhado de seu Estado-Maior, commandantes de Unidades desta capital, membros do Superior Tribunal de Justiça Militar, a directoria do Clube Militar incorporada, representantes das altas autoridades do Estado, representante do Clube dos Officiaes das Policias Militares, com séde no Rio de Janeiro, representante da Sociedade Hippica Paulista, directoria do Clube Hippico de Villa Guilherme, do qual o pranteado extincto era figura de destaque, officiaes da Força Publica e do Exercito Nacional, pessoas gradas e familias.

A Força Publica e o Clube Militar, cercando os seus funeraes das maiores homenagens posthumas, cumpriram apenas um dever de justiça e gratidão para com o soldado e o cidadão que foi o capitão Manuel da Rocha Marques.

VAE SER PROHIBIDO O USO DO ALGODÃO NAS INDUSTRIAS TEXTEIS DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (H.) — As difficuldades que sente o Reich em se abastecer de materias primas, culminaram com a falta de algodão. Assim a partir do 1.º de julho proximo, o emprego de algodão será prohibido na fabricação de tecidos para vestidos, cortinas, moveis, tapeçarias, etc.

O relator geral do Ministerio da Economia, Kehrl, enviou ao Congresso Germanico Textil de Innsbruck um communicado segundo o qual os industriaes contraventores serão punidos com o fechamento das respectivas usinas. Nesse communicado o sr. Kehrl explica que com a annexação dos sudetos da Austria, da Bohemia e da Moravia, as necessidades cresceram com relação ao algodão. Além disso a falta de operarios se faz sentir nesse sector. As empresas que trabalham para a exportação, entretanto, continuarão a receber algodão para a fabricação dos seus productos.

O "Deutche Allgemeine Zeitung" consagra um artigo a esse problema que está ligado ao problema mais geral da restricção de consumo das massas allemãs. O orgam nazista affirma que para numerosas empresas o problema das vendas é secundario, porquanto o principal é o do abastecimento das materias primas. Observa que a industria textil do Reich é de preparar-se para uma diminuição das importações de algodão e para o emprego maior dos substitutos nacionaes sobretudo a lã synthetica.

Os circulos industriaes estão inclinados a acreditar que o decreto sobre a restricção do emprgeo do algodão na industria germanica está em ligação com a Conferencia de Productores de Algodão, suggeridas pelos Estados Unidos.

Acredita-se aqui que se pratica nesse dominio uma pressão muito efficaz sobre a politica americana, em face do receio dos exportadores norte-americanos de mandarem para o estrangeiro o producto.

O jornal em apreço, analysando a situação do mercado, faz resaltar que para os nove primeiros mezes deste anno, o Reich comprou 271.000 fardos de algodão aos Estados Unidos contra 613.000 em egual periodo do anno passado.

Foi dispensado sem justa causa

A FIRMA FOI OBRIGADA A PAGAR A INDEMNIZAÇÃO

RIO, 3 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A Casa Germania Ltda., de São Paulo, solicitou ao Ministro do Trabalho, avocação do processo em que são partes a requerente e o seu ex-empregado Antonio de Moraes. O sr. Waldemar Falcão proferiu no processo o seguinte despacho: "Attendendo a que, pelo documento de fls. 46, verifica-se que o reclamante esteve trabalhando para a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, no periodo de 24 de janeiro de 1929 a 31 de janeiro de 1933; attendendo a que não se póde considerar o reclamante licenciado do estabelecimento reclamado, durante o periodo em que trabalhou para a Comp. N. de Fumos e Cigarros; attendendo a que o tempo de serviço de 1922, interrompido pelo espaço de 4 annos, (1929 a 1933), não pode ser computado para effeito de indemnização; resolvo reformar, em parte, a decisão da 1.ª Junta, para o effeito de condemnar, como ora condemno, a firma Casa Germania Ltda., estabelecida na capital de S. Paulo, a pagar ao seu ex-empregado Antonio Moraes a importancia total de 6:440$000, assim distribuida: 440$ referente a onze dias de salarios vencidos; 1:200$, correspondente a um mez de aviso prévio e 4:800$, relativos a quatro mezes de indemnização, nos termos do art. 2.º da lei 62. Intime-se, nos termos da lei."

Modificado o serviço de previsão de tempo

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attendendo a exigencias de ordem technica, a previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura passou a ser feito, desde o dia 1.º do corrente, em dois turnos: o primeiro comprehende o periodo de 14 horas ás 2 horas do dia seguinte, e o segundo, feito pelo serviço nocturno, comprehenderá o periodo de 2 horas ás 14 horas do mesmo dia.

Organização Brasileira de Propaganda

Foi-nos communicada, em carta assignada pelo sr. José Visconti, a fundação, nesta capital, da "Organização Brasileira de Propaganda", que se destina a fazer propaganda nacionalista dentro dos postulados do Estado novo.

Conjuntamente com a carta e em bella moldura nos fôi enviado excellente retrato do Presidente Getulio Vargas.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acha-se abertas, á rua Sto. Antonio, n.º 35, as inscripções para os Cursos de Dactylographia, Tachygraphia e de Professores de Dactylographia, mantidos pela Associação Christã de Moços. Os prospectos podem ser solicitados pelo apparelho 2-3108, attendendo o director, diariamente, das 13 ás 22 horas.

Segue, hoje, para o Perú, o addido militar brasileiro

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No avião da Condor, que parte, amanhã, para o oéste, tomou passagem o major Eraldo Filgueiras, addido militar da embaixada do Brasil no Perú', que seguirá via Bolivia, chegando a Lima na sexta-feira, á tarde.

A LEI DA NEUTRALIDADE NORTE-AMERICANA

WOSHINGTON, 3 (H.) — O senador Pittmann, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, insurgiu-se contra a clausula da lei da neutralidade que impõe o embargo contra todos os belligerantes, em caso re conflicto, achando que esta clausula favorece as potencias militares com prejuizo das nações pacificas.

O senador accrescentou que a aprehensão das usinas Skoda pela Allemanha privou as nações balkanicas de obter stocks sufficientes para organizar as suas defesas.

VITRAES

SOROCABA

Por méro e feliz acaso, se nos deparou, numa vitrine de livraria, um volumezinho gracioso, sobre Sorocaba.

Prende-nos um grande interesse pela velha cidade, contemporanea de Campinas e Taubaté. Hoje, como suas irmãs, ella tambem transmudou-se, bafejada por uma onda renovadora.

Affez-se á trepidação da vida hodierna. Perdeu muito da sua "pose" antiga. Foi uma transformação.

Mas, talvez que, olhos amigos, acostumados a fital-a com ternura, ainda consigam descobrir os traços da alma, que a animou, nos tempos heroicos de Piratininga.

Talvez ainda consigam encontrar, algo do sorocabano que, envolto no seu amplo pála sulino, fumando cigarro de palha, calmamente passeiava pela grande feira de animaes, que, de tão longe attrahia forasteiros, para a "villazinha", enchendo-a de agitação. Com a mesma calma, com que seus antepassados participaram das correrias sertanistas dos primeiros seculos, e com elle proprio, tomaria parte em uma revolução.

Lá estão, no gracioso volumezinho, os velhos e pittorescos nomes, tão bem fixados por nós, nos dias da infancia, quando os ouviamos a alguem que, filha e neta de sorocabanos, guardava, pela cidadezinha das seus maiores, profunda affeição.

"Supiriry", "rua da Ponte", "rua da Penha"...

Esses nomes, tantas vezes os ouvimos, envoltos em entretecedoras narrativas.

Continuamos a captivante leitura.

Deparamos com a transcripção da "insolita" acta, na qual os senhores vereadores se declaravam dispostos a não mais permittirem as arbitrariedades de um Porto Alegre; valioso documento, com a sua compromettedora lista de assignaturas.

Segue-se o doloroso capitulo daquella rebeldia, que muito haveria de custar, aos heroicos de 42.

Vencidos, recuam.

Prisões. Devassas. Destituições...

Figura singular firmára-se, desde logo, no primeiro plano, detendo a attenção de quem rebusca este capitulo de altivez — já tão esbatido pelo tempo: — Feijó.

Diogo Feijó, — a vontade de ferro, que se impuzéra a todo o Brasil, não havia muito ainda.

A voz pausada do Regente, na qual o sonhador e o artista se harmonizavam bem, — fez-se ouvir, nesse instante sombrio da nossa Historia.

Encontramos ainda Raphael Tobias.

O legislador e o soldado se delineiam, par a par, nesse passo da vida de São Paulo.

O espirito quê meditava sobre os dogmas do Direito, e a mão que firmemente manejava a espada.

Primeiro os paulistas se apoiaram na Lei, mas não trepidaram, quando chegou a vez de recorrer ás armas.

Naquelle pesado ambiente de lutas, com um tão triste desfecho, em que, temerariamente se atiraram os sorocabanos e demais paulistas, — os ituanos e muitos outros que promptamente os acompanharam, surge uma figura graciosa de mulher.

Enchendo, com a sua garridice e o prestigio de sua belleza, o scenario, appareceu Domitilla de Castro Canto e Mello — a marqueza de Santos, que tanto perturbára o Primeiro Imperio.

E' saboroso reler-se um "tombo", ainda que "mignon", recheiado de documentos e notas archaicas, principalmente quando sentimos que vivamente, nosso espirito se prende áquelles vestigios, por uma força atavica. Reminiscencias do lar e da vida de nossos avós.

Voltamos a um novellesco pasado. Engolphamo-nos na Provincia de São Paulo, ahi pelos 1.800...

No meio da tragedia que se sente, através daquelles poeirentos documentos e chronicas de Sorocaba de 1842, ha nota alacre.

E' aquelle delicioso ról de objectos apprendidos nas casas, dos "principaes" da cidadezinha, logo após á entrada dos "periquitos" de Caxias.

Lá estão. arrolados, numa amavel confusão, — colchas de damasco, prataria, pederneiras, bahu's, "cuias", etc....

E lemos o ultimo capitulo do livro pequenino e singelo, com prazer.

Que pena que Domitilla volte a ficar encerrada na pagina que a fez reviver. Que pena que voltem a ser sombras apenas, gisadas sobre o papel, aquelles rebeldes intransigentes senhores vereadores...

Os "canhõezinhos" de 42, devem de servir hoje, tão somente para ornamento de algum pateo de Camara, ou canto de Museu.

A vida correu tanto, que, para nos aproximarmos de novo, desse passado longinquo, é mistér que nos debrucemos sobre papeis mofados e semi-comidos pelas traças, onde ficou, fielmente retratado, o espirito de uma época.

DIRCE DE MELLO

Negociações entre a Allemanha e a Suecia

BERLIM, 3 (H.) — Terminaram as negociações entaboladas entre a Allemanha e a Suecia destinadas a solucionar os problemas do trafego de mercadorias e dos pagamentos entre o protectorado da Bohemia e da Moravia e a Suecia.

Ficou estabelecido que o trafego das mercadorias e os pagamentos que se effectuavam até então por meio de um systema de liberdade de moedas serão mantidos. O novo accordo entrará em vigor a 1.º de julho. Além disso foi realizado um accordo sobre o trafego das mercadorias entre a Suecia e os paizes sudetos.

Manifesto do 3.º Salão de Maio

Como está redigido o documento desse certame de artes plasticas

Precedendo a inauguração do III Salão de Maio, á realizar-se, por estes dias, seus organizadores acabam de lançar o manifesto do certame, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Entre as coisas que marcam mais fortemente a revolução esthetica estão: um abandono gradativo da percepção meramente visual e um desenvolvimento mais intenso da percepção psychologica e da percepção mentalista do mundo. Todos os movimentos pertencentes á revolução esthetica contêm um pouco que seja, esse processo de deshumanização da arte, de abandono da imagem visual e de penetração nas regiões mais profundas da percepção psychologica e mentalista. Semelhante mudança na percepção do homem opera-se, não tanto de maneira voluntaria, mas sim como consequencia de uma busca para uma sensibilidade maior. Esse abandono gradativo da percepção visual, que culmina com o movimento abstraccionista, é talvez o ponto mais importante da revolução esthetica, porque é por esse processo de deshumanização e de abandono da percepção visual, que se chegou ás mudanças apparentemente radicaes observadas hoje.

Comquanto muitas das expressões da arte contemporanea já tenham florescido no passado do mundo, em época alguma a arte alcançou a comprehensão mental e a sensibilidade emotiva de hoje. O espirito critico tambem alcançou hoje tal gráu de inquirição, que grudar pedaços de papel-jornal numa superficie é tão arte plastica, e tão importante, quanto grudar pigmentos de tinta numa téla, ou reunir, para formar uma idéa, elementos estructuraes.

A analyse da arte só pode se desenvolver pela classificação dos seus caracteristicos — de preferencia á classificação por grupos — comquanto os grupos em si já seleccionem esses caracteristicos. Taes caracteristicos formam uma sequencia com significação bem definida. Essas sequencias, ás vezes se intercruzam, apparecendo certas pedras angulares extemporaneamente, como acontece, por exemplo, com certas manifestações de abstracionismo, apparecendo antes do grosso da manifestação surrealista.

A revolução esthetica nada mais é senão um phenomeno de turbulencia, com consequente polarização de forças animicas basicas, phenomeno que se manifesta para marcar o momento historico da luta. Deparamos hoje com duas equações importantes na arte: 1) abstraccionismo = valores mentaes; 2) surrealismo = ebulição do inconsciente.

Ambas são necessarias para a existencia da idéa de luta e de movimento, e para a concretização plastica a vir, porque ambas apparecem no scenario da luta como consequencia da mesma ansia. A luta entre abstraccionismo e surrealismo são manifestações de um unico organismo — porque são forças antitheticas que caracterizam duas coisas que vão sempre juntas no homem: ebulição do inconsciente e a antithese valores mentaes. Uma não póde ser separada da outra, sem decepar e matar o organismo arte. Cada uma dessas equações define o aspecto humano: o surrealismo mergulha na immundicie inconsciente, se contorce dentro do "intocavel" ancestral. A arte abstracta, safando-se do inconsciente ancestral, libertando-se do narcisismo da representação figurada, da sujeira e da selvageria do homem, introduz no mundo plastico um aspecto hygienico: a linha livre e a côr pura, quantidades pertencentes ao mundo do raciocinio puro, a um mundo não subjectivo e que tende ao neutro.

O Salão de Maio apoia e acceita todas as manifestações pertencentes á revolução esthetica — expressionismo, cubismo, fauvismo, etc., porque, assim fazendo, elle protege a estructura sobre a qual assenta o que ha de vital na arte de hoje.

O Salão de Maio é contra a insistencia de ser moderno, que considera uma fórma de não-arte. E' contra a dexteridade technica que, pelo malabarismo e pelo truque, se sobrepõe á emoção profunda ou á pureza mentalista da arte — dexteridade essa que tanto agrada ao publico e tanto ajuda á formação de um typo especial de critico de arte "connoisseur" dessa phase de decadencia, a ponto da historia da arte, que está sempre incorporada ao gosto popular, confundir lamentavelmente, denominando essa decadencia de "phase aurea" (v. arte grega).

O Salão de Maio não é uma méra exposição de pintura, mas sim um movimento. Os museus, as galerias, preenchem essa finalidade. Não é uma organização para vender trabalhos: os mercadores de quadros fazem isso melhor. Não tem funcção mundana, pois deixa essa parte aos salões officiaes.

O Salão de Maio, adquirindo um caracter internacional, espera que um intercambio intellectual mais elevado seja capaz de substituir os sentimentos mais baixos dos homens. O Salão de Maio aguarda e anseia por turbulencia mental, porque acredita que a idéa de progresso é inherente á turbulencia mental. O Salão visa ser um abrigo e amparo para as idéas daquelles que, por inevitavel vocação artistica, sacrificaram a sua existencia de encontro ás paredes ambientes, desenvolvendo a esthetica e a realização plastica que hoje ameaça dominar o mundo e que se apresenta como o "substratum" de amanhã".

AINDA NÃO SE REALIZARAM, EM BERLIM, AS PRINCIPAES ENTREVISTAS DO PRINCIPE PAULO

A IMPRENSA INGLEZA EMPRESTA GRANDE IMPORTANCIA AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER HITLER DANDO COMO DEFINITIVAS AS FRONTEIRAS DA ALLEMANHA COM A YUGOSLAVIA

LONDRES, 3 (T. O.) — A visita do principe regente Paulo, da Yugoslavia, a Berlim, occupa toda a attenção da imprensa matutina.

Para o "Times", a affirmação do sr. Hitler, por occasião do banquete official, de que a Allemanha considera as fronteiras com a Yugoslavia como definitivas, é um grande acontecimento.

O diario faz vêr que não será impossivel ao sr. Hitler conseguir que a Yugoslavia se separe da Entente Balkanica. Os circulos officiaes declaram, já, que a Yugoslavia tem um motivo technico para o denunciado pacto, visto a Turquia, antes da assignatura do accôrdo com a Inglaterra, não haver consultado os restantes membros da Entente.

O "Daily Telegraph" escreve que as conversações havidas entre membros do governo do Reich e o principe Paulo teriam abordado importantes themas economicos. Julga, porém, o jornal, que as entrevistas mais importantes serão realizadas nos proximos dias na residencia do marechal Hermann Goering.

PRESENTEADO COM UM CANHÃO HISTORICO

BERLIM, 3 (H.) — Por occasião da visita do principe Paulo, da Yugoslavia a Nuremberg, o governo do Reich lhe offerecerá, segundo diz o "Dantziger Vorposten", um velho canhão que se encontrava no arsenal de Praga e que fazia parte da collecção historica de Nuremberg.

Trata-se de uma linda peça em bronze, que pertenceu á antiga galera de combate. Foi construida por Giovanni Battista de la Tole, denominada "Battista Darbre". Tem o peso de 650 kilos e mede dois metros de comprimento.

INSCRIPÇÃO DO LIVRO DE OURO

BERLIM, 3 (T. O.) — O principe Paulo inscreveu-se no livro de ouro desta cidade.

Pouco depois, partiram os monarchas, na companhia do Ministro do Estado dr. Maissner e sua esposa, em direcção a Podsdam, onde visitarão lugares historicos, depositando uma corôa no tumulo de Frederico o Grande.

Por todas as partes onde chegam, os reis são enthusiasticamente ovacionados.

O SR. VON RIBBENTROP CONDECORADO

BERLIM, 3 (H.) — O sr. Milan Antich, ministro da côrte da Yugoslavia condecorou, hoje, o sr. von Ribbentrop, com a grã-cruz da Ordem de Karageorge, em nome do principe Paul.

O SENTIDO OFFICIAL DA VISITA

BELGRADO, 3 (De Jean Marc Cabezac — da Agencia Havas) — "A viagem actual do principe regente Paulo á Allemanha não modifica, nem podia modificar em nada a politica da Yugoslavia" — declarou á Agencia Havas uma personalidade bem informada, que accrescentou:

"Esta viagem, que a principio era de caracter particular, tornou-se, a pedido de Hitler, uma viagem official, mas de pura cortezia. Não podia ser de outra maneira. Hoje, não se cogita mais do que hontem da adhesão da Yugoslavia ao eixo Roma-Berlim. Actualmente, tendo-se formado duas frentes na Europa, a Yugoslavia não se pode declarar, publicamente, por uma dellas, porque isso seria declarar-se contra a outra.

Não pode declarar-se pelo eixo Paris-Londres, porque a França e a Grã-Bretanha estão longe e a Italia e a Allemanha estão ás nossas portas e têm sobre nós meios de pressão economica e politica indiscutiveis. Não pensa em ligar-se ao eixo Roma-Berlim, porque isso iria contra os sentimentos profundos e irresistiveis do nosso povo, cuja affeição á Russia e á França, em particular, é proverbial.

Não tendes ouvido centenas de vezes a multidão espandir-se, no cinema, quando apparece no "écran" a figura do presidente Lebrun ou do sr. Daladier, ou quando assistem ao desfile de tropas francezas?

Não visteis domingo, no campo de futebol, vaias aos excellentes jogadores allemães por terem saudado o publico á hitleriana? Não lesteis, os jornaes de hoje, que convidaram de antemão o povo a observar uma attitude méramente desportiva durante a partida yugo-italiana que amanhã se realiza.

Collocados, assim, entre o irresistivel sentimento do povo e a sua propria consciencia das realidades inexoraveis, os nossos dirigentes só podem ter uma attitude: fazer boa figura perante todos e conservar a mais estricta neutralidade entre as duas frentes, durante o maior tempo possivel.

Não ha duvida para ninguem, sobretudo para nenhum yugoslavo, que, se o nosso paz fôr atacado, se defenderá, embora tenha de ficar só contra o aggressor. Mas, certamente, não ficará só. A diplomacia franco-britannica já disse, claramente, que uma nova aggressão como a de 15 de março e a de 7 de abril, desencadearia o conflicto mundial. Resta-nos, pois, evitar que sejamos nós a causa do conflicto, resta-nos tornar impossivel ou pelo menos improvavel esta aggressão e em todo o caso mostrar ao aggressor o seu erro. E quem poderá ser o aggressor? Evidentemente, nem a França, nem a Grã-Bretanha. Eis porque devemos considerar, como um successo, ter obtido, do sr. Hitler, do "Toast" de ante-hontem, a affirmação do seu respeito á nossa independencia e a eternidade da fronteira yugo-germanica, traçada depois do "Anchluss".

Se esse compromisso fôr violado um dia, ao menos estariamos de consciencia tranquilla no conflicto, que tudo fizemos para evitar.

E' este o sentido da visita official do principe regente Paulo ao chanceller Hitler e de todas as outras manifestações de boa vizinhança germano-yugoslava. Estamos convencidos de que a Allemanha sabe muito bem que nesta direcção não podemos ir mais longe do que já fomos até agora."

UMA SENHORA ENVOLVIDA EM LIGADURAS

PRISIONEIRA DO RHEUMATISMO DURANTE SEMANAS — LIVRE AGORA — GRAÇAS A KRUSCHEN

Vivia envolvida em ligaduras dos pés á cabeça. Não podia dormir sem ter que usar narcoticos. No entanto, duas semanas depois de tomar os Saes Kruschen já estava a caminho da cura.

"Ainda que sendo uma joven mãe, de 22 annos apenas, já soffria atrozmente de rheumatismo" — escreve ella — "Tinha que tomar narcoticos porque as dôres não me deixavam dormir, e andava constantemente envolvida em ligaduras, da cabeça aos pés. A mais cuidadosa assistencia e os melhores tratamentos não me traziam allivio. Comecei a desesperar e a desejar a morte.

Experimentei varios medicantos e até Saes.. Nenhum bem me fizeram. Tão pouco me alliviaram as aspirinas e os comprimidos. Afinal, recorri aos Saes Kruschen. Em duas semanas, achava-me no caminho da cura. Hoje, vou sair com meu marido para o meu primeiro passeio depois de 8 semanas". — Sra. R.

As dôres rheumaticas são causadas pelos crystaes ponteagudos do acido urico, que se fixam nas juntas, nos nervos e nos tendões. Os Saes Kruschen contêm ingredientes que dissolvem estes crystaes, e ainda outros ingredientes que auxiliam os rins a expellir do organismo os saes dissolvidos. Se v. s. persistir no uso de Kruschen, conservará os seus orgams internos tão limpos e funccionando tão regularmente, que se tornará impossivel a formação de novos crystaes do acido urico.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling, Hiller & Cia. Ltda. — Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA ALFANDEGA

A ORAÇÃO DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 3 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Foi o seguinte o discurso que o sr. Presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Alfandega:

"Nesta hora, em todos os recantos do paiz, cerca de quinze mil funccionarios da Fazenda acompanham, com espirito attento e coração em alvoroço, estas solennidades, que assignalam o inicio da renovação material do apparelhamento fazendario, pois, quanto á renovação moral ella já se realizou com o reajustamento dos quadros do funccionalismo e a melhoria da sua situação financeira.

Compreendo, no vosso enthusiasmo e na vossa dedicação á causa publica, a inteira e completa integração no espirito do regime. Tanto mais admiravel é essa integração, quanto ella diz respeito ao mais conservador e tradicionalista dos departamentos da administração do paiz.

Minha rapida passagem por este Ministerio, habilitou-me a um conhecimento melhor dos funccionarios da Fazenda, onde encontrei uma alta categoria moral, pela competencia e pela probidade.

E bem comprehendei a responsabilidade daquelles que têm sobre os hombros a tarefa da arrecadação das rendas publicas, da elaboração e controle dos orçamentos.

Ao encerrar esta saudação eu vos concito a continuardes sempre, cada vez mais, com a vossa dedicação completa, integral, ao cumprimento dos vossos deveres, no serviço do Brasil."

GOYAZ ESTÁ DISPOSTO A RECEBER TRABALHADORES DO NORDESTE

TELEGRAMMA DO INTERVENTOR DAQUELLE ESTADO, APRESENTANDO SUGGESTÕES AO SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attendendo ao angustioso appello dirigido ao sr. Presidente da Republica pelo sr. Nicanor Barbosa, de Floresta, Estado de Pernambuco, em nome de 500 flagellados que, segundo declara, desejam emigrar para Goyaz, o sr. Waldemar Falcão solicitou ás Interventorias Federaes nos referidos Estados fosse o seu Ministerio informado se poderão, um e outro, localizar em seus territorios os alludidos retirantes, o primeiro, em zona não assolada pela secca, e, o ultimo, em terras preparadas para recebel-os.

O Interventor em Goyaz respondeu ao sr. Ministro do Trabalho, declarando que apesar de não dispôr, no momento, de terras adrede preparadas, está prompto a localizar, em municipios do referido Estado, os 500 retirantes nordestinos, pedindo, porém, que, além das respectivas passagens até a capital do Estado, concorra o governo federal para acudir ás primeiras despesas dos alludidos emigrantes, com um auxilio correspondente a 100$000 por pessoa. Informou, outrosim, que o seu Estado poderá receber alguns milhares de trabalhadores para empregal-os nos serviços de garimpo de ouro, desde que a União o auxilie para a manutenção dessa gente nos tres primeiros mezes.

De posse da resposta, do Interventor goyano, o sr. Waldemar Falcão dirigiu-se ao sr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, solicitando-lhe apoio para resolver a respeito, de vez que a localização de nacionaes e estrangeiros se acha affecta á Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura.

Um gesto da Rural

Os paulistas, como assignala com a sua autoridade de historiador e sociologo o illustre Oliveira Vianna, possuem o espirito de magnificencia, isto é, o gosto e o dom de realizar grandes coisas. Mas esse dynamismo, essa capacidade de trabalho e construcção principalmente se affirmam nas empresas da vida rural.

São Paulo ergueu o maior parque industrial da America latina. E', porém, ainda no labor fecundo dos campos que os seus feitos maiores avultam, servindo de base a um esforço complexo e gigantesco pela maior prosperidade do Brasil.

A lavoura paulista de café tem sido apontada, pela sua extensão e organização, como o maior commettimento agricola que a historia da civilização humana registra. Prolongada crise não a destruiu, ao mesmo tempo que surgem a seu lado as conquistas da polycultura e da pecuaria. E' essa formidavel actividade agricola que suscitou a existencia de poderosas rêdes ferroviarias e rodoviarias que levam a sertões remotos impulsos decisivos de progresso e faz com que, como nos contos das "Mil e uma noites", cidades se alteiem de improviso e miraculosamente. Tal é o quadro da vida de São Paulo, sempre precisando de novos braços para lavrar as suas glébas opulentas.

E esses esforços assim transcorrem, com o incomparavel esplendor de tantas realizações economicas, porque, a começar pela efficiente substituição do escravo pelo livre, imposta pelas inevitaveis transformações politico-sociaes que nos deram a Abolição e a Republica, o trabalho das fazendas vem sendo incessantemente organizado, aperfeiçoado, racionalizado, mantendo para isso o Estado diversos estabelecimentos e instituições modelares de caracter technico e scientifico, de que os bons effeitos se patenteiam, multiplicados pelo vigor e pela intelligencia das iniciativas particulares.

Ora, deante de tão admiravel situação, nada mais justo do que os paulistas, na elevada rectidão do seu tradicional espirito civico, busquem ser gratos prestando homenagens aos pioneiros do intenso progresso agro-pecuario de que o Estado desfruta. Foi o que ainda recentemente praticou a prestigiosa agremiação, tão eminentemente representativa do valor da nossa vida agricola e das legitimas aspirações dos que a ella se consagram, a Sociedade Rural Brasileira.

Commemorando um glorioso anniversario, o vigesimo da sua fundação, a Rural o fez em torno de uma figura egregia, que adquiriu pelas suas obras o valor inconfundivel de um symbolo, a do dr. Carlos Botelho.

O administrador e estadista que soube collocar a Escola Agricola de Piracicaba á altura da sua ardua missão technico-educativa; que fomentou culturas hoje convertidas em sustentaculos da economia nacional como as do arroz e algodão; que abordou com visão clara e pulso firme o problema de encontrar trabalhadores para as fazendas; de que a acção como zootechnista e criador se fez admirada no paiz inteiro, foi, realmente, o galhardo pioneiro da modernização e do consequente desenvolvimento da lavoura paulista.

Medico e Secretario da Agricultura no governo do grande Jorge Tibiriçá, quando aquella Secretaria superintendia ainda ás questões de transportes, os formidaveis e adequados emprehendimentos a que se lançou o dr. Carlos Botelho marcaram uma época e os seus fructos felizes são cada vez mais tangiveis. E não foi elle apenas, com a sua energia e capacidade magnificas, um supremo animador. A sua contribuição pessoal e directa em todos os commettimentos agricolas de que nos orgulhamos foi sempre preciosa pois, até hoje, com os seus robustos e resplandecentes oitenta e seis annos de edade, continúa sendo um dos mais adeantados lavradores de São Paulo.

Commemorando o seu vigesimo anniversario com a celebração de tão prestigiosa e efficiente figura quiz a Rural, sem duvida alguma, fixar, ainda uma vez, numa expressão pratica, o que é o seu permanente espirito de construcção por São Paulo e pelo Brasil.

FORAM INAUGURADOS, HONTEM, NO DISTRICTO DE FRANCO DA ROCHA, OS SERVIÇOS DE ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Com a presença do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, procedeu-se, hontem, á solenne inauguração dos serviços de illuminação publica do districto de Franco da Rocha, localidade vizinha a esta capital.

Para assistir áquella cerimonia, o Chefe do governo viajou, de automovel, até ao referido districto, onde se realizaram diversas festividades em regosijo pelo importante melhoramento com que o mesmo acaba de ser dotado. Em sua passagem pela séde dos serviços de reflorestamento da Cia. Melhoramentos, o dr. Adhemar de Barros visitou, demoradamente, as suas installações, recebendo diversas homenagens dos directores dessa empresa.

O sr. Interventor Federal, nesta visita, fez-se acompanhar pelo dr. Coriolano de Góes, director do Departamento das Municipalidades; dr. Oliveira de Barros, auxiliar de seu gabinete, e por um de seus ajudantes de ordens.

O regresso a esta capital effectuou-se á noite, por volta das 23 horas.

Um prodigio e um perigo

RIO, 3 de junho.

A repartição dos Correios e Telegraphos da Allemanha mandou para aqui um apparelho de televisão para demonstrações.

Foi um successo.

Occupando um pavilhão logo á entrada do recinto da Feira de Amostras, o apparelho póde ser visto e ouvido — pois que é conjugado com o radio sonoro — por quantos tiveram a ventura de ser convidados á experiencia.

Duas perguntas ficaram no ar, após a demonstração da televisão allemã:

Por que é uma repartição de serviço publico que se occupa da televisão e não a firma constructora?

Qual a finalidade pratica visada com a demonstração da efficiencia desse interessantissimo apparelho?

Ninguem me respondeu a essas duas perguntas que fiz depois da experiencia. Mas, eu mesmo procuro responder. Acredito que o fim visado pela repartição dos Correios e Telegraphos da Allemanha, levando a varias nações do continente americano esse prodigio, seja fazer um pouco de turismo: procurando mostrar o adeantamento do paiz que, não tendo descoberto a televisão, toma entretanto a vanguarda no terreno da sua praticabilidade.

A finalidade pratica, porém, não é tão facil de demonstrar. A televisão não está sendo negociada directamente, ao que parece. Mas, insinua-se que ella poderia servir á policia em seu serviço de defesa social.

E' isto que permittem as cogitações.

Como poderá a policia applicar a televisão? Collocando o apparelho, secretamente, na fechadura dos cofres-fortes?

A idéa, se possivel, não seria de todo má. Imagine-se que o apparelho já estivesse insinuado no orificio do cofre-forte da Alfandega — ou em posição conveniente e conjugado com a porta da burra — quando os admiraveis larapios lá foram!

Commettido o roubo, os ladrões se retirariam muito tranquillos, com a valise cheia (como estão fazendo agora). Mas, a policia chegaria, tambem tranquilla, faria funccionar o apparelho e, sorrindo de prazer pelo successo, punha a machina a dizer e a mostrar quem eram os meliantes. E á pergunta do thesoureiro afflicto — e de toda a gente, afinal — quem seriam os ladrões, a televisão, conjugada ao radio sonoro, responderia claramente, mostrando as caras e o movimento dos illudidos gatunos e reproduziria a conversa que teriam tido, em surdina, no acto da apropriação indebita.

Uma coisa simplesmente admiravel!

O perigo da televisão será a sua applicação ao telephone — como sonha a humanidade — sempre pensando em matar a saudade das pessoas ausentes com o poder de vel-as no momento de lhes falar.

Porque, assim, os maridos gaiteiros não poderiam dizer á esposa — falando de um "cabaret" — que estão occupadissimos em seus escriptorios, nem a mulher loureira poderia telephonar para o homem em seu trabalho: — "Querido: estou aqui na costureira..." quando, em verdade, está em outra parte.

Dêmos, porém, tempo ao tempo. A fraude acompanha o aperfeiçoamento do conforto e da defesa da sociedade. Ella dirá talvez que a televisão póde auxilial-a muito — quando, dentro de alguns annos se tornar uma banalidade. — J. C.

Notas e Commentarios

JUSTIÇA E INTERESSE COLLECTIVO

O Tribunal de Appellação de nosso Estado, teve a opportunidade de se manifestar sobre um caso de grande interesse e relevancia, principalmente considerando-se o mérito da questão subordinada a seu julgamento.

Trata-se do mandado de segurança impetrado pelas companhias frigorificas da capital que se julgavam feridas em direitos seus, em vista do acto pelo qual a autoridade municipal resolveu restabelecer o tendal unico, com o monopolio municipal para a matança do gado, afim de evitar actos que feriam, de perto, a economia collectiva. E o Egregio Tribunal de Appellação de São Paulo, decidindo sobre o recurso especial interposto por aquellas partes interessadas, negou-lhe provimento, attendendo a que os poderes publicos podem e devem intervir na órbita da actividade individual, limitando a liberdade do commercio, quando isso é exigido pelo interesse social.

Sábia, por todos os titulos, foi a decisão da alta Côrte de Justiça do Estado, encárando a questão sob aspectos tão relevantes e firmando uma corrente que, hoje, vae ganhando terreno no campo do Direito.

Com effeito, não se pode mais admittir aquelle conceito do Estado classico, do "laissez faire, laissez passer", quando o poder politico não passava de um méro espectador ante as actividades individuaes.

Hoje, pelos novos rumos do Direito, tem o Estado o dever social de intervir na actividade privada para prevenir e reprimir abusos, assegurando os interesses collectivos para a garantia do equilibrio social. E sempre que se faça necessario, deve a liberdade individual soffrer restricções, desde que isso exija o interesse geral, pois o Direito é um phenomeno social que nasce, vive e actúa dentro da propria sociedade.

A intervenção do Estado no terreno economico se legitima, ensina o legislador de 1937, para supprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os factores da producção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflictos e introduzir no jogo das competições individuaes o sentido dos interesses da Nação, representados pelo Estado.

Agindo, como agiu, a Prefeitura Municipal, no momentoso caso da matança do gado, em nossa capital, nada mais fez que obedecer a um imperativo imposto pela ordem social, ameaçada pela iniciativa individual. Não feriu o seu acto a liberdade economica do commercio; não violou, o mesmo, qualquer disposição legal. E não fosse esse o procedimento da autoridade publica, e os juizes de São Paulo, por certo, dariam razão aos que foram áquelle Tribunal em busca de justiça.

Venceu, porém, como devia, o principio da lei e da justiça, amparando legitimos interesses sociaes.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

O dr. José de Oliveira Barros esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. Secretario da Educação e Saude Publica fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Raul de Freitas, na missa, em suffragio da alma do prof. Gomes Cardim, ante-hontem, ás 9 horas, na egreja de Santa Iphigenia, por occasião do primeiro anniversario de seu fallecimento.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs.: dr. Durval de Carvalho, dr. Alvaro de Faria, João Lopes da Silva, prof. Lopes de Leão, dr. José de Oliveira Figueiredo, Carlos Camargo Salles, Prefeito de São Carlos; prof. Achilles Archero, prof. Paul Hugon, prof. Paul Jean Bastide, dr. Miguel Meira, Alipio Dutra, dr. Arnaldo Pedroso Filho, dr. Edmundo de Carvalho e Sergio Toledo Piza.

—(*)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, enviou cumprimentos ao dr. José Eduardo Oliveira Barros, da casa civil do sr. Interventor, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. dr. Coriolano de Góes Filho, director-geral do Departamento das Municipalidades, conservou como seu official de gabinete o dr. Arthur Volghtlaender, que já vinha exercendo essas funcções e convidou para auxiliares de gabinete os drs. Nelson de Andrade Coutinho e Walter Campos de Carvalho.

—(o)—

O sr. Prefeito de São Paulo enviou cumprimentos ao dr. Frederico de Almeida Peter, official de gabinete do chefe do Gabinete de Investigações, por motivo de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O dr. Romeu Bretas, Prefeito Municipal de Avaré, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de convidar s. exc. para assistir ás homenagens que serão prestadas ao sr. Interventor Adhemar de Barros, no proximo dia 11, naquella cidade.

—(o)—

Foram providos os srs.:

João Francisco Alves, no officio de escrivão de paz do districto de Santa Catharina, comarca de Piedade;

Braulio Agostinho de Oliveira, no officio de escrivão de paz do districto de Agua Fria, comarca de S. Paulo;

Eurico Amaral Mello, no officio de escrivão de paz do districto de Agua Limpa, comarca de Pederneiras;

Isauro de Salles Dias, no officio de escrivão de paz do districto de Santa Ignez, comarca de Marilia;

Joaquim Azanha, no officio de escrivão de paz de Nova Odessa, comarca de Campinas.

HUMORISMO BRITANNICO

O espirito galhofeiro do britannico, geralmente não conhece conveniencias e é posto em pratica, ás vezes, até em situações as menos favoraveis. E uma das coisas que mais lhe prodigaliza satisfação é precisamente fazer uma qualquer coisa que provoque séria e inadmissivel contrariedade á pessôa alvejada pelo remoque.

Os leitores sabem que em Londres existe uma celebre organização policial universalmente conhecida, chamada pomposamente "Scotland Yard". Essa organização é, tambem, um dos legitimos orgulhos de qualquer cidadão inglez e está, para elles, como está para nós a nossa não menos celebre Penitenciaria do Carandirú. O britannico confia cégamente na sua "Scotland Yard" e dorme tranquillo, sem receio de nada e muitas vezes pensando satisfeito na sua situação de segurança, que é unica, total. Vaidoso, elle olha com humana superioridade em torno de si e chega até a ter piedade dos demais povos... A "Scotland Yard" está sempre alerta e elle póde beber calmamente os seus "drinks".

Mas, como nem tudo é como a gente pensa, certamente quem neste momento não julga as coisas como todos os demais subditos de s. m. britannica, é precisamente o chefe de policia de Londres, porque sua residencia acaba de ser visitada pelos ladrões! O interessante é que o respectivo mordomo foi encontrado, depois do assalto, amarrado a uma cadeira e fortemente amordaçado.

O chefe de policia londrino, como todo bom inglez, estava, no domingo ultimo, fóra da cidade, passando as férias de pentecostes no campo, tradição que ninguem será capaz de quebrar em toda a Grã Bretanha. Pois, sabedores da ausencia da maior autoridade policial da cidade, espertissimos gatunos resolveram fazer uma limpeza em regra, justamente na casa do responsavel pelo socego dos londrinos. Fizeram-na, com absoluto exito, levando dali tudo quanto lhes foi possivel carregar. E, emquanto isso succedia, a "Scotland Yard" velava...

E', pois, de se registar o caso, que receberemos, antes de tudo, como demonstração typica do espirito galhofeiro do inglez, lembrando-nos, antes de tudo, que não devemos ter inveja de ninguem. Se não possuimos uma tão afamada "Scotland", é certo que os "sherlocks" indigenas até hoje não tiveram pela frente casos complicados como esse...

—(o)—

Deixou, a pedido, as funcções de fiscal da secção de Divertimentos Publicos da Prefeitura, o sr. Zoroastro de Miranda, que deverá reassumir, seu cargo effectivo, no Departamento da Fazenda.

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica aberto, á Repartição Central de Policia do Estado, na Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro do Estado, o credito especial de Rs. 2.533:290$000 para attender ao excedente da despesa a que se refere a classificação dada pelo artigo 1.º do decreto n.º 9.945, de 24-1-939, relativo á reforma introduzida no Corpo de Investigadores da então Secretaria da Segurança Publica.

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ALARMA INJUSTIFICADO

Ha, no Rio de Janeiro, segundo se noticia, positivo estado de alarma entre os corretores officiaes de mercadorias, esses intermediarios de negocios que na respectiva Bolsa se entregam ao mistér de estabelecer negociações entre o productor e o atacadista ou revendedor. O que ha, na capital da Republica, entre as pessoas que se dedicam a este genero de transacção, reside no facto de terem os mesmos pretendido, ha bastante tempo, monopolizar todo e qualquer entabolamento de negocio, os quaes deveriam, sem excepção, passar primeiro por seus escriptorios, deixando, como é de ver-se, ali, a indispensavel commissão. Esse empenho dos corretores officiaes nasceu da ogerisa que elles têm pelos denominados "pracistas", cidadãos que se dão ao mesmo genero de actividade mas não possuem, como os outros, caracter official e são, por isso, tidos como "atravessadores e desrespeitadores das leis que regulam a materia"...

Adeanta, porem, a imprensa do Rio que o motivo do panico entre os corretores officiaes não é propriamente a interferencia do "pracista" nos negocios, mas, sim, o fechamento da Bolsa, determinado pelo governo, pelo simples motivo de acabar-se de vez com uma série sem fim de negocios pouco explicaveis, principalmente os de muitas fortunas surgidas do dia para a noite em consequencia de especulações illicitas e considera-las nocivas e prejudiciaes á propria economia nacional.

Os poderes publicos, por meio de leis sábias, vêm cogitando seriamente da defesa dos interesses dos particulares, até bem pouco entregues á ganancia e experteza de muita gente sem escrupulos... A lei de defesa da economia popular é attestado seguro da acção do governo em tal sentido e ninguem poderá negar que, hoje, ao contrario do que succedia anteriormente, nenhum espertalhão esteja impedido de atirar-se sobre as pobres victimas com a mesma sêde de dinheiro e de lucros...

Ora, se nas transacções particulares o que precisa já tem elementos certos de defesa e os interesses perfeitamente garantidos, como admittir-se que nas negociações officiaes esses mesmos meios de protecção não venham garantir interesses de muito maior vulto?

Os corretores officiaes do Rio de Janeiro precisam compreender que nem lhes fica bem o estado de alarma, de que falam os jornaes cariocas. Se os negocios feitos por seu intermedio são licitos, nada têm de escusos, não ha mal que se processem á luz do dia e muito menos com a ajuda dos "pracistas".

—(o)—

Entre os srs. Felinto Muller e Carneiro da Fonte, chefes de Policia, respectivamente, do Districto Federal e de São Paulo, foram trocados os seguintes radios:

"Dr. Carneiro da Fonte — Chefatura de Policia — São Paulo. — Por motivo ultimas diligencias communistas locaes e apreensão documentos, mimiographo, machinas, boletins etc., inteirado importantes diligencias, apresso-me enviar-lhe meus cumprimentos pelo exito que corôou esforços bem orientados policia paulista sob sua esclarecida chefia. Cordiaes saudações. (a.) F. Muller".

"Capitão Felinto Muller — Chefatura de Policia. — Rio — Agradeço, penhoradamente, bondosas expressões contidas seu radio numero 100, de primeiro do corrente, motivo recentes diligencias contra communistas corôadas exito integral. Cumprimentos illustre collega a proposito servirão para maior estimulo paulista e seu humilde chefe no proseguimento, sem desfallecimentos, campanha salvadora contra todos extremismos. Saudações cordiaes. (a.) Carneiro da Fonte".

—(o)—

RIO, 3 (H.) — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 3, ás 18 horas de hoje. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom com nebulosidade no Rio Grande.

Temperatura: — Em declinio.

Ventos: — No quadrante sul com rajadas frescas até Santa Catharina e de norte a léste frescas no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hontem era instavel em toda a zona. Os ventos foram variaveis e frescos.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O general Isauro Regueira, director da Aéronautica Militar, mandou elogiar, em boletim, o commandante e toda a officialidade do 3.º Regimento de Aviação, com séde em Porto Alegre, pela maneira brilhante com que a mesma unidade se apresentou por occasião da visita feita ao Rio Grande do Sul pela Missão Militar Norte-Americana, e que mereceu da mesma elogiosas referencias.

* * *

Chegou a esta capital o major Eduardo Ferreira da Silva, commandante do nucleo do 2.º Regimento de Aviação, com séde em São Paulo, e que vem fazer uma série de vôos nocturnos.

* * *

O sr. Ministro da Guerra autorizou o tenente coronel Castellino Borges Fortes, chefe do Serviço de Material Bellico da 2.ª Região Militar, em S. Paulo, a vir a esta capital, durante o transito em que se encontra.

* * *

Para chefiar o Estado Maior do general Francisco José da Silva Junior, novo commandante da 1.ª R. M., será nomeado o tenente coronel Alvaro Arêas, continuando como ajudante de ordens o capitão Petronio Costa.

* * *

O sr. Ministro da Guerra nomeou o capitão Geraldo Magellar Amoroso Anastacio, que serve no 3.º C. D., em Porto Alegre, para o cargo de ajudante de ordens do general Milton de Freitas Almeida, novo commandante da Cavallaria da 3.ª Região Militar.

* * *

No intuito de melhorar os serviços da Secretaria Geral da Guerra, cuja organização provisoria, ainda não attende ás necessidades dessa importante repartição, o general Benicio da Silva determinou, em boletim, a todos os seus subordinados, que os mesmos apresentem, até 15 do corrente, suggestões que julgarem necessarias para a perfeita efficiencia dos serviços simplificando-o e apressando o encaminhamento de documentos.

* * *

Seguirá com destino a Curityba, afim de passar o commando da Infantaria Divisionaria, da 5.ª R. M., ao seu substituto legal, general Mario Ary Pires, o general Raymundo Sampaio, novo director da Engenharia Militar.

FOI DISPENSADO SEM JUSTA CAUSA

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Hilario Rodrigues Pereira requereu ao Ministerio do Trabalho a vocação do processo em que são partes o requerente e a firma A. Luis Ribeiro e Cia.. Tomando conhecimento do pedido, o titular da pasta do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que não tem cabimento a "justa causa" allegada na especie pela reclamada, pois a Constituição Federal em seu artigo 137, letra "f", derrogou a alinea "j", do artigo 5.º, da lei 62; attendendo a que a allegação do reclamante de ter mais de 10 annos de serviço prestado á firma não está provada; attendendo a que o artigo 13, do decreto 22.035 determina que, no caso de duvida entre empregado e empregador motivada por tempo de serviço ou salario, prevalecerá a annotação que constar na carteira profissional, aliás annotação não impugnada na hypothese vertente; attendendo a que, em caso de dispensa, a demissão deveria recair no empregado mais recente da firma; resolvo reformar a decisão recorrida para effeito de condemnar, como ora condemno, a reclamada a pagar uma indemnização correspondente a tres mezes de ordenado, na base de 13$228 por dia, nos termos do artigo 2.º da lei 62".

Amigos dos bons tempos

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Para nós os bons tempos são, em regra geral, os tempos de estudante. Provavelmente, porque são tempos de hontem. Amanhã, talvez, os bons tempos serão os de hoje. E assim por deante, até quando Deus nos dér vida. Somos feitos assim e havemos de ser assim para todo o sempre. A seducção do passado é invencivel. Volvemos os olhos para trás com maior prazer do que os empurramos para a frente. Quem olha para a frente precisa fazer um esforço incrivel para adivinhar, ao passo que não nos custa o menor trabalho voltar os olhos para o caminho percorrido. A saudade é um descanso.

Um dia destes, passando pela praça do Patriarcha, tive a attenção despertada por um ajuntamento de rapazes. Aproximei-me e olhei: era um grupo de "veteranos" da Faculdade de Direito dando "tróte" nos "calouros". Estes, enfarinhados, de paletó pelo avesso, escutavam, submissos, um discurso de saudação, feito em termos que causavam riso. Todo mundo ria. Riam os vendedores de jornal, com a mercadoria esquecida debaixo do braço. Riam os guardas civis. Riam até os disciplinados candidatos a um lugar nos omnibus da "Lapa" e das "Perdizes". Não tive, então, outro remedio senão rir. E ri-me.

Por uma coincidencia que não considero miraculosa, mas apenas acabrunhadora, lembrei-me de que está fazendo, agora, vinte annos que me vi em situação identica. Era a mesma coisa no meu tempo, ainda que outros fossem os tempos. Sim, eram outros! A cidade, principalmente, nada tinha de commum com a de agora. A praça do Patriarcha não era praça: era rua. O "tróte" começava no largo de São Francisco e ia terminar na praça da Republica, ao pé da Escola Normal. Em vez de causar riso aos vendedores de jornal, divertiamos as normalistas. Tenho a impressão de que seria capaz de reconhecer, á distancia de vinte annos, as estudantes que mais se divertiram, naquelles dias, á nossa custa, gozando da nossa atrapalhação e a nossa falta de compostura...

Pertenço a uma geração da qual não se pode dizer, como no filme "Carnet de Baile", que trahiu a mocidade. Temos feito esforços para viver, não ha duvida, mas a verdade é que são em numero diminuto os fracassados. O diploma de bacharel, tão malsinado hoje, não nos serviu de empecilho. Agarrados a elle vamos fazendo o que se pode. E se mais não fazemos é porque de uma hora para outra se fecharam as portas dos congressos, — sempre as mais cobiçadas para um homem de rubi no dedo.

Uma das coisas mais interessantes é observar como soffreram mudança as nossas inclinações de moços. Tive um collega que se annunciava lavrador dos mais prosperos e que acabou, no entanto, advogado especialista em annullações de casamentos. Eu sou hoje funccionario publico, mas nos meus annos de academia fui incorrigivel declamador de discursos. Lembro-me, ainda, do primeiro que pronunciei, sob as velhas arcadas.

De passagem por São Paulo, a caminho de uma estação de repouso, Alberto de Oliveira fôra convidado, pelo Centro "XI de Agosto", a visitar a escola. Antonio Gontijo de Carvalho, meu collega e lider da mocidade academica de então, chamou-me a um canto:

— Chegou a sua "opportunidade", — disse-me elle. Alberto de Oliveira vem ahi e você vae saudal-o em nome do "Centro".

Muito embora andasse eu á procura de uma "opportunidade" para affirmar-me como orador, ou coisa que o valha, tentei excusar-me. Antonio Gontijo de Carvalho, que já então possuia o dom que o tem caracterizado até hoje, de arranjar "opportunidades" para os amigos, não me deu tempo para reflectir e muito menos para medir a responsabilidade de uma saudação ao insigne parnasiano de "A morte da arvore". Já estava tudo combinado.

— Falei com o Raphaelzinho (o dr. Raphael Sampaio Filho, presidente do "Centro") e agora mãos á obra. O momento é propicio para uma profissão de fé parnasiana. Os modernistas estão começando a turvar as aguas.

Não direi (longe de mim tamanha petulancia!) que o meu discurso a Alberto de Oliveira tenha sido, na vida academica de São Paulo, por volta de 1921, o que, na historia da literatura franceza, foi o prefacio do "Cronwell", de Victor Hugo. Lembro-me, no entanto, de que fez barulho. Os "futuristas" começavam, em verdade, a turvar as aguas. Preparava-se a "Semana de Arte Moderna". Se não me falha a memoria, os versos de "Paulicéa desvairada" faziam escandalo. Ora, eu, mettendo-me a balão, aproveitei a tal opportunidade e teci um hymno á fórma. Defendi a musa do grande Alberto da accusação de insensibilidade. Mostrei que fórma e sentimento não eram expressões antagonicas. Citei uma porção de gente. Citei, sobretudo, o proprio Alberto.

Quando o saudoso professor Vergueiro Steidel, que presidia a festa no "Salão dos Retratos", deu a palavra ao parnasiano de "Sonetos e Poemas", para o seu agradecimento aos moços, todo mundo percebeu logo que a hora ia ser muito importante. Alberto teria necessariamente de definir-se, tanto mais que a recepção no Velho Convento perdêra o caracter de festa de estudantes e assumira as proporções de "meeting" literario. O orador academico atrevêra-se (o orador academico era eu) a fazer affirmações muito sérias, em materia de arte poetica, e o "Principe da Poesia" não podia deixar de tomar posição no debate.

Alberto de Oliveira levantou-se e durante uma hora instruiu-nos e deliciou-nos. Não era propriamente orador, mas declamador. Declamou, então, palavras inesqueciveis, muitas das quaes exaggeradamente honrosas para o interprete do "Centro". E terminou recitando "O Relogio", um dos seus grandes poemas. Depois, quiz abraçar o estudante. E este lá se foi para junto da mesa atrás da qual pompeava o retrato a oleo de Pedro I, o da marqueza de Santos, sob os gritos de enthusiasmo da rapaziada, enthusiasmo tão estrepitoso que mais parecia vaia:

— Elle tambem é poeta! Elle tambem é poeta!

No dia seguinte, Aristeu Seixas, pelas columnas da "A Platéa", aproveitando a opportunidade do discurso estudantino, abria luta contra os modernistas. E teve inicio, assim, a primeira polemica jornalistica, no Brasil, entre futuristas e parnasianos. Eu, cautamente, metti-me nas encolhas. Quando os "passadistas" se mudaram para as columnas da "Folha da Noite", que estava ensaiando os primeiros passos, metti-me tambem na briga. Mas de passagem. Nunca me seduziram as polemicas pela imprensa. E até hoje, com vinte annos de jornalismo ás costas, tenho um medo louco da letra de fórma, mórmente quando em vez de elogiar, ataca.

Alberto de Oliveira embarcou no mesmo dia para Poços de Caldas. Fui despedir-me delle, na estação. O grande poeta estava cercado de admiradores. O seu porte ainda era imponente. Lembrava, consoante imagem tantas vezes repetida, um dos seus sonetos: solenne, hieratico, majestoso. Cofiando os bigodes, viu-me de longe e veio ao meu encontro, abrindo caminho na roda dos amigos:

— Estava acabando de dizer — confiou-me elle — que você se parece muito com Mauricio de Lacerda. Que testa! Você será um grande parlamentar!

Falhou, no entanto, a prophecia. Alberto de Oliveira levára a sério o que eu lhe tinha dito, á tarde, na Academia, citando Carlyle: "vate" quer dizer "propheta".

NOTAS A LAPIS

CAMPINAS, A TRADICIONAL "PRINCEZA DO OE'STE", tem a sua historia, aos poucos rebuscada, por intelligencias robustas. E, de permeio com os lances historicos, a gente encontra, não raro, passagens interessantes.

Ainda num destes dias, visitámos o grupo escolar "Corrêa de Mello", estabelecimento municipal de ensino.

Aquella denominação vale por uma expressiva homenagem e, talvez, muita gente desconheça ainda, a sua significação.

Existiu, no tempo do imperio, em Campinas, um boticario, homem simples, que repartia o seu tempo, entre os affazeres do seu pequeno laboratorio e passeios pelas mattas, em derredor da cidade.

Quando interpellado, a respeito da insistencia com que fazia aquelles passeios, demorados, respondia estar colhendo plantas, com que preparava remedios para a sua botica.

Succedeu que, certa vez, o imperador Pedro de Alcantara, estudioso e cioso das coisas nossas, em viagem pela Europa, visitou um museu e ahi encontrou riquissima collecção de plantas brasileiras, cuidadosamente catalogadas. Admirado e, mal contendo, a satisfação que o dominava, indagou da procedencia daquella preciosa mostra, ao que o technico do museu informára dever-se aquella offerta ao sabio brasileiro Corrêa de Mello...

O imperador passou um mau bocado: ignorava a existencia deste sabio, no Brasil e não queria confessar essa quasi criminosa ignorancia.

Nesse tempo a arte do despistamento, estava ainda em embryão, e d. Pedro teve as maiores difficuldades em sair-se de uma tão atormentada "entaladella"...

Despistou afinal e, quando de regresso ao Brasil, realizou uma visita a Campinas, interessando-se vivamente por conhecer o sabio Corrêa de Mello.

Ninguem o conhecia!...

No meio de uma tão grande "atrapalhação", alguem, afinal, lembrou-se do boticario e exclamou — "é o Nhô Quim da Botica..."

* * *

ASSIM SE PASSAM as coisas em nossa terra. Para que reconheçamos os nossos grandes homens, é preciso que, no estrangeiro nol-o digam.

Para que admiremos a grandiosidade sem par, que possuimos, nas maravilhas das nossas florestas e campos e rios e cachoeiras, nos primores de nossas cidades, é preciso que os turistas que nos visitam o assignalem.

Só então sabemos que o Rio de Janeiro é a Cidade Maravilhosa, que a Amazonia é o El Dorado, que Paulo Affonso assombra, que a bahia da Guanabara sobrepuja a quantas magnificas bahias existem no mundo.

Para que existisse um Corrêa de Mello, foi preciso que um technico de um museu da Europa, o apontasse como sabio. Quando, um dia, o governo do Brasil pediu a um instituto scientifico, na Europa, a indicação de um scientista que viesse iniciar a campanha contra a febre amarella, responderam-nos que a terra que contava um scientista do valor de Oswaldo Cruz, não necessitava de recursos de fóra. Só então, ficámos sabendo que Oswaldo Cruz era um sabio.

E assim Carlos Chagas, Vital Brasil e outros. Aqui mesmo, aquelle mocinho pallido, com ares de enfermo, que mourejava na imprensa paulistana e fazia versos, e escrevia peças de theatro, — Paulo Gonçalves, viveu no obscurantismo, até que a Argentina o consagrou um grande artista. E desde então, Paulo Gonçalves cresceu, aos olhos da critica, e até hoje, através da sua memoria, é profundamente admirado.

Porque não havemos, nós mesmos, de valorizar o que é nosso?

FABER

Padronização do material das repartições publicas

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Com as portarias 167 a 169, o presidente do DASP approvou as especificações ns. 4 a 7 organizadas pela Divisão do Material do Departamento, destinadas a padronizar as caixas de madeira para papeis usados, as bandeijas de madeira para guarda e transporte de papeis e a tinta azul-preta e carmim, utilizadas em todos os serviços publicos.

Taes especificações entrarão em vigor a partir de 1 de agosto proximo.

A "PARIS-MONDIAL" VAE IRRADIAR ESPECIALMENTE PARA O BRASIL

O INICIO DO INTERCAMBIO FIRMADO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — A exemplo do que fizera com a Columbia Broadcasting System, o Departamento Nacional de Propaganda firmou, tambem, um accordo de intercambio com a "Paris Mondial", sem duvida uma das maiores e mais importantes emissoras da europa.

Dando inicio a esse novo intercambio, indiscutivelmente das melhores consequencias para a nossa mais ampla divulgação no exterior, o Departamento Nacional de Propaganda transmittirá, depois de amanhã, o seu primeiro programma, especialmente organizado para aquella emissora, que o retransmittirá para toda a Europa.

Para dirigir uma saudação aos intellectuaes e ao povo francez, o Departamento de Propaganda convidou o sr. Claudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Pen Clube do Brasil, que abrirá a audição com ligeiras palavras, seguindo-se a parte musical, com a collaboração dos melhores e mais queridos compositores e interpretes de peças inspiradas no "folk-lore" nacional.

Na "Hora do Brasil" do dia 6, o Departamento de Propaganda retransmittirá o primeiro programma enviado pela "Paris-Mondial", em cujo microphone falarão, seguidamente, no decorrer do intercambio, nomes illustres das letras e das artes contemporaneas francezas, como Paul Morand, Luc Durtain, Jules Romain, Raoul Dufy, Van Dongen, Desplau, Maillel, Le Corbusier, Gaston Baty e outros.

Os demais programmas da "Paris-Mondial" para o Brasil serão retransmittidos, com exclusividade, pela Radio Nacional.

FALLECEU SIR PHILIP SASSOON

O EXTINCTO ERA SUB-SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS DA GRA-BRETANHA E UM DOS MAIS RICOS MEMBROS DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 3 (H.) — Falleceu sir Philip Sassoon, sub-secretario das Obras Publicas.

O extincto era um dos mais ricos membros da Camara dos Communs.

O EXTINCTO OCCUPOU VARIOS CARGOS NO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 3 (H.) — Sir Philip Sassoon, hoje fallecido, nasceu em 1888, fez estudos no Collegio de Eton e depois na Universidade de Oxford, e desde a edade de 23 annos, em 1912, entrava para o Parlamento como deputado por Kent, que seu pae representava de 1899 a 1912.

Dois annos depois, no inicio da guerra, era addido ao Estado Maior de sir Douglas Haig. Seus serviços no Estado lhe valeram, entre outras condecorações, a Cruz de Guerra Franceza.

Voltando ao parlamento logo depois do armisticio, Sassoon foi nomeado secretario privado do Ministerio dos Transportes, cargo que exerceu de 1919 a 1920, e depois secretario particular do sr. David Lloyd George, de 1920 a 1922.

Desde essa época manifestava vivo interesse pelas questões aeronauticas.

Assim, depois da queda de Lloyd George, entrava para o gabinete conservador em Março de 1921, como sub-secretario de Estado da Aeronautica, posto que occupou até a segunda ascenção dos trabalhistas ao poder, em 1929, e que retomou posse desde a formação do governo nacional de 1933.

Em 1937 trocava essas funcções pelas de sub-secretario das Obras Publicas. Sir Philip não era menos conhecido como grande amador de arte. Membro do Conselho de Administração da "National Gallery" de "Tate Gallery" da "Wallace Collection" e da Escola Ingleza de Roma, tornou-se em 1933 presidente do conselho de administração da "National Gallery". A collecção particular que possuia em sua sumptuosa residencia de Parklane era consideravel.

NO RIO, O NUNCIO APOSTOLICO DO PERÚ

SUAS PALAVRAS Á NOSSA REPORTAGEM

RIO, 3 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O nuncio apostolico do Perú, monsenhor Fernando Cento, chegou, hoje, a esta capital, viajando pelo "Conte Grande". Viagem de recreio e de visita aos amigos.

Palando-nos já em terra, s. revma. disse-nos que, dentro de mais alguns dias, visitará S. S. Pio XII, como determina a Constituição Romana. Esteve na Bolivia, onde tomou parte, como legado pontificio, no Congresso Eucharistico daquelle paiz. Ha dois annos, precisamente, está no Perú e ha 13 annos vem servindo na America do Sul. E' um grande admirador do Brasil e amigo particular do embaixador Afranio de Mello Franco. Está convencido da amizade do Perú pelo Brasil, pois, tem-na desde ha muito e possue provas cabaes da mesma. Considera o paiz dos "incas" de fabulosa riqueza e, sobretudo, de um brilhante futuro. Sente, cada vez mais profundas, as relações de amizade entre os dois paizes. De volta de sua viagem a Roma, ficará em Recife, para assistir ao Congresso Eucharistico. Adeanta-nos, ainda, que, em outubro proximo, serão realizadas as eleições para a presidencia do Perú e, agora, começam as confabulações para a escolha do candidato.

TURISTAS DO FUTEBOL ARGENTINO

CHEGARAM MAIS TRES "MOSQUETEIROS" EM BUSCA DE NOVAS EMOÇÕES...

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo "Conte Grande", chegaram, esta manhã, mais tres "mosqueteiros", para ingressarem no futebol carioca.

Vieram das plagas argentinas. Trouxeram grandes esperanças de excellentes contractos, com permissão do Ministerio do Trabalho, com alguns dos chamados grandes clubes da cidade. São os jogadores Juan Raul Echevarrieta, Arturo Naon e Armando Zorrea, tres guapos "gauchos" ou "criollos", como queiram os cariocas chamal-os.

Disseram ao nosso redactor marittimo não terem nada em vista. Vieram passear, o que quer dizer, turistas do futebol argentino...

Fernando Giudicelli estava presente ao desembarque desses "turistas esportistas". O conhecido empresario de nada sabia em relação ao "futuro desses rapazes". Esperam "arreglar" algo com os cariocas...

Esses rapazes pouco falavam, talvez com receio de se compromettere, pois as complicações esportivas são tantas e de tal monta, que... o melhor é ainda ficar de bocca fechada, porque, assim não ha quebra de palavra.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Aspecto da visita da jornalista franceza, senhorita Claude Martine, do "Paris Soir", que se acha em missão cultural no Brasil, á Associação Paulista de Imprensa, estando a nossa brilhante collega ladeada pelos directores do prestigioso gremio, drs. Eduardo Pellegrini e Mario Cardim

NOVOS SOCIOS — Em sua reunião de hontem, a directoria da Associação Paulista de Imprensa deliberou approvar a inclusão, no quadro social, dos seguintes srs.: Alberto Whately, capital; Luis Pereira de Campos Vergueiro, capital; Jorge Barbosa da Silva, capital; e Batataes, e José Pereira da Cunha, Lins.

CONSELHO DELIBERATIVO — Realizar-se-á, amanhã, ás 19.30 horas em ponto, na séde social, a segunda reunião ordinaria do conselho deliberativo.

REUNIÃO CONJUNTA — Depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, reunir-se-ão, conjuntamente, a directoria e o conselho deliberativo.

BIBLIOTHECA — Offereceram livros á bibliotheca: Raymundo de Menezes, 2 volumes de sua autoria; João Jancsur, dois volumes em francez; e Lauro Sodré, um volume de sua autoria.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Charlot, filho do dr. Theodoro Quartim Barbosa.

—— Faz annos, hoje, a menina Delia Pedrenho, filha do sr. Luis Pedrenho, dedicado auxiliar desta folha, e da sra. d. Lola A. Pedrenho.

—— Faz annos, amanhã, a menina Elsa Linney Teixeira Costa, filha do dr. Orivaldo Costa e da sra. d. Eloah Teixeira Costa.

Senhoritas — Evangelina, filha do sr. Osorio Diniz Junqueira; Hercilia, filha do sr. Oscar Cunha; Doralina de Oliveira, filha do finado major Pedro Ernesto de Oliveira.

Senhoras — D. Francisca Silva, esposa do sr. David da Silva; d. Vera Ribeiro, esposa do sr. Armando de Sousa Ribeiro.

Senhores — Julio Esteves; João Marques Guerra Junior; dr. Antonio de Carvalho, chefe da firma A. E. Carvalho e Cia., Atilio Coelho, filho do sr. Salvador Coelho.

—— Fazem annos, amanhã, os srs. tenente coronel Azarias Silva e capitão João Baptista de Miranda, ambos da Força Publica do Estado.

DR. RUBIÃO MEIRA

Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo e illustre lente da nossa Faculdade de Medicina.

Intelligencia brilhante, solida cultura e grande capacidade de trabalho, o prof. Rubião Meira, que é um dos clinicos de maior projecção em S. Paulo, conta, em todo o Estado, com um largo circulo de amigos e admiradores, devendo, pois, receber, pela auspiciosa data, expressivos testemunhos de sympathia e apreço.

Prof. Rubião Meira

C. DE CASTRO RIBEIRO

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. C. de Castro Ribeiro, proprietario da Fabrica de Conservas "A Sul America", desta capital.

C. de Castro Ribeiro

O anniversariante, que é muito estimado em nosso meio industrial, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a gentil srta. Leonilda Telles Rudge, filha do sr. Alfredo Telles Rudge, alto funccionario da Prefeitura, com o sr. José de Toledo Carvalho, filho do sr. José de Carvalho e da sra. d. Horisa de Toledo Carvalho.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-ARONCA

Realizou-se, hontem, nesta capital, na Matriz de Santa Cecilia, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Nair Gonçalves da Silva, sobrinha do dr. Alberto Gonçalves da Silva e da sra. d. Isabel Gonçalves da Silva, com o sr. Aurelio Domingues de Toledo Aronca.

ENLACE UMDEROVICZ-CARVALHEIRA

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial da srta. Regina, filha do sr. José Umderovicz, fallecido e da sra. d. Sophia Umderovicz, com o sr. Olycerio Carvalheira, natural de Catanduva, alto funccionario da Secretaria da Agricultura, filho do sr. Antonio Carvalheira e da sra. d. Celeste Baroni Carvalheira.

Os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul", em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Maria Christina, filha do sr. Candido Hermes e da sra. d. Elvira Hermes.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Nelson José, filho do sr. Flavio de Castro e da sr. d. Astrogilda Santos de Castro. Padrinhos: sr. Benedicto de Carvalho e sra. d. Philomena Ferraz de Carvalho; Luisa Maria, filha do sr. Francolino Pereira e da sra. d. Carmelia Almeida Pereira. Padrinhos: sr. Carmello Felicio e sra. d. Ottilia de Campos.

FESTAS E BAILES

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" promoverá, hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á avenida São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Clube Independencia — Hoje, o "Clube Independencia", fará realizar, no salão de festas da sua séde social, mais uma de suas "vesperaes dansantes".

Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social, contendo o recibo n.º 6 (junho) — pedindo-se aos convites aos socios, das 20 ás 24 horas.

Associação Ex-Alumnos Instituto Medio "Dante Alighieri" — A "Associação Ex-Alumnos Instituto Medio "Dante Alighieri" realizará, hoje, ás 20 horas, no "grill-room" do "Esplanada Hotel", um chá-dansante, dedicado aos socios e suas familias.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — O Departamento Recreativo da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", promoverá, mensalmente, quatro vesperaes dominicaes, das 15,30 ás 19,30 horas, e um festival, em sabbado, a noite, cada dois mezes.

No sabbado, dia 24 de junho, ás 22 horas, haverá um festival, dedicado aos socios e suas familias.

Vesperal Clube — A directoria do Clube ... promoverá, na proxima quarta-feira, dia 7, das 20 ás 24 horas, em seus salões, a tradicional chá-dansante ...

No dia 24, como complemento de seu programma de festas no mez de junho, a directoria realizará ainda o baile de São João.

Tanto para o chá-dansante da proxima quarta-feira, como para o baile do dia 24, é facultado aos socios retirar um unico convite, de caracter familiar ou individual, destinado a pessoas estranhas ao quadro social.

Lyceu "Dr. Miguel Couto" — Os collegiaes do Lyceu "Dr. Miguel Couto", organizaram para a noite de 13 do corrente um festival dansante, em homenagem aos seus professores e directores. Dirigirá a orchestra o estudante Pastore, com seu "Jazz-band Metropolitano".

Os convites poderão ser retirados na séde do gremio collegial, á alameda Barão de Limeira, 439. Traje: rigor.

Gremio Tricolor — A directoria do "Gremio Tricolor", fará realizar, hoje, nos salões do Clube Commercial, mais uma das suas vesperaes dansantes, com o concurso do jazz dos "Irmãos Copia", com inicio ás 19 horas.

Aos socios, servirá de ingresso o recibo n. 6, acompanhado da carteira social.

A seguir, no proximo dia 23, (vespera de São João), o Gremio Tricolor, promoverá o seu grande "Baile de Chita", denominado "Uma noite na roça".

Sra. L. Reynolds — A tradicional festa de Sto. Antonio, organizada pela sra. L. Reynolds, será realizada, domingo proximo, 11 do corrente, das 20 ás 2 horas, no Trianon, que será cuidadosamente ornamentada.

Tatu' Clube de Sant'Anna — No proximo dia 24 do corrente, noite de São João, a directoria do estimado gremio santanense fará realizar um grande baile á caipira.

Os convites para essa ebaile, bem como as adhesões para o "pic-nic" a Cayeiras, no dia 2 de julho, podem ser solicitados, diariamente, na secretaria do clube.

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, no proximo dia 24, a sua tradicional festa joanina nos salões do Trianon, das 21 ás 4 horas. As familias convidadas poderão levar cuz-cuz, empadinhas, pasteis, etc., e a directoria fará distribuição de doces caipiras, pipoca e amendoim.

Haverá valiosos premios para os melhores caracterizados. Os convites serão gratis, e poderão ser requisitados, na secretaria do clube, até o dia 23, das 20 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Machado, 61.

HOMENAGENS

DR. ADHEMAR DE BARROS

E' intenção dos collegas e contemporaneos do dr. Adhemar de Barros, no Gymnasio Anglo-Brasileiro, offerecer-lhe uma homenagem, que consistirá em um almoço de cordialidade. Para essa manifestação, serão convidados os antigos mestres do sr. Interventor Federal, naquelle estabelecimento.

As adhesões podem ser enviadas ao dr. Jacob Ranedi, á rua Quinze de Novembro, 150, telephone, 2-8284.

D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Transcorrendo, a 7 do corrente, a data anniversaria da sagração de d. Duarte Leopoldo e Silva, o "Clube Piratininga" fará realizar, nesse dia, em sua séde social, uma sessão solenne, inaugurando, nessa occasião, em seu salão nobre, o retrato do saudoso arcebispo de São Paulo.

Os convites para essa solennidade estão sendo distribuidos pela secretaria do clube.

DR. MARQUES SIMÕES

A commissão organizadora da manifestação de apreço a ser prestada ao dr. Marques Simões, deliberou marcar para o dia 25 do corrente a homenagem, que constará de um almoço, no salão do "Automovel Clube", desta capital.

As novas adhesões serão recebidas até á vespera do almoço, no largo Riachuelo, 56, sobrado, tel. 2-5558.

PROFESSOR RUBIÃO MEIRA

Collegas, amigos e admiradores do prof. Rubião Meira irão offerecer-lhe um jantar, no Esplanada Hotel, no dia 3 de julho, ás 19 horas, pela sua nomeação para o alto cargo de Reitor da Universidade de Sã Paulo.

As adhesões podem ser enviadas á commissão organizadora, que está assim organizada: drs. Jairo Ramos — Telephone, 4-0099; Reynaldo Smith de Vasconcellos, 4-2332; João Vicente de Luca, 2-3445; João Grieco, 4-4746; Amilcar Teixeira Pinto, 4-2332 e Associação Paulista de Medicina, 2-3370.

DR. MILTON DE AZEVEDO PENHA

Collegas e amigos do dr. Milton de Azevedo Penha, director da Assistencia a Psychopathas, vão offerecer-lhe um jantar, por sua volta a esta capital e pelo brilho no desempenho dos serviços a seu cargo, nos quaes vem imprimindo nova e efficiente orientação.

As adhesões poderão ser enviadas pelo telephone, 2-0710.

DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Transcorrendo, amanhã, o 19.º anniversario do fallecimento do sr. prof. dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, organizador e 1.º director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, será realizada, hoje, ás 9 horas, uma visita ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação.

Para esse preito de saudade, são convidados os parentes, collegas, amigos e discipulos do pranteado cirurgião e scientista patricio.

MANUEL GARCIA DE OLIVEIRA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Manuel Garcia de Oliveira, lavrador em Tanaby.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, o seminal de "bridge", promovido pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

EXCURSÃO

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O "Centro do Professorado Paulista" realizará, este anno, a sua 9.ª caravana ao Rio de Janeiro. A que está em preparativos actualmente, partirá, para a Capital Federal, no dia 18 do corrente.

Na "Cidade Maravilhosa", os excursionistas do Centro terão opportunidade de visitar os passeios mais lindos e interessantes da Capital.

Deverá chefiar a caravana o professor Sud Mennucci, presidente do C. P. P.

As inscripções encerram-se por estes dias. Tendo sido limitado o numero de excursionistas, o Departamento de Turismo chama a attenção dos interessados para que não façam as suas inscripções á ultima hora.

Melhores informações e esclarecimentos na séde social do C. P. P., á rua da Liberdade n.º 628, ou pelo telephone 7-2092.

AGRADECIMENTOS

DR. AMADEU MENDES

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita de agradecimento ao "Correio Paulistano", pelas referencias feitas por este jornal, quando da passagem da sua data natalicia, o sr. dr. Amadeu Mendes.

JANTAR-DANSANTE

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Realiza-se hoje, nos salões do "Automovel Clube", o jantar-dansante que a commissão de festas da "Cruzada Pró-Infancia" está organizando, em beneficio daquella instituição.

A procura de ingressos tem sido grande, por tratar-se de uma festa nos primeiros centros sociaes, o que faz prever, para a louvavel iniciativa, o mais franco successo.

Na organização da festa, estão empenhadas as gentis alumnas de Chinita Ullmann, e a sra. d. Cellina Sampaio, e o sr. Roberto Machado Campos.

Deram as suas adhesões as seguintes pessoas:

Dr. Adhemar de Barros e senhora, dr. Alberto Cintra, dr. Alberto Moreira, Alba Pompeu Pentado, dr. Alberto Veiga, Alfredo Guedes Penteado, Almerinda Berlinck, Anatole Salles, Aloyr Toledo Leite, dr. Aloysio Fox, Antonietta Bottino, dr. Antonio Alcantara Machado, Antonio Cintra de Almeida, Antonio Moura Albuquerque, Antonio Alcantara Telles, dr. Antonio Sousa Santos, Beatriz Sousa, senhoritas Beatriz e senhora, dr. Augusto Badia, Beatriz Galvão, Beatriz Lara Nogueira, Bino Moraes e senhora, Brasilia Arruda Botelho, Candida Amaral, dr. Carlos Comenale, dr. Carlos Dias de Castro e senhora, dr. Carlos Camargo e senhora, Carlos Sousa Dantas, dr. Carlos S. Thiago, Carolina de Revoredo, Cecilia Alves Almeida, Cecilia Cintra, Cecilia Lacerda, Celina Moraes Chaves, Cecilia Wharty, Celso Moraes Chaves, Celica Penteado Fonseca, dr. Cincinato Braga e senhora, Cyro Penteado, dr. Cyro Freitas Valle, dal. Constantino P. Rodrigues Jr., Cotinha Lima, dr. Cyro Procopio, dr. Cyro Ribeiro de Moraes e senhora, dr. Dario Pereira, Dinah Alves, Dininha Sampaio Quentel, Dora Cintra, Dora Lindemberg, dr. Edgard Conceição e senhora, Eunice Junqueira, Clovis Sampaio Vidal, Clovis Moraes Barros, Egydio Cintra, Eliana Mesquita, Alice Sousa Ricardo, Emilia Mesquita Allmin, Emiliana Campos Salles, Ernesto Fonseca, Fabio Oliveira, Fausto Kujawski, Fernando Nobre Filho, dr. Filomeno Costa, dr. Francisco Glycerio Neto, dr. Galeno de Revoredo e senhora, senhoritas Gama Cerqueira, dr. Gianini, Gregorio Warchavtchik e senhora, Hary Dal Poggetto e senhora, Helena Vechio, Heliete Mariz, Helio Mariz, Helio Sousa Silva, Henrique Bastos e senhora, Herman Barros, Irineu Corrêa, Isa Meira Botelho, dr. Ismael Camargo, Inah Oliveira Ribeiro, Joaquim Piza, Joaquim Procopio, José Carlos de Toledo Piza, dr. José de Oliveira Figueiredo, José P. Mattos Barreto, Jovelina Mariz, Ju'ju' Lara, familia Klabin, dr. Lauro Nunes Pimenta, Leila Rodrigues Gomes, Lili Oliveira Ribeiro, Lili Pacheco e Silva, Liliana Novaes, Lourdes Amaral Sousa, Lourdes Meirelles Reis, Lourdes Pacheco e Silva, Lourdes Prado, Luis Carvalho Pinto, Luis Lins de Vasconcellos, Laura Castro Prado, Lucia Guimarães, Lucia Lara Meirelles, Lucia Rezende, Luis Nardi, Mady Lara Fonseca, Marcos Pereira, Maria Antonietta de Castro, Maria Galvão, Maria Isabel Toledo Piza, Maria Lucia de Carvalho Lima, Maria Moraes Barros, Maria Ribeiro da Luz, Maria Junqueira, Marina da Veiga, Marina Vergueiro, dr. Marinho Lutz, dr. Matheus Guerra, Mc. Millen e senhora, Marcellino de Carvalho, Nelson Minervino, Nely Ferraz, Nini Oliveira Ribeiro, dr. Octavio Gonzaga, Octavio Uchoa da Veiga, Olga Sampaio Vidal, dr. Oliveira Ribeiro Neto, dr. Oscar Santos Dias, dr. Paulo Corrêa Galvão, Perola Ellis Byington, Rachel Lobo, Regina M. Alkaim, Regina Sampaio Quentel, Reginald Gorham e senhora, Rita Barroso, Renato Pereira de Queiroz, Roberto C. Piza, Ruy Garcia da Rosa, Sarah Salles Abreu e Sylvia Maranhão, Salomão Klabin e senhora, Samuel Klabin, sr. Telemaco, Thereza Lara, Ubaldo Leite, Virgilio Carvalho Pinto, Yolanda Manera, Yolanda Negri, dr. Wanderlino Mariz, Zilda Martins Siqueira, dr. Zozimo de Abreu.

O ingresso dará direito ao sorteio de uma capa de pelles e um lindo "manchon" que se acham expostos na vitrina da "Mappin Stores", e uma linda boneca italiana, offerta do sr. Vicente Amato Sobrinho.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo 1.o nocturno, os srs.:

Arlindo Drummond, jornalista Manuel Lopes do Livramento Docca, dr. Octavio Barbosa, Oscar Figueiredo Barreto, Djalma Ratton, Maria Teixeira da Luz, José Dias Bastos, Abel de Oliveira Penteado, Adelmo Gonçalves, Accacio Ribeiro da Silva, Francisco da Motta, Antonio Martinho, Jorge Pedro Daguirre, João Balbino Moreno, Jorge Daniel Rodrigues, Alvaro Brandão, dr. Mario Guimarães, Arnaldo Stefani, Joaquim Burim e Jean Kosnviski.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Edward Chaves, José Carlos da Fonseca, José Campos Mello, dr. João Birman, João Martins Ribeiro, dr. Cesar Costa, J. W. Duarte, dr. Constatino Negraes, Nelson Velasco, Carlos da Fonseca, Augusto Alves Pequeno, Chrysostomo Diaz, Guilherme Melec e dr. José Maria de Sousa.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.:

Dr. Aguinaldo Junqueira, dr. Pedro Voz e familia; Ramiro Piacintini, Herbert Langdon Harrison, conde Cyro Penteado e senhora; dr. Armando Paranho e senhora; João Braga, Severino Barros, d. Helena P. Machado, d. Zenobia Monteiro Soares, Walter Shrewlbury e senhora; sra. Marina Gular de Andrade, Mariano Dino e senhora; Aristides Pinto, Francisco M. Genim, . M. Hower e Tiburcio Barreto.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.:

Dr. Lauro Shaves Pereira, dr. Jatalot Zoog, Italo Raymund, dolpho Muller, Galdino . Nascimento, Eneo de Abreu, Deocreciano Dal Ponte, Quiniche de Moura Bastos, Miguel Carlos Albuquerque, Jorge Thomazi, cel. Hono Teixeira dos Santos, Franchi dos Santos, Oliveira Motta Filho, Apparicio Villas Bôas, Antonio Oliveira Machado, Irineu Garcia, Marine Salles Gular de Andrade, Regina Salles Gular de Andrade, Antonio Figueiredo, Leopoldo Bucchi e senhora; srta. Judith Mondego, Paschoal Sparapano e familia, srta. Odette Bitelli, dr. Solon de Queiroz, Oswaldo Reis de Magalhães e Joaquim Medeiros de Moura.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: Manuel Ferreira Valerio Filho, Paulo Pinto de Carvalho, Brasilio Taborda, Horacio de Mello, d. Clotilde de Mello, Luis de Freitas Santos e Stefano Weil. Passageiros embarcados: Walter G. Krasemann, dr. Washington de Almeida, dr. Humberto Gruber e Rodolpho Buelau. Passageiros em transito: Sizenando Bezerra Verçosa, Walter Scabell, dr. João Alves da Rocha Lourdes e José Trefilin.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.o avião, seguiram, hoje, para o Rio, os srs.:

Eduardo Seelig, Willy Siebert, José Ignacio Monteiro de Barros, sra. Amelia Ragazzi, Mario Novelli, dr. Waldemar Alvaro Pinheiro, dr. Horacio Lafer, Nicolino Viggiani, Nicolau Calfat, João Pelosi, Manuel Visconde, Mizao Imaizumi, Luis Monteiro de Barros, Gentil de Castro e dr. Siqueira Campos.

Pelo 2.o avião, os srs.:

Alcides E. Pereira Filho, José P. de Sousa Irmão, Alfredo Terra de Sousa, Norman Byford, Luis Gonzaga Arceira, Paulo Filho Prado, Kurt Grassmann, Sheila Tawga, Romeu Rodrigues e Lourdes Pinto.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas.
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", em sua séde, ás 15,30 horas.
— Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal da "Associação dos Empregados no Commercio", em sua séde, ás 15,30 horas.
— Festival do "Gremio 29 de Abril", no "Gremio Oswaldo Cruz".
— Vesperal do "Clube Independencia", em sua séde, das 20 ás 24 horas.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Portuguez".
— Reunião dansante da "Associação Ex-Alumnos Instituto Médio "Dante Alighieri", ás 20 horas, no "grill-room" do "Esplanada Hotel".

7 DE JUNHO — Vesperal dansante do "Clube Athletico Indiano", ás 20 horas, em sua séde, á rua Pedroso, 291.
— Chá-dansante do "Clube Portuguez", das 20 ás 24 horas, em sua séde.

10 DE JUNHO — Baile de gala do "Clube Italico", no Hotel Terminus", ás 22 horas.

DIA 11 DE JUNHO — Baile do "Clube XV", ás 17 horas, no salão Lyra.
— Vesperal do "Gremio do Syndicato dos Commerciarios", em sua séde, ás 15 horas.
— Festa de Santo Antonio, ás 20 horas, no Trianon, organizada pela sra. L. Reynolds.

DIA 13 — Festival dansante promovido pelos collegiaes do Lyceu "Dr. Miguel Couto".

DIA 17 — "Baile de Chita", do "Terpsycore", ás 20 horas, no ...

DIA 24 — Baile de São João do "Centro Paranaense de São Paulo", no salão azul do Esplanada.
— Festa joannina do "Lord Clube", ás 21 horas, no Trianon.
— Festa joannina do "Tatu' Clube de Sant'Anna", em sua séde.

FALLECIMENTOS

MAJOR FRANCISCO LEONEL — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. major Francisco Leonel, devendo ser sepultado, hoje, ás 13 horas, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro da rua Independencia, 66.

O extincto, era filho do commendador Eugenio Leonel, Litterato e jornalista, e extincto deixa os seguintes irmãos: professor Pedro Leonel, sra. d. Virgilina Leonel Dias, prof.ª d. Marietta Leonel, viuva sra. d. Januaria Leonel e os filhos: Evandro, Benjamin e José Maria José Leonel.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1925, morreu, em Paris, Camille Flammarion, o famoso astronomo e escriptor francez.

Havia nascido em 25 de fevereiro de 1842, em Montigny le Roy, Haute Marne. Com grande inclinação para a carreira sacerdotal, passou muitos annos estudando theologia no Seminario de Langres. Mais tarde, renunciou ao sacerdocio, dedicando-se á astronomia, e conseguindo, pela sua applicação, entrada immediata no Observatorio Imperial de Paris. Ahi, passou quatro annos como chefe da secção de longitudes para os calculos do conhecimento dos tempos, sendo notaveis os trabalhos literarios que escreveu, então, na revista "Cosmos" — trabalhos que o collocaram á frente dos homens de sciencia astronomica da época.

Flammarion realizou diversas ascensões em balões, para conhecer o estado higrometrico e a direcção das correntes. Em varias das suas obras, frisou as suas tendencias mysticas e espiritistas, ás quaes se deve, tambem, grande parte da sua notoriedade.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, gosta immenso da vida intensamente social, possuindo, talvez, apurado bom gosto no que diz respeito a modas, literatura e musica. Franca e leal, não supporta a dissimulação e a insinceridade. Prefere dizer as coisas como ellas são, mas costuma fazel-o com muito tacto, para não maguar os demais. E' tenaz e, provavelmente, a perseverança fará com que triumphe em seus empreendimentos. A fortuna, depois de uma certa edade, compensará todas as phases de difficuldade que, porventura, se lhe deparem. E' possivel que jamais tenha motivos sérios de queixa sobre a sua vida conjugal.

O homem, que faz annos hoje, teme muito a opinião que os outros possam ter da sua pessôa. Provavelmente viverá, sempre, de accôrdo com os seus ideaes, sendo intransigente na defesa das idéas que lhe parecerem verdadeiras. Seu senso de justiça e de equidade, fará com que seja procurado, constantemente, para derimir disputas. Como politico, advogado, jornalista ou industrial, poderá conseguir renome e fortuna.

Em 4 de junho nasceu Jorge III, da Grã Bretanha (1738).

AS ELEIÇÕES NO GREMIO "XVI DE SETEMBRO"

FOI ELEITO PRESIDENTE O ESTUDANTE LUCIANO DO AMARAL — COMO FICOU CONSTITUIDA A NOVA DIRECTORIA

Realizaram-se hontem, em ambiente de grande cordialidade, as eleições para renovação da directoria do Gremio XVI de Setembro, constituida pelos alumnos do Gymnasio do Estado.

Havia tres chapas: a official, a da opposição e a união, encabeçada respectivamente pelos srs. Luis Alvaro de Toledo Barros, Luciano do Amaral e Mario Hellmeister. Utilizou-se uma urna de aço fornecida pela Casa Nascimento.

O resultado foi o seguinte: para presidente, Luciano do Amaral, 151 votos; Toledo Barros, 96; Hellmeister, 26.

O restante da votação, para os demais cargos, foi relativo á dos presidentes, com algumas variações. Venceu, portanto, a opposição, sendo esta a nova directoria do Gremio XVI de Setembro: presidente, Luciano do Amaral; vice-presidente, Ettore Cavallari; secretario geral, Flavio B. Botelho; 1.º secretario, Luis C. Gomes; 2.º, Alfredo Gallo Junior; 1.º thesoureiro, Jayme Maia; 2.º Eduardo Hanada; director geral de esportes, Vicente Marcilio Sobrinho; director de futebol, Paulo Porto; director de bola ao cesto, René Arruda; director de athletismo, Alberto de Campos; bibliothecaria, Rosa Clarizia.

Terminada a apuração, o sr. Luciano do Amaral, tomando a palavra, disse que não houvera propriamente uma luta, mas apenas uma escolha dos dirigentes do Gremio. Assim sendo, não havia alli vencedores e vencidos, mas somente collegas de gymnasio e consocios do Gremio, todos amigos e voltados para um fim commum. Punha-se, pois, inteiramente, á disposição de todos, sem qualquer distincção, e esperava tambem a collaboração de todos, qualquer que tivesse sido a sua attitude nas eleições.

Falou, em seguida, o sr. Heitor Mayer, lider da chapa official, que felicitou a directoria eleita, declarando que, ao se organizar a sua chapa, não tiveram os respectivos partidarios outro intuito senão trabalhar pelo gymnasio e pelo Gremio. Eleitos outros collegas, esperava que estes soubessem levar avante esse programma, que era o da totalidade dos alumnos. E podia prometter, em seu nome e nos dos seus companheiros, a cooperação necessaria á acção da directoria eleita, que tinha o prazer de abraçar na pessoa de seu presidente, Luciano do Amaral.

Aspectos apanhados, hontem, no Gymnasio do Estado, por occasião do pleito, vendo-se, ao alto, grupo feito durante as eleições, e, em baixo, o estudante Luciano do Amaral, presidente eleito do Gremio "XVI de Setembro", ladeado por companheiros de chapa

ENCERRADAS AS ARGUIÇÕES DO CONCURSO DE DIREITO JUDICIARIO PENAL

BRILHANTE DEFESA DE THESE DO DR. JOAQUIM CANUTO MENDES DE ALMEIDA SOBRE A "ACÇÃO PENAL"

Em proseguimento ao concurso para cathedratico de Direito Judiciario Penal, que vem sendo realizado na tradicional Academia do largo de São Francisco, foi arguido, hontem, a partir das 8 horas, na sala "João Mendes Junior", o candidato dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, livre-docente da cathedra em concurso e 3.º promotor publico da capital, sobre a these apresentada: — "Acção Penal" (analyses e confrontos).

A commissão examinadora do referido concurso está constituida pelos professores Astolpho de Rezende, Oscar da Cunha e Luis Carpentier, da Faculdade Nacional de Direito, escolhidos pelo Conselho Technico Administrativo, e Ernesto Leme e Gabriel de Rezende, eleitos pela Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O trabalho do dr. Canuto Mendes de Almeida, que é volumoso, esclarece as noções vulgar, politica e juridica da acção, a effectivação coactiva do direito na acção judiciaria, funcção commum, etc., tratando na judiciaria penal da effectividade do direito penal e lembrando considerações de Sylvio Ranieri sobre a accusação e o desdobramento na forma judiciaria da actividade administrativa penal.

Apresenta, depois, as divisões da acção penal, com os systemas inquisitorio, accusatorio e misto, a acção do offendido, popular e a official, citando a opinião de James Goldschmidt e as classificações de Manzini e Massara nas presuppostas processuaes; uma lição de Pimenta Bueno no caso do juiz criminal, o parecer de Faustin Hélie na pronuncia. O candidato trata, em sua these, do juiz inquisitorio no projecto Vicente Ráo, a queixa e a representação do offendido no projecto de Sá Pereira e no ante-projecto Alcantara Machado.

O sr. Canuto Mendes de Almeida respondeu com vivacidade a todas as perguntas da commissão examinadora, sendo muito applaudido ao finalizar sua exposição.

Com a brilhante defesa da these do dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, foram encerradas as arguições.

A acção catholica do Brasil apreciada pelo philosopho Etienne Gilson

PARIS, 3 (A. N.) — Em um artigo intitulado "Erasmo — cidadão do mundo", publicado no jornal "Les Nouvelles Littéraires", o conhecido philosopho e escriptor Etienne Gilson, professor do Collegio de França, depois de analysar o livro "E'tudes Erasmiennes", de A. Renaudet, recentemente apparecido nesta capital, alludiu á renovação dos estudos philosophicos em numerosos paizes, inclusive no Brasil, onde, em torno da obra de Jaques Maritain, conseguiu o escriptor Tristão de Athayde reunir um grupo de jovens dedicados á propagação da moderna philosophia catholica.

Dilatação dos bronchios

(Para o "Correio Paulistano") DR. ARAUJO CINTRA

A primeira queixa que o doente faz, logo que chega ao consultorio, é da tosse. Soffre da tosse ha muito tempo porque está affectado de bronchite chronica.

Um symptoma que chama loga a attenção é a grande quantidade de catarrho que expectora pela manhã ao despertar. O accesso de tosse pode ser violento e penoso, repete-se durante o dia, porém com menor intensidade. Em geral não ha febre nem dores no peito, mas pode a oppresssão sobre a região doente, occasionar leve sensibilidade. A apparencia optima, não denota o estado pulmonar.

O aspecto da expectoração apresenta caracteres importantes da dilatação dos bronchios. Se recolhermos em um vaso, e observarmos após alguns minutos de immobilidade, notamos tres camadas distinctas: A parte superior espumosa; a media mucosa, porém fluctuando vemos filamentos purulentos; a inferior francamente purulenta. E' commum observarmos estrias de sangue no catarrho. As hemoptyses são raras. Frequentemente a expectoração tem um cheiro putrido, nauseabundo, em concomitancia com as reactivações de bronchite.

O primeiro cuidado do medico é, após um exame meticuloso, afastar a tuberculose do quadro pulmonar. O estado viçoso do doente, a ausencia de febre e de outros symptomas de tuberculose, faz-nos esquecer essa hypothese.

Para maior segurança é aconselhavel os exames de escarro e de Raio X. Nem sempre o doente se apresenta em bom estado geral. As crianças por exemplo, com dilatações dos bronchios congenitas são fracas, expostas ás complicações pulmonares e pleuraes as mais variadas.

Não raramente, em certos momentos da vida do adulto, surgem phenomenos toxi-infecciosos mais ou menos graves: febre, suores nocturnos, emmagrecimento, diarrhéa, etc. Nesses casos a confusão com a tuberculose pulmonar é possivel, mas com o exame clinico, Raio X e com o auxilio do laboratorio, podemos esclarecer perfeitamente o quadro.

Qual a causa da dilatação dos bronchios?

Pode ser congenita ou adquerida. A verdadeira causa da forma congenita é a syphilis hereditaria. Na forma adquirida a infecção é a causa fundamental. A bronchite chronica produz frequentemente a dilatação dos bronchios. A tosse frequente, violenta, concorre para o desequilibrio dinamico.

Outras causas: adherencia da pleura, tuberculose pulmonar (especialmente o typo fibroso), syphilis adquirida, infecção proveniente da corrente circulatoria, etc.

A dilatação dos bronchios apesar de não attingir intensamente o estado geral emquanto não apparecem complicações, é uma molestia de difficil curabilidade.

A melhor prophylaxia, da dilação dos bronchios é evitar as bronchites chronicas, as tosses violentas e rebeldes e as grippes complicadas. Uma vez dilatados os bronchios, os doentes poderão dedicar-se a trabalhos physicos, mas não muito pesados. Todo e qualquer excesso é prejudicial e poderá aggravar a molestia. Os individuos portadores de dilatações dos bronchios têm a resistencia bronchica e pulmonar bastante diminuidas. São sugeitos á grippes, infecções, pneumonias, e deverão levar uma vida especial, cuidadosa, para evitar recrudescencias e complicações que irão aggravar o seu estado de saude.

A dilatação dos bronchios é bastante frequente entre os bronchiticos. Temos sempre alguns doentes em tratamento e conseguimos resultados apreciaveis nas pequenas dilatações.

ENSINO SECUNDARIO

(Para o "Correio Paulistano") A. MORAES SAMPAIO

Jamais pretendemos, pela imprensa, discutir assumpto pertinente ao ensino secundario. Dictam-lhes leis e regulamentos muitos illuminados por este mundo além, e jamais se lembraram elles de solicitar nosso conselho, p[illegible] nossa opinião, não obstante estarmos em contacto diuturno com os alumnos cuja educação nos está confiada.

E', por outro lado, materia tão complicada que receamos, de facto, nada poder construir, após a facillima tarefa de derrocar. Quasi sempre os sapateiros não vão além das sandalias, e das botinas, bem o sabemos. Taes e tantas são, porém, as perguntas de alumnos e de paes interessados, que, hoje, nos abalançamos a metter no assumpto nossa modestissima colher torta, sem pretensão a ser ouvido, entendido e acatado.

Pela ultima reforma, o primeiro exame parcial, com 10 pontos ao sorteio, vale um decimo da nota attribuida: o alumno obtem, por exemplo, 100 e lhe registam 10. O segundo exame, com 15 pontos ao sorteio, idem. O terceiro exame, com 20 pontos, na urna, já vale dois decimos. O quarto quatro decimos: 100 é contado como quarenta, valendo, portanto pelos tres anteriores. Temos, assim, em resumo, a nota 80 que sommada á 10 da applicação e á 10 do exame oral perfaz a 100 final. Observe-se que é necessario, ainda, um minimo de 30 por materia e outro de 50 no conjunto para o alumno ser approvado. Esta exigencia visa, tambem, manter o alumno em constante actividade escolar.

Depreende-se do exposto que a finalidade é levar os alumnos a sustentar o fogo, continuamente, estudando do principio ao fim do anno, ou evitar que, logo nos primeiro e segundo exames, alcancem a média de approvação e durma a somno solto, após haverem dormido sobre os livros aprendendo somente parte do kilometrico programma official. O fim é louvavel, como se vê. O meio é que não nos parece dos melhores. Isto porque desvaloriza os dois exames (1.º e 2.º) attribuindo-lhes egual e fraco peso a exemplo do peso da já "desprestigiada applicação"; de varios alumnos já ouvimos não terem elles estudado com afinco, agora para as provas de maio, porque "o primeiro exame parcial vale pouco". Assim farão com o de julho e é de esperar se esforcem, apenas, nos dois seguintes que são os mais valiosos. E' preferivel receber em ouro a receber em nickel. E assim agindo, não ficarão prejudicados os alumnos, uma vez sem a base necessaria aos exames seguintes? Não irá o professor encontrar mais difficuldades em virtude do pouco caso aos primeiros exames que são o resultado de quanto se aprendeu em condições climaticas melhores por se realizarem as aulas durante as estações mais frescas do anno? Não acarretará tal procedimento do escolar a falta de base á comprehensão da materia relativa aos exames mais valiosos a se realizarem na quadra mais quente do anno? Não irá o professor ser obrigado a repetir a materia base dos primeiro e segundo exames, sacrificando, portanto, o programma em extensão?

Outro defeito está em não attender ao desgaste mental, ao cansaço crescente parallelamente ao esforço, porque ao accumulo de exames, no 2.º semestre, (4) deve accrescentar-se o calor crescente até dezembro, e a não existencia de valvulas de descanso, como as no 1.º semestre com ferias dos, carnaval, semana santa, etc. Seria mais razoavel, em vez da curva crescente — dois pagamentos em nickel, um em prata e o quarto em ouro — se organizasse outra ascendente-descendente antes da estafa cerebral; o primeiro exame valeria um decimo, o segundo dois decimos, o terceiro tres decimos e o quarto dois decimos.

Somos de opinião, no entanto, que tres exames parciaes bastariam com um peso só para todos, os tres, por exemplo, a valer tres decimos; o exame oral valeria dois decimos e a applicação valeria cinco decimos.

Valorizando deste modo a applicação, a frequencia seria melhor e espontanea, melhor o aproveitamento e o alumno estudaria de principio a fim do anno, com prazer, sem coacção, assimilando, de verdade, um programma exequivel e educativo, em que o mestre pudesse attender mais ao methodo de que á quantidade da materia dos actuaes programmas.

Quanto ao sigillo das notas, não vemos razão alguma para trancar a sete chaves, dos alumnos, paes e mestres, o conhecimento das notas attribuidas por estes. Tanto se falou no "circulo de paes e mestres" em que do intimo contacto destes dois elementos, sahisse mais fortalecida a resultante — educação do individuo. A finalidade visada é, ainda, pela incerteza, levar o alumno a estudar com egual afinco todas as materias sem lhe dar, na escuridão, propositada, o ensejo natural de estudar menos a disciplina em que está folgado e "cavar" mais naquella em que corre perigo, uma vez que, não havendo mais segunda época, o perigo é mesmo sério: um anno de prejuizo com a vida cara, taxas altas e livros seriados pelos olhos da cara.

O curso secundario é um revelador de vocação e o alumno que a tem ao grupo-linguas, em nada se prejudica abandonando-as, um pouco, por dois mezes, afim de obter approvação no grupo-sciencias, e vice-versa.

E' desejo, como se vê, que o alumno trabalhe sem ver, no escuro, sem saber do resultado do seu esforço, do premio justo ao seu trabalho e sem poder calcular com o nivel e o fio de prumo o horizonte e a verticalidade das columnas variadas que vem erguendo, todos os dias, semanas e mezes do anno que dura a empreitada. E os paes, então, que se comprazem em acompanhar o estudo dos filhos, e dar-lhes aulas particulares, a leval-os a medicos que remediariam, com facilidade, causas simples, disturbios do crescimento como origem do pouco aproveitamento, os paes que desejam auxiliar a escola na tarefa ingente que é a educação, têm, com o sigillo de notas, os braços atados a menos que venham consultar planetas e oraculos afim de saberem se os filhos vão bem nesta ou mal naquella disciplina.

A pratica dirá se temos razão.

A CHEGADA DE MARTIM AFFONSO A SÃO VICENTE

O APPARECIMENTO DE JOÃO RAMALHO

(Especial para o "Correio Paulistano") AMADEU NOGUEIRA

Deve-se a João Ramalho a facilidade com que os portuguezes conseguiram assenhorear-se da terra descoberta que, durante 32 annos ficára quasi que no mais completo dos abandonos. Logo que soube, por intermedio de Tibiriçá, da chegada de uma esquadra a São Vicente, dirigiu-se para o litoral em companhia do seu sogro e de quinhentos sagitarios, chegando a Bertioga em tres dias, evitando que Caiuby "coadjuvado pelos Tupys e Itanhaens" (1) investissem contra os portuguezes.

Em 1532, data em que a expedição de Martim Affonso ancorou num pequeno porto em São Vicente, João Ramalho já vivia no novo Continente ha muitos annos. Tinha nessa época muitos filhos e netos, pois se unira á india Izabel, filha de Tibiriçá, o valente chefe dos guaynazes de Piratininga.

O encontro de João Ramalho com Martim Affonso marca o ponto de partida de nossa historia, o inicio de uma nova éra para o Brasil, que até então se encontrava esquecido e incivilizado.

Pouco tempo depois, o fundador de Santo André da Borda do Campo acompanhou como guia a Martim Affonso de Sousa e "foi passar o Canéu, aquella bahia de agua salgada, em cuja passagem, tendo ella sido livre por mais de dois seculos aos moradores da Marinha, e Serra acima, que navegavão, e se communicavão pelo lagamar de Santos, a Portos, a que chamavão Cubatões" (2).

A convite de João Ramalho, Martim Affonso de Sousa visitou Piratininga, "onde se achava aos 10 de Outubro de 1532, e alli assignou n'esse dia a Sesmaria de Pedro de Góes, lavrada por Pero Capico, Escrivão de El-Rei", (3).

Martim Affonso de Sousa ao examinar os campos de Piratininga e a aldeia de Borda do Campo, confirmou a posse de João Ramalho dessas terras, "dando-lhe préviamente o governo da povoação que alli se fundasse" (4). Desceu em seguida a accidentada serra. Em São Vicente "deu uma providencia dignissima de sua alta comprehensão, ordenando, que nem a resgatar com os indios podessem ir brancos ao *campo* sem sua licença, ou dos Capitães seus Loco-Tenentes, a qual se daria com muito circumspecção, e unicamente a sejeitos bem morigerados". (5). Para João Ramalho foi feita excepção.

Martim Affonso, depois de tomar outras deliberações attinentes á administração da aldeia recem-fundada, retirou-se em 1534 para a India, confiando a direcção da colonia de São Vicente a Gonçalo Monteiro.

* * *

São muitas as opiniões dos historiadores sobre a chegada de João Ramalho ao Brasil. E, ellas se multiplicaram e estabeleceu-se verdadeira confusão, a partir da data de frei Gaspar da Madre de Deus ter citado uma copia do "testamento original de João Ramalho", escripto nas notas da Villa São Paulo pelo tabellião Lourenço Vaz, aos 3 de maio de 1580. (6).

"A factura — prosegue aquelle illustre historiador — do dito testamento, do referido tabellião, assistiram o Juiz Ordinario Pedro Dias e quatro testemunhas, os quaes todos ouviram as disposições do testador. Declarou o velho que tinha alguns noventa annos de assistencia nesta terra, [illegible] (7).

Essa asserção de frei Gaspar foi vehementemente refutada pelo senador Candido Mendes de Almeida, nas suas "Notas para a historia" (8).

"Não passava, diz esse escriptor, de uma creação da phantasia do chronista benedictino, arrastado por mal entendido patriotismo, afim de dar realce ao torrão do seu nascimento; não era mais do que uma pia fraude [illegible] (9).

O testamento de João Ramalho existiu. O benedictino não o inventou. Outros, além delle, leram-no e copiaram-no.

Washington Luis, em 1905, descobriu uma copia delle, que pertencera a José Bonifacio, o Patriarcha. Com a revelação desse valioso documento rolou por terra toda a argumentação de Candido Mendes de Almeida. Aquelle manuscripto confirmou de modo exuberante as palavras do honestissimo autor das "Memorias". Frei Gaspar não inventára.

O odio do escriptor maranhense não conseguiu destruir os argumentos de benedictino criterioso e imparcial. Sua figura avultou em nossa admiração. E a de João Ramalho tornou-se mais nitida e facil de ser estudada.

Com a descoberta de Washington Luis o problema aclarou-se travando-se naquella época verdadeira celeuma em nosso meio literario.

O culpado, infelizmente, de toda a confusão que se estabeleceu em torno da chegada de João Ramalho ao Brasil foi "frei Gaspar, de um erro de cópia, facto muito commum, mórmente se tratando de um documento tão antigo como o testamento em questão, cujas letras de largos annos, pertencendo já á paleographia. Crêmos, portanto, não ficar longe da verdade, dizendo que o copista do testamento tomou o 7 por um 9; dahi nasceu o engano, e, consequentemente, a erronea interpretação de frei Gaspar. Se assim succedeu, rectificaremos os 90 annos que João Ramalho disse ter de residencia no Brasil, em 1580, para 70 provaveis" (10).

Essa logica asserção de Leoncio do Amaral Gurgel é confirmada pela pessoa que leu o testamento no original, descoberto pelo historiador patricio, que entre parenthesis, disse ler 70 annos e não 90, que João Ramalho, "q. ha, q.' elle nesta terra está" (11).

E, se de facto, João Ramalho declarou ter 70 annos de residencia no Brasil e não 90, como diz frei Gaspar em suas "Memorias", temos que suppôr que elle aqui aportou em 1510. Nesse anno não chegou nenhuma embarcação, ao que se saiba, que tocásse em terras do Novo Continente. A unica que se aproximou daquelle anno, foi a de João Dias Solis, em 1513.

Vamos confrontar dois documentos de summa importancia para a questão. Um, é o testamento que já nos referimos, e o outro, é a carta do padre Manuel da Nobrega. A missiva do missionario foi escripta em São Vicente a 31 de agosto de 1553, dizendo Nobrega que João Ramalho estava no Brasil ha 40 annos (12). Se elle estava ha 40 annos, é claro que tinha chegado em 1513. E' bem possivel que tivesse vindo na embarcação de João Dias Solis. Os historiadores houve que, desconhecendo esse precioso documento de Nobrega, opinaram pela chegada do fundador de Borda do Campo naquelle anno.

Quem diz uns 40 annos, não quer dizer certos 40 annos, mas, sim, um numero approximado. E' commum ouvir-se dizer: "ha uns dez ou quinze annos". Não é, porém, uma affirmação cathegorica, irremovivel.

Com o padre Manuel da Nobrega tambem teria succedido o mesmo. Arredondou o numero, dizendo "que está no Brasil ha uns 40 annos", conforme poderia dizer: "ha uns 35 ou 40 annos".

A differença é insignificante e nós optamos pelos 40 annos de residencia no Brasil, que coincide com outras datas citadas em velhas obras. Ha entre as datas do testamento e a carta de padre Nobrega uma pequena differença de 3 annos, devendo-se levar em conta a época em que foram redigidos esses documentos.

(1) Brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, "Quadro Historico da Provincia de S. Paulo", pagina 13.
(2) Frei Gaspar da Madre de Deus, "Memorias", n. 112, pag. 174.
(3) Idem, idem, n. 115, pag. 177.
(4) Brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, obra citada, pag. 18.
(5) Frei Gaspar da Madre de Deus, obra citada, n. 116, pag. 178.
(6) Idem, idem, pag. 361.
(7) Idem, idem.
(8) Candido Mendes de Almeida, "Notas para a Historia", Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, [illegible] pag. 323.
(9) Autor e Obra citados.
(10) Leoncio Amaral Gurgel, "Ensaios Quinhentistas", pag. 104.
(11) Washington Luis, "O Testamento de João Ramalho", Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, vol. 9, pag. 563.
(12) Padre Manuel da Nobrega, Revista do Archivo Municipal de São Paulo, vol. II, pag. 99.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicaes estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: Uma vida ao serviço de Deus. Texto aureo: — "Eis-me aqui, envia-me a mim". Isaias 6:-8. Ponto central da lição: — Como pode o crente, em sua vida diaria, attender ao chamado divino. Leitura devocional: — Psalmo 117:-1 e 2.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

Rua Clelia, 556

Nesta casa de oração, haverá hoje, ás 9 horas, aula da Escola Dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho pelo dr. Juvenal Ricardo Meyer, sobre assumpto adequado aos nossos dias.

EGREJA CHRISTÃ DA MOO'CA

(Rua Taquaritinga, 150) São Paulo

Na Casa de Oração, no endereço supracitado, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia. A's 11 horas a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Pedro Duarte, sobre o thema: — "O Senhor Jesus Christo, a Fonte da Vida Eterna".

ASSOCIAÇÃO CHRISTA EVANGELICA DE PINHEIROS

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas, cujo assumpto é: "Uma vida ao serviço de Deus". (Isaias 6:8). A' noite, ás 20 horas, terá lugar o culto publico com a exposição da palavra de Deus pelo evangelista da Egreja Baptista de Agua Branca, sr. Luis Rizzaro, que falará sobre o seguinte thema: "Para quem é o segredo do Senhor?" — O côro por essa occasião entoará hymnos sacros.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

EGREJA CENTRAL — Rua Taguá, 88 — Liberdade — "A Summa Esperança do Christão", será o thema a seguir do pastor Rodolpho Belz. O orador trará á consideração qual seja essa esperança e ao mesmo tempo responderá á pergunta que podiamos formular: "Vale a pena ser christão?"

EGREJA DO BRAZ — Rua Martim Affonso, 152 — Belemzinho — O conferencista Geraldo G. de Oliveira, ás 20 horas, na sexta conferencia sobre S. João 3:16 falará sobre: "O maior convite".

EGREJA DA LAPA — Av. dos Balkans, 46 — Lapa — A's 20 horas, o sr. Pirajá Dias Pinto imbuido do thema: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida", diagnosticará as condições da entrada no reino dos céos. Essas condições se distendem em condições e aspectos do Caminho; condições e itens da Verdade; condições e mysterios da Vida.

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA DO BRASIL

Egreja Presbyteriana Independente de São Paulo

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9,45. O pastor auxiliar, rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará o estudo que vem fazendo do livro "Os ensinos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá occupar o pulpito o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, que discorrerá sobre o thema: "Um desejo supremo da alma". A's 20 horas, deverá falar o pastor auxiliar. A Santa Ceia, será ministrada no culto da noite.

SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio, 830 — Escola Dominical ás 9 e meia. Culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508 — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No culto da noite, haverá a Santa Ceia, e a ordenação dos presbyteros.

QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 4 — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das Egrejas do Rio de Janeiro pela Sociedade Radio Transmissora Brasileira. (1.180 kilocyclos).

Civilização de São Paulo

MARIA ELIZA DA FONTOURA DUCLOS

O surto de progresso da capital bandeirante não se traduz, sómente por bombasticas exclamações — porque de facto São Paulo se impõe á admiração de quantos o visitam por um progresso que resalta em todos os ramos de sua actividade, principalmente em sua industria, que, sem favor, faz o orgulho de seus filhos que provam, assim, que só pelo trabalho arduo e bem orientado conquistaram a legitima primazia, em relevo de "Etat-Mater", como o classificou o dr. Assis Brasil.

Se não fosse por tantos titulos já, merecedores de applausos de todos nós, brasileiros, bastava esse febril dynamismo, que o impulsiona para as grandes realizações de realce e melhoramentos, sempre incrementando e incentivando motivos para o engrandecimento de seu Estado.

Na crise do café o espirito realizador e empreendedor deste povo valoroso não arrefeceu um unico momento! Eil-o de corpo e alma atirando-se ao cultivo do algodão, conseguindo safras, que constituem um legitimo orgulho para a capacidade deste admiravel povo Bandeirante! Já estão projectando, em determinadas zonas, a adaptar o plantio da nogueira, da arvore da azeitona, da tamareira, e tambem da amoreira (bicho da seda), assim como a intensificação da plantação da mandioca, não se restringindo á monocultura, mas á polycultura. Na parte industrial, as chaminés fumegantes de innumeras fabricas bem attestam o labor que vae por lá, no gigantesco esforço de vencer e competir e mesmo exceder o producto estrangeiro.

O commercio sem se intimidar com a ameaçadora crise arruaceira européa se arroja fremente enfrentando difficuldades, sem nome para em vias de communicação abordar os mercados do mundo todo!

A imprensa de S. Paulo, cujo espirito informativo e ethica jornalista constructora muito tem contribuido para estimular seu povo, apontando-lhes os novos aperfeiçoamentos em fóco no velho mundo. No dominio intellectual e scientifico: a Academia Paulista reune, em seu seio, nomes nacionaes entre os quaes podemos incluir o de Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e outros. Seria uma injustiça de leso-patriotismo se deixassemos de proferir algumas palavras de reverencia ao espirito de tradição politica de S. Paulo, que deu ao Brasil tres homens de Estado, dirigentes, justamente collocados entre os seus maiores Presidentes da Republica: Campos Salles, Prudente de Moraes e Rodrigues Alves.

Prosigamos: A belleza architectonica da cidade com sua cathedral inacabada, em perspectiva imponente, as lindas egrejas, com estatuaria de santos em grupos artisticos, entre os quaes — JESUS MENINO, perante os doutores da lei — no "Coração de Jesus"; "Immaculada Conceição", onde ha altares inteiros doados por nomes de opulencia, revelam o sentimento altamente religioso da elite paulista.

Os bairros elegantes semeados de palacetes em fino estylo — no centro de parques de luxo exuberante, como o da Liga das Senhoras Catholicas Paulista, — piedosa instituição de amparo — na avenida Brigadeiro Luis Antonio. A Faculdade de Medicina que é uma das melhores apparelhadas do mundo. "Butantan", com o seu serpentario e vaccinas e sôros preventivos e curativos. O Museu do Ipiranga. E, em remate, não podemos deixar de realçar o genio artistico deste grande povo, citando as bellas estatuas que ornam suas praças admiraveis, não só pela graça evocativa e symbolica, como pelo arrojo da concepção e a harmonia envolvente de suas linhas. Psychologicamente observei que a sociedade paulista é discreta e não possue o orgulho morbido das raças inferiores.

Emfim, nestas ligeiras apreciações, "A volo di uccelli", apenas se traduz uma expansão cordial e resumida de uma forasteira fascinada pelos multiplos encantos da cidade majestosa e tentacular. Em artigos subsequentes poderemos fazer uma analyse detalhada de todos os aspectos culturaes, sociaes e economicos desta esplendorosa civilização paulista.

Maio de 1939.

GABINETES DENTARIOS CLANDESTINOS

O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, proseguindo na campanha de saneamento do exercicio illegal da odontologia, em diligencias levadas a effeito pelo seu inspector Pedro Pallone Sobrinho, aprendeu os gabinete encontrados em uso de Riskalla K. Sahd, á rua da Moóca, 491, e, Adalberto Golberger, á rua Taquary, 43, infractores da lei que rege o exercicio da odontologia.

No consultorio do segundo infractor, foi apreendida uma placa com o nome de Mario Bueno Salles.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO

Foi consideravel, pelo vulto que attingiu, o movimento de consultas na Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, durante o mez de maio ultimo findo. A chefia technica daquelle instituto registou a frequencia de 12.753 leitores, sendo 9.566 estudantes, 750 estranhos e 2.457 leitores de jornaes. Foram requisitadas 10.296 obras em 10.951 volumes assim classificadas: obras geraes 484, philosophia 578, religião 24, sociologia e politica 127, estatistica e economia 344, direito 7.592, associações, educação, commercio e costumes 20, philologia 119, sciencias puras 21, sciencias applicadas 96, bellas artes 3, literatura 630, e historia e geographia 258.

Quanto ás linguas: 237 em hespanhol, 557 em francez, 44 em inglez, 125 em italiano, 376 em latim, 9.047 em portuguez, e 10 em outras linguas. Média diaria da consulta, 510.

A Bibliotheca, que é franqueada ao publico, funcciona, diariamente, das 9 ás 22 horas, sem interrupções, nos sabbados inclusive.

Festival esportivo dos Internatos "Analia Franco" e "Eleonora Cintra"

Realiza-se, dia 9, das 6 ás 10 horas, na séde dos Internatos "Analia Franco" e "Eleonora Cintra", um festival esportivo, do qual participam os internos desses estabelecimentos.

Nesse festival será observado o seguinte programma:

Hymno Nacional, pelos alumnos; Saudação, menino Ary Soares, "Jardim da Infancia"; "Meu corpinho", grupo das crianças; Jogo de gravata, grupo de alumnos dos 2.º e 3.º annos; Corrida com bandeira por alumnos do 2.º e 3.º annos; Centopéa, por alumnos do 2.º anno misto; Meu Brasil, Orfila Gouva, "Jardim da Infancia"; Antoninho, canto, crianças do "Jardim da Infancia"; Poesia, Maria Olga, aluma do 3º. anno, feminino; Gymnastica, alumnos do 2.º, 3.º e 4.º annos femininos; Sino da capella, canto de encerramento, pelos alumnos.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

2.120 CONTOS, UMA PARTE DOS PAGAMENTOS FEITOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

O bilhete n.º 4626 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela casa A Preferida e pago aos seguintes: Miguel Ivanesciuc, commercio, rua Tutoya n.º 166; Renato Picosse, funccionario publico, rua Paula Ney n.º 138; D. Elisabeth Weisheit, rua Thomé de Sousa n.º 139; Silvestre Gomes de Abreu, funccionario da Casa Editora Nacional, rua Gandavos n.º 87; Manuel Carvalho S. Cunha Pimentel, commercio, rua Simão Alvares n.º 77.

O bilhete n.º 4696 premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 6 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Antunes de Abreu & Cia. e pago a Eduardo Mario Cazellato, alfaiate, residente em Araras, que recebeu por conta de Pedro Santos, empregado da Fazenda Jardim, em Limeira; Sebastião Alves dos Santos, Fazenda Velha; Antonio Cuanes, commerciante, rua Dr. Trajano; Joaquim Moreno, operario; Pedro Dias Gomes, Villa Jorge n.º 45; José Rodrigues Penteado, rua Barão de Campinas; Pedro Doria Sobrinho, socio-gerente da pharmacia Santa Cruz; José da Rocha Leite, collector estadual; todos residentes em Limeira.

O bilhete n.º 7442 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 10 de maio, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago ao Banco Pfeiffer.

O bilhete n.º 7052 premiado com 20 contos de réis (3.º premio), na extracção do dia 6 de maio, foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Campeão da Avenida e pago a: João Baptista Cascarelli, rua da Bahia n.º 1060; Sebastião Moreira, Av. Paraná n.º 356; Romario Itagyba, rua da Bahia n.º 1065; José Gregorio Sousa; Ramon Lopes, rua Pouso Alegre n.º 1300; Edmundo Dantas, rua Almandina n.º 173; João Baptista Magalhães, rua Curityba n.º 430; Ricardo Pinto, rua Tupys n.º 324; Lucio Procopio, rua Oeste n.º 109; Dr. Fernando de Sousa Valle, rua Thomé de Sousa n.º 600, todos residentes em Bello Horizonte.

O bilhete n.º 18128 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 13 de maio foi vendido em São Paulo pela casa A Preferida e pago aos seguintes: Gustav Burmeister, bancario, rua João Ramalho n.º 27, Santos; D. Maria dos Anjos Alves, rua João Pessoa n.º 161, Santos; Jorge Rodrigues de Macedo, Largo do Paysandú n.º 100, ap. 3; Arthur Ferreira, negociantes, rua Capitão Salomão n.º 65; Rocco Rocco, commercio, rua Costa Junior n.º 241; Seraphim Santarelli, commercio, rua Inhaúma n.º 49; Alberto Lopes Marinho, pratico da Barra de Santos; Carlos Carassale Vidal, consul argentino em Santos; Dr. Ema Pretti, commercio, rua Dr. Luis de Farias n.º 152, Santos; José Simões Filho, commerciante, Av. Pinheiro Machado n.º 502, Santos; Fausto Fialho, commercio, Av. Epitacio Pessoa n.º 297, Santos.

CERCA DE 3.000 TRABALHADORES E FUNCCIONARIOS DA S. P. R. VISITARAM A ANTARCTICA

A's 13,30 horas de hontem, cerca de 3.000 trabalhadores e funccionarios da São Paulo Railway, desembarcados de trens especiaes no desvio particular da Antarctica, percorreram as installações da Cia. Antarctica Paulista, na Mooca. Afim de poder proporcionar aos visitantes uma impressão nitida do que é essa grande officina de trabalho, foram mantidas em funccionamento todas as secções das diversas fabricas, que, habitualmente, cessam suas actividades, aos sabbados, ás 11 horas. Por toda a extensão a visitar havia espalhados centenas de funccionarios da Antarctica, que iam explicando detalhadamente a todos as varias funcções do vasto machinario existente na fabrica. E, assim, foi dado aos auxiliares da S. P. R. ter uma impressão geral que a vasta organização ali mantida [illegible] admiração pela organização nacional. Após a visita, os auxiliares da S. P. R. acomodaram-se em innumeras e extensas mesas armadas no pateo lateral da fabrica e onde lhes foi servido um "lunch", acompanhado de chopp, guaraná e outros productos Antarctica.

Na mesa principal, achavam-se sentados os representantes da S. P. R. e da directoria da Cia. Antarctica Paulista.

O primeiro orador a occupar o microphone foi o sr. Silvestre Silva, que, em nome da directoria da Antarctica, proferiu brilhante oração de agradecimento áquelles na manifestação de amizade dos trabalhadores da S. P. R., pois outra coisa não representava a presença de mais de 2.500 auxiliares daquella modelar organização ferroviaria. Aproveitava a occasião para agradecer a todos as gentilezas e a presteza com que sempre procuram satisfazer os despachos da Cia. Antarctica, aliás uma das principaes clientes da S. P. R.. E terminando, brinda pela crescente prosperidade dessa grande ferrovia e de todos os seus auxiliares.

Em nome da S. P. R., saudou os representantes da directoria da Cia. Antarctica o sr. Antonio Calvo. Disse ser essa visita uma consequencia da propria condição de vizinhos e amigos que são os trabalhadores das duas grandes empresas: — "A Antarctica e a S. P. R., de cuja collaboração muitas obras devem esperar o bom nome da industria nacional. Agradecia o convite amavel que a Antarctica havia feito á S. P. R. e a melhor resposta ali estava á sua frente: — cerca de 3.000 ferroviarios, jubilosos com tudo quanto lhes havia sido dado apreciar. Levantou um viva á Antarctica, secundado por todos os visitantes.

Fizeram uso da palavra, tambem, levantando brindes ás directorias das São Paulo Railway e Cia. Antarctica os srs. Decio Arnaldo Teixeira Bradshaw, representante da revista da estrada, Sebastião Leite do Prado, Pedro Penteado, director do Syndicato da S. P. R., Christiano Sousa Carvalho e a menina Mercedes Gomes Araujo, de 4 annos, que proferiu uma saudação e recitou uma linda poesia.

Ao se retirarem do recinto, ao som da Banda Musical de Campo Limpo, composta de trabalhadores da propria estrada, os visitantes homenagearam tambem o seu collega Nicanor Ramos, que, como bom ferroviario, organizou a comitiva e visitantes de maneira perfeita, tendo a visita e a festa decorrido em ambiente da maior cordialidade.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Jorge de Camargo, Luis Gonzaga D'Avila, Nelson Pinheiro Franco, Sebastião Mauricio de Sousa, Bolon Fernandes, Walter de Campos Carvalho, João Baptista Alves, Vicente Mastrocolla, Danilo Botelho Perrone, José Pires do Prado, Francisco Melo Cabral, Jorge Fonseca Junior e Wilson de Sousa Fóz.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Chamadas de alumnos do curso de professores de Educação Physica. — Devem comparecer com a maxima urgencia na secretaria da Escola Superior de Educação Physica, afim de tratar de assumpto do seu particular interesse, os seguintes alumnos do curso de professores de Educação Physica do referido estabelecimento: Dagmar Ribeiro de Toledo, Ephigenia Faria de Freitas, Theodomiro de Mendonça Uchoa, Emmanuel Alessio de Araujo, Maria José Gaia e Vera Simões Leitner.

GYMNASIO "ONZE DE AGOSTO"

O sr. director do Gymnasio "Onze de Agosto", á rua Hilla Cintra, 67, recebeu o seguinte telegramma:

"Communico-vos a designação do inspector João da Costa Pimentel para ter exercicio junto ao estabelecimento sob vossa direcção, a partir de 1.º de junho do corrente anno. Saudações. Lucia de Magalhães, respondendo pelo expediente da Divisão do Ensino Secundario".

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Communicado á imprensa

São convidados a comparecerem novamente no Serviço de Identificação, rua dos Gusmões, 410 (Secretaria), das 20 ás 22 horas, afim de tratar do assumpto de carteiras de identidade, modelo 10, as seguintes pessoas:

Antonio Pugliese, Miguel dos Santos Sobral, Raphael Spinell, Antonio Gebara, Luiz Mattos, Francisco Marques Mendes Monteiro, Ignacio Vigunas, Jorge Gessner, Antonio Ciampitti, Elisabeth Weiner, Nicola Kraljivic, Agapito Arias, Ellinor Kopp Teixeira, Helmut Friedmann, Antonio Rodrigues, Pedro Joaquim Amaral, Leonas Stakenas, Raphael Lietto, Carmela Pittipaldi Ciociari, Maria dos Santos Pereira, Pizza Poltronieri Chiavegatti, Angelo Ricca, Maria Henke, João Coca, Benedicto Goldberg, José Antunes, Antonio Giordani, Magdalena Eisenmann, Joaquim Rodrigues Pereira, Chake Makoudian, Antonio dos Santos Mauricio, Alfred Mannheimer, Johann Burger, Bianche Adirenne Laury Barr, Antonio Borges Lousada, João Pires, David Monteiro, José Maria, Mario Baptista, Belmiro Maria, José Maria D'Almeida, Johana Wilhelmina Preus, Porphirio do Nascimento, José Benito Ramos Delgado, Gumercindo Spessa, Francisco Gastropil, Antonio Pereira, Fernandes Daluto, Rachel D'Agostinho Daluto, Pedro Piedade, Alberto Karry, Crescina Ricca Rodrigues, Antonio Francisco Breda, Vicente Parisi, Francisco Talareck, Mikeal Zoghbi, Raphael Montelassi e Francisco Gouvêa Filho.

Dispensada a revalidação do sello nos contractos de algodão

Acaba de ser solucionada, satisfatoriamente, a questão da revalidação do sello dos contractos de algodão, que vinha preoccupando seriamente os interessados na producção desse producto.

Após entender-se, a proposito, com o governo federal, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acaba de receber do Ministerio da Fazenda, por intermedio da secretaria da Presidencia da Republica, communicação de que foi dispensada a revalidação do sello naquelles contractos.

Agradecendo a communicação que sobre o assumpto lhe foi feita, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, endereçou ao sr. Adhemar de Barros, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros — DD. Interventor Federal em São Paulo — Palacio dos Campos Elyseos — A União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo congratula-se com v. exc. pela solução dada á questão da revalidação do sello nos contractos de algodão, que foi objecto do seu telegramma de 29 de março ao Presidente da Republica. A classe deve a v. exc. mais esse obsequio. Attenciosas e respeitosas saudações. (a.) Flavio Rodrigues".

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

(A. J. C.) — Como nos annos anteriores, promoverá, no dia 11 de junho, a Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, a "Paschoa dos Intellectuaes". Em preparação para essa importante solennidade, haverá um triduo de notaveis conferencias a serem desenvolvidas pelo revmos. p. Roberto Sabóia, da Companhia de Jesus, cujo nome é muito conhecido nos meios culturaes e ecclesiasticos da capital.

As conferencias serão realizadas na Basilica de S. Bento nos dias 8, 9 e 10 do corrente mez, iniciando-se ás 20 horas.

Os themas escolhidos pelo conferencista serão os seguintes: "Deus" — "Jesus Christo" — "A confissão".

A edificante solennidade promette revestir-se de grande brilho, dado os conhecimentos philosophicos e fulgurante intelligencia do revmo. p. Sabóia que, de materia especial, tem se dedicado a aprimorar suas conferencias, como tambem, por se ter conhecimento do numero elevado de adhesões de figuras das mais representativas, para a brilhante e piedosa demonstração de fé christã.

Para todas as ceremonias, são convidadas, indistinctamente, as pessoas dos nossos meios culturaes em geral.

Reunião dos professores secundarios

Proseguindo as reuniões que os professores secundarios vem realizando, effectuar-se-á hoje, ás 9,30 horas, no Centro Gaucho, mais uma sessão para a qual são convidados todos os professores do curso secundario.

Estas reuniões, realizadas semanalmente, vem tendo o apoio integral de toda a classe e especialmente das suas figuras de maior merito.

Na reunião de hoje tratar-se-á especialmente da distribuição das listas officiaes da U. P. S. E. S. P. e da nomeação das commissões para varios departamentos.

Realizado mais um sorteio General Electric

Dando proseguimento ao interessante e vantajoso plano com que vem premiando mensalmente os seus clientes, a General Electric fez realizar, no dia 1.º do corrente, em sua séde, á rua Barão de Itapetininga, o seu 15.º sorteio mensal.

Concluida a apuração, constatou-se o seguinte resultado: segundo a ordem dos premios:

1.º premio: — Coube ao sr. Antonio Pereira, residente á rua Mathias Valladão, n.º 66, portador do coupon n.º 866, que tendo adquirido um apparelho de radio modelo EB-54, pagou sómente tres prestações, devendo receber a quitação das outras no valor de 720$000.

2.º premio: — Coube á sra. d. Ruth Lessa, residente á praça Padre Bento, n.º 134, Alto do Pary, portadora do coupon n.º 192.

3.º premio: — Coube ao sr. Julio Szasa, residente á rua Brigadeiro Tobias n.º 613, 3.º andar, portador do coupon 818.

Os chronistas esportivos em visita á Cia. Antarctica

Grupo feito por occasião da visita dos jornalistas esportivos á grande empresa

Ha dias, a convite do consagrado campeão Arthur Friedenreich, os jornalistas esportivos visitaram detalhadamente as installações da Cia. Antarctica Paulista, onde foram cumulados de gentilezas.

Saudando os visitantes, Friedenreich proferiu o seguinte discurso:

Caros amigos da chronica esportiva.

A vossa vinda aqui, á Cia. Antarctica Paulista, é um motivo de satisfação para a minha pessoa e ao mesmo tempo, para a propria fabrica, que vieste de visitar.

Essa visita que vos proporciono tem a dupla finalidade de vos facilitar, observar de perto, a grandeza das industrias nacionaes e, particularmente, das industrias paulistas, pois não ignoraes que esta companhia é uma das forças propulsoras do nosso commercio e da nossa industria, já dentro do paiz, já fóra do proprio paiz, onde a sua cerveja não é menos famosa, e tem ainda a virtude de haver facilitado aos meus amigos da chronica esportiva, o que é summamente grato para mim, por isso que sou companheiro delles ha muitos annos, a opportunidade de se verem recebidos com as attenções que merecem, num dos maiores parques industriaes do nosso Estado.

Devo accentuar que tudo que acabastes de ver deve ter-vos agradado immenso, pois não deveis esquecer que para essa vossa satisfação tambem contribuiu a tradicional gentileza da direcção da Cia. Antarctica Paulista, por cuja autorização fiz o convite que acabastes de acceitar tão prazeirosamente.

Dizer mais da gratidão da Cia. aos operosos auxiliares da nossa imprensa, no sector do esporte, pela visita que acabam de realizar á Fabrica Antarctica, é desnecessario e tornar-se-ia até superfluo e exhaustivo, quando essas cerimonias, que são todas de expansão não comportam mais discursos e toneladas de palavras, coisas varridas ou relegadas.

Acreditando que os agradecimentos devem ser resumidos nas palavras necessarias que traduzem, de facto, a satisfação, a gratidão, penso que dizendo o que já vos disse, manifestei perfeitamente os meus agradecimentos e os da Companhia Antarctica Paulista pela visita que acabastes de realizar ás nossas dependencias.

Desse modo, só me resta congratular-me comvosco e com a propria Companhia Antarctica Paulista, pelo feliz momento que acabastes de me proporcionar, qual seja o de receber os meus velhos companheiros, nesta fabrica, orgulho de S. Paulo e do Brasil e de vos poder mostrar uma organização modelar no genero.

Agradecendo, pois, á Companhia Antarctica o ter proporcionado aos meus amigos da chronica esportiva esta visita, agradeço tambem aos mesmos a gentileza que me prestaram ao attender o meu convite.

Retirado do futebol patrio, ao qual prestei serviços nos quaes não medi sacrificios, penso que ainda posso affirmar a minha grande fé no futuro do nosso futebol, que ao contrario do que julgam os pessimistas considero em franca evolução! Assim, não é demais aproveitar esta opportunidade para reforçar a minha profissão de fé profissionalista, que não é demais que se diga, ter vindo realmente moralizar o nosso "soccer" e crear nelle a justa remuneração dos authenticos azes.

O que precisamos, talvez, isso sim, é de possuir homens nas direcções esportivas com compreensão das suas finalidades. Havemos de tel-o e elles mesmos já estão apparecendo ahi.

CANTOR LYRICO E "ASTRO" DE CINEMA

ALESSANDRO DE SWED, O NOTAVEL BARYTONO SUISSO, VAE CANTAR NO COLON, DE BUENOS AIRES E, MAIS TARDE, NO MUNICIPAL DO RIO

RIO, 3 (Da nossa succursal pela Vasp) — Com destino a Buenos Aires, está de passagem pelo "Oceania", o famoso barytono suisso Alessandro de Swed, que irá integrar-se no elenco do theatro Colon da capital platina.

O cantor suisso é, ainda, um dos grandes "astros" do cinema allemão, onde tem um posto de largo prestigio.

Foi o principal protagonista dos filmes "Le dernier modern", "Ave Maria" e "Yo te amo", todos produzidos pela Ufa, em 1938.

Alessandro de Swed falou sobre a sua actuação no scenario cinematographico europeu, onde actuou ao lado de Camilla Horn, um dos nomes mais em evidencia na tela, e Paula Wessely. Relatou-nos ainda, algo sobre o cinema, genero que abraçou, ultimamente, depois do successo obtido no theatro. Actuára, por muitos annos, no Metropolitan Opera House, de Nova York, e insistido sempre pelos productores cinematographicos veio, finalmente a ingressar no cinema.

A ARTE LYRICA ACIMA DO CINEMA

Prolongando a palestra, o cantor suisso accentuou que não tem declarações importantes a fazer nesse particular, mas não será fóra de opportunidade confirmar o que dissera, nessa época, aos jornaes de Berlim, de que o cinema não o deslocaria da sua arte. A prova disso estava bem á vista: vinha para a America do Sul para uma temporada no Colon, de Buenos Aires, centro de arte lyrica por excellencia, que rivaliza com o que de melhor existe no genero, no estrangeiro, taes como a Metropolitan, de Nova York, e o Scala, de Milão.

CONTENTE POR CONHECER A AMERICA DO SUL

Sente immensa satisfação em vir conhecer a America do Sul. Essa, a sua maior emoção do momento. Desejava, de ha muito, conhecer Buenos Aires, Rio e S. Paulo. No dia 17 deste, fará sua estréa no Colon e, quando terminar a sua temporada, volverá ao Rio, para cantar no Municipal.

POSARA' PARA O CINEMA AMERICANO

O sr. Alessandro Swed adeanta-nos que, ainda este anno, viajará para os Estados Unidos, devendo, por essa occasião, resolver, em definitivo, sobre a sua entrada para uma companhia americana, que lhe acaba de offerecer excellente contracto.

Visando o augmento da exportação brasileira para os Estados Unidos

VIRÃO AO NOSSO PAIZ TECHNICOS AMERICANOS

RIO, 3 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Do nosso Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial com séde em Nova York, o Ministerio do Trabalho acaba de receber uma communicação segundo a qual o governo norte-americano, conforme noticia dos jornaes daquella cidade, está cogitando de enviar peritos industriaes ao nosso paiz com o objectivo de estudar o incremento da producção e do consumo de productos brasileiros exportaveis, especificando sobremodo a carnahuba, a oiticica e o babassu'.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Nomeações de substitutos effectivos de grupos escolares:

Odila Funari, para o g. e. "Cel. Tobias", em Descalvado; Jairo Cintra Franco, para o g. e. de Cambuy, em Campinas; Iacyr de Sousa Pinto, para o g. e. de Villa Xavier, em Araraquara.

Licenças concedidas:

de 12 dias: — a partir de 1.º de abril ultimo, ao sr. Francisco Fenili, servente do g. e. "Costa Braga", em Guaratinguetá; a partir de 20 de maio ultimo, a d. Nair Henriqueta da Cunha, adjunta do 2.º g. e. de Bebedouro;

de 15 dias: — a partir de 10 de maio ultimo, a d. Clara Luswarghi, adjunta do 1.º g. e. de Lins; a partir de 1.º de maio ultimo, a d. Maria Isabel do Canto, adjunta do 2.º g. e. de Marilia; a partir de 18 de maio ultimo, a d. Adelia Costa Aguiar, adjunta do 1.º g. e. de Marilia; a partir de 11 de maio ultimo, a d. Maria Apparecida Pastana Smith, adjunta do 1.º g. e. de Vera Cruz;

de 20 dias: em prorogação, a d. Cleobulima Freitas, adjunta do g. e. "Frontino Guimarães", na capital; a partir de 4 de maio ultimo, a d. Leonor Vieira da Silva, adjunta do 1.º g. e. de Marilia.

de 30 dias: a partir de 6 de maio ultimo, a d. Maria Euridice Marcondes Guimarães, adjunta do g. e. de Sabau'na, em Mogy das Cruzes;

de 1 mez: a partir de 24 de abril ultimo, a d. Thereza Menezes de Oliveira, adjunta do g. e. "Dr. Padua Salles", em Jahu';

de 2 mezes: a partir de 29 de abril ultimo, ao sr. Francisco Fenili, servente do g. e. "Costa Braga", em Guaratinguetá; a partir de 10 de abril ultimo, a d. Dulce de Abreu Guedes, adjunta do 2.º g. e. de Mocóca; a partir de 10 de abril ultimo, a d. Analia de Almeida, adjunta do g. e. de Mogy Guassu'; a partir de 1.º de fevereiro ultimo, a d. Maria Apparecida Salles, adjunta do g. e. de Pedreguilho; em prorogação, a d. Nair Marques, adjunta do g. e. de Biriguy;

3 mezes: a partir de 16 de maio ultimo, a d. Maria Elisa de Azevedo, adjunta do g. e. "Acacio Piedade", em Itapeva.

ALGUNS ESCLARECIMENTOS SOBRE O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

CONSULTAS RESPONDIDAS PELO DEPARTAMENTO DA RECEITA, DA SECRETARIA DA FAZENDA

O Serviço de Consultas do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões, em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos e taxas estaduaes:

TRANSFERENCIA DE MERCADORIAS — Firma estabelecida no Estado com escriptorio de commissões e consignações. CARACTERES DA OPERAÇÃO A QUE SE REFERE O PARAGRAPHO 1.o DO ART 2.o DO DECRETO-LEI FEDERAL N. 915 de 1-12-38. Pergunta 1 — Recebe de firma sua representada, estabelecida fóra do Estado, mercadorias que aqui são depositadas para formar stock e serem vendidas em nome e por conta da remettente. Trata-se de transferencia ou de consignação? Resposta: — Para que se capitule no paragrapho 1.o do art. 2.o do decreto-lei federal n. 915 e no art. 54 do decreto estadual n. 9.865 de 27-12-38, como "transferencia de mercadorias" é necessario que a remessa satisfaça as seguintes condições: a) que as mercadorias recebidas sejam produzidas em outro Estado; b) que sejam transferidas a este Estado pelo proprio productor ou fabricante; c) afim de formar stock em filial, succursal, deposito, agencia ou representante; d) que se destinem á venda ou consignação. Ora, desde que os consulentes operem em nome e por conta do remettente, não ha, no caso, commissão mercantil como a conceitu'a o Codigo Commercial, mas simples mandato mercantil, nos termos dos arts. 140 e seguintes do mesmo Codigo. Os consulentes serão, então, méros agentes ou representantes — o que constitue uma das condições da "transferencia". Destinando-se a mercadoria a venda ou consignação em São Paulo, está preenchida outra condição. Resta indagar se as mercadorias são produzidas em outro Estado e se são remettidas aos consulentes pelo proprio productor ou fabricante. Em caso affirmativo, haverá a "transferencia" a que se referem os dispositivos citados, e, então, o imposto deverá ser pago no Estado productor, adeantadamente, pela fórma estabelecida no decreto-lei federal n. 915. Se, entretanto, as mercadorias referidas, ainda que de producção do outro Estado, não forem remettidas aos consulentes directamente pelo proprio fabricante ou productor, o imposto será devido no Estado de S. Paulo, quando effectuada a venda ou consignação pelos consulentes, não sendo devido ao Estado de procedencia o imposto sobre vendas e consignações, quando da sahida das mercadorias. — CONSIGNAÇÃO — Pergunta 2 — Póde a firma effectuar vendas em nome e por conta de "consignador ou comittente, estabelecido no Estado, ou fóra delle, e qual a regulamentação a ser observada num e noutro caso? Resposta: O decreto-lei federal n. 915, define a competencia dos Estados para a cobrança e arrecadação do imposto sobre vendas e consignações. Suas disposições se applicam, por conseguinte, aos casos de mercadorias que são expedidas de um a outro Estado. Não é esse o caso de consignação, em que consignante e consignatario são domiciliados em territorio paulista, hypothese que se applicam os arts. 21 a 23 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas. Por outro lado, se a firma estabelecida fóra do Estado, ainda que fabricante ou productora, consignar mercadorias, a venda, tratando-se de consignação, necessariamente deverá ser feita em nome do consignatario, que não será, portanto, simples agente ou representante. Assim, não haverá a "transferencia" de que trata o paragrapho 1.o do art. 2.o do decreto-lei federal 915. O imposto será devido em S. Paulo, quando effectuada a venda. ESCRIPTA FISCAL — Pergunta 3 — Recebendo mercadorias de outro Estado, sendo algumas "transferidas", outras destinadas á venda em nome e por conta dos proprios remettentes, e, finalmente, outras consignadas, como deverá ser mantida a escripta fiscal relativa a essas operações? Resposta: Os consulentes devem cumprir, no primeiro caso, as disposições do art. 58 do decreto estadual 9.865 e seus paragraphos; no segundo caso haverá ou não a transferencia a que se refere o paragrapho 1.o do art. 2.o do decreto-lei 915, conforme ficou esclarecido. Se houver áquella transferencia, procederão os consulentes como no primeiro caso. Se não houver a transferencia, o imposto será devido em S. Paulo, quando effectuada a venda ou consignação, nas condições ordinarias. No terceiro caso, tambem como ficou referido, o imposto será devido em S. Paulo, ainda que a mercadoria tenha sido recebida de productor ou fabricante, com observancia dos artigos 21 a 23 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas.

Exposição do museu anatomo-pathologico do dr. Alberto Baldissara

Acham-se retidos na repartição [illegible] rador do Instituto Medico Legal do Districto Federal, vem exhibindo nesta capital, á avenida São João, 588, junto ao "Broadway", o seu museu de cera anatomo pathologico, constituido de cerca de 250 peças, todas moldadas do natural, por processo de sua autoria.

Por envolver suggestivas aulas de prophylaxia geral, abrangendo materia concernente aos mais variados ramos da sciencia medica, taes como Puericultura, Syphilis, Obstetricia, Dermatologia, Medicina Legal, etc., e mesmo por constituir advertencia objectiva dos males advindos da inobservancia dos principios hygienicos que devem reger a vida humana, deve ser a exposição visitada pelo publico paulistano, o qual terá opportunidade, assim, de conhecer "de visu", a impressionante realidade de molestias que grassam em todo o paiz.

Essa exposição, que vem tendo extraordinario exito, funcciona diariamente no local citado, das 13 ás 24 horas, inclusive aos domingos e feriados.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

TRADUCÇÕES

O movimento de livros, no Brasil, vae em augmento crescente. E esse augmento está seguindo, nos nossos dias, uma directriz singular e extremamente feliz. Os livros escolhidos para traducção têm sido, na sua quasi unanimidade, obras de valor apreciavel. Mais do que isso: obras destinadas não só ao recreio, mas á aprendizagem. Se vamos traduzindo romances, ensaios, critica, historia, a grande curiosidade do publico está se voltando para os livros de pesquisa, para as obras que denunciam o labor da investigação. Não são, por isso, dos menos lidos, mas dos mais apreciados, as biographias dos homens notaveis. E esses homens notaveis têm sido, já não os felizes aventureiros, mas os sabios, os senhores das descobertas no terreno scientifico, os apagados operarios da busca dos conhecimentos. O que nos faz singularizar a tendencia não é sómente a escolha feliz dos editores, mas a acceitação, a procura, a curiosidade publica por obras dessa natureza, cuja diffusão denuncia, sem sombra de duvida, uma melhoria vertical na camada dos leitores, um certo senso da escolha, seguindo uma directriz já alastrada nas nações cultas e á que nos vamos aproximando, cada vez mais accentuadamente. Acredito que o prazer da leitura dos livros de medicos, o gosto pela obra dos memorialistas, a tendencia na busca da biographia, do ensaio, da obra critica, do volume de historia esteja bem de accôrdo com a nossa mentalidade, com a ansia de conhecimentos que é o signo mais firme e mais geral da nossa época. Livros desses moldes têm uma feição nitidamente educativa. Destinam-se, insensivelmente, a melhorar o gosto, a aprimorar as tendencias, a esclarecer a mentalidade, a abrir perspectivas.

Se, ha alguns annos atrás, só nos animavamos a traduzir Dumas, Onhet, Hugo, passamos, logo adeante, a traduzir Sinclair Lewis, Kipling, Mauriac, Malraux, Gide. E, agora, traduzimos a vida de Madame Curie, a vida de Helen Keller, os livros historicos de Seignobos, de Paul Monroe. E caminhamos para a traducção de obras sobre a evolução da physica, sobre a sciencia da natureza humana, sobre os caçadores de microbios, depois de termos tomado contacto com a vida de Pasteur, com a vida de Madame Curie, com a vida de tantos outros investigadores e pesquisadores. Parece que estamos accordando de um longo somno e que nos lembramos, subitamente, das palavras sabias, que sempre é bom lembrar, nas quaes Henry Poincaré annunciava a pesquisa dos conhecimentos como a unica base solida para a edificação de uma verdadeira moral.

Voltamo-nos, ao mesmo tempo, para o nosso passado, e estudamos os nossos homens de pensamento, os nossos homens politicos, os nossos homens de preeminencia. E vamos abandonando os illustres desconhecidos da aventura para caminharmos, cada vez com mais firmeza, para os que produziram muito em bem da collectividade, para os que abriram caminhos, no terreno dos conhecimentos, para os que apontaram rumos, no terreno da intelligencia. Se estudamos Ruy, Barbacena, Pedro II, nos primeiros tempos, passámos a estudar Mauá, Alberto Torres, Calogeras, Silva Jardim, depois. E agora já nos preoccupamos com as vidas ardentes, fecundas, laboriosas de Tavares Bastos, de Tobias Barreto, de Euclydes da Cunha. Para nos prepararmos ao estudo de Alexandre Rodrigues Ferreira, de Lund, de Rebouças.

Tudo isso é muito suggestivo e denuncia uma transformação que não devemos perder de vista e que tanto mais nos deve encher de justo orgulho quanto mais depressa vamos abandonando o gosto vulgar, a escolha apressada, o prazer facil e descuidado. Parece que a mentalidade brasileira, que está na infancia, vae tomando rumos precisos, vae fincando marcos notorios e inclinando-se á tendencia especulativa, que é a unica accorde com as directivas do nosso tempo e digna do esforço humano.

HISTORIA DE MINHA VIDA — Helen Keller — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Eis uma obra que honra a humanidade. Quando nos defrontamos com tantos problemas e nos encontramos em verdadeiras encruzilhadas, para a continuação da vida e para o estabelecimento de postulados que permittam a permanencia da existencia do homem em sociedade, o apparecimento de uma obra como a que Helen Keller escreveu, com todo o esforço do seu attribulado espirito, chega a consolar e a redimir.

E' preciso avaliar a tremenda tentativa, o profundo trabalho, a energia singular que despendeu essa mulher unica para compreendermos a fascinação que os conhecimentos bem orientados podem exercer sobre um espirito ansioso de verdade e de investigação. Helen Keller honrou a misera condição humana com a sua tenacidade sem par. Ella se transfigurou, na sua luta obscura, para dignificar a vida. O seu esforço é desses que não encontram parallelo, termo de comparação, marco de referencia. Cega, surda, rebelde, operou uma transformação profunda na sua mentalidade, marchando do silencio para a voz, da treva para o conhecimento da ignorancia para a verdade, através de transes dolorosos, que a sua energia suavisou e que a sua perseverança deu contornos precisos. O exemplo individual de Helen Keller não é dos que apparecem sempre. A sua singularidade se marca pelo accumulo de males que a affligiram e de que sahiu maior do que outro qualquer ser humano travestido dos nimbos da santidade religiosa. Helen Keller elevou-se, graças ao seu engenho, á sua tenacidade, á sua ansia de vida, e graças á mestra humanissima que teve a sorte de encontrar, adquirindo os conhecimentos que a vida offerece, graciosamente, na infancia, a todos os sêres. O seu contacto com a existencia devia revestir-se de todos os sentidos dolorosos. Privada da voz e da vista, obrigada a restringir o campo das suas actividades, nada lhe foi obstaculo, na lenta e tremenda escalada, em que deu provas de qualidades inestimaveis e em que honrou a especie humana, mais do que qualquer dos sêres que têm sido apontados, vulgarmente, como tendo aberto novos caminhos á marcha do homem.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO — Paul Monroe — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1939.

Em uma collecção em que já appareceram as obras mestras de Dewey, de Claparéde, de Piéron, de Wallon, de Aguayo, surge, agora, o livro notavel de Paul Monroe. Mestre com mais de tres decadas de exercicio de um magisterio que dignificou pelo seu saber e pelas directrizes claras e precisas do seu espirito excepcional, Monroe devia marcar o seu nome, para aquelles que não foram seus alumnos, através deste livro em que mostra o desdobramento das theorias da educação, segundo uma analyse das mais vivas e das mais exactas. Não podendo estudar, detalhadamente, o livro todo, preferimos assignalar como, desde Aristoteles, o systema de educação é uma parte componente do systema do Estado. Nem seria de esperar outra coisa de finalidade tão principal quanto a da diffusão de conhecimentos, rumos e tendencias. E' commum a confusão entre educar e ensinar. A educação, comtudo, não acceita essa distincção e essa mescla que perturba a sua natural tendencia para a explicação da vida e para o apparelhamento dos sêres humildes para as suas lutas e para os seus desconcertos. A educação absorve, cada vez mais nitidamente, as funcções capitaes que o Estado deve ter em sua organização e orientar segundo os seus principios e a essencia das suas instituições.

Não podia, pois, deixar de ser a escola o scenario da primeira etapa da luta social, do primeiro encontro e da primeira divergencia, no terreno da doutrina. Se as orientações humanas se esperam justamente no ponto em que explicam a vida e formulam essa explicação segundo uma série de postulados politicos, economicos e sociaes, não seria mesmo possivel que as tendencias se dividissem, na escola, onde a explicação das origens e a inclinação para o futuro, para a vida inteira, têm de ser articuladas. O grande divorcio das theorias educacionaes que agitam os debates do mundo contemporaneo devia cingir-se a esse conflicto especial e flagrante. Assim como não é possivel a escola neutra, a escola alheia ás fluctuações sociaes e ás determinantes politicas dos povos, das raças e das nacionalidades, não poderia ser viavel, tambem, a ausencia de intervenção do estado num sector de actividades que toca tão de perto a sua essencia e contribue, com tanta força, para a sua consolidação ou para a sua ruina. Paul Monroe explica, através do desenvolvimento da educação, no passar dos tempos, o conflicto eterno e a intima ligação entre a escola e a organização social, politica e economica vigente.

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á amanhã, dia 5 do corrente, a reunião mensal ordinaria da secção de neuro-psychiatria da Associação Paulista de Medicina, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

Dr. Virgilio Camargo Pacheco: — Em torno dos accessos affectivo-epilepticos de Bratz e Leubscher. A proposito de um caso; drs. André Teixeira Lima, João Baptista dos Reis e Francisco Tancredi: — Alterações liquoricas consecutivas a hemorrhagia sub-arachnoidiana occorrida em puncção cisternal; dr. Annibal Silveira: — Contribuição para o tratamento convulsivante nos esquizofrenicos. IV: Phenomenos neuro-vegetativos no choque provocado; drs. Sebastião Rodrigues Machado, João Baptista dos Reis e Celso Pereira da Silva: — Aspectos pneumoencephalographicos e alterações liquoricas post-insuflação aérea em epilepticos; prof. A. C. Pacheco e Silva, dr. Fernando de Oliveira Bastos e dr. A. Jarbas Veiga de Barros: — Neuro-lues hereditaria. A proposito de duas observações.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Esteve reunida, hontem, collectivamente, em sua séde social, á rua da Quitanda, 18, 3.o andar, tendo tomado conhecimento e despachado todo o expediente que lhe era affecto, a directoria desta entidade corporativa. A reunião foi presidida pelo sr. dr. José Piedade, secretariado pelo dr. A. de Mesquita Carvalhaes, presentes os demais directores. Pelo thesoureiro foi apresentado o balancete referente a receita e despeza do mez de maio.

Pelo sr. director do Departamento Juridico foi tambem apresentado o relatorio dos serviços de utilidade prestados aos associados durante o mesmo periodo. Pelo presidente foi dado conhecimento das providencias que tomára, em conferencia com o sr. director do Departamento da Receita, acerca das reclamações de alguns associados, contribuintes do imposto de industrias e profissões e relativas ao pagamento do 2.o trimestre desse tributo. Communicou ainda ter representado ao sr. chefe de Policia do Estado reclamando medidas severas contra a quadrilha de ladrões de hydrometros que está agindo na capital, causando grande prejuizo aos proprietarios prediaes, obrigados que estão a indemnizar a R. A. E. do valor dos apparelhos desapparecidos. Foi, por fim, autorizadas as matriculas de 5 novos socios contribuintes, inscriptos durante a semana finda, com dispensa do pagamento da joia regulamentar.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Recebemos o seguinte communicado:

"O Centro do Professorado Paulista, associação de classe dos professores publicos do Estado, tendo entrado em entendimento com notavel engenheiro e constructor está ultimando os trabalhos de organização de um "Departamento Predial" que em breve iniciará as suas actividades, proporcionando aos professores associados a possibilidade da acquisição de casa propria, mediante modicas prestações mensaes, equivalentes ou menores do que o aluguel.

Dentro de alguns dias serão distribuidas as circulares aos socios, detalhando os planos definitivos de organização. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance social que virá resolver satisfactoriamente, para o professorado, tanto da capital como do interior, um problema até agora não solucionado pelas associações congeneres do Estado.

O conselho deliberativo do C. P. P. reunir-se-á terça-feira, dia 6, ás 20,30 horas, na séde social, para as ultimas determinações.

Os pedidos de inscripção para compra da casa propria serão recebidos dentro em breve, logo após á distribuição das circulares."

SOCIEDADE DE ETNOGRAPHIA E FOLKLORE

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 20,30 horas, mais uma reunião da Sociedade de Ethnographia e Folklore, no predio "Trocadero", praça Ramos de Azevedo, 1. Nessa reunião o prof. Roger Bastide, da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, fará uma communicação subordinada ao thema: "Ensaios de Methodologia Afro Brasileira". O methodo linguistico no estudo dos negros".

A entrada será facultada ao publico em geral.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"Iniciar-se-ão dia 13 de junho proximo os exames de officialato de pharmacia, prova escripta.

Os proximos exames, de accôrdo com o decreto estadual 10.128, que veio regulamentar o exercicio da pharmacia no Estado, deverão realizar-se em outubro proximo, estando a inscripção automaticamente aberta no mez de setembro.

A Associação envia norma de requerimento para os interessados, bem como a relação dos documentos precisos.

— A Casa da Associação, na praia em Santos, está com seus quartos tomados para o mez de junho, acceitando pedidos para o mez de julho, e seguintes.

— A copia do quadro dos officiaes de pharmacia, ultimamente habilitados, está sendo enviada para os interessados do interior do Estado.

— O expediente da Associação, na séde da rua S. Bento, 100, inicia-se ás 9 horas, indo até ás 18 horas.

— O curso de preparatorios de officialato de pharmacia está funccionando diariamente, na séde social, aulas das 20 ás 22 horas."

UNIÃO DOS SYNDICATOS DE TRABALHADORES DE S. PAULO

Em reunião geral havida no Departamento Estadual do Trabalho, dia 31 de maio ultimo, em presença de autoridades e do inspector regional do Trabalho, dr. Xavier Sobrinho, foi escolhida a Junta Governativa Provisoria desta entidade. A referida Junta, na sua primeira sessão, levada a effeito na presença do fiscal do D. E. T., sr. Octavio Villaça fez a seguinte distribuição dos cargos:

Presidente, Salustiano M. Bandeira de Mello — Syndicato dos Bancarios; 1.o secretario, Armando Affonso Costa — Syndicato dos Conductores de Vehiculos; 2.o secretario, Oswaldo Falotico — Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo; 1.o thesoureiro, Moysés Coutinho — Syndicato dos Hoteis, Restaurantes e Congeneres.

SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

O Syndicato dos Conductores de Vehiculos, com séde á avenida São João, 285, informa a seus associados o seguinte:

Esteve reunida a sua Commissão Executiva para estudar e debater certas medidas de importancia capital para os motoristas e leval-as á apreciação da autoridade competente.

Nessa reunião ficou assentada a elaboração, de um memorial, cuja entrega, ao sr. director da D. S. T., se fez, por uma commissão adredemente escolhida dentre os motoristas syndicalizados.

Recebida que foi a commissão de motoristas do Syndicato, foram debatidos os seguintes tres pontos do referido memorial:

1.o, preferencia para os motoristas no caso de exames medicos, após um desastre; 2.o, excesso de rigor nos exames medicos; 3.o, o uso das perneiras para os motoristas de omnibus.

Quanto ao primeiro ponto, ficou assentada a preferencia no exame medico para os motoristas victimas de um desastre, pois, qualquer parada no trabalho desses companheiros significa prejuizo de consequencias ruinosas.

Quanto ao 2.o ponto, ficou assentado que será adoptada uma certa liberalidade nos exames medicos, tambem, em casos de desastre, para os motoristas já desgastados na profissão, afim de não prejudical-os nos empregos, até que se regulamente a aposentadoria para elles.

Finalmente, quanto ao 3.o ponto, ficou determinado, que a questão das perneiras será tornada de uso facultativo para os motoristas de omnibus.

Como se sabe, vae ser tornado obrigatorio o uniforme unico, para os motoristas de omnibus. Aliás, essa medida foi pleiteada por esta organização, em fins de 1938. Mas, a D. S. T. adoptou, tambem, o uso das perneiras.

Quaesquer outros esclarecimentos, poderão ser obtidos na séde desta organização.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

A campanha pró-quadro social da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo prosegue intensa, sendo avultado o numero de propostas acceitas. A taxa inicial será, até 24 de julho proximo, de 10$000, sendo de 5$000 as mensalidades subsequentes para socios contribuintes, isto é, da categoria dos empregados que trabalham no commercio.

— A bibliotheca continua sendo grandemente procurada, e numerosos socios têm offerecido obras á mesma.

— O posto medico continua a attender, diariamente, a mais de 20 socios doentes, sendo os prestimos profissionaes do medico e da enfermaria feitos gratuitamente.

— O Departamento de Collocações encaminhou, nesta ultima quinzena, seis commerciarios, socios e não-socios, que se achavam desempregados.

— A Escola de Commercio D. Pedro II continua a ministrar, diariamente, á noite, das 20 ás 22 horas, seus cursos a mais de 200 alumnos, nos seis annos de curso, até o de peritos-contadores.

— No proximo sabbado, dia 10 do fluente, deverá realizar-se o jantar de confraternização "pró-séde social da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo", em local que será préviamente annunciado. As pessoas que queiram dar sua adhesão deverão pagar na secretaria, a quota de 15$000, fixada para cada commensal.

NOTAS DE ARTE

PINTOR CARLOS SILVA

A inauguração de sua exposição na séde da Sociedade Rui Riograndense de São Paulo

Sob o patrocinio da Associação Paulista de Imprensa e da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, o pintor patricio Carlos Silva, recentemente chegado a esta capital, inaugurará, na séde social da segunda das entidades citadas, á rua Alvares Penteado, 26, 2.° andar, amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, a sua exposição de quadros.

O pintor Carlos Silva apresentará uma collecção de quadros deveras interessante, destacando-se innumeras paisagens.

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO ARTISTICA DO ESTADO

Sessão ordinaria

Com a presença do sr. dr. Raul de Freitas representando o sr. dr. Secretario da Educação e sob a presidencia do dr. Gomes Cardim Filho, realizou-se a 30 de maio p. p. uma sessão ordinaria do Conselho de Orientação Artistica. Compareceram á mesma os conselheiros: drs. Theodoro Braga, Dacio de Moraes, Francisco Salles Vicente de Azevedo e os maestros Samuel Archanjo dos Santos, Armando Bellardi e prof. Alipio Dutra. Secretariou a sessão o dr. Theodoro Braga.

Iniciados os trabalhos, foram lidos papeis referentes ao expediente, discutidos assumptos que dizem respeito ao conselho, e tomadas providencias de ordem geral: — recebimento da apolice de seguro contra fogo, da Pinacotheca do Estado de São Paulo; requerimento de A. Lionel Morpurgo, pedindo autorização para dar aulas particulares, nada ha a deferir; pedido de registo do "Conservatorio Musical Santa Cecilia", de Marilia, devendo o requerente cumprir as disposições exigidas pelo dec. 9.798 de 7 de dezembro de 1938; requerimento do dr. Luis Wetzell e sr. Mucio Lobo da Costa, candidatando-se ao cargo de fiscaes de ensino musical, sciente o Conselho, archive-se; correspondencia e recibo de Alfredo Oliani, pensionista do Estado na Europa, sobre prestação de contas relativas ás bagagens do ex-pensionista Antonio Padua Dutra; revistas e publicações sobre as actividades do pensionista Camargo Guarnieri, em Paris; officio do sr. presidente da commissão organizadora do VI Salão Paulista de Bellas Artes, enviando relação dos nomes dos artistas premiados; proposta de venda de um predio, para séde da Pinacotheca, Conselho e Escola de Bellas Artes, uma vez dado o parecer da commissão, encaminhe-se ao dr. Secretario da Educação; foi acceita a proposta de d. Anonietta Prado Arinos de Mello Franco, sobre venda da obra "Partida da Monção", de Almeida Junior; communicações do Banco do Estado de São Paulo, referente ao pagamento á pensionista do Estado, Althéa Alimonda, que recentemente embarcou para Paris; designando o maestro Raul Larangeira para fiscal do "Conservatorio Dramatico e Musical de Baurú"; lido um trecho do discurso do sr. dr. Interventor Federal, por occasião da inauguração do retrato executado por Almeida Junior, do marechal Floriano Peixoto, no Palacio do Governo; informações pedidas pelo "Conservatorio Musical Villa-Lobos", de Bauru', quanto a prazos, deve cumprir os dispositivos do dec. 9.798; resolvendo, em seguida, que todos os estabelecimentos de ensino artisticos que tenham requerido seu reconhecimento e que não satisfizeram as exigencias do dec. 9.798, que o façam dentro de 15 dias, sob pena de serem applicadas as penalidades constantes do mesmo decreto; o director da Escola de Bellas Artes de São Paulo encaminhou o resultado dos concursos de pintura e esculptura para o premio "Aperfeiçoamento Artistico" em que foram candidatos os srs. Archimedes Dutra e Julio Guerra, approvando o Conselho o resultado do jury, concedendo a ambos o "Premio Aperfeiçoamento Artistico" nos termos do dec. 7.687 de 26 de maio de 1936, encaminhando ao sr. dr. Secretario da Educação; tomando conhecimento e approvando de accordo com o dec. 9.798 o relatorio apresentado pela commissão composta dos srs. maestros Rossini Tavares de Lima e Armando Bellardi, encarregada da verificação prévia do "Instituto Dramatico e Musical de Bauru'", que concluiu favoravelmente pela inspecção prévia desse estabelecimento; deliberando sobre pagamento de fiscaes de estabelecimentos musicaes, ficando resolvida a seguinte tabella: 300$000 para os estabelecimentos que tenham até 60 alumnos, 400$000 até 100 alumnos e 500$000 mais de 100 até 200 alumnos; tomando conhecimento e approvando o relatorio apresentado pela commissão composta dos srs. Acracio Machado de Campos e Armando Bellardi, encarregada da verificação prévia do "Conservatorio Musical de Santos", que concluiu favoravelmente pela inspecção prévia.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria n. 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

Manuel Diogo, Samuel Deutsch, Manuel Teperman, Antonio Scudella, José Seragia, Renato Marques, Maurillo Sampaio Botelho Filho, João Scorza, Franz Kal Robert Schultz, Arnaldo Philomeno Dellivenerl, João Carlos Leitão Bandeira, José Magalhães Caled Abduch, Feliciano Capuano, Tufy Salim Scaff, Humberto Cosenza, Lydia Serricchio, Candido Ribeiro do Prado, Benedicto Dias dos Santos, Paulo de Carvalho, Luis Antonio Martins, Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Neto, dr. Annibal Augusto Pereira.

RESULTADO DE EXAMES

Foram approvados em exames, os seguintes candidatos:

Modesto Mazzoni, João Gonçalves da Costa Barros, André Pap, Americo Goltardo, Luis Casas, Horacio José do Prado, Benedicto Provazi, Ivo dos Santos, Francisco Martins, Juan Aguilar Reina, Oswaldo de Oliveira Reis, Reprovados, 12.

— Ficam convocados para comparecer no dia 6 do corrente ás 8 horas, os seguintes candidatos:

Armando Michalwall, Tufy Salim Scaff, Enzo Ciferi, Francisco Sanches, João Theodoro de Freitas, Orlando Senatori, Layr Pereira, Luis Sylvio Chimenti, Mario Armando Poliggan, Jayme Janessi, Manuel Antonio de Sousa Filho, Diego Barreli, Eric Arthur Doribell, Joaquim Francisco de Oliveira, Mario Vieira, José Paes de Figueiredo, Americo Pucini, Antonio Vieira, Agenor do Amaral, José de Freitas Mendonça, Francisco Alves, José Ubirajara Barreto, Teiji Yamazaki.

— Foram approvados em exames os seguintes candidatos:

François Theodore Segers, Lysenor de Alcan Ara Abade, dr. José de Oliveira Ramos, Jorge Freitas, José Lote de Andrade, Heinrich Shielka, Waldemar Alves Cruz, Heloisa de Camargo Penteado, Jacob Lehrer, Manuel dos Santos, Brasilino Augusto Alves, Antonio Pagliuca, Luis Caramico, Carmen da Silva Worns, Josepha Maydalena Diter, Thomaz Jorge Steagall, Pedro Cordeiro. Reprovados, 8.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. d. Edwiges Jacyra das Neves, Juracy Christi, Clelia de Araujo Franqueira, Ignez Grazelli, Eugenia Barbosa, Clotildes Gouvea, Clais Trench, Maria Pinto Moniz, e os srs. Avelino Pousa Fernandes, Oswaldino Carvalho, afim de serem submettidas a inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30 horas do dia 6 do corrente, para os mesmos fins, as sras. dd. Emilia Coutinho, Rosa Lacorte, Serpa, Maria José Pereira, Nair Bittencourt, Ester Dias, Cintra de Lima, Cecilia de Campos Pereira Vampré e os srs.: Waldomiro Almeida Cesar, Waldemar Sant'Anna Moura, José Coelho Gomes Ribeiro.

QUEREM AS MESMAS MUSICAS, AS MESMAS ORCHESTRAS E OS MESMOS CANTORES

OS CURIOSOS PEDIDOS DOS OUVINTES DA "COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM" AO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — TEREMOS, AMANHÃ, A REPETIÇÃO DO PROGRAMMA DE DOMINGO PASSADO

RIO, 3 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Acaba de acontecer uma coisa interessante no intercambio radiophonico que está sendo realizado por parte da "Columbia Broadcasting System" e do Departamento Nacional de Propaganda.

Domingo ultimo, cabendo-lhe a vez de transmittir, o Departamento enviou, á estação central daquella poderosa cadeia de emissoras norte-americanas, seu segundo programma, organizado todo elle com musicas e interpretes de composições inspiradas no nosso "folklore".

Entremeiando breves commentarios e informações sobre as actividades nacionaes, o Departamento Nacional de Propaganda poz Francisco Alves, Sylvio Caldas, o "Trio de Ouro" e as orchestras de Benedicto Lacerda e Kolman, esta do Casino da Urca. Tudo no legitimo e, portanto, bom genero popular.

Como havia acontecido com a primeira emissão brasileira, constituida, tambem, de rythmos populares, a impressão de acolhida foi a mais lisonjeira, através dos telegrammas e, posteriormente, das cartas aéreas que o Departamento de Propaganda está recebendo de varias cidades americanas.

Grande numero de ouvintes de domingo passado quer a repetição do programma, sem alteração de uma nota na parte musical e de uma virgula na parte literaria. Vae o Departamento de Propaganda repetir o programma que transmittira domingo ultimo, e isso porque os seus ouvintes americanos reclamam mais musica popular, mais rythmos brasileiros, mais samba.

Dessa forma, depois de amanhã, estarão novamente ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda ligado directamente com a "Columbia Broadcasting System", as orchestras de Benedicto Lacerda e de Kolman, Sylvio Caldas, Francisco Alves e o conjunto vocal "Trio de Ouro".

Vale a pena um exame ás cartas recebidas pelo D. N. P. logo depois da transmissão do seu primeiro programma de intercambio com os Estados Unidos.

Um ouvinte da cidade de Detroit, Alfred Ingram, residente no n.° 14.535, da Grandville Road, diz o seguinte:

"Acabo de ouvir uma irradiação do Brasil via Columbia Broadcasting Co. em sua estação local — Detroit-Mchogan, W. J. R. Estava dirigindo meu automovel, de volta de um theatro, e fiquei maravilhado ao pensar que, emquanto corria nas ruas de Detroit, ouvia um homem falando e o som da musica tocada milhares de milhas para o sul. A recepção foi muito clara e seu "speaker" é muito bom. Achei interessante. Estou certo de que conseguireis, brevemente, um grande numero de ouvintes attentos, graças ao modo porque vosso "speaker" explica todos os assumptos. Minha filha de 16 annos, que estava tambem ouvindo, pediu-me para comprar uma passagem para o Rio de Janeiro, afim de realizar a viagem suggerida por vosso "speaker". Este é o resultado de uma propaganda bem organizada. Sempre ao vosso dispor, etc. — C. H. H. Jongbaw, director da firma Wilfred E. van Romondt's Trading Co. Ltda.".

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NÓ NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e ressecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres como eu fui desse incommodo.

48.° anniversario da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Transcorre, dia 10, o 48.° anniversario da fundação da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, prestigiosa instituição desta capital.

Em commemoração á data, será realizada, nesse dia, uma sessão solenne, na séde social, ás 20,30 horas, devendo falar sobre a ephemeride os socios honorarios drs. José Adriano Marrey Junior e Maximiliano Ximenes, brilhantes advogados do fôro da capital.

O programma prevê, depois, a cerimonia da entrega de diplomas aos graduados durante o anno; a comedia "A criada era patroa", pelo corpo scenico "Thalia", seguida de um baile offerecido pela directoria aos presentes.

Registo de menores em situação de abandono

Ao sr. dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, o dr. Eduardo de Oliveira Cruz, Juiz de Menores, dirigiu, em data de 23 de maio ultimo, o seguinte officio:

"Tendo tido conhecimento, por uma noticia vehiculada pelos jornaes desta capital, que acaba de ser concluido pela Directoria Geral de Estatistica desse Ministerio, o ante-projecto de um decreto-lei sobre o registo civil de nascimentos, venho, com a devida venia, lembrar a v. exc. a conveniencia de ser incluido em tal decreto um dispositivo que autorize o Juizo de Menores a mandar proceder, quando fôr o caso, ao registo de nascimento dos menores julgados em situação de abandono, medida que será de grande opportunidade e que virá resolver a situação de grande numero de menores sujeitos á jurisdicção dos Juizos de Menores.

Agradecendo a attenção que v. exc. se dignar dispensar ao assumpto, aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos da mais elevada estima e consideração."

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Santos, rua São Bento, 500; Correio, Praça do Correio, 46.

BRAZ-MOO'CA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.618; Santa Alice, av. Celso Garcia, 49; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basile, rua Mooca, 262; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 32; S. Miguel, rua João Bohemer, 296; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 18.

PARAISO — VILLA MARIANNA: — Guanabara, rua Paraiso, 48; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139-B; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Vita, rua Tangará, 12.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 393; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paula, rua Turiassu', 203; Borghi, rua Sousa Lima, 174; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, .. 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Di Franco, rua Eugenio Leite, 143-A.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 312.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbora,, rua Bom Pastor, 100; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1835; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

SAUDE: — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 588, Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Ressureição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, rua Pompeia, 107; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2761.

LAPA: — Agua Branca, rua Guaycuru's, 176; Brasil, rua Trindade, 1; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172; Ipojuca, rua Toneleiros, 66; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 15.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

DISCUSSÃO DE PROCESSOS DE LIVRAMENTO CONDICIONAL, PERDÃO E COMMUTAÇÃO DE PENA

No dia 2 do corrente, no edificio da Penitenciaria do Estado, sob a presidencia do dr. Candido Motta, secretariada pelo dr. Accacio Nogueira, director geral daquelle estabelecimento, presentes os membros drs. Flaminio Favero, A. C. Pacheco e Silva, Synesio Rocha, Cesar Salgado e Aurelino Roberto Duarte, bem como os drs. Alvaro Pires da Costa, sub-director Penal e de Instrucção, João Carlos da Silva Telles, assistente da sub-Directoria de Saude, e Mario Augusto Bruno, sub-secretario do Conselho Penitenciario, realizou-se mais uma sessão ordinaria deste, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, passando-se em seguida á ordem do dia, da qual constava a discussão dos processos de livramento condicional, perdão e commutação de pena, dos seguintes sentenciados:

RELATOR DR. FLAMINIO FAVERO

Augusto Merisi, n. 3.931, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Manuel Coelho, n. 4.157, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José de Mello, n. 3.579, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José Antonio da Silva, n. 3.783, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Jeronymo Taconha, n. 3.248, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Henrique Zanfolin, n. 4.296, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Roque Smigliani Ferrari — (Casa de Detenção) — o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

RELATOR DR. A. C. PACHECO E SILVA

Olivio Mamesso, n. 3.860, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Antonio Jorge Chabbouh — (Casa de Detenção) — o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimneto do pedido.

Antonio de Almeida, n. 3.906, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Lino Pedroso, n. 3.075, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Reynaldo Cavanelli, n. 3.720, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Manuel José de Moraes — (Casa de Detenção) — o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Benedicto Ambrosio Gomes, n. 3.742, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

RELATOR DR. SYNESIO ROCHA

Jusadro Okasaki — (Cadeia Publica de Araçtuba) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Maria de Carvalho Fonseca — (Cadeia Publica de Campinas) — O Conselho resolveu, por votação unanime, converter o julgamento em diligencia.

Benedicto Fernandes Jordão Cantinho — (Casa de Detenção) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

RELATOR DR. CESAR SALGADO

Pedro Elias de Oliveira, n. 3.918, o Conselho resolveu, contra o voto do sr. Aurelino Duarte, opinar pelo indeferimento do pedido.

Antonio Fernandes Giraldo — (Cadeia Publica de Barretos) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José Pinto Baptista — (Cadeia Publica de Piracicaba) — O Conselho resolveu, por votação unanime, converter o julgamento em diligencia.

Benedicto Salgado, n. 4.704, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José Maria da Silva Junior, n. 5.169, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Agnello do Nascimento, n. 5.063, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Julio Milano Melfi — (Casa de Detenção) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Pelo inicio das obras de installação do Parque Nacional de Iguassú

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E MINISTRO FERNANDO COSTA

RIO, 3 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma:

"Foz do Iguassu', 2 — O Centro de Commercio, Industria e Lavoura da Foz do Iguassu', pelos seus directores infra-assignados e em nome das classes ordeiras e productoras, hypotheca penhor e gratidão ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo Chefe da Nação, e a v. exc., sr. Ministro, pelo inicio almejado ideal Parque Nacional de Iguassu', que cheio de jubilo hoje assistimos os primeiros passos da actividade dos constructores da primeira missão sabia e intelligentemente dirigida do dr. Francisco de Assis Iglezias, que a todos enche de conforto, enthusiasmo e esperança que no futuro proximo marcará nova éra de grandeza para esta encantadora fronteira das tres nações. Respeitosas saudações, Accacio Pedroso, presidente; Marcellino Risden; Ernesto Feitag; José Werner; José Costa; Sylvio Sotto Mayor; Gregorio Batto; Raphael Rouver; Octavio Vaz; José Bernardi Filho; Carlos Werner e Eugenio Roberto".

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 14,10 — 18 — 20 E 22 HORAS
O ULTIMO JOGO — Conrad VEIDT — Françoise Rosay — ALLIANÇA STAR
— 1 JORNAL —
Só á tarde:
QUANDO ME CASAR NOVAMENTE
com Jimmy Elison — R. K. O.
Poltronas ... 4$000
A' NOITE:
Poltronas ... 4$500
Balcão ... 3$000

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7192
— A'S 14,15 E 19,15 HORAS —
"O FILHO DE FRANKENSTEIN"
BORIS KARLOFF
Universal
(Prohibido até 14 annos)
"FILHO DE ENCOMMENDA"
com Charlie Ruggles
PARAMOUNT
Poltronas ... 3$000
A' noite:
Poltronas ... 3$500

ROSARIO
Telephone: 2-6430
DESDE AS 14 HORAS
RASPUTIN — Creação exclusiva de Harry Baur — SERRADOR — GRANDE ELENCO
Poltronas, 4$000; balcão, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; balcão, 3$000

S. BENTO
Telephone: 2-0309
DESDE AS 14 HORAS
"MARIA ANTONIETA"
NORMA SHEARER E TYRONE POWER
M. G. M.
— 1 JORNAL —
Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE AS 14 HORAS
Joel McCREA · Andrea LEEDS — Triumpho de AMOR — UNIVERSAL
— 1 JORNAL —
Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500
A' noite: polt. 4$500; 1|2 entr. 3$000

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE AS 14 HORAS
EDWARD G. ROBINSON — Eu Sou a Lei. — Proh. até 14 annos — COLUMBIA
— 1 JORNAL —
Poltronas, 3$500. A' noite: poltronas, 4$500; balcão, 3$000

PARAMOUNT
A'S 14,15, 18 E 21 HORAS
— VERDI —
com Fosco Giachetti — Alliança Star
UM BENEMERITO
com Edward Ellis — R. K. O.
Poltronas, 2$500; 1|2 entr. 1$500. A' noite: Poltronas 3$000; 1|2 entr. 1$500; balcão, 2$

PARATODOS
A'S 13,50 — 17,50 E 21 HORAS
ROSA DO DESERTO
JANE WITHERS 20th-Fox
GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr.
R. K. O.
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500
A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000

UNIVERSO
A'S 13,50 — 18,10 e 21 HORAS
MARIA ANTONIETA
com Norma Shearer e Tyrone Power
— M. G. M. —
Só á tarde: SATANAZ SOBRE RODAS
com Dick Purcell — Warner
UM DESENHO
Poltronas, 2$300; 1|2 entr. e balcão, 1$200.

CAPITOLIO
A'S 13,50 — 18 E 21 HORAS
"MARIDO MAL ASSOMBRADO
com Constance Bennett — UNITED
Só á tarde: TRANSPACIFICO
Só á noite: O FUGITIVO
Paul Muni (Prohibido até 18 annos)
Poltronas, 2$300. Só á noite: Balcão, 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES
DESDE AS 14 HORAS
RASPUTIN — A tragedia imperial — Creação exclusiva de Harry Baur — SERRADOR — GRANDE ELENCO — Prohibido até 18 annos
1 JORNAL
Poltronas, 4$000. A' noite: Poltr., 4$500; balcão, 3$000

B. POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha
Telephone: 5-1220
A's 14, 18 e 21 horas
RAINHAS DO AR
Alice Faye e Constance Bennett
20th-Fox
NOVELLA EM FAMILIA
Shirley Ross
Paramount
Poltronas ... 2$000
Meias entr. ... 1$000
A' noite: polt. 2$300
1|2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

Sta CECILIA
Telephone: 5-1544
A's 13,50, 17,50 e 21 horas
GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Junior
R. K. O.
ROSA DO DESERTO
com Jane Withers
20th-Fox
Poltronas ... 2$500
Meias entr. ... 1$500
A' noite: polt. 3$000
1|2 entradas ... 1$500
Balcão ... 2$000

COLYSEU
Telephone: 4-1462
A's 13,40 e 19 horas
CODIGO SECRETO L. B. 17
com Willy Birgel
— Art.-Films —
RUAS DA CIDADE
com Leo Carrillo
— Columbia —
— Só á tade: —
RED BARRY — Cont
Poltronas ... 1$500
Meias entr. ... 1$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 1$200
Galeria ... 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-9521
A's 13,45, 18,20 e 21,10
SUEZ
Tyrone Power e Annabella
Só á tarde:
SATANAZ SOBRE RODAS
— Só á noite: —
O REI BURLÃO
Armando Falconi
Alliança-Star
Poltronas ... 2$000
Meias entr. ... 1$000
A' Noite
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 1$200

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 13,45 e 18,50 hs.
MANEQUIN
com Joan Crawford
— MGM. —
— Só á tarde: —
UM BENEMERITO
com Edward Ellis
— Só á noite: —
O FUGITIVO
com Paul Muni
(Proh. até 18 annos)
WARNER
Poltronas ... 2$500
1|2 ent. ... 1$500
A' Noite
Poltronas ... 3$000

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 14 e 18,50 horas
O REI BURLÃO
Armando Falconi
Alliança-Star
JUVENTUDE VALENTE
Robert Young
M. G. M.
Poltronas ... 2$000
Meia entr. ... 1$000
A' Noite:
Poltronas ... 2$300
1|2 entr. ... 1$200
Gal. ... 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 14 e 19 horas
O GENIO DO CRIME
Ed. G. Robinson
Warner
PRISIONEIRA DO MARIDO
com Cesar Romero
20th-Fox
(Prog. prohibido até 18 annos)
Poltronas ... 2$000
— A' noite: —
Poltronas ... 2$500

BABYLONIA
Telephone: 5-1276
A's 13,35, 18 e 21 hs.
PAIXÃO DE ZINGARO
Charles Boyer e Loretta Young
20th-Fox
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
Kay Francis
Warner
— Só á tarde: —
RED BARRY — Cont.
Poltronas ... 2$300
1|2 entrada ... 1$200
Geral ... 1$200

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS
Naufrago da Vida — CHARLES LAUGHTON
UM JORNAL E UM DESENHO
Poltronas, 4$000. A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-2421
A's 13,45 e 19 horas
UM BENEMERITO
com Edward Ellis
— R. K. O. —
O PORTO DOS SETE MARES
com Wallace Beery
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltronas 2$000; meias entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5812
A's 14 e 19 horas
UM YANKEE EM OXFORD
com Robert Taylor
MENINA TALISMAN
com Ann Sheridan
— Warner —
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltronas, 1$500. A' noite: poltronas, 2$000

CAMBUCY
Telephone: 7-4988
A's 14,15 e 19 horas
PRELUDIO NUPCIAL
Grace Moore, Columbia
FALANDO A'S MASSAS
Victor Moore — RKO
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltronas, 1$500. A' noite: poltr., 2$000; balcão, 1$500

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
RED BARRY
(Continuação)
(Proh. até 10 annos)
Rumo a Santa Fé
com Tom Tyler
Bulldog Drummond em perigo
com John Howard
Poltr., 1$500. A' noite poltronas, 2$000

RECREIO
Telephone: 5-0409
A's 13,40 e 19,30 hs.
Prodigio de Fancaria
com Joe Penner
— R. K. O. —
AS QUATRO FILHAS
com Priscilla Lane
— Warner —
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltronas, 1$500. A' noite: poltronas 2$000

COLON
Telephone 8-8315
A's 13,40 e 18,30 horas
SE EU FORA REI
com Ronald Colman e Basil Rathbone
INGRATIDÃO
com Walter Huston
Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo (Continuação)
Poltronas 2$000; meias entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
RUAS DA CIDADE
com Leo Carrillo
— Columbia —
CODIGO SECRETO L. B. 17
com Willy Birgel
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltronas 1$500 — A' noite: poltronas, 2$300

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 13,40 e 19 horas
PAIXÃO DE ZINGARO
com Charles Boyer
— 20-th. Fox —
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
com Kay Francis
Só á tarde: Red Barry (Continuação)
Poltr., 2$000. A' noite: poltronas, 2$300

AMERICA
Telephone: 5-1636
A's 14 e 19 horas
A UNICA SOLUÇÃO
com Kay Francis
— Warner —
Flores da Primavera
— Columba —
Poltr., 1$500. A' noite: poltronas, 2$000

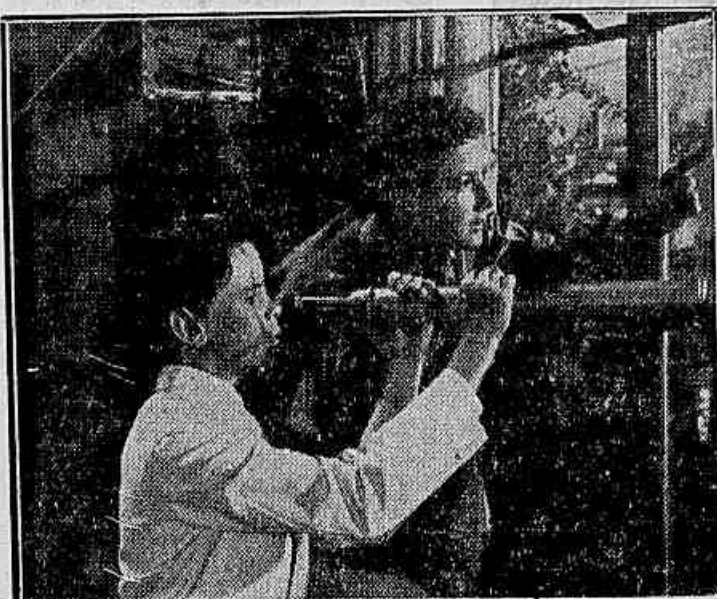
MAFALDA
Telephone: 2-9564
A's 14,10 e 18,35 horas
Novella em familia
com Shirley Ross
— Paramount —
MARIA ANTONIETA
com Norma Shearer e Tyrone Power
— MGM. —
Poltronas, 2$000 — A' noite: polt., 2$300;

PARAISO
Telephone: 7-7184
A's 13,45 e 18,50 horas
SE EU FORA REI
com Ronald Colman e Basil Rathbone
— Paramount —
A UNICA SOLUÇÃO
com Kay Francis
— Warner —
Poltronas 2$300; meias entradas, 1$200

Um conto de fadas para a nossa sensibilidade... com "as 3 inesquecíveis pequenas do barulho" mais graciosas do que no seu primeiro filme! DEANNA DURBIN gorgeando novas e lindissimas canções...

Deanna DURBIN
Nan GREY · Helen PARRISH
3 Meninas Endiabradas
Robert CUMMINGS
Charles WINNINGER
William LUNDIGAN
UNIVERSAL PICTURES
QUINTA-FEIRA
BANDEIRANTES
ROSARIO

Cinematographia

"VIDA DE PESCADOR"

As musicas e as canções cantadas por Bobby Breen, nesse novo filme da RKO Radio, "Vida de pescador", estão tão sabiamente distribuidas, que não interferem no interesse da historia, e só depois que a ultima scena tenha terminado, é que vão apreciar a belleza, subtilidade e arte com que ella moldura este celluloide.

Bobby Breen, canta seis canções, desde as mais romanticas e antigas, "Torna Corriento", "Santa Lucia", até as mais modernas "Sell Your Cares For a Song". Merece importante destaque a attracção de Léo Carrillo, que faz o papel de pae do menino cantor.

"Vida de pescador", é o novo cartaz da RKO Radio, que estará á partir de amanhã no cine Broadway.

THEATRO BÔA VISTA
EMPRESA N. VIGGIANI
HOJE — Vesperal ás 15 horas — Sessões ás 20 e ás 22 horas
MULHERES
Modernissima comedia em 3 actos e 12 quadros de CLARA BOOTHS.
Traducção de E. Pancani.
Nesta comedia, puramente familiar, tomam parte só actrizes, destacando-se
Alba Regina — Franca Boni — Mebi Daniel — Tina Capriolo
Rapidissima mudança de scenas em PALCO GIRATORIO.

"NO TEMPO DAS DILIGENCIAS"

Um filme épico e monumental produzido por Walter Wanger, nos mostra no seu desenrolar, um drama vertiginoso e esmagador. Duas mulheres e sete homens em perigosa jornada, através os valles aridos do Arizona, lutam desesperadamente para poderem chegar a localidade mais proxima.

Esse filme espectacular se intitula: "No tempo das Diligencias", e tem por protagonistas uma "pleiade" de artistas de primeira classe: Claire Trevor, John Wayne, George Bancroft, John Carradine, Andy Devine, Thomas Mitchell, Louise Platt, Donald Meek, Berton Churchill e Tim Holt e muitos outros que farão reviver os tempos heroicos dos desbravamentos dos immensos territorios norte-americanos do oeste pelos pioneiros daquelles tempos. "No tempo das Diligencias" será apresentado pela United Artists a partir de amanhã nas télas do Odeon - Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente. Só no Odeon, como complemento do programma, um desenho de Walt Disney em cores: "Dia de Sorte", com o pato Donald.

* * *

CARLO BUTI PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA

Carlo Buti fará sua estréa no cinema em "Só para homens" — sob a direcção de Guido Brignone, o mesmo director de "Viver".

"Só para homens" é o filme que todas as mulheres esperam com ansiedade, pois que Carlo Buti, neste filme, canta nada menos de cinco novissimas canções que vão ficar na voz de toda a cidade.

Antonio Gandusio, Guido Riccioli e Rienzo o maior trio de comicos da Italia, estão com Carlo Buti nessa desopilante comedia musical produzida pela Cinecittà de Roma.

Paola Barbara, a companheira de Carlo Buti, formam o par romantico do filme.

"Só para homens" (dedicado ás mulheres) consiste em manter o espectador em continua hilariedade, pelas situações comico-complicadas que apresenta através o seu desenrolar em ambiente chic e as vezes pittoresco.

A esperadissima estréa de "Só para homens" terá lugar amanhã no Ufa Palacio, apresentado por Art-Filmes.

UMA DAMA... UMA MUNDANA... UM VIAJANTE... UM AGIOTA... UM BANDOLEIRO... UM MEDICO... UM JOGADOR... cada qual vivendo o seu drama... reunidos ironicamente, pelo destino em desesperada e perigosa jornada!

(IMPROPRIO ATE' 10 ANNOS)

NO TEMPO das DILIGENCIAS

SÓ NO ODEON
Dia de Sorte
DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY
RKO-RADIO

CLAIRE TREVOR · JOHN WAYNE
Andy Devine · John Carradine
Thomas Mitchell · Louise Platt
George Bancroft · Donald Meek
Berton Churchill · Tim Holt

UNITED ARTISTS

ODEON · Amanhã · ALHAMBRA
SALA VERMELHA — SIMULTANEAMENTE

THEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFFICIAL DE 1939 — Empresa N. Viggiani
JEAN CLAIRJOIS apresenta a COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS
Henri Rollan — Jeanne Boitel — Fernande Albany
HOJE. — A's 15 hs — VESPERAL — ULTIMO ESPECTACULO
— DUO —
D'aprés COLETTE de P. GERALDY — HENRI ROLLAN

"3 MENINAS ENDIABRADAS"

Elle nunca leu os mais celebres romances. Não gosta de quartetos de instrumentos de cordas, nem de poesias, nem de gente que começa as conversações dizendo: "Como vão as coisas?" e nunca dão uma opportunidade a que os demais falam.

Elle come vegetaes, não por gosto mas por lhe fazerem bem; possue um carro com o vollante do lado direito porque é sua ambição viajar por toda a Europa em automovel.

Completando esta informação, esclarecemos que elle mede 6 pés de altura, pesa 178 libras, tem cabellos castanhos e olhos azues, temperamento alegre e é um dos melhores aviadores americanos. Esta é uma synthetica descripção de Bob Cummings, um dos galãs no mais recente filme de Deanna Durbin "3 meninas endiabradas", da Nova Universal que será lançado a partir de quinta-feira no Bandeirante e Rosario simultaneamente.

"A CEIA DOS VETERANOS", NO METRO

Vá divertir-se e leve os seus pequenos ao Metro (ar condicionado) que tem no seu cartaz a gozadissima comedia do Gordo e o Magro "A ceia dos veteranos", uma "bola" de irresistivel comicidade e que é, tambem, a despedida da téla da famosa dupla de comediantes.

"A ceia dos veteranos" será exhibida na costumeira sessão infantil das dez horas que todos os domingos o Metro offerece á petizada de São Paulo. Assim, teremos hoje sessões corridas a partir das 10 horas.

Patria Ellis, Minna Combell, Billy Gilbert e James Fyinlaison completam o elenco.

No mesmo programma teremos uma comedia de Charley Chase — o magrissimo — "Um seguro arriscado".

Cursos e Conferencias

"PREVENÇÃO DE ACCIDENTES E DA INCAPACIDADE RESULTANTE"

Proseguindo na série de conferencias e palestras sob os auspicios do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo, realizar-se-á no proximo dia 7, ás 21 horas, em sua séde social, á rua Senador Feijó, 30, 6.º andar, a conferencia do dr. Renato Bomfim, subordinada ao thema "Prevenção de accidentes e da incapacidade resultante".

A entrada será facultada aos associados do I. D. O. R. T., bem como a todas as pessoas interessadas no assumpto.

MUSICA

A SERIE DE CONCERTOS CLAUDIO ARRAU EM 1939, NO BRASIL, ENCERRA-SE AMANHÃ, EM NOSSA CAPITAL

Claudio Arrau, o consagrado pianista chileno, que a "Pró-Arte" está apresentando, mais uma vez, ao Brasil, nos diversos centros em que mantem as suas actividades, veiu a S. Paulo para o ultimo concerto dessa temporada.

Amanhã, a "Pró-Arte" vae reunir, no Esplanada, todos os afeiçoados da bôa musica, aos quaes, Claudio Arrau brindará com a interpretação do programma abaixo: I — Mozart — Sonata em sol maior; Beethoven — Sonata em do maior. II — Schumann — Carnaval. III — Debussy — Jardins sous la pluie; Mouvement; Liszt — Lavalée d'Aubermann; Mephisto — valsa.

O renome do "virtuose", e a felicidade na escolha das paginas de que se comporá esse concerto, asseguram, certamente, mais um triumpho a Claudio Arrau e a Pró-Arte de S. Paulo.

THEATROS

"UN MONDE FOU", HONTEM, NO MUNICIPAL, PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

E' velha, e quasi não tem mais graça, a anecdota em que ha um louco que diz que, no manicomio, o que se encontra encerrado é apenas o "estado-maior" da loucura, e que o "grosso da tropa" anda ahi pelo mundo, ás soltas.

No intuito de demonstrar esta verdade — comprovando que, afinal, o que nos surprende, nos loucos, é a lucidez dos seus raciocinios occasionaes, Sacha Guitry, o mais expontaneo dos comediographos francezes da geração hoje velha, escreveu uma comedia a que deu o nome de "Un Monde Fou".

Não se trata de uma these defendida numa sequencia de scenas; trata-se, ao contrario, de "acontecimentos", os quaes, coordenados de determinada fórma, e animados pelo espirito irriquieto de Guitry, fazem brotar, no espirito da gente, a convicção de que aquelle louco da anecdota dizia a verdade e tinha razão. Os loucos, os grandes loucos — esses não são reclusos, nem postos em camisa de força; passam ao nosso lado, soltos, na rua ou nos restaurantes, nos theatros ou nas casas de commercio; fazem o que querem, destemperam a vida propria e alheia, e, afinal, ainda conseguem provar, "scientificamente", que os outros é que estão atacados de demencia.

Com um thema deste genero, Sacha Guitry, autor que nasceu para fazer peças theatraes, como o gato nasce para atacar o rato, construiu uma comedia extraordinariamente interessante e, sem duvida, artistica — e foi este bello trabalho, a que a gente gostaria de assistir mais de uma vez, que a companhia franceza, chefiada por Henri Rolland e Jeanne Boitel, escolheu para representar, hontem, á noite, no Theatro Municipal, em segunda recita de assignatura.

A montagem de "Un Monde Fou" foi muito bem organizada, com scenarios simples e um elenco perfeitamente capaz de produzir, durante a representação, todas as delicadas "nuances" psychologicas com que o autor fez o perfil de cada uma das suas personagens.

Henri Rolland, principal figura masculina do conjunto, encontra, em "Un Monde Fou", excellentes opportunidades para pôr em relevo o seu talento de comediante consummado; hontem, trabalhou com uma segurança integral, confirmando as qualidades já reveladas na noite da estréa, em papel menos complicado.

Das figuras femininas, todas as que appareceram em scena mereceram applausos; Jeanne Boitel, "estrella" da companhia, apresentou-se, porém, de maneira particularmente feliz, não só na parte que se refere ao seu trabalho scenico propriamente dito, mas tambem no que se relaciona com o seu bom gosto no vestir, apresentando vestidos e chapéos de deliciosa modernidade.

A noitada transcorreu entre risos e sorrisos, agradando a todos e collocando-se muito acima do valor do espectaculo de estréa. — POL.

—(*)—

LUIZA NAZARETH, INTERPRETE DE "TIRADENTES"

Luiza Nazareth é das mais interessantes "centraes" do Brasil. No elenco de Dellorges, tem apresentado creações artisticas, que lhe valeram a sympathia da nossa platéa. Luisa Nazareth, mostra-se satisfeita com o papel que lhe foi entregue, na peça "Tiradentes", de proxima representação. E' o papel de mulher cheia de espirito, desejosa de conseguir casamento. Este papel foi posto, pelo autor, na peça, para quebrar o dramatismo das scenas e dar alguns toques de humorismo ao conjunto.

Luisa Nazareth

—(*)—

COMMUNICADOS

"DUO", EM VESPERAL DE DESPEDIDA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, HOJE NO MUNICIPAL

Encerrando sua breve série de espectaculos em nossa capital, a Companhia Franceza de Comedias dirigida por Jean Clairjois, realiza hoje, ás 15 horas, seu unico vesperal no Theatro Municipal.

Foi escolhida a comedia de Paul Geraldy, "Duo", inspirada no conhecido romance de Colette e creada em Paris, no ultimo inverno, por Henri Rollan. E' uma peça das mais interessantes, onde o autor apresenta um dia de tragedia na historia de um grande amor. São apenas quatro personagens, em torno das quaes giram os 3 actos, cheios de emoção. Henri Rollan é "Michel", o apaixonado amante de "Alice" (Jeanne Boitel), sua actual e importante estabelecimento de modas. "Maria" e "Bordier", vividos, respectivamente, por Nine Germann e Georges Ranaz, harmonizam a interpretação ao lado das duas principaes figuras da "troupe".

BERTA SINGERMAN REAPPARECE DEPOIS DE AMANHÃ

Para finalizar sua "tournée" pela America Latina, a declamadora Berta Singerman se apresentará depois de amanhã, no Theatro Municipal, após uma ausencia que durou quasi tres annos.

No programma de reapparecimento, figuram peças de Thomas Morales, Gabriela Mistral, Alfonsina Storni, Visconde Lascano Tegui, Alejandro Casona, Rubén Darío, Luis Cané, Palés Matos, Aldo Palazzeschi, Goethe, Edgard Pöe, Gustavo A. Becquer, Gilka Machado e Cassiano Ricardo, com "Jovem tomando café", incluida pela primeira vez numa audição de Berta Singerman.

A bilheteria do Theatro Municipal estará aberta hoje, a partir das 10 horas.

Berta Singerman, cujo reapparecimento se dará, depois de amanhã, no Municipal

TRES REPRESENTAÇÕES DE "MULHERES", HOJE, NO BOA VISTA

Mais uma vez hontem, o Boa Vista apresentou-se com sua lotação completamente tomada, graças ao successo de estréa de "Mulheres", original norte-americano, que Enrico Pancani traduziu e adaptou para sua primeira versão no Brasil.

O elenco encabeçado por Alba Regina, Franca Boni, Mebi Daniel e Tina Capriolo tem interpretação, ressaltando dahi uma apreciavel exhibição theatral.

"Mulheres" é a historia de todas as mulheres do mundo e, como tal, indicada especialmente ao bello sexo, que nella verá sua propria vida extravada em scenas de profunda realidade.

Alba Regina, principal figura da Companhia do Theatro Bôa Vista

Hoje, em vesperal elegante, ás 15 horas, e nas sessões nocturnas, das 20 e das 22 horas, repete-se a comedia de Clara Booths, estando os ingressos á venda na bilheteria do Theatro a partir das 10 horas.

HOJE, ULTIMAS DE "IAIA' BONECA" — DIA 8 — FESTA DE LUCIA DELOR, COM "A VIDA BRIGOU COMMIGO"

Hoje, em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, irá á scena, pela ultima vez, a peça de Fornari "Iaiá Boneca".

No proximo dia 8, em festa artistica de Lucia Delor, em homenagem á exma. senhora d. Leonor de Barros, irá á scena, pela ultima vez, a comedia romantica de José Wanderley e Daniel Rocha — "A vida brigou commigo", com o complemento de um acto variado.

A CIA. LYSON GASTER REALIZA TRES ESPECTACULOS, HOJE, NO CASINO — TERÇA-FEIRA, PROGRAMMA NOVO — 6.ª-FEIRA, "CAMISA DE FORÇA"

A companhia da actriz Lyson Gaster realizará tres espectaculos hoje, no theatro da rua Anhangabahu'. O primeiro se verificará ás 15 horas, em vesperal dedicada ao mundo feminino, e nas outras duas nas sessões costumeiras da noite, isto é, ás 20 e 22 horas. Tanto a tarde como a noite, o elenco dirigido pelo actor Viviani interpretará duas peças das mais interessantes do seu repertorio: o sainete "Familia do outro mundo", em 2 actos, e a revista em 12 quadros, "Feira de alegria". Além de Viviani e Lyson Gaster, no desempenho dessas peças, entram as actrizes Dalva Costa, Lydia Campos, os bailarinos Lou e Janot, os actores Domingos Terras, Renato Machado, o tenor A. Mattos e Renato Marques. Bilhetes a venda a partir das 10 horas, no theatro.

— Amanhã, ás 20 e 22 horas, para attender a muitos pedidos, a companhia de Lyson Gaster representará o sainete "Don Pasquale Vermicelli" e a revista "Jazz-Folie".

— Terça-feira, programma novo, com o sainete "Caminho do céo".

— Sexta-feira proxima, a revista de sensação, "Camisa de força".

Conferencia do dr. João Bierrembach de Lima, na Faculdade de Direito

Realiza-se, sexta-feira, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a esperada conferencia do dr. João Bierrembach de Lima, illustre professor da Escola Agricola "Luis de Queiroz", de Piracicaba, e nosso brilhante collaborador, sobre o palpitante thema: — "A alphabetização".

O dr. João Bierrembach de Lima vem assignando, no "Correio Paulistano", uma série de collaborações sobre a alphabetização, sendo sua palestra aguardada com vivo interesse, em nossos meios sociaes.

Reune-se, hoje, a "União dos Professores Secundarios"

Realiza-se, hoje, ás 9.30 horas, na séde do "Centro Gau'cho", mais uma das reuniões semanaes da "União dos Professores Secundarios".

Nessa reunião, serão tratados assumptos de interesse para a classe, como os relativos ao syndicato, elaboração dos estatutos, distribuição de listas de adhesões e á realização da convenção de professores, a realizar-se a 8 de setembro proximo.

Commemorações do Centenario de Portugal

A commissão executiva das commemorações do 8.º centenario da fundação de Portugal e 3.º da restauração da sua Independencia, incumbida de coordenar a participação dos portuguezes do Estado de S. Paulo nessas cerimonias, acaba de distribuir, nesta capital as primeiras listas da subscripção para a compra do Palacio da Restauração, onde será installado o Museu da Independencia, como offerta dos portuguezes do Brasil á Mãe-Patria.

As primeiras listas da patriotica subscripção, destinadas a recolher as contribuições dos portuguezes desta capital, encontram-se desde já nos seguintes locaes: Banco Nacional Ultramarino, rua Alvares Penteado; Banco Portuguez do Brasil, rua 15 de Novembro; Araujo Costa e Cia., rua Boa Vista, 36; Martins Costa e Cia., rua Brigadeiro Tobias, 691; Barros e Cia., rua Florencio de Abreu, 63; Braga e Pinto, rua José Bonifacio, 135; Pereira Queiroz e Cia., rua Boa Vista, 160; A. Ribeiro e Cia., rua Florencio de Abreu, 45; Moraes Machado e Cia., rua Florencio de Abreu, 133-A; J. Moreira e Cia., rua Conceição, 14; Casa Fortes, rua S. Bento, 75; R. Monteiro e Cia., rua 25 de Março, 533; Loja da China, ruas S. Bento, 519 e General Couto de Magalhães, 38; J. Araujo Pinto e Irmãos, rua Paula Sousa, 450; Martins Fadiga e Cia., rua Paula Sousa, 355; Julio Meca e Cia., rua Paula Sousa, 308; Andrade Rebello e Cia., rua Paula Sousa, 234; A. Teixeira, Irmão e Cia., rua Paula Sousa, 272; Sousa Carneiro e Cia., rua Florencio de Abreu, 19; Cerveira e Cia., rua Brigadeiro Tobias, 663; José Lopes Cardoso, rua Paula Sousa, 101; Almeida Silva e Cia., rua Brigadeiro Tobias, 502; Gabriel Gonçalves e Cia., rua Florencio de Abreu, 101; Baptista Ferraz e Cia., rua Florencio de Abreu, 47; Evaristo Lugó e Cia., rua S. Bento, 60; Casa Coimbra, avenida Rangel Pestana, 2.066; Casa Machado, rua Barão de Ladario, 111; Rodrigues Soares e Cia., rua General Carneiro, 81; Thomaz Henriques e Cia., rua Florencio de Abreu, 5; Thomaz e Irmão, rua General Carneiro, 59; Casa Fernandes, rua 11 de Agosto, 11-A; Casa Almeidinha, praça da Sé, 45; Nascimento e Filhos, rua Siqueira Bueno, 144; Companhia Industrial Limitada, rua Cajuru', 88; Papelaria Borges, rua Senador Feijó, 158; Papelaria Universo, rua Riachuelo, 38; Livraria Lealdade, rua Boa Vista, 216; Livraria Academica, largo Ouvidor, 15; Livraria Teixeira, rua Libero Badaró, 491; Amorim e Coelho, rua Aurora, 39; A Luzitana, rua Christovão Colombo, 1; Joaquim Iberia Castro, rua 15 de Novembro, 26; Salgado e Cia., rua do Gazometro, 49; Casa Bevilacqua, rua Direita, 115; A' Cidade do Rio, rua Quintino Bocayuva, 30; Casa Godinho, rua Libero Badaró, 340; José R. Moraes (Cia. Cervejaria Moravia), Deposito Normal, rua João Briccola, 15; F. Ferreira e Cia., rua Carlos Vicari, 48; Lameirão e Cia., rua Monsenhor Andrade, 265; Pereira, Sobral e Cia., rua Taquary, 600; Ribeiro Santiago e Cia., rua Silva Bueno, 64; Serrarias Reunidas S. Caetano e Barra Funda, rua do Bosque, 17; A. Queiroz, Lugó e Cia., rua Plinio Ramos, 45; Almeida Porto e Cia., rua Monsenhor Andrade, 318; Casa Soto-Mayor, rua Libero Badaró, 648; C. Castro Ribeiro, rua Guaporé, 33; José Martins Borges, rua José Bonifacio, 210 - 1.º; Gouveia de Oliveira e Cia., rua Paula Sousa, 201; M. Alves e Cia., rua Paula Sousa, 131; Antonio Lemos (Theodore Bloch e Cia.), rua Libero Badaró, 633; Grande Hotel Faria, rua Brigadeiro Tobias, 710; Ao Preço Fixo, rua Direita, 144; Bacellar e Cruz, largo do Thesouro, 21 - 1.º; Perfumaria Lopes, rua Direita, 193-A; Casa Fachada, praça Patriarcha, 3; Casa Peixe, largo da Concordia, 2; Café Portuense, avenida Rangel Pestana, 1.819; Antonio Padua de Oliveira, rua Siqueira Bueno, 19; Elisio Ferreira, rua Serra da Bocaina, 108-A; Luis Siqueira (Mappin Stores); Alberto Ferreira Ramalho (Campos Salles e Cia.), rua Barão de Itapetininga, 259; dr. Raul Romano (Gymnasio Independencia), rua da Liberdade, 532; Padaria e Confeitaria São Carlos, avenida Rangel Pestana, 1.430; Restaurante Gloria do Minho, praça do Correio, 26; Arthur Costa (Cia. Cervejaria Brahma); Antonio Pinto da Silva (Associação Commercial dos Varegistas), rua General Carneiro, 31; Fonseca e Loureiro, rua Libero Badaró, 190; Garcia e Matheus, rua José Bonifacio, 98; Manuel Salgado Machado, rua Paula Sousa, 35; Carlos Telles de Sousa, rua D. Francisco de Sousa, 180; Armindo Rodrigues de Lacerda, rua Victoria, 365; J. A. dos Santos Calado (Banco Financial Novo Mundo), Feira das Nações, rua Barão de Itapetininga; Mercearia Carioca, rua S. Bento; João Jorge Figueiredo S|A., rua Dr. Miguel Couto; Camara Portugueza de Commercio, avenida Brigadeiro Luis Antonio; Casa de Portugal, rua Riachuelo; Centro Republicano Portuguez; Clube Portuguez, avenida São João; Portugal Clube, predio Martinelli; Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, rua Brigadeiro Tobias; Centro Trasmontano, rua Silveira Martins; Centro do Douro, rua 11 de Agosto; Centro Beirão, rua Xavier de Toledo; Centro do Minho, rua S. Bento; Associação Portugueza de Esportes, rua 11 de Agosto; Associação Portugueza de Soccorros Mutuos Sacadura Cabral-Gago Coutinho, rua João Boemer; União Portugueza de S. Paulo, rua Bittencourt Rodrigues; Sociedade Portugueza Beneficente Vasco da Gama, rua Vasco da Gama.

Ainda na semana corrente será iniciada a distribuição de listas nas diversas cidades do interior do Estado.

NOVA CONSTITUIÇÃO OUTORGADA PELO REI DA ITALIA Á ALBANIA

CINCOENTA E QUATRO ARTIGOS, DOS QUAES SETE PRINCIPAES — O QUE DETERMINAM OS MAIS IMPORTANTES DENTRE ELLES

ROMA, 3 (T. O.) — O rei e imperador Victor Emmanuel recebeu, hoje, em audiencia extraordinaria, a delegação albaneza que aqui veio afim de receber das mãos do monarcha, os novos estatutos da Constituição da Albania.

Presenciaram á solennidade o ministro do Exterior, conde Ciano, o secretario do Partido e ministro Starace, o secretario de Estado para os Negocios da Albania, e os tres secretarios das pastas militares da Italia.

O comité albanez é integrado pelo ministro-presidente da Albania, Verlaci, o ministro do Exterior, Dino, o secretario geral do Partido Fascista da Albania e destacados chefes militares do exercito da Albania.

Na tarde de hoje os titulares das Relações Exteriores da Italia, Ciano e da Albania, assignaram um accordo, ficando Roma encarregada da representação externa do Protectorado.

A nova constituição albaneza comprehende 54 artigos, inclusos 7 artigos principaes. O primeiro, que contem as disposições geraes, estabelece que o Estado Albanez se regerá por uma monarchia constitucional. O throno será herdado de accordo com a lei salica (unicamente herdeiros masculinos) e pela dymnastia de Savoia. O artigo segundo inclue na bandeira nacional da Albania uma aguia e faixa do littorio, em fundo encarnado. O artigo terceiro dispõe que a lingua official seja a albaneza. O artigo quarto respeita todas as crenças religiosas e garante o livre exercicio dos cultos, dentro da lei. O artigo quinto prevê o poder legislativo, que será exercido por rei e imperador em collaboração com o "conselho corporativo fascista. O artigo 6.º affirma que o poder executivo está enfeixado nas mãos do monarcha e será exercido em seu nome por uma personalidade de sua livre escolha. A interpretação das leis cabe exclusivamente ao poder executivo, segundo o artigo oitavo.

O capitulo segundo trata das disposições referentes á posição do rei, que corresponde ás disposições analogas ás dos estatutos italianos. Egualmente corresponde á Constituição italiana o capitulo terceiro, que se occupa do governo. O capitulo quarto refere-se á composição da Camara Legislativa, que terá o nome de Conselho Corporativo Fascista.

A convocação desse conselho será feita pelo rei, o qual nomeará presidente e vice-presidente. As sessões desse conselho serão publicas, porem poderão realizar-se sessões secretas, a instancia de ministros. As votações terão caracter publico. As leis entrarão em vigor depois da approvação do rei e imperador. O capitulo seis occupa-se dos deveres e direitos dos cidadãos do Estado e correspondem, fundamentalmente, ás disposições constitucionaes italianas. O capitulo setimo frisa que todas as leis que estiverem em contradição ocm a nova Constituição ficam annulladas e que a nova Constituição entrará em vigor no dia 4 de junho.

MENSAGEM AO REI E IMPERADOR

ROMA, 3 (H.) — E' o seguinte o texto dirigido pelo Conselho de Ministros da Albania, em sessão solenne realizada a 26 de maio ultimo e enviada ao rei da Italia e imperador da Ethiopia, pedindo que sejam reunidas ás forças armadas da Italia as da Albania:

"Majestade. A assembléa constitucional albaneza, reunida em Tyrana, a 12 de abril de 1939, pediu a v. majestade e aos successores de v. majestade que acceitassem a corôa de Skanderberg, confiando á augusta pessoa de vossa majestade a missão sagrada de conduzir o povo albanez aos mais altos destinos. V. majestade acceitou o offerecimento do povo albanez, assumindo, egualmente, o commando supremo das forças armadas albanezas, dispostas com decisão e tenacidade e fé a defender os interesses vitaes italianos e albanezes. Hoje, afim de poder concorrer mais efficazmente e mais rapidamente para a realização dos destinos imperiaes dos dois povos, as forças armadas albanezas solicitam a v. majestade a honra de serem admittidas a fazer parte das gloriosas forças armadas do Imperio Fascista. As tropas albanezas darão a v. majestade, em todas as occasiões, provas de sua fidelidade e de seu tradicional espirito guerreiro".

"É DE GRANDE INTERESSE MANTERMOS UM ESCRIPTORIO COMMERCIAL NA AMERICA CENTRAL"

O chefe do escriptorio commercial em Praga, Pedro Rocha traz observações sobre o intercambio commercial

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — As relações economicas do nosso paiz com os paizes da Europa Central e Oriental, accusam um grande volume na nossa balança commercial.

Ainda hoje, pela manhã, tivemos confirmação das excellentes opportunidades para os productos brasileiros naquella parte do mundo.

Chegando hoje, pelo "Oceania", o sr. Pedro Rocha, chefe do escriptorio commercial do Brasil em Praga, disse-nos palavras animadoras.

— "Ha tres annos que estou actuando como chefe do escriptorio commercial do nosso paiz em Praga. E durante esse periodo, constatei o interesse ali existente pelos nossos productos. Os paizes da Europa Central não possuem productos eguaes aos nossos, dahi, as grandes possibilidades de maior intensificação do intercambio.

Podem comprar os nossos productos em grande escala.

Estou certo de que a acção dos nossos escriptorios tem sido louvavel, por que todos apresentam serviços de grande valor para a balança commercial do nosso paiz.

Sinto não poder offerecer maiores detalhes por que devo, primeiramente, me avistar com o sr. Ministro do Trabalho. Adeanto, porém, que muito vimos lucrando com esses escriptorios, sob todos os pontos de vista.

Por outro lado, a propaganda social, que esses escriptorios provocam, servem para que o Brasil fique conhecido mais intimamente.

SEM SOLUÇÃO O CASO DOS REFUGIADOS JUDEUS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR EM CUBA

Parece que a Republica de S. Domingos os acceita mediante o pagamento de uma taxa de entrada

HAVANA, 3 (H.) — O sr. Berenson, representante do Comité de Refugiados Israelitas, annunciou que o consul de S. Domingos, por instrucções do seu governo, o informou que as autoridades do seu paiz desejam vivamente auxiliar os passageiros do "Saint Louis" e que não exigiriam a taxa de entrada de 500 pesos.

O sr. Berenson accrescenta que S. Domingos acceitará os refugiados por uma somma global cujo montante ainda não foi fixado. O consul daquelle paiz conferenciou com o sr. Berenson hoje pela manhã, pedindo-lhe que se fizesse uma proposta. O representante do Comité dos Refugiados conferenciou tambem telephonicamente com os israelitas de Nova York. O Comité responderá, ao que parece, directamente ao governo de S. Domingos, hoje á tarde.

SOMENTE PARTE DOS REFUGIADOS ESTA' EM CONDIÇÕES DE PAGAR A TAXA

HAVANA, 3 (H.) — Nos circulos chegados ao palacio presidencial, declara-se ser ainda possivel que o presidente Laredo volte atraz de sua ordem a respeito dos refugiados e permitta ao navio "Saint Louis" em que os mesmos regressam á Allemanha retornar a Havana e desembarcar os passageiros.

A "Hambourg Amerika Linie" declara que o "Saint Louis" não irá a S. Domingos, como certas informações annunciaram, a menos que seja permittido a todos os passageiros desembarcar. A companhia accrescenta acreditar que apenas trezentos em cerca de 1.000 passageiros estão em condições de pagar a taxa de entrada de 500 pesos fixada pelo governo de S. Domingos.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 3 (Da nossa succursal, via VASP) — Foram concedidas pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, as seguintes patentes: a Adolpho Lefévre, para a invenção de um novo processo de fabricação de sulphato de aluminio e aproveitamento dos residuos para diversos fins especificados"; a Octacilio Anastacio Ventura, para a invenção de "aperfeiçoamentos na fabricação de capachos"; a Juan Vargas Mata e João Maximiliano Wolf, para a invenção de "estabilizador automatico de voltagem"; a Roberto Lopes Leal, para a invenção de "tampas conta-gotas applicaveis em recipientes"; a Domingos Avalone, para a invenção de "um novo typo de embalagem para acondicionamento de artigos em pó e respectivo processo de fabricação"; a Otto Ulbricht, para a invenção de "fecho de prisão, deslizante, em fitas talonadas"; a Thoger Gronborg Jungersen, para a invenção de "aperfeiçoamentos em processos e meios para fundir artigos de joalheria e coisas semelhantes"; á Universal Cellulose (Proprietary) Limited, para a invenção de "aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo de fermentação para preparar polpa de papel de bagaço e fibras cellulosicas incrustadas semelhantes".

O GOVERNO SOVIETICO ACCEITA, EM PRINCIPIO, O ACCÔRDO TRIPLICE

DEVERA' SER PROPOSTA, AMANHA, AO PARLAMENTO INGLEZ, UMA VIAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO A MOSCOU

LONDRES, 3 (H.) — De accôrdo com as primeiras informações colhidas, em Paris, a resposta sovietica ás propostas franco-britannicas para conclusão de um accôrdo triplice é apresentada sob a fórma de emendas a certas estipulações do projecto e não sob a fórma de contra-propostas.

O governo sovietico acceita, em principio, o accôrdo triplice, mas faz reservas bastante extensas sobre certos pontos. Pede, principalmente, a extensão de garantia franco-britannica, aos Estados balticos limitrophes da União Sovietica e deseja que essa garantia seja automatica.

O primeiro Ministro Chamberlain e o Ministro dos Negocios Estrangeiros na Grã Bretanha, lord Halifax, estando ausentes de Londres, onde só devem regressar segunda-feira proxima, as trocas de opiniões entre os governos francez e britannico não poderão recomeçar antes do inicio da semana proxima.

MOSCOU TEM VONTADE DE CHEGAR A UM ACCORDO

LONDRES, 3 (H.) — A resposta da Russia ás propostas franco-britannicas chegou a Londres ás ultimas horas da manhã.

Embora o documento esteja sendo ainda decifrado, tem-se a impressão de que a resposta do governo de Moscou é mais satisfactoria do que se suppunha.

Precisa-se, com effeito, que não constitue, como o discurso do commissario Nolotov, uma simples critica geral ás propostas inglezas, mas que estuda e commenta as propostas artigo por artigo, fazendo, ás clausulas insufficientes, suggestões concretas e constructivas. Em outros termos: prova claramente a vontade do governo sovietico de chegar a um accôrdo.

VIAGEM DO SR. CHAMBERLAIN A MOSCOU

LONDRES, 3 (H.) — As negociações em curso, com a Russia, para a assignatura de um pacto contra a aggressão, deverão ser discutidas na proxima segunda-feira, no parlamento.

O deputado David Adams proporá que o primeiro Ministro visite Moscou, de accôrdo com as declarações que fez antes do accôrdo de Munich, afim de estabelecer contacto pessoal entre os chefes dos dois governos.

Sabe-se que o sr. Chamberlain aproveitará a primeira occasião para fazer declarações sobre as negociações com a U. R. S. S. e sobre materia de politica internacional em geral, principalmente quanto ao que se refere á situação da China e da Hespanha.

Espera-se que uma nova série de interpellações seja feita sobre a questão do "ouro tcheque", cuja discussão poderá, ainda, crear sérios incidentes ou produzir mesmo grandes surpresas.

Novos disturbios na Palestina

LONDRES, 3 (T. O.) — O "Daily Telegraph" commenta hoje novos disturbios na Palestina e pede ajam as autoridades severamente.

Diz ser tal medida indispensavel desde que a actuação dos judeus provoca accidentes diarios.

Apenas demonstrando de maneira cabal ter-se esgotado a paciencia britannica é que será possivel implantar com exito a annunciada politica.

O HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA ATTENDEU, EM 1937, A 145.238 PESSOAS

A TUBERCULOSE PULMONAR — CAUSA DO MAIOR NUMERO DE MORTES

O Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo tem deixado de receber numerosos doentes que o procuram — diz o relatorio do anno de 1937, apresentado pelo provedor á Irmandade — explicando que esse facto é motivado pela falta de leitos, pois a capacidade do hospital é de ... 1.000 leitos, variando a média de internados em 1.400, além de serem recusados innumeros pedidos de internações.

O relatorio do provedor, dr. Padua Salles, offerece margem para interessantes constatações, principalmente quanto á mortalidade, causa dos obitos, nacionalidade dos doentes, fallecidos, etc., constituindo uma summula de estatisticas, pela qual se avalia o movimento dessa instituição.

ENTRADA DE DOENTES

O referido hospital teve, em 1937, o maior movimento de entrada de doentes, recebendo suas enfermarias nada menos de 17.251, com a média de 1.299 por dia. Iniciado, em 1903, com 4.960 pacientes e com a média de 380, a casa de saude viu augmentar gradativamente o numero dos que a procuravam. O movimento cresceu até 1913, quando foi constatada a procura de 12.776, 846 por dia, decrescendo no anno seguinte, quando attingiu 12.052 e 871, respectivamente, augmentando para 13.468, com a subita elevação da média para 1.600 doentes por dia, que foi a mais alta até hoje attingida naquelle hospital.

O movimento de entrada decresceu, novamente, de 1916 a 1924, augmentando depois, quasi sem oscillações, até attingir o elevado numero de doentes verificado no anno de 1937, sem contarmos os que não conseguiram lugar naquella casa de saude e procuraram outros hospitaes, ou não tiveram tratamento por falta de internação, como é o caso frequente de doentes vindos do interior.

ESTATISTICA DE CONSULTAS E OPERAÇÕES

Foram attendidas, em 1903, na Santa Casa, 34.863 pessoas, 15.665 em pequenos curativos e injecções. Desse anno em deante, o movimento foi augmentando, com oscillações, até 1926, quando foram examinados nada menos de 105.377 pessoas, das quaes 198.241 receberam curativos. O maior movimento de consultas foi no anno de 1931 — 170.307, e quanto aos curativos o anno de 1930, com 155.639.

Informa, ainda, o relatorio, que foram operadas naquelle hospital, em 1937, cerca de 10.070 pessoas, o maior movimento conhecido, sendo o menor de 805, referente ao anno de 1909.

PORCENTAGEM DE MORTALIDADE

Existiam em tratamento em 1.º de janeiro de 1937: nacionaes, 208 homens e 143 mulheres adultos; 97 menores do sexo masculino e 116 do outro. Estrangeiros — 80 homens e 44 mulheres; 11 menores masculinos e dois do sexo feminino. Incluindo os pensionistas, temos o total de 709 pessoas. Entraram 17.251 pessoas, 15.113 tiveram alta e 1.589 falleceram, ficando em tratamento cerca de 1.258 pacientes.

Das 1.589 fallecidos, 392 entraram moribundos e 201 falleceram de tuberculose. E' a seguinte a porcentagem de mortalidade: na totalidade — 8,85°|°; com excepção dos 392 moribundos — 6,66°|°; e 5,55°|°, com excepção tambem dos 201 tuberculosos.

CAUSA-MORTIS

E' a seguinte a causa da mortalidade conhecida nesse anno naquelle hospital: — tuberculose pulmonar — 201, a maior responsavel; insufficiencia cardiaca — 72; septicimia — 48; pneumonia — 46; broncho-pneumonia — 37; myocardite — 36; peritonite — 38; fractura do craneo, 36; — uremia, 32; collapso cardiaco — 50; ferimentos por arma de fogo e branca — 21; suicidio por envenenamento — 14; morte subita — 19; miningite — 10; além de outras.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DA SS. TRINDADE

(1.º Domingo depois de Pentecostes)

Embora todos os domingos do anno sejam especialmente consagrados a honrar a S. S. Trindade e os actos do culto lithurgico sempre se dirijam ao Deus uno e trino, nosso Principio e ultimo Fim, approuve á S. Egreja instituir uma festa em homenagem ao mais augusto mysterio da nossa Fé, escolhendo com acerto o primeiro domingo após o encerramento do tempo Paschal.

Consummada a celebração dos mysterios da Redempção, é justo tributemos solenne acção de graças á Trindade bemdita "que usou de misericordia para comnosco" (Introito). O Pae enviou-nos seu Filho como Salvador, o Filho nos remiu por seu sangue e o Espirito Santo, dom ineffavel do Pae e do Filho, nos santificou e consagrou quaes templos da Divindade. Revelando-nos os segredos intimos da vida divina, apenas entrevistos só pelos varões mais justos da antiga Lei, Jesus nos trata como amigos; correspondamos á sua confiança professando Fé inabalavel na Trindade das Pessoas e na Unidade da divina Essencia. Perante este sublime mysterio inaccessivel á intelligencia humana, curvemo-nos em humilde adoração, proclamando as imperscrutaveis riquezas da sabedoria e sciencia de Deus (Epistola). Sejam nossos canticos de louvor o preludio do cantico perenne: — Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos exercitos — que os céus, em união com os seraphins cantam cheios de profunda reverencia á Majestade Suprema.

A' gloria do Pae, do Filho e do Espirito Santo é offerecido o S. Sacrificio da Missa: não nos esqueçamos de unir á immolação da Victima immaculada a oblação total de nós mesmos (Secreta).

EPISTOLA

Lição da Epistola de São Paulo aos Romanos, capitulo XI, vers. 33 a 36: "O' profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão incomprehensiveis os seus juizos e imperscrutaveis os seus caminhos! Pois, quem conheceu os designios do Senhor? Ou quem é seu conselheiro, ou lhe dá primeiro para que tenha que receber em troca? Porque delle, por elle e para elle são todas as coisas. A elle seja dada gloria pelos seculos. Amen".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje, de São Matheus, capitulo XVIII, vers. 18 a 20, é o seguinte:

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: A mim me foi dado todo o poder no céo e na terra. Ide, pois, e fazei discipulos meus, todos os povos, baptizando-os em nome do Padre

e do Filho e do Espirito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos tenho mandado. E eis que estou convosco todos os dias, até a consummação dos seculos".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) — 8, e 10 horas.

Mooca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 586 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 do corrente)..

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá todas as quintas-feiras, ás 9,30 horas, na séde das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PAROCHIA DA BARRA FUNDA

Realizar-se-ão na matriz de Santo Antonio da Barra Funda, de 12 a 25 do corrente, solenidades em homenagem ao milagroso orago, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Dia 12 — Inicio da trezena antoniana, que se prolongará até o dia 25 deste mez. Todos os dias, reza, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 13, terça-feira — Dia lithurgico do santo A's 8 horas, missa solenne, prégando ao Evangelho o pe. Antonio Marcial Pequeno, vigario da parochia de Nossa Senhora do O'. No côro, sob a regencia do maestro Victor Barbieri, executará a missa Alleluia do maestro Furio Franceschini. Após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

A's 19 horas, sermão pelo padre Antonio Alves de Siqueira, lente do Seminario Central e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 24, sabbado, ás 19 horas. — Sermão pelo padre Antonio Ariette, vigario da parochia de São Januario da Mooca.

Dia 25, domingo — Festa de Santo Antonio. A's 7 e 8 horas — Missa com canticos e communhão geral de todos os devotos do grande santo.

A's 9 horas e meia, Missa cantada Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o padre A. Pereira de Moraes. No côro será cantada a missa "Campestris" de Tamagnoni. A's 16 horas. Procissão, percorrendo as principaes ruas do bairro. A' entrada, pregará o padre Antonio Leme Machado, prof. do Seminario Central do Ipiranga. Em seguida, bençam com o S. S. Sacramento e encerramento das festividades.

— Hoje, nos dias 10, 11, 13, 17, 18, 24 e 25 do corrente: kermesse em beneficio das obras da matriz funccionará no largo fronteiro á egreja. Barracas, leilão, divertimentos, illuminação. Abrilhantará os actos externos a Corporação Musical 7 de Setembro da Lapa, sob a direcção do maestro Victor Barbieri.

COMMUNHÃO PASCAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DOS PROFESSORES EM GERAL

A directoria da Liga do Professorado Catholico e a directoria do Ensino Religioso em São Paulo convidam os professores em geral para a communhão pascal que se realizará hoje, ás 8 horas, na Basilica de São Bento. Celebrará a missa monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario capitular.

Após o café, que será servido no refeitorio do collegio annexo, haverá uma excursão ao Horto Florestal.

A sahida para o Horto Florestal será ás 9 horas, do Pateo de São Bento, em omnibus requisitados pela Liga.

PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se no dia 11 do corrente, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Intellectuaes. O triduo de preparação effectua-se na mesma egreja, nos dias 8, 9 e 10, sendo pregador o padre Sabola de Medeiros. S. J.

Estes sermões são dirigidos expressamente aos intellectuaes, professores da Universidade e formados pelas escolas superiores.

FESTA DO ESPIRITO SANTO EM COTIA

Hoje, a parochia de Cotia realizará festejos publicos e solennidades religiosas em louvor do Espirito Santo.

—— Haverá, ás 9 horas, missa rezada e communhão geral; ás 10 hs. missa solenne cantada com sermão, á entrada, e, a seguir, canto do "Te Deum".

Amanhã, ás 9 horas, missa por intenção dos festeiros e suas familias e para pedir graças a todos os parochianos.

Hoje e amanhã haverá leilão de prendas e festejos populares ao ar livre. De Pinheiros partirão omnibus de hora em hora.

PASCHOA DOS MOTORISTAS

Sob os auspicios da Federação das Congregações Marianas, realiza-se no proximo dia 11, na egreja de São Gonçalo, á praça João Mendes, a Paschoa dos Motoristas de São Paulo que será precedida de um triduo preparatorio de conferencias, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, ás 21 horas, em que será ouvida a palavra do padre Irineu Cursino de Moura S. J., director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Esta directoria communica que não haverá neste mez a costumada reunião das delegadas, professeras e catechistas, ficando a proxima reunião marcada para o primeiro domingo após as férias, isto é, a 2 de julho.

COMMUNHÃO PASCAL DOS FUNCCIONARIOS DA LIGHT E DA TELEPHONICA

No proximo dia 25 do corrente, será realizada, na egreja de São Gonçalo, á praça dr. João Mendes, a paschoa dos funccionarios das duas empresas supra citadas.

Essa cerimonia será precedida de um triduo de conferencias preparatorias, proferidas pelo revmo. padre Irineu Cursino de Moura, S. J., na mesma egreja, nos dias 22, 23 e 24 deste mez, ás 17 horas e meia.

Os funccionarios de todas as classes das referidas empresas estão convidados a tomar parte nessas cerimonias.

COMMUNHÃO PASCHOAL DE HOMENS DA PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Terminaram hontem, ás 20 hs., as conferencias preparatorias para a grande communhão paschoal de homens desta parochia, promovida pela Congregação Marianna local.

—— Haverá communhão na missa das 8 horas, sendo em seguida servido café aos commungantes. Terminado o café, haverá uma reunião solenne, encerrando-se assim a communhão paschoal dos homens da Parochia de N. S. da Saude.

PASCHOA DOS ESPORTISTAS

A Congregação Mariana N. S. Salette, tomou a si o encargo de promover a Paschoa dos Esportistas, que se realizará em 25 do corrente.

Haverá um triduo preparatorio, pregado pelo padre Irineu Cursino de Moura, S. J.; a missa do dia 25 será celebrada pelo padre Ernesto de Paula, que pronunciará na occasião palavras allusivas ao acto.

Na séde da Congregação Mariana, na Matriz de Sant'Anna, acham-se abertas as listas de adhesões. Opportunamente serão indicados outros locaes.

FESTA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO NA MATRIZ DA BELLA VISTA

A directoria da Pia União de Santo Antonio, da matriz da Bella Vista, promoverá festejos em louvor de Santo Antonio, tendo organizado para os mesmos o seguinte programma:

Hoje, ás 19,30 horas, proseguimento da trezena, com reza solenne, pratica pelo padre Paulo Florencio da Silveira Camargo, e bençam do SS. Sacramento; dia 10, ás 19,30 horas, inicio do triduo solenne com praticas a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, e bençam do SS. Sacramento; dia 13, ás 8 horas, missa cantada, bençam dos pães e logo a distribuição; ás 14 horas, distribuição de roupas aos pobres; ás 19.30 horas, reza solenne, com pratica, a cargo do padre dr. Eduardo Roperto, recepção de novas zeladoras e associadas, finalizando com a bençam do SS. Sacramento.

PAROCHIA DO BOM RETIRO

A parochia de Nossa Senhora Auxiliadora, do Bom Retiro, está realizando desde o dia 26 do mez findo, solennidades em honra e louvor de sua excelsa padroeira.

—— Hoje, dia da festa de N. S. Auxiliadora, missas ás 5, 6, 7, 8 e 9 horas, havendo na missa das 7 communhão geral das associações religiosas e parochianos em geral.

A's 10 horas, missa solenne, na qual a "Eschola Cantorum" masculina parochial, sob a direcção do maestro Alfredo Belardi, executará o hymno "Christus Vincit" e missa "In onore del SS. nome di Maria", de Ravanello, em arranjo para 3 vozes, pelo maestro A. Bellardi; ao offertorio,

"Ave Maria" a 3 vozes masculinas e "Salve Maria", do maestro Bellardi".

A's 16 horas, procissão com a imagem da thaumaturga Virgem Santissima Auxiliadora, observando o seguinte itinerario: ruas Affonso Pena, Guarany, Newton Prado, Julio Conceição, Graça, Tres Rios, matriz. A' entrada da procissão tecerá o panegerico de Maria Santissima Auxiliadora o revmo. padre dr. Eduardo Roperto.

A' noite, bençam do SS. Sacramento, orchestra e côro executando Ave Maria, a 2 vozes; "Tantum ergo", 2 vozes, maestro Dogliani; e "Laudate Dominum", 2 vozes.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Adoração Nocturna

Amanhã, ás 19,30 horas, inicia-se na matriz de S. João Baptista, solenne triduo eucharistico, em preparação á festa de Corpus-Christi.

A prégação, durante o triduo, está confiada ao conego Benedicto Marcos de Freitas.

Na noite de 7 para 8, haverá vigilia de adoração nocturna, havendo missa á meia-noite e meia e communhão dos adoradores e fieis em geral.

Estas solennidades são promovidas pela Adoração Nocturna, da referida parochia.

PASCHOA DOS PROFESSORES E ALUMNOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA DE S. BENTO

Realizar-se-á hoje a primeira communhão pascal collectiva dos actuaes e antigos professores e alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Bento.

A communhão pascal dar-se-á na missa das 8 horas, celebrada pelo revmo. d. Polycarpo Amstalden, vice-reitor em exercicio da Faculdade, na capella do Gymnasio de S. Bento (terceiro andar do gymnasio). Após a missa, haverá café no refeitorio do gymnasio, seguindo-se immediatamente uma breve reunião, na sala da bibliotheca.

A directoria do Centro "D. Miguel Kruse", que promove a realização dessa paschoa, não dispondo dos endereços de tantos antigos alumnos da Faculdade, estende por este meio o seu convite a todos, afim de que se revejam, mestres e alumnos, no tradicional instituto superior mantido pela Ordem de São Bento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 15 horas, haverá reunião da Confederação Catholica, secção masculina, no salão nobre da Curia Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despachou:

Provisão de coadjutor de Santo André a favor do padre Mario Rimondi.

Provisão de capellão do Instituto Santa Therezinha, da Escola Domestica, do Mosteiro de Christo Rei a favor dos padres Bartholomeu Beuwer, Domingos Goodjin e Jeronymo Vermin, respectivamente.

Pleno uso de Ordens por 6 mezes a favor do padre Antonio D'Angelo.

Provisão de confessor ordinario das irmãs Vicentinas da Escola Parochial de Villa Arens e das monjas Dominicanas do Mosteiro de Christo Rei a favor dos padres Amaro Bodemuller e Jeronymo Vermin, respectivamente.

Dispensa de impedimento: João Letico e Ismenia Petrarco.

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou:

Licença ao vigario de Villa Carifornia para realizar uma kermesse.

Licença ao vigario de Cotia para realizar uma procissão.

Justificações: Parochias: S. JOÃO BAPTISTA: Antonio Alves Bastos e Elvira Lopes, Wilton Brandão Parreira e Dinah Martini, Manuel Bazan Molina e Thereza Nigro. BELLA VISTA: Julio Panelli e Mafalda Losacco, Franklin Augusto e Isabel dos Anjos do Nascimento. BOM RETIRO: Gennaro Coppola e Grazia Paladino, Orlando Carmello Blazi e Severina Maria Possolan. PERDIZES: Cassio Neto Camargo e Esther Aranha de Assis Pacheco, Renato Pupeto e Elvira Mancino. HYGIENOPOLIS: Atugasmin Medici e Celia Vargas Kehl, Ballia Argentieri e Antonia Baptista da Luz. SANTA GENEROSA: Antonio Narciso Pinto e Jovina Dias Guimarães, José Gorga e Carmen Criscitiello. SANTA CECILIA: Alfredo Lourenço dos Santos e Ruth Aguiar Magalhães, Paulo Carlos de Oliveira e Elsa Cabral. BEXIGA: Waldemar Benst e Maria Conceição Magalhães Musa. VILLA AMERICA: José Martins e Maria Emilia dos Santos. BELEM: José Casqueiro e Maria Vargas. POA': João Gaspar e Erminia do Carmo Rodrigues de Sá. VILLA CALIFORNIA: Joaquim da Cruz Marques e Maria da Silva Innocencio.

Oratorio Particular: Socrates Silva e Irene Prestes.

Testemunhal a favor do sr. José Paulo Baddino.

Liga Cultural Brasileira

CONFERENCIA DO ESCRIPTOR HERALDO BARBUY NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

O escriptor Heraldo Barbuy realizou hontem, na Faculdade de Direito, uma conferencia philosophica sob o patrocinio da "Liga Cultural Brasileira", intitulada "Philosophia da forma-metaphysica da arte". O autor do "Zarathustra morreu" desenvolveu uma these interessante sobre a questão philosophica da forma. Apoiando-se em ant, em Berkeley, em Shopenhauer e na philosophia indiana de Gautama, o ultimo dos Budhas, o conferencista dissertou longamente, defendendo o idealismo philosophico. A segunda parte da palestra versou a proposito do problema philosophico da arte em face do individualismo artistico. De accôrdo com o conferencista, existem tres artes: a do mediocre, a do talento e a do genio. A do mediocre é a que retrocede ao obscurantismo. A do talento, a que se fixa no presente. A do genio, a que se projecta na posteridade. A arte verdadeira, portanto, é individual, porque embora espelhe a época em que vive e as aspirações populares, revela um estylo, e o estylo é o homem, conforme o pensamento de Buffon.

A sessão, que esteve muito concorrida, notando-se presentes elementos de nossas Faculdades, intellectuaes e professores, foi presidida pelo dr. Luciano Gualberto, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, que, dando inicio na Dtter. Thomaz Jorge Steagall, Pedro aos trabalhos, proferiu palavras de incitamento á mocidade.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:

CRUZEIRO — Das 8 até ás 19 horas, programmas normaes.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

BANDEIRANTE — 9,00 — ondas alegres.
COSMOS — Das 9 até ás 19 horas, programmas normaes.
CULTURA — 9,30, Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

BANDEIRANTES — 10,00 — Sonho de valsa; 10,30 — canção de Portugal.
CULTURA — 10,0, Musica para você. — 10,30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja do Convento do Carmo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

BANDEIRANTE — 11,00 — prog. pedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
CULTURA — 11,00, Coisas nossas. — 11,30, Joias musicaes. — 11,45, Variado.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11,30, Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

BANDEIRANTE — 12.00, Variado.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,0, Melodias brasileiras. — 12,15, Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas. — 12,15 Variado — 12,30 Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 12,00, Homelia, por mons. d. Francisco Bastos. — 12,15, Orchestras famosas, em trechos ligeiros. — 12,45, Prog. viennense.
S. PAULO — 12,30, Francisco Alves. — 12,4g. Variado.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

BANDEIRANTE — 13.00, Prog. francez; 13.15, Prog. brasileiro; 13.30, Prog. Serrador. — 13,4g, Prog. na roça.
CULTURA — 13,1g, Musica de salão.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13,30, Variado.
EXCELSIOR — 13,00, Prog. viennense. — 13,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 13,00, Prog. brasileiro com Odette Amaral. — 13,15, Prog. argentino. — 13,30, Prog. brasileiro com Orlando Silva. — 13,45, Prog. americano.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça. — 14,30, Intervalo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moca com programma variado.
EXCELSIOR — 14,00, Intervallo.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — 16,00, Você manda e não pede. — 16,30, Cine radio.
DIFFUSORA — 16,00, Irradiação do Prado da Moóca.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.

DAS 17 A's 18 HORAS:

BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Variado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17.00 Saudades da roça — 17.30 A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Prog. radio-aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
CULTURA — Ave Maria — 18,05, Prog. Seculo XX — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Novidades musicaes — 18,15, Prog. argentino — 18,30, Prog. brasileiro — 19,00, Fox formosos.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18,30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes — 18,30, Prog. brasileiro com Francisco Alves. — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

BANDEIRANTE — 19.30 Variado.
COSMOS — 19,00, Trechos symphonicos. — 19,15, Nil Paz. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Canções com Carlo Buti. — 19,15, Variado.
CULTURA — 19,45, Musica seleccionada orchestrada.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul. — 19,30, Prog. ti-pi-tin.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19,00, Prog. brasileiro com Dyrcinha Baptista. — 19,15, Prog. argentino com Francisco Lomuto e sua orchestra. — 19,30, Prog. brasileiro com Sylvio Caldas. — 19,45, Prog. americano, com Nelson Eddy.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

BANDEIRANTE — 20,00, Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Variado. — 20,30, Theatro policial.
CRUZEIRO — 20,00 Canções francezas; — 20,15, Solistas. — 20,30 Musica popular com Lili, Del Rio e Regional.
CULTURA — 20,00 Cantores famosos. — 20,15, Solistas. — 20,30 Canções francezas. 20,45, Solos de orgam.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20,00, Archestras de salão.
S. PAULO — 20.00 Operetas — 20.30 Programma brasileiro com Carmen Miranda. — 20,45, Progr. Mexicano, com Pedro Vargas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para voce.
COSMOS — 21.00 Variado. — 21,15, Neyde Martins. — 21,30, Variado.
CRUZEIRO — 21,00, Neyde Martins. — 21,15, Musica norte americana. — 21,30, Andy Iona e sua orchestra. — 31,45, Nilton Paz.
CULTURA — 21.00 Orch. de salão — 21,15, Variado. — 21,30, Variado.

DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação da opera "Madame Butterfly", de Puccini.
S. PAULO — 21.00 Programma brasileiro com Orlando Silva. — 21,15, Progr. francez com Lino Rossi. — 21,30, Programma brasileiro com Odette Amaral, 21,45, Solos de orgam por Jesse Crawford.

DAS 22 A'S 23 HORAS

BANDEIRANTE — 22.00, Cinedia; 22.30 Arrasta pé.
COSMOS — 22.30, Prog. israelita; 22.30, Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22,00, Concerto symphonico. — 22,30, Musica popular.
CULTURA — 22,00 Variado. — 22,15, Nhô Totico. — 22,45, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "Madame Butterfly", de Puccini.
S. PAULO — 22.00 Prog. lyrico — 22.30 Programma brasileiro com Jimy Dorsey e sua orchestra.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica popular — 24.00 final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.30 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

Conselho Universitario

O professor Rubião Meira, reitor da Universidade de S. Paulo convocou o Conselho Universitario para uma sessão extraordinaria, a realizar-se dia 7, do corrente, quarta-feira, ás 16 horas, na sala da Congregação da Faculdade de Direito.

— O professor Rubião Meira, por acto do 2 do corrente, nomeou o dr. Manuel Antonio Alvares Rubião, para o cargo de secretario particular da reitoria.

Corinthians e Palestra, realizando o "derby" da cidade, jogam esta tarde no Parque São Jorge

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Mais uma vez o esporte brasileiro paga o seu tributo á Morte, com o prematuro desapparecimento de um dos seus expressivos valores technico-esportivos: o capitão Manuel da Rocha Marques, da nossa Força Publica.

E' uma lacuna que se abre em nossos esportes hippicos e que attingiu em cheio uma familia feliz e a nossa gloriosa milicia.

De ha muito radicado em nossa terra, o capitão Rocha Marques conquistára um lugar de remarcado destaque nos circulos hippicos do paiz, quer competindo nas lutas internas do Estado ou nos grandes certames brasileiros, defendendo o bom nome esportivo de São Paulo no concerto dos valores nacionaes.

Era dessa pleiade brilhante de homens para os quaes a sua profissão é um sacerdocio. Sabia ser chefe com a rigorosidade necessaria e exigida pelos energicos regulamentos militares, mas com o sentido sempre humano no trato diucturno de seus commandados. Por isso, fazia de todos seus amigos.

Cavalleiro, era bem o exemplo vivo daquelles que, possuidores de um conjunto admiravel de altos conhecimentos technicos, põe o espirito esportivo acima das preoccupações individuaes e jamais se deixa abater quando perde as possibilidades de um exito completo.

Mercê de sua especialização profissional, tanto nas actividades de nossa gloriosa Força Publica, como no curso da Escola de Cavallaria do Exercito, por onde passára destacadamente, o capitão Rocha Marques era um technico de equitação, merecendo um justo conceito entre os mais entendidos nessa difficil carreira.

Era um prazer vêl-o montar e competir. Fazia-o com o desprendimento elevado de um sadio espirito esportivo. Sabia vencer como não se maguava com a derrota. Fazia de cada uma dellas mais um motivo de esforço para uma possivel victoria.

Jogador de polo, era um dos animadores de sua turma, que lhe confiára a direcção. Era um typo completo para a capitanea de uma turma: esforçado e valoroso, era um dos melhores e, calmo, tinha a ponderação rapida impressionista dos factos, resolvendo tudo sem o desprestigio dos seus companheiros.

Moço, ainda, dedicava-se inteiramente á sua profissão e aos progressos do Regimento de Cavallaria, cuidando com enthusiasmo da parte de equitação, onde a morte o veio arrebatar.

Vimol-o, ainda, ha pouco tempo, no campo do Canindé, quando a turma militar jogava com a Hippica.

Sempre dymnamico e decidido, jogára com o seu habitual ardor, proporcionando ao quadro uma performance admiravel.

Palestramos ligeiramente. E, como sempre, percebemos o seu enthusiasmo de moço pelo hippismo, mostrando-se satisfeito com as transformações por que passava o seu Regimento, que se esforçava para apresentar um optimo quadro de polo, melhorado em sua cavalhada e reforçado pela fórma technica de seus jogadores.

O campeonato de polo, que hoje se inicia, era a sua preoccupação immediata e os treinos estavam sendo constantes.

Jamais percebera, talvez, que o alfange da morte o espreitava, de longe, promettendo mais uma victima...

O campeonato de polo ahi está. Inicia-se, hoje, com o enthusiasmo sadio dos espiritos fortes e combativos, a cujo grupo o capitão Rocha Marques pertencera, inteiramente.

E ao iniciar o certame, certamente, os quadros contendores, numa elevação esportiva, homenagearão a sua memoria.

Mas, neste caso particular, essa homenagem será muito mais extensiva, porque se traduzirá na saudade que a ausencia eterna de um prematuro desapparecimento provocará para sempre.

ESPORTES

Apresentam-se suggestivos os jogos de hoje no campeonato de futebol

O Corinthians enfrentará o Palestra no campo do Parque S. Jorge na principal partida desta tarde — S. Paulo e Portugueza de Esportes jogarão no Cambucy — Os "lusos" praianos enfrentarão o Hespanha, em Santos -- S. P. R. e Commercial, o jogo mais fraco — Providencias, autoridades e quadros

Superiores do ponto de vista da attracção ás demais pelejas realizadas no inicio do campeonato deste anno, os prelios de hoje, tres delles pelo menos, estão em condições de agradar aos afficcionados que se locomoverem aos diversos campos onde serão realizados. Muito embora seja razoavel que a rodada de hoje biparta os interesses da "afficcion", é indiscutivel que o encontro principal e que congrega as geraes attenções dos "fans" é aquelle que terá lugar no campo do Parque São Jorge, em que serão contendoras as turmas representativas do Palestra Italia e Corinthians Paulista.

Quadros de possibilidades apreciaveis, alvi-negros e alvi-verdes tem apresentado "performances" salientes em varias opportunidades, principalmente o conjunto do Parque S. Jorge, que conquistou o titulo maximo do recente certame findo. Considerando-se as ultimas actuações dos principaes conjuntos que intervirão hoje, é notorio que o clube dos calções negros apresenta-se em maior evidencia, mas nem por isso o Palestra vae menos enthusiasmado para o prelio considerado o "derby" da cidade. Isto porque se a forma, ás vezes, diminue o poderio, tornando um contendor mais favorito, o enthusiasmo, em outras occasiões altera e desorienta os prognosticos.

Lutando no campo do Parque São Jorge, o Palestra terá que exigir de seus defensores uma actuação superior se não quizer baquear ante a equipe contraria.

Um outro jogo que movimenta tambem as attenções dos adeptos, terá lugar no campo da Portugueza de Esportes, á rua Cesario Ramalho, no Cambucy, onde o conjunto local enfrentará a turma do São Paulo. São-paulinos e "lusos" locaes estão muito enthusiasmados pelo prelio, o que de um certo modo contribuirá para que áquelle campo afflua tambem uma assistencia numerosa.

O São Paulo vae disposto a desforrar os 5 a 0 que a Portugueza lhe infligiu logo depois que o tricolor havia superado o Palestra por uma contagem quasi egual (6 a 0), emquanto os defensores do clube da Cruz de Aviz pretendem, nessa contenda, confirmar, pelo menos em parte, o resultado obtido naquella jornada memoravel para os seus adeptos.

Santos tambem assistirá uma pugna interessante, entre o conjunto da Associação Portugueza e Hespanha. Os recentes resultados das duas anteriores partidas realizadas na cidade praiana, pelo campeonato paulista de futebol, tornaram o jogo de hoje de maior attracção, uma vez que o Hespanha venceu o Santos e este a Portugueza. Falta justamente este confronto para ser decidida a supremacia do futebol praiano nesse principio de campeonato, motivo pelo qual os afficionados da terra de Braz Cubas accorrerão pressurosos ao campo dos "lusos" da avenida Pinheiro Machado.

Encerrando a rodada de hoje, que é uma das mais interessantes do actual campeonato, jogarão ainda nesta capital as turmas do S. P. R. e do Commercial. Depois do seu recente triumpho o conjunto "ferroviario" passou a ser tido em conta de um quadro de melhores predicados, por isso que para este prelio é cotado como favorito, embora o Commercial, tambem, tenha passado por uma reforma que o deixou em condições de se bater com possibilidades de successo.

OS QUADROS PROVAVEIS

Serão provavelmente os seguintes os quadros que jogarão hoje, nas quatro partidas do campeonato paulista de futebol:

CORINTHIANS — Barcheta (Joel), Jango, Carlos, Sebastião, Brandão, Tião, Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

PALESTRA — Jurandyr, Carnera, Junqueira, Tunga, Oliveira, Del Nero, Luizinho, Canhoto, Dedovich, Feitiço e Zaili.

PORTUGUEZA E. — Rodrigues, Dullio e Oswaldo, Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Paschoalino (Alberto) e Mathias.

S. PAULO — Pedrosa, Bento e Agostinho; Fiorotti, Damasco (Lysandro) e Felipelli; Mendes, Armandinho, Euclydes, Carioca e Paulo.

PORTUGUEZA S. — Rato, Brun e Tuffy; Cabo Verde, Navarro e Anthero; Véga, Armandinho, Corrêa, Rato e Logu'.

HESPANHA — Odair, Lulu' e Melra; Victor, Dino e Sant'Anna; Jeronymo, Belém, Chiquinho, Gutierrez e Geró.

S. P. R. — Clodo, Celso e Mantovani; Negreiros, Silva e Ulysses; Agostinho, Mario Silva, Leite, Eduardo e Gildo.

COMMERCIAL — Domingos, Nelson e Thomasini; Mandico, Geraldo e Toni; Dulzinho, Zico, René, Dias e Oswaldinho.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito dos jogos que fará realizar hoje, em proseguimento do seu campeonato principal e relativamente aos prelios da Divisão Intermediaria, a Liga de Futebol tomou as seguintes providencias:

A. A. Portugueza vs. Hespanha F. C.

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.

Juiz dos 2.os quadros — Theophilo Osses.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Fortunato Dantas e Francisco Gimenez.

Representante — José Machado Filho.

E. Paulo Railway A. C. vs. Commercial F. C.

Campo do São Paulo Railway, rua Commendador Sousa.

Juiz dos 2.os quadros — Ubirajara Pinheiro Lima.

Juizes de linha dos 2.os quadros — José Para e Candido Casado.

Representante — Humberto Ragone.

Portugueza de Espostes vs. São Paulo F. C.

Campo da A. Portugueza de Esportes, rua Cesario Ramalho, 25.

Juiz dos 2.os quadros — Elpidio Florda.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Ubaldo Francisco e Luis Carlos Stinchi.

Representante — Vicente João Franchini.

E. C. Corinthians Paulista vs. Palestra Italia

Campo do E. C. Corinthians Paulista, Parque São Jorge.

Juiz dos 2.ºs quadros — Affonso Mesquita.

Juizes de linha dos 2.ºs quadros — José Braga e Mario Bragaglia.

Representante — Elysio Ferreira.

CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Jogos para hoje:

Primeiro de Maio F. C. vs. A. A. Ordem e Progresso

Campo do Primeiro de Maio, em Santo André.

Juiz dos 1.ºs quadros — Americo Bucelli.

Juiz dos 2.ºs quadros — João Etzel.

Representante — Alfredo Perigo.

A. Tramway Cantareira vs. Ceramica Futebol Clube

Campo da A. A. Tramway Cantareira, rua João Theodoro.

Juiz dos 1.ºs quadros — Raymundo Ferreira.

Juiz dos 2.ºs quadros — Arthur Rocha.

Representante — Antonio Maselli.

S. Caetano E. C. vs. Corinthians F. C.

Campo do S. Caetano E. C.

Juiz dos 1.ºs quadros — Hugo Colarille.

Juiz dos 2.ºs quadros — Bruno Nina.

Representante — Adelmo Sette Junior.

PROVIDENCIAS DO CORINTHIANS

Bilheterias — As bilheterias começarão a funccionar ao meio dia.

Portões — Os portões serão abertos ao publico ás 12 horas, obedecendo o accesso ao campo a seguinte ordem: Geral — entrada pelas borboletas ns. 1 e 2. Archibancadas: pelas borboletas 3 e 4.

Os socios de ambos os clubes terão livre ingresso pelo portão n. 4, mediante a apresentação do recibo do mez corrente acompanhado da carteira social.

Os automoveis dos associados entrarão pela rua S. Felippe.

Fiscalização — Afim de auxiliarem a fiscalização dos portões são convidados a comparecerem na praça de esportes os seguintes associados: Antonio Coelho, Antonio Soares Bento, Cesar Amadeu Canolla, José Carlos, Emygdio Correcher, Vicente de Cenzi, José Maria Marques Junior, Januario Montanari, Jamil Assad, Francisco Sanches, Francisco Cardoso, Odilon Paes de Barros, Pedro Borio, Americo Moreda, Giacomo Ceccon e Gambinha.

Disputa-se, hoje, o campeonato collegial de athletismo

No Estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo terá lugar o importante certame do esporte-base collegial — Os juizes designados e o horario das provas — Relação dos inscriptos nas varias provas do programma — Outras notas

O esporte-base bandeirante terá hoje uma das suas tardes animadas, com a realização do Campeonato Collegial, certame este que vem sendo aguardado com excepcional interesse nos circulos estudantinos da nossa capital.

O estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo foi o local escolhido para a reunião esportiva dos collegiaes, esperando-se a affluencia do costumeiro publico que todos os domingos comparece á Ponte Grande.

OS JUIZES

Para dirigir o Campeonato Collegial de Athletismo, a entidade maxima paulista designou os seguintes officiaes:

Arbitro: Sidney Alexandre de Sousa.

Director de campo: Walter Barbosa de Mello.

Director assistente: Angelo Pelegrino.

Juiz de partida: Ariovaldo de Almeida.

Annunciador: Renato de Sousa de Freitas.

Annotador: Newton Alexandre de Sousa.

Registador: dr. Henrique F. Raymo.

Juizes de chegada: Durval Miele, Cid Navajas, Octavio Fontana, Gil Veiga, Ivo Sallowicz e Alberto Saad.

Chronometristas: Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantschick, Paulo Mascarenhas e Jordão Vechiati.

Juizes de saltos: José C. Mello, Taufik Safady e Elivio Nacarato.

Juizes de arremessos: Carlos H. Bahiana, Mario Geri e Julio Vechiati.

Inspectores: Wady Hadad, Luis Mesquita de Oliveira, Abrahão Chepaval, Luis dos Santos e Amancio José Sant'Anna.

O HORARIO

A's 14 horas — Desfile dos concorrentes.

A's 14.45 horas — 75 mts. rasos - preliminares, salto com vara e arremesso do dardo.

A's 15.10 horas — 300 mts. rasos - preliminares.

A's 15.20 hs. — 83 mts. barreiras - semi-finaes.

A's 15.30 hs. — 75 mts. rasos - semi-finaes.

A's 15.50 horas — 1.000 mts. rasos - arremesso do peso.

A's 16 horas — 300 mts. rasos - semi-finaes.

A's 16.15 horas — Salto de altura.

A's 16.30 horas — Revesamento de 4x75 metros - semi-finaes.

A's 16.45 horas — 300 mts. rasos - semi-finaes.

A's 17 horas — 4x75 metros — arremesso do disco.

A's 17.15 horas — 83 mts. barreiras - semi-finaes - salto extensão.

A's 17.30 horas — Revesamento de 4x300 metros.

OS INSCRIPTOS

75 metros rasos:

1.ª preliminar: — Sinibaldo Cerbasi G. M., Jorge Stewart MC, Nilo Foschi GE, Rubens Lichtenthaeler EA, Armando de Barros GE, Sylvio Nascimento G. Paulista.

2.ª preliminar — Roland Rittmeister EA, Nestor Valzinho MCOuto, Oswaldo Ranzani TS, José Cunha GSB, Sylvio França GP, Pedro Nagasse GSA.

3.ª preliminar — Arinos T. Coelho TS, Oswaldo Rugna GSP, Francisco Décelio GSA, José Faustino GM, Antonio Tsuyama GSA, Lauro L. Luccas MCOuto.

4.ª preliminar — R. Antoneli TS, Alex Woelz EA, Nelson França Camargo GP, Cassiano Coutinho GSB, Cid Vieira GSP, Danilo Amalfi GSP.

5.ª preliminar — Mario Cerello MCOuto, José Bartholomeu GSB, Paulo Contruci MC, Fabio Azambuja MC, Ruy Nascimento GP, Alberto Campos GE.

Classificaram-se 3 para as s|finaes.

500 metros rasos

1.ª preliminar — Luis Freitas GSB, Oswaldo Rugne GSP, Rodolpho Aymbire GSB, Delso de Castro MCOuto, José R. Bartholomei GSB, Olintho Arrivabene TS.

2.ª preliminar — Alex Woelz EA, Alberto Campos GE, Humberto Salerno GP, Heraldo Castagnari GSP, Ayrton Abreu GP, Durval Trita GE.

3.ª preliminar — William Resston TS, Fabio Azambuja MC, Mario Adinardi GSA, R. Lichtentaheler EA, Nilo Foschi GE.

4.ª preliminar — Francisco Décelio GSA, Mario Cerelo MCOuto, Octavio Montesanti TS, John Bovles MC, Benedicto Fortunato MCouto.

5.ª preliminar — Mario Oliveira GP, Cello Leme GSP, Roland Rittmeister EA, Jorge Nakassu MC.

Classificam-se 3 para as s|finaes.

83 metros barreiras

1.ª s|final — Caetano Miritelo MCouto, Renato Picheti TS, Oswaldo Rugna GSB, Nilo Foschi GE, Fabio Azambuja MC, Arnaldo Montesanti TS.

2.ª s|final — Oswaldo Monteiro MC, Ubirajara França GSB, Luis de Freitas GSB, Arnaldo Braga MCouto, Oswaldo Ranzani TS, Eduardo Oliveira GP.

3.ª s|final — Arinos T. Coelho TS, Sinibaldo Gerbasi GMinerva, Walter Thuemel GSB, John Bowles MC, Nicolau Mauri GSB.

Classificam-se 2 para a final.

4x75 metros — 1.ª s|final: G. Estado, G. São Paulo, L. Miguel Couto, G. S. Bento, G. Minerva.

2.ª s|final — L. Theodoro Sampaio, G. S. Alberto, Escola Allemã, Mackenzie College, Collegio Paulista.

Classificam-se 3 para a final.

Revesamento de 4x300 metros — Gymnasio do Estado, Gymnasio São Paulo, Gymnasio S. Bento, Gymnasio Minerva, L. Theodoro Sampaio, Gymnasio S. Alberto, Escola Allemã, Mackenzie College, Collegio Paulista, 1 turma cada.

1.000 metros rasos — Ordem de sahida: Henning Schinke EA, Luis de Freitas GSB, William Resston TS, Ruy B. M. Pereira GM, Mario Adinorfi GSA, John Bowles MG, Mario Cerelo LMC, Nilo Foschi GE, Renato Mastandréa GSP, Alexandre Barkos GSP, Flavio Botelho GE, Celso Fortunato de Castro LMC, Jorge Makassu' MC, Octavio Montesanti LTS, Humberto Salerno CP, Ubirajara França CP, René Coelho GSB.

Salto de altura

Escola Allemã Olav Smith, Vinni Jordan, Dieter Hoch.

G. S. Bento — Walter Thuemmel, Nicolau Mauri, Luis de Freitas.

L. Theodoro Sampaio: Arinos T. Coelho, Julio R. Almeida, Oswaldo Ranzani.

G. Minerva: Sinibaldo Gerbasi.

G. S. Alberto — Antonio Tsuyama, Pedro Nagasse, Mario Andinorfi.

Mackenzie College — John Bowles, Sylvano Bianchi.

L. Miguel Couto — Dilermano Ventura, Caetano Miritello, Lauro L. Lucas.

G. do Estado — Renato Picheti, Nilo Foschi, Armando Barros.

G. S. Paulo — Heraldo Castagnari, Boris Arrivabene, Ruy Barbosa.

Salto de extensão

Escola Allemã: Roland Rittmeister, Alex Woelz, H. Lichtenthaeler.

G. São Bento — Walter Thuemel, Nicolau Mauri, José Bartholomei.

Collegio Paulista — Nelson França, Sylvio França, Ayrton Abreu.

L. Theodoro Sampaio: Arinos T. Coelho, Julio R. Almeida, Osvaldo Ranzani.

G. Minerva: José Faustino, Sinibaldo Gerbasi, Heribaldo Gerbasi.

G. Santo Alberto: Pedro Nagasse, Antonio Tauyama, Mario Adinorfi.

Mackenzie College: Paulo Contrucci, Fabio Azambuja Filho.

L. Miguel Couto: Lauro L. Lucas, Mario Cerello, Caetano Miritello.

G. Estado: Armando de Barros, Gabriel Priolli, René Arruda.

G. S. Paulo: Osvaldo Rugna, Heraldo Castagnari.

Salto com vara:

Escola Allemã: Alex Woelz, Hermann Jordan, W. Jordan.

G. São Bento: Ruy Paula Campos, Rodolpho Aymbire, Cassiano Coutinho.

Collegio Paulista: João Ferreira Pinto, Newton Mayer.

L. Theodoro Sampaio: Olyntho Arrivabene.

G. Minerva: José Faustino e Sinibaldo Gerbasi.

G. Santo Alberto: Pedro Nagasse, Antonio Tayama, Paulo Kagimoto.

Mackenzie College: Charles Stewart.

L. Miguel Couto: Lauro L. Luccas.

G. do Estado: Alberto de Campos, Flavio Botelho.

Jorge M. Machado Filho, Osvaldo Rugna.

Arremesso do dardo:

Escola Allemã: Olavo Smith, Winni Jordan, Herman Jordan.

G. S. Paulo: Ruy P. Campos, Theodofilo Antonio, Nicolau Mauri.

Collegio Paulista: Sylvio França.

L. Theodoro Sampaio: Lauren Pinder, Almedino P. Antonio, Valdemar Gonçalves.

G. Minerva: Orlando Mastrobuono, Sinibaldo Gerbasi.

G. Santo Alberto: Francisco Décello Cesar, Antonio Tsuyama, Pedro Nagasse.

Mackenzie College: Mitsuo Fuzzii, Reynaldo Yong, Osvaldo Monteiro.

L. Miguel Couto: Dillermano Ventura, Arnaldo Braga, Lauro L. Lucas.

G. do Estado: Nilo Foschi, Valdemar Nogueira, Werner Buff.

G. São Paulo: Boris Arrivabene, Osvaldo Rugne, Laerte Ferraz.

Escola Allemã: Alex Woelz, Herman Jordan, W. Jordan.

G. São Bento: Ruy P. Campos, Nicolau Mauri, Luis G. Freitas.

Lyceu Theodoro Sampaio: Laurenz Pinder, William Resston.

Gymnasio Santo Alberto: Francisco Décelio Cesar, Antonio Tsuyama, Pedro Nagasse.

Mackenzie College: Mitsuo Fuzil, Reynaldo Yung, Osvaldo Monteiro.

Lyceu Miguel Couto: Dilermano Arnaldo Braga, Lauro Lopes Lucas.

G. do Estado: Alberto de Campos, Nilo Foschi, Luis Faguemboim.

Gymnasio S. Paulo: Osvaldo Rugna, Heraldo Castagnari.

Arremesso do peso:

E. Allemã: Olav Smith, Winni Jordan, Willy Jordan.

Gymnasio S. Bento: Ruy Paula Campos, Manuel Ferraz.

Collegio Paulista: Sylvio N. França, Nelson França, Humberto Salerno.

Lyceu Theodoro Sampaio: Laurenz J. Pinder, William Resston.

Gymnasio Santo Alberto: Francisco Décelio Cesar, Antonio Tsuyama, Pedro Nagasse.

Mackenzie College: Mitsuo Fuzzi, Walter Gobatto, Paulo Contrucci.

G. do Estado: Luis Faguemboin, Nilo Foschi, Mario Cavalari.

Gymnasio S. Paulo: Oswaldo Rugna, Celio Leme, Heraldo Castagnari.

Lyceu Miguel Couto: Dllermano Ventura, Nestor Valzinho, Lauro Lopes Lucas.

O jogo de polo e sua pratica

Todas as pessoas que se associam a um clube hippico, o fazem com o desejo de gozar de todos os beneficios que tenha essa entidade e, principalmente, no jogo de pólo, em que grande parte da sociedade é interessada, acarretando aos que desejam jogar pólo um gasto elevado para que possam gozar seu esporte favorito.

Sabem-n'o os directores dos clubes e por isso vemol-os frequentemente preoccupados em organizar treinos entre os times que são integrados por jogadores de todas as categorias de "handicaps", como se quizessem só satisfazer ao associado, dando-lhe opportunidade de jogar, demonstrando, assim, que não ha differença de "handicaps" entre os companheiros.

Por isso, vemos jogadores noviços ao lado de velhos jogadores, como especie de gentileza esportiva, que, á primeira vista merece applauso geral.

Dessa maneira, são esses treinos recebidos pelos principiantes com grande satisfação, sem, no entanto, perceberem o futuro nos campeonatos.

Considerando-se que um clube não vive somente dos grandes jogadores e sim dos médios, trazem logo o desanimo aos principiantes, que vêm sua exclusão dos grandes jogos e campeonatos.

Considerando-se que os jogadores de "handicaps" alto, dado a disparidade da combinação do jogo e das jogadas, prejudicam-se ambos, principalmente os de "handicaps" altos, estes são obrigados a soffrear os cavallos, constantemente, por se verem cruzados na linha da bola pelo noviço que, na ansia de pegal-a, não méde o perigo a que se oppõe, inclusive o seu cavallo e adversario, tudo por falta de experiencia de jogo em conjunto.

Assistiremos, dessa maneira a um mau polo, sem brilho e um grupo de homens a cavallo embolados á procura da bola.

Mais grave se torna o estado dos cavallos que, amedrontados, fogem á funcção de animaes especializados nesse esporte, passando a simples cavallos de passeio em uma cancha de pólo.

Para se evitar que jogadores novos abandonem o pólo, dispondo de seus animaes e procurando fazer guerra a tão lindo esporte e não serem os jogadores de "handicaps" altos, prejudicados, é necessario o seguinte:

a) — os "handicaps" devem ser dados aos jogadores durante os treinos do anno a se jogar o campeonato, por uma commissão technica para isso nomeada;

b) — todos os jogadores novos devem jogar entre os de egual "handicaps", tendo como chefe um jogador experimentado para a sua direcção;

c) — os jogadores de "handicaps" superior devem treinar com seus pares, dando grande vantagem aos novos;

d) — aproveitar sempre um jogador novo que se destaque para jogar entre os jogadores velhos;

e) — em todos os campeonatos deve-se incluir nos "teams" os novos jogadores;

f) — boa pratica de pólo é alimental-o com novos jogadores nos campeonates e excluil-os é má pratica esportiva. — OBSERVADOR.

Um interessante certame do esporte-base em Santo André

O C. A. ARAMAÇAN RECEBERA', HOJE, A VISITA DOS ATHLETAS DA ASSOCIAÇÃO ALLEMA DE ESPORTES — MAGNIFICO PROGRAMMA FOI ELABORADO PARA ESTA REUNIÃO — OS INSCRIPTOS NAS VARIAS PROVAS

O numeroso publico esportivo de Santo André, vizinho suburbio da S. P. R., terá hoje opportunidade de presenciar uma das optimas competições das que já tem se effectuado na aprazivel praça esportiva do C. A. Aramaçan, gremio local.

Pelos feitos traçados através das suas varias e significativas realizações, o brilhante gremio de Santo André vem se impondo no conceito esportivo da nossa capital, contando já com elevado numero de admiradores.

Localizado num recanto privilegiado do vizinho municipio, o Aramaçan construiu uma séde deveras attractiva, beneficiada em todos os sectores pelos varios aspectos naturaes que apresenta, e offerecendo um ambiente agradavel a todos os esportistas que para lá se dirigem.

Varias modalidades esportivas vêm sendo praticadas pelos associados daquella instituição esportiva, destacando-se entre ellas o esporte-base, especialidade esta que logrou excepcional progresso daquelle recanto da nossa capital.

Reunindo apreciavel grupo de dedicados militantes, o Aramaçan vem traçando constantes triumphos nos torneios effectuados sob os auspicios da Liga Paulista de Athletismo, da qual é um dos seus principaes esteios.

Assim é que na tarde de hoje teremos occasião de apreciar mais uma vez o progresso crescente que a pujante agremiação de Santo André vem traçando no scenario esportivo bandeirante, com a realização de um torneio bastante suggestivo.

Reunir-se-ão naquella praça esportiva os mais destacados elementos do gremio local, em uma competição amistosa com os defensores da Associação Allemã de Esportes, outra instituição esportiva que tambem desfruta de largo conceito em nossos circulos.

Prevemos por esse motivo a affluencia de numeroso publico á pista do Aramaçan, applaudindo o feito inconfundivel daquelles dedicados dirigentes da instituição local, e correspondendo á incansavel actividade do technico Affonso Toribio.

OS INSCRIPTOS E PROGRAMMA

A competição que é destinada á classe de novos constará com as seguintes provas:

Corrida de 75 metros razos: Herbert Diouhy (A. A. E.), José Vana (A. A. E.), Eduard Burr ,A A. E.), André Mussolino (C. A. A.), Romeo Tassato (C. A. A.), Nelson Delaura (C. A. A.).

Corrida de 300 metros razos: Ricardo Thiele ,A. A. E.), Otto Hoppe (A. A. E.), Joaquim Ganzauge (A. A. E.), Romeo Tosato (C. A. A.), Franz Malessa (C. A. A.), Eugenio Rocco (C. A. A.).

Corrida de 1.000 metros: Carlos Stegemann (A. A. E.), Franz Uhl (A. A. E.), Rudy Machtans (A. A. E.), Adolf Kirschner, André Cardoso (C. A. A.), Antonio Cataruzzi (C. A. A.), Bruno Pazin (C. A. A.).

Corrida de 3.000 metros: Oswaldo Dafferner, A. A. E.), João Frenster, (A. A. E.), Ewaldo Dafferner (A. A. E.), Theodor Frenster (A. A. E.), André Cardoso (C. A. A), Antonio Cataruzzi (C A. A.), Bruno Pazin (C. A. A.).

Corrida de 83 metros com barreiras: Herbetr Dlouhy (A. A. E.), Eduard Burr (A. A. E.), Ricardo Thiele (A. A. E.), Franz Uhl (A. A. E.), Remo Balderi (C. A. A.), Franz Wimmer, (C. A. A.), André Mussolino (C. A. A.).

Salto em altura: Augusto Beeken (A. A. E.), Carlos Groschitz (A. A. E.), Carlos Schaerf (A. A. E.), João B. Domingos (C. A. A.), Sinesio Luchusi (C. A. A.), Franz Sinesio Luchusi (C. A A.), Willy Fistler (C. A. A.), Nelson Delaura.

Salto em extensão: José Vana (A. A. E.), Ricardo Thiele (A. A. E.), Herbert Dlouhy (A. A .E.), Thicara Ikimore (C. A. A.), Luis Baldim (C. A. A.), Nelson Delaura C. A. A.), Sinesio Luchesi (C. A. A.), Franz Wimmer (C. A. A.).

Salto com vara: — Eduard Burr (A. A. E.), Ricardo Thiele (A. A. E.), Herbert Dlouhy (A. A. E.), Thicara Ikimore (C. A. A.), Attilio Vespa (C. A. A.), Alberto de Campos (A. A. A.).

Arremesso de peso: José Vana (A. A. E.), Paulo Muths (A. A. E.), Eduard Burr (A. A. E.), Werner von der Heide (C. A. A.), Armando Angelini (C. A. A.), Willy Fostier (C. A. A.), Bruno Luchesi (C. A. A.), Elias Boscheti (C. A. A.).

Arremesso de disco: Paulo Muths (A. A. E.), Augusto Becken (A. A. E.), Joaquim Ganzauge (A. A. E.), Armando Delaura (C. A. A.), José D. Luchesi (C. A. A.), Elias Boscheti (C. A. A.), Antonio Bozieck (C. A. A.), Nelson Delaura (C. A. A.).

Arremesso de dardo: Augusto Beeken (A. A. E.),

Arremesso de dardo: Augusto Beeken (A. A. E.), Joaquim Ganzauge (A. A. E.), Ricardo Thiele (A. A. E.), Milo Bataglini (C. A. A.), Thicara Ikimore (C. A. A.), Willy Fustier (C. A. A.), Fritz Lecosck (C. A. A.).

Revesamento de 4 x 75 metros: Associação Allemã — uma turma; Clube Athletico Aramaçan — duas turmas.

Revesamento de 4 x 300 metros: Associação Allemã — uma turma; Clube Athletico Aramaçan — uma turma.

A jornada turfista no prado da Moóca

O DERBY BRASILEIRO SERÁ DISPUTADO, HOJE, NA GAVEA — INFORMES — VARIAS NOTAS

Mais uma reunião turfista será levada a effeito hoje no prado da Moóca.

A principal prova da tarde é o premio V Eliminatorio com a dotação de 10:000$000 e a ser corrido na distancia de 1450 metros, pelas eguas inglezas importadas pelo Jockey Clube de São Paulo: Phanora, Yasmak, Joan Crawford, Salanie e Stewardss.

E' favorita do publico apostador a egua Stewarlss, que tem corrido melhor do que as suas adversarias.

Phanora e Salanie são suas serias antagonistas, tendo esta ultima apesar de estreante sido alvo de muitas apostas.

Grande interesse vem despertando o premio Progredior, que marcará o novo encontro da invicta Sanchica, com a sua temivel adversaria Aspasie e Bonaldo que vem de formar a dupla com Viralata.

SÃO NOSSOS PALPITES

Radiosa — Araribá — Faustina
Astrakan — Faz de Conta — Espion
Ursulina — Galerita — Japão
Sanchica — Aspasie — Bonaldo
Stewardess — Phanora — Salanie
Instancia — Tocha — Papichito
Pachuca — Hockeridge — Cribador
Diccionario — Papeleta — Mecenas

1.ª CARREIRA — 1450 METROS

Radiosa reapparece em magnifica forma competindo em uma turma relativamente fraca, sendo portanto, a mais provavel ganhadora. Araribá tambem esteve em descanso e agora volta novamente a correr. Os seus responsaveis contam vel-a figurar com exito, impondo como mais seria adversaria de Radiosa. Faustina foi muito jogada e não é para ser desprezada.

2.ª CARREIRA — 1300 METROS

Astrakan vem de perder para Alone e Theda. Livre destes, impõe-se como a força do pareo. Faz de Conta poderá formar a dupla.

3.ª CARREIRA — 1450 METROS

Prova difficil é a denominada "Experiencia" que será corrida em 3.º lugar. Galerita confirmando a sua ultima corrida impõe-se como a força principal. Ursulina tem actuado bem em turmas mais fortes, no entanto no domingo ultimo teve actuação apagada. Resolvendo a correr mais será um perigo. Nababo é um bom azar.

4.ª CARREIRA — 1450 METROS

Sanchica impõe-se como a força da carreira. A sua mais seria adversaria é Aspasie. Bonaldo, havendo luta entre os ponteiros no final poderá figurar bem.

5.ª CARREIRA — 1450 METROS

Stewardess é a nossa preferida para a principal posição. Phanora, melhorou bastante e é seria antagonista de Stewardess. Salanie correrá amanhã pela primeira vez, mas, tem optimos privados e foi muito jogada.

6.ª CARREIRA — 1650 METROS

Instancia é a favorita da "cathedra" e deve ser a ganhadora. A estreante Alocha, é comtudo uma sua séria adversaria, podendo perfeitamente ganhar o pareo.

7.ª CARREIRA — 1800 METROS

Pachuca está bem a vontade nesta prova e desta vez difficilmente poderá perder. Hockeridge é a indicada para a dupla e Cribador é máu azar.

8.ª CARREIRA — 1800 METROS

Diccionario baixou de turma e vem sendo o preferido dos entendidos. Papeleta, melhorou bastante e se não ganhar, deverá pelo menos entrar na dupla. Filhinho foi alvo de grandes apostas.

PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES, PARA A 24.ª CORRIDA, A REALIZAR-SE HOJE, NO HIPPODROM OPAULISTANO

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.450 metros:

		Ks.	Cts.
1	Faustina, Biernacskys	53	35
2	Radiosa, I. Sousa	53	20
3	Araribá, Timotheo	53	20
(4	Ximbau'va, L. Nappo (aprendiz)	49	60
4 (5	Vanity, N. Pereira (aprendiz)	49	60

2.º pareo — Premio "Initium" — 14,05 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.300 metros:

		Ks.	Cts.
1	Astrakan, L. Gonzalez	55	20
(2	Ará, Ignacio Sousa ..	53	50
2 (3	Faz de Conta, Garrido	53	60
(4	Sonata, F. Biernackys	53	40
3 (5	Yerdon, P. Spiegel	55	60
(6	Espion, P. Vaz	58	30
4 (7	Neurgilé, J. Montanha	55	50

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.450 metros:

		Ks.	Cts.
1 (1	Galerita, Biernasckys	58	30
(2	Agerola —Não corre ..	50	—
(3	Japão, P. Spiegel	55	40
2 (4	Macuco, Benitez (ap)	48	60
(5	Nababo, I. Sousa	58	50
3 (6	Laporte, L. Lobo (ap.)	53	60
(7	Kong, B. Garrido	50	100
(8	Colombara, P. Vaz ..	52	60
4 (9	Ursulina, A. Nappo ..	56	30
(,,	Regia, L. Nappo (ap.)	54	60

4.º pareo — Premio "Progredior" — 15,00 horas — 8:000$ e 1:600$ - Distancia 1.450 metros:

		Ks.	Cts.
1	Sanchica, Timotheo ..	53	18
2	Apache — XX.	53	80
,,	Ardorosa, Ignacio	53	80
3	Aspasié, L .Gonzalez .	53	22
(4	Bonaldo, J. Escobar ..	55	50
4 (5	Theda, F. Biernacskys .	53	100

5.º pareo — Premio "V Eliminatorio" — 15,30 horas — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 1.450 metros:

		Ks.	Cts.
1	Phanora, Biernasckys .	55	25
2	Yashmak, P. Vaz	55	50
3	Joan Crawford, Escob.	55	60
(4	Salanie, L. Gonzalez ..	55	35
4 (5	Stewardess, Ignacio ..	55	20

6.º pareo — Premio "Combinação" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

		Ks.	Cts.
1	Papichito, Benitez (ap.)	56	40
,,	Buster Keaton ,Escobar	50	40
2	Instancia, P. Vaz	52	20
3	Corumbé, J. Montanha	52	50
(4	Locha, L. Gonzalez ..	53	20
4 (5	Jaranera, Carmello ..	57	60

7.º pareo — Premio "Emulação" — 16,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros:

		Ks.	Cts.
1	Pachuca, P. Vaz	56	17
2	Hockeridge, N. Pereira (aprendiz)	52	40
(3	Cribador, Sibick, (ap.)	50	100
3 (4	Ubaibás, I. Sousa	52	60
(5	Arbolito, Benitez (ap.)	58	40
4 (6	Premiado, B. Garrido .	51	40

8.º pareo — Premio "Supplementar" — 17,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

		Ks.	Cts.
1	Mecenas, Benitez (ap)	56	35
,,	Mist, J. Montanha ..	52	50
2	Papeleta, I. Sousa	52	35
3	Diccionario, Escobar ..	58	25
(4	Filhinho, Timotheo ..	52	35
4 (5	Qui-ta-tá, L. Gonzalez	55	50

ARARIBA', cujo reapparecimento se dará hoje, no pareo inicial do programma, como um dos favoritos

PACHUCA, que se apresenta como a força mais destacada do 7.º pareo

O 1º pareo será corrido ás 13,40 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

COMO TRABALHARAM AS EGUAS EUROPEAS

Foram estes os exercicios das eguas inscriptas no Premio "V.º Elliminatorio":

(Raia pesada — com bambús)

PHANORA (F. Biernascykys) — Trabalhou a distancia de 1450 metros em 99", com um final de 55" para os ultimos 800 metros.

STEWARDESS (Carmello) — Abordou a distancia de seu compromisso em 97 2|5, chegando com bastante acção.

SALANIE (L. Gonzalez) e JOAN CRAWFORD (J. Escobar) — Trabalharam juntas uma volta fechada, registando, para os 1432 metros o tempo de 99". Os ultimos 700 em 50". Venceu Salanie.

YASHMAK (T. Torilla) — Trabalhou a distancia de 1.300 metros em parelha com Sanchica (J. Nascimento), ganhando esta facilmente, no optimo tempo de 83 2|5". Este exercicio foi feito em raia optima sem bambús.

RETROSPECTO DAS ULTIMAS CARREIRAS DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA HOJE

PRIMEIRO PAREO — 1450 METROS

Faustina (21|5|39) — 1450 metros — 94 2|5" — 1.º, Rhapsodia, 54 (Gonzalez); 2.º, Faustina, 53; 3.º, Olympiada, 49. Correram mais: Recreio 52, Igarité 49 e Glorista, 55. Pista normal.

Radiosa — Não correu este anno.

Araribá (26|2|39) — 1.450 metros — 95" — 1.º Velonora, 54 (E. Silva); 2.º, E'galo, 55; 3.º — Occorrencia, 53. Correram mais: Escarlate 55, Mac, 55, Araribá 51, Xacoco 55 e Axum 55. — Pista normal.

Ximbaúva (5|2|39) — 1.450 metros — 96" — 1.º, Efira, 53 (W. Andrade); 2.º, Occorrencia, 54; 3.º, Narciso, 55. Correram mais: Oito Pontas, 51, Ventalora, 53, Igarité, 53; Ximbaúva, 53 e Zingador, 55. Pista bôa.

Vanity — Estreante.

SEGUNDO PAREO — 1300 METROS

Astrakan — Ará — Faz de Conta e Neurgilé (21|5|39) — 1.300 — 84" — 1.º, empatados, Alone, 55 (Ignacio) e Theda, 53 (Rosa); 3.º, Astrakan, 55. Correram mais: Neurgilé 55, Faz de Conta 53, Ará 53, Afa 53, Neguinho 54 e Itaceléra 53. Pista normal.

Sonata (30|4|39) — 1.000 — 62 4|5" 1.º, Sanchica, 55 (Nascimento); 2.º — Aspasie, 55; 3.º, Ardorosa, 55; Ultima Sonata, 55. Pista normal.

Yerdon (14|5|39) — 1.000 — 62 2|5" — 1.º, Bonaldo, 55 (Escobar); 2.º, Sapateador, 55; 3.º — Theda, 53. Correram mais: Ará 53; Yerdon 55 e Afa 53. Pista normal.

Espion — Estreante.

TERCEIRO PAREO — 1450 METROS

Galerita — Japão — Macuco — Kong — Ursulina e Régia (28|5|39) — 1.450 metros — 95 3|5" — 1.º, Grã Fino, 55 (Gonzalez); 2.º, Galerita, 53; 3.º — Japão, 53. Correram mais: Zagale, 54; Bouquet, 50; Ursulina, 55; Régia, 53; Jardim, 51; Macuco, 50 e Koug, 52. Pista normal.

Agerola — Não correu este anno.

Nababo — (7|5|39) — 1450 metros — 93 2|5" — 1.º, Quintilha, 54 (Gonzalez); 2.º — Filhinho, 47; 3.º — Nababo, 47. Correram mais: Bebe Rose, 49; Oding, 56; Nhandi, 58 e Enio, 53. — Pista normal.

Laporte (21|5|39) — 1.450 metros — 95 3|5" — 1.º, Bouquet, 48 (T. Baptista); 2.º, Japão, 55; — 3.º — Grã Fino, 58. Correram mais: Galerita, 51; Jardim, 55; Kong, 56; Irio, 51; Laporte, 56; Macuco, 54 e Opel, 52. Pista normal.

Colombára (21|5|39) — 1.650 metros — 109 4|5 — 1.º, Umbaru', 56 (Torilla) 2.º — Papeleta, 54; — 3.º, Miscellanea, 54. Correram mais: Varejão, 52; Catharina, 54; Vendida, 51; Colombára, 50; Dragão, 52; Quadrante, 56; Mandão, 52 e Tanguá, 53. Pista normal.

QUARTO PAREO — 1450 METROS

Sanchica — Ardorosa e Aspasie — Vide Sonata (2.º pareo).

Apache e Bonaldo (28|5|39) — 1300 metros — 83" — 1.º, Viralata, 58; (Montanha); 2.º — Bonaldo, 55; 3.º — Apache, 55. Correram mais: Concreto 55 e Obelisco 55. Pista normal.

Theda — Vide Astrakan (2.º pareo).

QUINTO PAREO — 1450 METROS

Phanora — Yashmak — Joan Crawford e Stewardess (14|5|39) — 1.300 metros — 85 4|5" — 1.º, Midnight Revel, 55 (Gonzalez); 2.º — Stewardess, 55; 3.º — Phanora, 55. Correram mais: Yashmak, 55, Tabarana, 55; Joan Crawford 55 e Paris Night, 55. Pista encharcada.

Salomé — Estreante.

SEXTO PAREO — 1650 METROS

Papichito — Buster Keaton — Corumbé e Jaranera (22|5|39) — 1.650 metros — 108 4|5" — 1.º, Wunderbar, 56 (Gonzalez); 2.º — Papichito, 53; 3.º — Corumbé, 49. Correram mais: Chamal, 51; Jaranera, 56; Buster Keaton, 49 e Izar, 58. Pista normal.

Instancia (30|4|39 — 1.650 metros — 108 1|5" — 1.º Hockeridge, 58 — (Gonzalez); 2.º — Instancia, 49; 3.º — Papichito, 53. Correram mais: Buster Keaton, 51; Jaranera, 58 e Tetragon, 47. Pista normal.

Locha — Estreante.

SETIMO PAREO — 1800 METROS

Pachuca — Hockeridge — Cribador — Ubaibás e Arbolito (21|5|39 — 1800 metros — 117 2|5" — 1.º, Xen, 52 (Ignacio); 2.º — Pachuca, 56; 3.º — Cribador, 51. Correram mais: Hockeridge, 53, Ubaibás 52 e Arbolito, 58 (cahiu). — Pista normal.

Premiado (21|5|39) — 1.800 metros — 109 —1.º, Almir, 58 (Ignacio); 2.º, Xen, 52; 3.º — Premiado, 53. Correram mais: Arbolito, 58; Oyapock 50 e Suassu', 55. Pista normal.

OITAVO PAREO — 1800 METROS

Mecenas (23|4|39 — 1450 metros — 94" — 1.º, Miracaia, 58 (Gonzalez); 2.º, Nhô Nico, 52; 3.º — Mecenas, 51. Correram mais: Keny 51; Lavaleja, 56; Ancona 50 e Nhandi, 49. Pista normal.

Mist (21|5|39) — 1650 metros — 108 4|5" — 1.º, Bebe Rose, 48 (T. Baptista); 2.º — Filhinho, 49; 3.º — Fada, 47. Correram mais: Mist, 57, Oding, 56; Volt, 52; Nhandi, 56; Piracuama 58 e Lavaleja 58. Pista normal.

Papeleta (28|5|39) -- 1.650 metros — 109 4|5" — 1.º, Papeleta, 54 (Nascimento); 2.º — Dragão, 52; 3.º — Miscellanea, 54. Correram mais: Vendida, 54; Mandão 52 e Tanguá, 56. — Pista normal.

Diccionario (21|5|39) — 1.800 metros — 117 1|5" — 1.º, Vitamina, 53 (Nascimento);, 2.º — Relator, 56; 3.º — Midas, 54. Correram mais: V-8, 58, Nhô Nico 52 e Diccionario, 48. Pista normal.

Filhinho (21|5|39) — 1.450 metros — 93" — 1.º, Filhinho, 49; (T. Baptista); 2.º — Fada, 45; 3.º — Umbaru', 55. Correram mais: Bebe Rose, 49, Rigueira, 58; Pinhal, 58; Keny, 56 e Ugerê 49. Pista normal.

Qui-Ta-Tá — Estreante.

O DERBY BRASILEIRO SERA' DISPUTADO, HOJE, NA GAVEA, PELA 56.ª VEZ

O Hippodromo da Gavea engalanar-se-á hoje, "para servir de palco á mais sensacional carreira, que é reservada aos productos da "elevage" nacional: o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", tambem cognominado "Derby Brasileiro".

Prova central da "Triplice Corôa", com a rara dotação de 100:000$000 ao vencedor, o "Derby Brasileiro" tem, para nós, a mesma significação que o de "Epsom" para os inglezes, guardadas, naturalmente, as devidas proporções.

Todo o Brasil turfista estará hoje, pois, com o pensamento voltado para o maravilhoso scenario da Gavea, onde se registará a empolgante peleja, que consagrará definitivamente o seu vencedor.

Predomina na grande carreira ainda este anno a criação paulista, que já forneceu diversos ganhadores do sensacional pareo, L'Atlantide, Suggestivo, Miragaio e Resgate, vão ser apresentados em condições de conquistar os louros para a nossa "elevage".

Uma dezena de animaes formam o campo deste anno: Miragaio, L'Atlantide, Negus, Suggestivo, Resgate, Monte Alto, Brasa Viva, Olticoró, Reporter e Taipu'.

Essa possibilidade dá ao filho de Trinidad uma posição de maior destaque na prova, em que vae intervir realmente com accentuada "chance".

Dentro de poucas horas estará realizado o "Cruzeiro".

Saberemos, então, o nome do novo campeão.

PROGRAMMA COM MONTARIAS PROVAVEIS DAS CORRIDAS DE HOJE, NA GAVEA

1.ª carreira — Premio "Tia King" — 1.500 metros — 5:000$:

		Kilos
1—1	Rastilho, G. Costa	55
(2	Valdo, A. Molina	55
2 (3	Vallonia, J. Mesquita	53
(4	Ibirá, P. Simões	53
3 (5	Arkansas, J. Nascimento ..	55
(6	Resalva, L. Leighton	53
4 (7	Suffragio, D|C.	55

2.ª carreira — Premio "Funny Boy" — 1.400 metros — 10:000$000:

		Kilos
(1	Altona, J. Mesquita	52
1 (2	Angahy, A. Molina	54
(3	Uruassu', L. Leighton	54
2 4	Itanino, J. Nascimento ..	54
(5	Circeu, C. Pereira	52
(6	Malisana, J. Fernandes ..	52
3 7	My sin, J. Canales	52
(8	Yuruna, A. Rosa	52
(9	Icarahy, S. Bezerra	54
4 10	Samir, W. Cunha	54
(,,	Kemal, W. Andrade	54

3.ª carreira — Premio "Tomate" — 1.600 metros — 5:000$:

		Kilos
(1	Dom Carlito, R. Freitas ..	55
1 (2	Messancy, L. Leighton	53
(3	D. Stella, S. Baptista	53
2 (4	Casino, J. Mesquita	55
(5	Barbada, P. Simões	53
3 (6	Maroim, H. Soares	55
(7	Santanense, W. Cunha ..	55
4 8	E'gio, J. Nascimento	55
(,,	Elfa, G. Costa	53

4.ª carreira — Premio "Que Tal?" — 1.400 metros — 10:000$000:

		Kilos
1—1	Jamundá, H. Soares	52
2—2	Addis Abeba, L. Leighton ..	52
3—3	Dom Xiquote, R. Freitas ..	54
4—4	Itasso, J. Nascimento	54
(5	Andaluzia, J. Mesquita ..	52
5 (6	Apoli, A. Molina	54

5.ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.600 metros — 4:000$000:

		Kilos
(1	Miss Bá, W. Andrade	56
1 (2	Casanova, C. Pereira	52
(3	Rolo de Sol, J. Mesquita ..	50
2 (4	Carreteiro, W. Cunha	56
(5	Sylpho, L. Leighton	53
3 (6	Galatro, A. Rosa	56
(7	Veronica, C. Morgado	50
4 (8	Rigueira, S. Bezerra	54

6.ª carreira — Premio "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$:

		Kilos
(1	Arypuru', W. Cunha	54
1 (,,	Ijuhy, L. Leighton	58
(2	Lafayette, G. Costa	57
2 (3	Satania, J. Canales	54
(5	Nhá, J. Nascimento .. .	54
3 (5	Sanguenol, S. Baptista ..	58
(6	Relinga, L. Gonzalez	58
4 7	Vesuvio, J. Mesquita ..	54
(,,	Kadjar, A. Molina	54

7.ª carreira — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — "Betting":

		Kilos
(1	Negus, R. Freitas	55
1 (2	Suggestivo, G. Costa	55
(3	Olticoró, L. Leighton	55
2 (4	Resgate, J. Canales .. .	55
(5	Monte Alvo, W. Cunha	55
3 6	Reporter, S. Baptista	55
(7	Brasa Viva, C. Morgado ..	53
(8	Miragaio, A. Molina	55
4 ,,	L'Atlantide, J. Mesquita ..	53
(,,	Taipu', D|C.	55

8.ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting:

		Kilos
(1	Susan, P. Simões	52
1 2	Xintan, A. Rosa	54
(3	Urussanga, R. Freitas	54
(4	V-8, A. Molina	54
2 5	Passaporte, P. Gusso	58
(6	Mignon, O. Coutinho	54
(7	E'galo, J. Nascimento ..	54
3 8	Barnabé, J. Mesquita .. .	54
(9	Flirt, A. Brito	48
(10	Aratau', H. Soares	49
4 11	Uyrapara, R. Urbina	58
(,,	Pogyruá, L. Leighton	48

9.ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting:

		Kilos
(1	Pasteur, G. Costa	58
1 (2	Barriorreo, R. Freitas	53
(3	Dominó, W. Andrade	53
2 (4	Abeja, J. Nascimento	52
(5	Ubajara, J. Canales	55
3 (6	Iapó, O. Coutinho	49
(7	Sixpenny, A. Molina	55
4 (,,	Canicula, J. Mesquita	54

Porteiros do Theatro Sant'Anna vs. Porteiros do Casino Antarctica

A's 9 horas de hoje, no campo de esporte no Clube Municipal, gentilmente cedido para isso, realiza-se o jogo amistoso entre as combinações Porteiros do Th. Sant'Anna e Porteiros do Casino Antarctica. A entrada será franqueada a todos os sympathizantes dessas associações esportivas. Por nosso intermedio, a directoria esportiva dos Porteiros do Casino Antarctica pede o comparecimento, áquella hora, na Ponte Grande, dos seguintes jogadores: Maringá, Domingos, José, Totó, Biondi, Florentino, Caluba, Chico, Gagliardo, Antonio, Ventania e as reservas José II e Cebolinha.

S. PAULO F. CLUBE

JUVENIL S. PAULO vs. JUVENIL NÉO-BANDEIRANTE

Hoje, no campo social será realizado o encontro entre os quadros acima. A direcção esportiva do São Paulo, pede o comparecimento de todos os componentes do quadro juvenil, ás 8 horas.

JOGO COM A PORTUGUEZA

Para o jogo de campeonato, com a Portugueza, foram tomadas as seguintes providencias:

CHAMADA DE JOGADORES

Os seguintes jogadores deverão comparecer no campo da Portugueza de Esportes, á rua Cesario Ramalho: ás 12 horas: Caxambu' — Dodô — Tenedine — Bruno — Cioffi — Zarzur II — Bertolli — Silveira — Ministro — Tino II — Malta — Xavier — Tino I — Novelli — Alves — Oswaldo e Lotito.

A's 13 horas: Pedrosa; Agostinho e Bento; Fiorotti, Damasco e Felippelle; Leme, Armandinho, Euclydes, Elyseo, Carioca e Paulo.

SOCIOS

Terão direito a ingresso no campo, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, acompanhado da carteira social.

COBRADORES

Estarão a disposição dos associados, num dos "guichets" do campo.

FISCALIZAÇÃO

Os encarregados da fiscalização deverão estar no campo, ás 11,30 horas.

HORARIO

Abertura dos portões, ás 12 horas; inicio do jogo dos segundos quadros, ás 13,15 horas, dos primeiros quadros ás 15,15 horas.

Henry Armstrong esteve prestes a perder o titulo dos «welter» quando lutou na Inglaterra

COMO O DUPLICE CAMPEÃO COSTUMA USAR, ALEM DOS PUNHOS, A CABEÇA, E GOLPES BAIXOS, SUA VICTORIA SOBRE RODERICK CORREU PERIGO — OS AUSTRALIANOS PROMPTOS PARA A TAÇA DAVIS — IRA' JOE LOUIS A PORTO RICO? — ATE' OS CAVALLOS TÊM SEUS DIAS

NOVA YORK, maio. — (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — Ernie Roderick, campeão dos pesos "welter" do Imperio britannico, esteve a pique de vencer o duplice campeão negro Henry Armstrong, no sensacional combate travado em Londres, quando o inglez mostrou possuir uma fibra digna do titulo que ostenta, resistindo galhardamente apesar de sua inferioridade technica e de sangrar do inicio ao fim da luta.

Este curioso criador de ratos poderia ter vencido com sua lealdade o malicioso norte-americano, acostumado a applicar "fouls" que os juizes inglezes não permittiriam nem ao seu rei.

Mas com surpresa geral o gladiador negro não recorreu uma vez sequer a golpes illicitos, tendo mesmo exhibido um jogo repleto de lances magistraes que lhe valeram a conservação da corôa.

DARIAM MENOS TRABALHO A DEMPSEY

Nem sete minutos necessitou Joe Louis, para desfazer-se dos seus tres ultimos adversarios. Liquidou Max Schmelling em 2 minutos e 4 segundos; John Henry Lewis em 2' e 29"; e Roper, em 2' e 20".

No total 6' e 53".

Jack Dempsey os liquidaria mais depressa, como attesta seu "match" com Fred Fulton em principios de 1919. O tempo que Dempsey demorou para nocauteal-o foi de 18 segundos.

Um recorde que Joe Louis não poderá egualar.

OS AUSTRALIANOS NA CONQUISTA DA TAÇA "DAVIS"

Em seu ultimo esforço na Australia antes de partir para a America afim de competir na taça "Davis", John Breomwich, a estrella australiana do tennis, derrotou em "sets" seguidos a Vivian Mc Grath. Todas as noticias que chegam do jogador, que tão importante papel desempenhará na investida que os paizes estrangeiros desencadearão contra os Estados Unidos, são unanimes em affirmar que Breomwich está jogando mais que nunca.

Os primeiros adversarios dos australianos serão os mexicanos, que não offerecem o perigo dos mais temiveis candidatos do certame, a equipe poderosa dos tennistas allemães. Muitos criticos asseguram que a victoria sorrirá a um destes dois concorrentes.

IRA' JOE LOUIS PARA PORTO RICO?

Se tivermos que crêr em Lou Brix, o manager do campeão mundial dos pesos gallo, Sixto Escobar, a capital de Porto Rico contará com um grande estadio, no qual poderão combater os campeões Joe Louis e Henry Armstrong, que são no momento as attracções maximas do box. Terá capacidade para 25.000 espectadores e será construido pelo millionario e clubman sr. Benitez Rexach, o creador do bello Escabron Beach Clube de San Juan.

Fala-se que Rexach já enviou um convite a Joe Louis para estrear este imponente estadio, mas nada ha de positivo sobre as pretensões do campeão, neste sentido.

ATE' OS CAVALLOS TÊM OS SEUS DIAS

O anno de 1939 não tem sido, pelo menos até agora, propicio ao celebre reproductor Man O'War. Emquanto que o anno passado um dos seus filhos — Battleship" — escreveu uma pagina gloriosa para a hippica norte-americana, levantando o grande premio Nacional Steeplechase da Inglaterra, e seu consanguineo War Admiral, continuou sua série de victorias que só terminou com a derrota que lhe infligiu Seabiscuit — neto de Man War — em novembro, este anno nem os filhos nem os netos do cavallo mais celebre dos EE. UU. têm contribuido com sua fama ao ingressos de cinco mil dollares que seu feliz proprietario cobra, cada vez que uma egua visita Man War com intenção de perpetuar sua gloriosa estirpe.

Será que os vinte e dois annos de Man War estejam influindo prejudicialmente na sua prole? Neste caso, é logico que o cavallo garanhão reduza sua tarifa, pois não é justo pagar uma quantia exhorbitante para obter-se um matungo...

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA SUA DIRECTORIA NA ULTIMA REUNIÃO REALIZADA — OUTRAS NOTAS

Em sua ultima reunião, da Liga de Futebol do Estado de São Paulo tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Approvar os seguintes jogos realizados domingo ultimo: a) — A. Portugueza E. x S. Paulo Railway A. C., com a victoria do S. Paulo Railway A. C., por 3 a 1, nos 2.os e 1.os quadros; b) — S. Paulo F. C. x C .A. Ipiranga, com o empate de 0 a 0 nos 2.os quadros e victoria do S. Paulo F. C., por 4 a 3 nos 1.os quadros; c) — Palestra Italia x C. A. Juventus, com a victoria do Palestra Italia por 6 a 1 e 3 a 0, respectivamente nos 2.os e 1.os quadros; d) — Santos F. C. x A. A. Portugueza, com a victoria da A. A. Portugueza por 3 a 1 nos 2.os quadros e victoria do Santos F. C. por 2 a 0 nos 1.os quadros.

— Approvar o resultado do Torneio Inicio dos Clubes da Divisão Intermediaria, realizado domingo ultimo, no campo do Primeiro de Maio F. C., com a victoria do S. Caetano E. C., ao qual foi conferida a taça "Vicente João Franchini".

— Multar em 100$000, o juiz Antonio Janeiro, por ter apresentado relatorio incompleto, omittindo factos que elle mesmo levou ao conhecimento do representante.

— Resolver, por unanimidade, realizar duas sessões da directoria por semana, sendo uma ás terças-feiras, na qual se tratará exclusivamente do exame, discussão e approvação de relatorios dos jogos, e, escalação de representantes para jogos de campeonato e tudo que se relacione com os jogos; e, outra, ás sextas-feiras, onde será discutido e despachado o expediente.

— Communicar aos clubes que todos os assumptos que digam respeito á jogos, juizes e representantes, devem dar entrada na secretaria até ás 20 horas, das terças-feiras.

— Solicitar da A. Portugueza de E. as necessarias providencias dos srs. directores, no sentido de serem os juizes cercados de todas as garantias.

— Solicitar do Conselho de Fundadores, por unanimidade, a concessão de uma medalha de ouro ao sr. Sylvio Lagreca, pelos relevantes serviços prestados a esta entidade, como director technico.

— Determinar qu eo sr. director technico estude as possibilidades de realizar nesta capital, um torneio entre todos os filiados da Liga, com excepção dos clubes da Divisão Principal, devendo dentro de 15 dias, apresentar relatorio á directoria.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

A Commissão da Divisão Intermediaria resolveu conceder, sem prejuizo do campeonato, a licença solicitada pela A. A. Portugueza, para realizar um jogo amistoso, nocturno, no proximo dia 10, com o Antarctica F. C.

COMMISSÃO DE REGISTO

A Commissão de Registo deliberou:

Officiar á Liga Campineira de Futebol, solicitando que informe, dentro do prazo de oito dias, o nome exacto da progenitora do jogador Leonardo Scatena, do Bomfim F. C.

— Officiar á Liga Campineira de Futebol, informando que deve fazer a remessa da taxa de 600$000, afim de poder ser transmittida á Federação Brasileira de Futebol o pedido de transferencia do jogador Theodoro Pablo Nehim, do E. C. Mogyana.

— Cancellar, a pedido dos respectivos clubes, as inscripções dos seguintes jogadores: Antonio Gennaro Assumpção, José Julio Alves, José Santo Ranucci Neto, Armando Michelucci e João Imparato, do C. A. Ipiranga; Daniel Fernandes, Lourenço Gonçalves, Fausto Grossi, Oswaldo Rodrigues Sá, Caetano Allegretti e Carlos Pires da Silva, do E. C. Corinthians P.; Sebastião José da Silva, do S. Paulo F. C.; Aristides Fernandes e Sylvio Sciumbata Filho e Nelson Baptista Rodrigues, do Commercial F. C.; Antonio Marba Ribeiro, do Santos F. C.; Ildefonso Ladeira, do C. A. Juventus; Antonio Lopes, do Palestra Italia; Walter Zambotto, do Mecanica F. C., da Associação Commercial F. C.; e Luis Lomastro e Antonio Ferreira Filho, do Guarany F. C. e E. C. Mogyana, da Liga Campineira de Futebol.

— Considerar caduco o pedido de inscripção do jogador Domiciano Torres, do E. C. São Bernardo.

— Recusar o pedido de inscripção do jogador Adolpho Cappelozzi, do Hespanha F. C., por estar registado para outro clube.

— Registar os seguintes jogadores: Paulo Bertoletti e Alberto Olympio Silveira, para o S. Paulo F. C.; Antonio Lopes, Alberto da Silva, Arthur Zomignani e Alberto Bernacchio, para a A. Portugueza de E.; Luis Lomastro, José Sibicek, Paulino Cristofani, Carlos Chiarretti e Ramiro Ferreira, para o Palestra Italia; Nelson Baptista Rodrigues, Aristides Fernandes, Olavo Pupo de Moraes e Sylvio Sciumbata Filho, para o Commercial F. C.; Vicente de Oliveira, para o Hespanha F. C.; Antonio Marba Ribiero, para o Santos F. C.; Pedro Arnoni, para a A. A. Tramway Cantareira; Alberto Zanichelli e Julio Conceição, para o Corinthians F. C., de S. Bernardo; Luis Alves, Jorge Peyres, Oswaldo Massei, Luis da Silva, João Fabretti e João Corrêa, para o Ceramica F. C.; João Braz, Damillo Antonio Casareggio, Luis Gallo, Angelo Marinotti, Mario Lima e Aldo Berti, para o S. Caetano E. C.; Mariano Breccia, Euclydes Turato, Alfredo Savii e Waldemar Thebaldi, do Primeiro de Maio F. C.; e, Waldomiro Baptista, Romeu Cioffi, José Spadaccia, e Donato Ernesto Jabocucci, da A. A. Ponte Preta; Antonio Camargo Sá, do Guanabara F. C.; Mario Pagano, do E. C. Corinthians; Mario Pagano, do E. C. Corinthians e Leonar do Scatena, do Bomfim F. C., todos da Liga Campineira de Futebol.

Deverá obter amplo successo a jornada cyclistica de hoje

O. N. Desportiva, Santos Moto Clube, C. A. Juventus, Italpan Clube, Vello Clube de Santo André, Blóco Pagão e Marqueza Cyclo Clube inscreveram 120 corredores para as grandes provas cyclisticas de hoje, no Parque Ibirapuera

Com a participação de 7 clubes filiados á Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo realiza hoje as suas grandes provas-inicio, que serão levadas a effeito no aprazivel Parque de Ibirapuera.

Cento e vinte corredores apresentaram as suas inscripções, e estão deveras animados a proporcionar aos seus admiradores um espectaculo digno do progresso do esporte paulista. As grandes provas de hoje, que serão realizadas pelo systema "Criterium", reunem todas as qualidades desejadas, para satisfazerem os mais enthusiastas admiradores do empolgante esporte cyclistico.

A partida para a primeira prova está marcada para as 8,30, e della deverão participar 63 concorrentes, dentro os quaes destacam-se alguns que reunem qualidades technicas bem apreciaveis. Outros são novatos em provas officiaes, mas nem por isso deixam de ser elementos dignos de serem apreciados, pois segundo estamos informados, são corredores já experimentados.

Na segunda categoria iremos ver uma luta titanica entre os trinta e poucos participantes que, como se sabe, são nomes de destaque e que aspiram passar para a categoria principal, onde militam os afamados, Bergamo, Montezi, Pietrich, Manzione, Rodrigues, Hajnal, etc.

Para a prova principal estão inscriptos, os nossos melhores pedalistas para os quaes não é necessario fazer elogios, pois são nomes por demais conhecidos, não só em nosso paiz como nos demais paizes da America do Sul.

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRIPTOS

E' a seguinte a relação dos corredores inscriptos para as tres provas:

1.a categoria

C. A. JUVENTUS — 4, Miguel Heite; 5, Clemente de Sousa; 6, André Boih; 7, Ferdinando Luizetti.

SANTOS MOTO CLUBE — 19, Manuel Nunes; 21, João Vilani.

O. N. DESPORTIVA — 8, Franz Pietrich; 9, Armando Manzione.

IAL-PAN CLUBE — 10, Nilo Gomes de Moraes; 11, José Zago; 12, Antonio Marin Lopes; 14, Luis Lima; 15, Francisco Rodrigues; 17, Francisco Hajnal; 18, Fernando Marra.

2.a categoria

C. A. JUVENTUS — 13, Walter Caiza; 15, Jarbas Gomes de Moraes.

O. N. DESPORTIVA — 16, José Frediani; 18, João Cheirnck; 20, Vicente Costa; 21, Mario Dalbem; 22, Aurelio Maffei.

IAL-PAN CLUBE — 3, Domingos Jorge Perin; 24, Sergio Samocraini; 25, Francisco Bisordi; 33, Pedro Pola, 38, Silverio Augusto Flora; 39, Maximino Gusman; 42, Carlos André; 43, Antonio Telles.

MARQUEZA CYCLO CLUBE — 44, Orlando Vedelago; 47, José Rohn; 50, Manuel Ferras Alves de Sá; 52, Francisco Latak.

VELO CLUBE DE STO. ANDRE' — 53, Natalino Zanoli; 62, Cesarino Crescini; 93, Humberto Crescini; 94, Fola Zanolli; 95, Francisco Paglarini; José Pola, Sebastião Vitiello.

3.a categoria

C. A. JUVENTUS — 32, Antonio Diamantino; 33, Luis Squillaro; 34, José Chiaristelli; 35, Octavio de Paula; 36, Raymundo Maiorano; 37, Rogerio Maiorano; 38, Vicente Sasso; 39, Nicolino Cioci; 40, Stefano Pock; 41, Orlando Ramalho; 42, José Caetano.

O. N. DESPORTIVA — 43, Belmiro Pires; 44, João R. Silva; 45, José da Silva; 46, Arnaldo Hambachar; 47, Reynaldo Angelicola; 48, Umberto Sylvio Versella; 49, Eduardo Lume; 50, Dante Manzieri; 51, Armando Barbaresi; 52, Hugo Carrara; 53, Armando Savarezza.

IAL-PAN CLUBE — 54, Augusto Bento; 55, Armando Pianicini; 56, Alcides Xavier Bueno; 57, Cesar Drago; 58, Orlando Puccelli; 59, Apparecido Correia de Almeida; 60, Erminio Garbin; 61, Antonio Anhaia Neto; 62, Miguel Carmanda; 63, Manuel dos Santos Rocha; 65, Ernesto Ambrosio; 66, Hercio Carlos de Oliveira; 67, Amadeu Jardim; 68, Francisco Santacroce; 69, Oswaldo Santacroce.

MARQUEZA CYCLO CLUBE — 70, Antonio Joaquim Pereira; 71, Joaquim Carlos A. de Sá; 72, Guilherme Vieira; 73, Mauricio Janovich; 74, Luis Braz Salles; 75, Armando Augusto.

VELO CLUBE DE SANTO ANDRE' — 76, Natale E. Pires; 77, Antonio Lopes; 78, Paschoal Santoni; 79, José Novella Neto; 80, Armando Miquellin; 81, Fritz R. Relich; 82, Umberto Fernandes; 83, Esanislau Millancas; 84, Victorio Crescini; 85, Umberto Perna; 86, Manuel Ferreira.

JUIZES, PERCURSOS, CONCENTRAÇÃO E HORARIO DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Foi instituido o seguinte percurso para as tres provas:

1.a categoria — 40 kilometros. 20 voltas com 4 chegadas, uma chegada cada 5 voltas.

2.a categoria — 24 kilometros. 12 voltas com 3 chegadas, uma chegada cada 4 voltas.

3.a categoria — 16 kilometros, 8 voltas com 2 chegadas, uma nas primeiras 4 voltas e uma final.

— Para servirem de juizes nas provas de amanhã, são convidados a comparecer ao ponto de concentração, av. Brasil esquina av. Brigadeiro Luis Antonio, ás 7,30 os seguintes senhores: arbitro de honra, dr. Hernani Theodoro Xavier. Arbitro geral, Fernando Terni. Assistentes, Domingos Pereira e João Georgevich. — Chronometrista: Eduardo. Juizes de chegada: Alfredo Sembranti, Angelo Agarelli, Arnaldo F. Cabral, Pedro Perotti, Julio Chion, Hugo Brigatto, Roberto Costa, Antonio Campos, Orlando Zanelli e Loris Vaccari. Juizes de percurso: Celedonio Garcia, Antonio Jorda, Florival E. Chaves, Angelo La Porta, Renato Nicoletti, Olintho Grilli, Francisco Mastroiani, Affonso Roselli e Waldemar R. de Almeida. Juiz de partida: Arnaldo Andreucci.

— A concentração para todos os corredores, será feita na av. Brasil, esquina av. Brigadeiro Luis Antonio, ás 7,30.

— Para a entrega de numeros, será feita uma unica chamada ás 8 horas dentro do parque, devendo os concorrentes responderem pontualmente porque do contrario não poderão participar das provas.

— Foram estabelecidos os seguintes horarios para a partida das tres provas: 3.a categoria, 8,30 em ponto. 2.a categoria 15 minutos após terminada a prova de 3.a categoria e 1.a categoria 15 minutos após terminada a prova de 2.a categoria.

— Tratando-se de uma prova inicio, a directoria da Associação instituiu os seguintes premios: 1.º, 2.º e 3.º lugar medalhas de prata, 4.º e 5.º lugares medalhas de bronze, para as tres categorias.

— A directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo avisa a todos os concorrentes que deverão usar de maxima lealdade para com os seus adversarios, pois qualquer acto mal intencionado praticado durante as corridas será passivel de medidas bastantes severas, indo até ao inquerito policial caso seja preciso.

NATAÇÃO

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

A exemplo dos annos anteriores, a piscina do Clube Athletico Paulistano conservar-se-á fechada no periodo de inverno. Essa medida será posta em pratica a partir de amanhã, segunda-feira.

Aproveitando a paralysação das actividades aquaticas, o Paulistano com com todas as temporadas, procederá ao esgotamento da piscina, para fins de limpeza geral e exame de suas condições materiaes.

Com duas interessantes partidas, inicia-se, hoje, o campeonato estadual de polo

NO CAMPO DE PINHEIROS, A' TARDE, DEFRONTAR-SE-AO OS QUADROS S. AMARO VERSUS 4.º ESQUADRÃO E CASA VERDE VERSUS PIRITUBA — O CAMPEONATO DE "HANDICAPS". — A PRATICA DO JOGO DE POLO

Inicia-se hoje, o Campeonato Estadual de Polo, que reune, como temos accentuado, oito quadros formados pelos melhores elementos do polo bandeirante.

Os nossos circulos esportivos aguardam com desusado interesse esse certame, para poderem aquilatar do grau progressivo do nosso polo e da força de cada quadro, em virtude de uma reorganização geral por que passaram varios conjuntos de nossos campos.

Em alguns houve alteração com a entrada de jogadores novos em outros apenas foi modificada na distribuição dos postos. Ha, tambem, os conjuntos novos, sujeitos, portanto, a um ajuste de forças e capacidades. Alem, mais, os esportes de quadros exigem a melhor harmonia possivel do conjunto, como força maxima e productiva do desenvolvimento technico da partida.

Dada essas circumstancias, não é possivel uma apreciação positiva. Só depois dos primeiros jogos é que se poderá aquilatar das reaes possibilidades e força dos conjuntos contendores.

A abertura do certame, amanhã, é aguardada com grande interesse pelos apreciadores dos esportes hippicos, estando escalados dois jogos, com a seguinte escalação:

SANTO AMARO — Linneu de Castro Andrade — Lucio de Castro Andrade — Clovis de Azevedo — Luis de Castro Andrade. *Reserva* — João Carlos Kruel.

4.º ESQUADRÃO — Tte. Arnoldino Sabino Ribeiro, tte. Hello Bento Ribeiro, cap. Theophilo Ferraz Filho, tte. Vicente Sagnas Junior. *Reservas* — cap. Armando de Freitas Rollim e tte. João Marques Ambrosio. Juiz — Sr. Dario Meirelles.

A'S 16 HORAS — CASA VERDE vs. PIRITUBA

CASA VERDE — Alvarito Assumpção, Franklin R. Siqueira, Olivio Junqueira, J. S. de Sousa Aranha. *Reserva* — Antonio Alvarenga Neto.

PIRITUBA — M. S. Lubeck, E. L. M. Harpur, A. M. Wellington, Tony Wellington. *Reserva* — E. C. Chibeira.

JUIZ — Cap. Sebastião Porphirio da Silva.

Pelo exposto, ha uma justificativa para essa ansiedade dos nossos torcedores hippicos, que terão á sua disposição, gratuitamente, as archibancadas da séde de campo da Hippica, onde presenciarão jogos dos mais emocionantes.

CAMPEONATO DE "HANDICAP"

A' proporção que se realizarem os jogos do campeonato de polo, serão disputados, á parte, os jogos do Campeonato de Handicap, certame completamente diverso, com mais rigor a performance pessoal dos nossos jogadores de polo. E' o torneio de classificação, que reflectirá grandemente na organização de um quadro.

Comquanto ainda não seja possivel providenciar os detalhes desse campeonato, em virtude dos resultados que terão os jogos do certame estadual, já se providenciou, de accôrdo com a "chave" organizada na designação das provas eliminatorias do "handicap", faltando, apenas a designação das datas.

Essas eliminatorias estão assim dispostas:

1.ª eliminatoria: — Perdedor do jogo 5 x Perdedor do jogo 7.

2.ª eliminatoria: — Perdedor do jogo 9 x Vencedor do jogo 10.

3.ª eliminatoria: — Perdedor do jogo 6 x Perdedor do jogo 8.

4.ª eliminatoria: — Perdedor do jogo 10 x Vencedor do jogo 9.

COISAS DO TENNIS...

O VI campeonato aberto do C. A. Paulistano

RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS — ESCALAÇÃO PARA HOJE E AMANHA

A disputa do VI Campeonato Aberto do Clube Athletico Paulistano continúa cada vez mais animada, proporcionando, diariamente, á regular assistencia que afflue á séde do clube, momentos bastante agradaveis.

Os jogos de ante-hontem tiveram os seguintes resultados: Jacqueline Parly e Eurico Villela Filho venceram Victoria de Castro e Carlos Neto por 6|0, 6|2 e 6|2; Rita Simon venceu Ophelia Franchini, por 3|0, 6|3 e 6|4; Ivo Simoni venceu Paulo Leomil, por 6|1, 6|2 e 6|2; Samuel Kuri e William Malouf venceram Richard Schnack e João Verbist, por 5|7, 6|0 e 6|0; Francisco A. Vals venceu Karl Mayer, por 6|4 e 6|3; Mario Nogueira venceu Lincoln Veras Werner, por 6|1 e 6|2; Ruy Luz Monteiro venceu Mauricio Hess, por 6|4, 4|6 e 6|2.

Os proximos jogos obedecerão á seguinte chamada:

HOJE

A's 9 horas: Emilio Oria vs. José Chedide, quadra n.º 1; Genro Plues vs. vencedor do jogo Aziz Calfat e Plinio Haidar, quadra n.º 5.

A's 15 horas: — Olympio Lins vs. venc. jogo Francisco Cantizani e Manuel Carlos Aranha, quadra n.º 1; Helena Brandão vs. Olivia Silva, quadra n.º 2; Richard Schnack vs. venc. jogo Emilio Oria e José Chedide, quadra n.º 5; Iracema Ruwald vs. Nicia Gomes da Silva, quadra n.º 6; Marianinha Ayres Neto vs. venc. jogo Virginia Boyes e Albertina Freire, quadra n.º 7; Kathleen Boyes vs. Rita Simon, quadro n.º 8.

A's 16 horas: — Manuel C. Aranha e Emilio Oria vs. Samuel Kuri e William Malouf, quadra n.º 1; Walter Behmer vs. Nelson Cruz, quadra n.º 2; Francisco L. Ribeiro vs. Ivo Simoni, quadra n.º 5; Sylvio Boock e Arnaldo Serra vs. Paulo Leomil e Raul Leite, quadra n.º 6; Anis Racy e Francisco R. Cantizani vs. Bruno Hilkner e Emmanuel Klabin, quadra n.º 7.

AMANHA

Gunter Wolff e Sylvio Lara vs. venc. jogo Sylvio Boock e Arnaldo Serra contra Paulo Leomil e Raul Leite; Ida Garcia e Théa Schmidt vs. Marianinha Ayres Neto e Maria Luisa Chiafarelli; Doris Loewenberg e Albino S. Cordeiro vs. venc. jogo Kathleen Boyes e Eduardo Garcia contra Baby Simonsen e Mario Simonsen; Suzi Arruda e Paulo Leomil vs. Jacqueline Parly e E. Villela Filho; Epaminondas Ribeiro vs. Ernesto Aguiar Junior; Otto Ruziska vs. Francisco Moraes Barros; Manuel Fernandes vs. venc. jogo Richard Schnack e Emilio Oria-Chedide; Sylvio Boock vs. venc. jogo Francisco L. Ribeiro e Ivo Simoni; Ilse Ribeiro e Ivo Simoni vs. venc. jogo Théa Schmidt e Anis Racy contra Marianinha Ayres Neto e Eduardo Salem.

TERÇA-FEIRA

Humberto Costa vs. Mario Nogueira; Ricardo Pernambuco vs. Francisco Vals; Sylvio Lara Campos vs. venc. jogo Nelson Cruz e Walter Behmer; João Verbist Junior vs. vencedor do jogo Epaminonda Ribeiro e Ernesto Aguiar Junior; Ilse Ribeiro vs. vencedora jogo Iracema Huwald e Nicia G. Silva; Eurico Villela Filho e Francisco Moraes Barros vs. Hermann Moraes Barros e Francisco L. Ribeiro; Manuel Fernandes e Ivo Simoni vs. venc. jogo Anis Racy e Francisco Cantizani contra Bruno Hilkner e Emmanuel Klabin; Daisy Bastos e Olga Mazieri vs. Mercedes C. Pinto e Alice Silva Gordo; Maria Luisa Chiafarelli e Gunter Wolff vs. Rois Schranck e Walter Behmer.

— Considerando que as provas do VI Campeonato Aberto devem estar terminadas até o proximo dia 11, o arbitro geral desse certame communica aos interessados que não poderá attender a pedidos de transferencia de jogos.

— Communicam-nos do C. A. Paulistano que a partir de amanhã, segunda-feira, os jogos poderão ser assistidos por pessoas estranhas ao quadro social, mediante pagamento de ingresso.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

ESTREANTES — Contra o Clube Esperia, hoje, ás 9 horas, nas quadras deste: Sylvio Serra, Claudio Novaes, Gabriel Monteiro da Silva, Nelson Monteiro da Silva, Antonio Pallares e Francisco Pallares.

4.ª SERIE DE HOMENS — Turma "A" vs. Clube Esperia "C", nas quadras deste, hoje, ás 14 horas e meia: Oswaldo Cruz Rangel, Boris Trapp, Ruy Gentil, Klaus Menge.

Turma "B" vs. São Paulo A. C., nas quadras sociaes, hoje, ás 14 horas e meia: Richard Schnack, João Verbist Junior, Pedro A. Cruso e Jayme Assumpção.

Continua animadissimo o campeonato de futebol do Valle do Parahyba

O ESTRELLA REGISTOU BRILHANTE FEITO, VENCENDO O E. C. TAUBATE' — CRUZEIRO E CACHOEIRA EMPATARAM — O HEPACARE' VENCEU O E. C. S. JOSE' — OS JOGOS DE HOJE

TAUBATE', 3 ("Paulistano") — A Liga de Futebol Norte de São Paulo dorosa luta, houve empate de 1 a 1. nato movimentadissimo, ao publico esportivo do Valle do Parahyba.

Domingo ultimo, por exemplo, tivemos uma série de jogos imponentissimos, dos quaes, a surpresa foi, sem duvida, a victoria do E. C. Estrella, pelo alto escore de 4 a 1, sobre o E. C. Taubaté.

O clube de Piquete, innegavelmente, é um conjunto homogeneo e esforçadissimo, apto a estas surpresas. Mas, o Taubaté, possuindo um conjunto onde os elementos individuaes se salientam no futebol da zona, não poderia soffrer tão alto escore.

Foi juiz o sr. José de Paula Galvão, que agiu bem. Representante da Liga o sr. Humberto Indiani.

— Em Cachoeira feriu-se a maior partida da tarde, com o estadio repleto de ruidosa "torcida".

Ao contrario do que se esperava, o quadro de Cruzeiro, innegavelmente um dos mais fortes da temporada, não offereceu a resistencia precisa ao campeão de 1938. E assim, depois de ardorosa luta, houve um pate de 1 a 1. Juiz, optimo, o brigada José Gabriel. Representante, o sr. Joaquim Moreira.

— Em Lorena, o E. C. Hepacaré registou facil victoria de 6 a 2 sobre o E. C. São José, conjunto que, jogando no primeiro turno apenas em campos estranhos, tem feito proezas.

Juiz, o sr. Balthazar Camargo, bom, e representante o prof. José Costa Neves Filho.

OS JOGOS DE HOJE

Amanhã, 4 de junho, teremos mais alguns sensacionaes jogos da temporada official da Liga.

Em Quirir¡m, o Juta Fabril Quiririm F. C., receberá o E. C. Estrella.

O Estrella, com a sua victoria sobre o quadro de Taubaté, effectivamente credenciou-se, dahi, a vontade do Juta Fabril de tirar a differença...

— Em Pindamonhangaba, o quadro da A. A. Ferroviaria enfrentará o E. C. Taubaté.

O gremio taubateano, por certo, vae procurar rehabilitar-se. Dahi, a belleza do jogo com o forte quadro ferroviario.

— Em Guaratinguetá, o Esportiva receberá o Hepacaré. Outro jogo aguardado com enthusiasmo.

— Em Cruzeiro, o clube local, optimamente cotado para o titulo maximo, receberá o E. C. São José.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Maria Piacenti - rua Paulo Affonso n.º 28; Agenor Corrêa - rua Hippodromo, n.º 114; Esperia Martins - rua Manuel Paiva, 8; Tavares, etc., Pinheiro - praça Ramos de Azevedo; Irpe; Setembrina Ramos - r. Brigadeiro Tobias, 32; Dall Stella - remettente Telegramma 2.747 de 31|5|939.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Transcrevemos abaixo a conferencia realizada no Instituto Hahnemanniano do Brasil, pelo dr. Galhardo, sobre "Sorotherapia e Homeopathia":

"Desejaria encontrar-me enfileirado ao lado dos distinctos e sabios homeopathistas que reconhecem na Sorotherapia uma applicação racional da lei de semelhança. Ser-me-ia agradavel e até muito honroso hombrear-me, numa absoluta communhão de pensamento e de raciocinio, com os intelligentes e distinctos collegas que affirmam ser Homeopathia a Sorotherapia. Infelizmente, porém a intelligencia não foi distribuida egualmente por todos os homens. Alguns absorveram grandes porções, emquanto a outros pequenas parcellas foram reservadas. Coube-me, certamente, uma das menores fracções. Não sou culpado, portanto, do quinhão com que fui contemplado. A sorte foi-me avára.

Discordar de alguem, entretanto, nem sempre é ausencia de intelligencia. A's vezes é pyrrhonismo. Serei pyrrhonico. E' preferivel a não ter intelligencia. A mentir á minha propria consciencia, prefiro duvidar de tudo.

Não raro o pyrrhonismo é virtude. A historia das sciencias aponta-nos muitos pyrrhonicos, apupados por seus contemporaneos, aos quaes a actual geração rende significativo preitos das maiores e mais dignas homenagens, exaltando-lhes o pyrrhonismo. Muitos pagaram com a propria vida a ousadia de contrariar a opinião corrente. Mas a verdade nem sempre está com a maioria.

Hahnemmann tambem foi apupado por se ter antecipado, em mais de um seculo, a seus contemporaneos. Não podia ser comprehendido por elles. Hahnemann, porém, era um genio, predestina á creação de uma doutrina medica que mais de 100 annos vem resistindo e resistirá, com o vigor de sua racionalidade, a mais violenta perseguição que se ha praticado contra qualquer previsão scientifica ou mesmo contra qualquer dogma.

Não sou Vésale, Harvey, Gallileu, Santorius, nem Hahnemann. Longe de minha pessoa semelhante pretensão. Não trouxe do berço o designio de genio. Sou muito mediocre. Esforço-me, comtudo, para conhecer aquillo que ignoro. Mas não acceito um conhecimento sem conscientemente o comprehender.

A razão logica, experimentalmente comprovada ou racionalmente demonstravel, é, para mim, a unica autoridade no dominio scientifico. O valor dos sabios, o conceito dos mestres, as theorias e opiniões dos collegas, sómente se fixam em um cerebro quando a minha razão se depara a racionalidade de uma logica positiva, obediente aos apropriados methodos de investigação scientifica. Repillo e nego aquillo que meu raciocinio não concebe, do mesmo modo que retrocedo de qualquer orientação quando se me demonstra o erro em que me encontro. Desejo a verdade e quero conhecel-a.

Pouco importa que os sabios collegas affirmem ser Homeopathia a Sorotherapia. Minha razão não acceita. Não procuro contrarial-os. Procuro, apenas, expor meu ponto de vista. Não sou tartufo, como seria se com elles concordasse, tão sómente para lhes ser agradavel. Desejo, entretanto, que a verdade esteja com elles e commigo se encontre o erro. Errarei, porém, na convicção de estar certo argumentado e raciocinando com provas e demonstrações logicas, procurando verificar a verdade e proclamal-a, embora contraria aos meus proprios interesses. Para isso mostrarei, o que é a Sorotherapia e Homeopathia, segundo o meu modo de concebel-as, estudando-as isoladamente, comparando-as em seguida, fazendo resaltar, por fim, as conclusões ás quaes meu raciocinio for arrastado, ainda que contrarias ao meu desejo.

Estudarei: Sorotherapia e Homeopathia em seus traços geraes, sufficientes, entretanto, para esclarecimento e conclusões do thema que tenho presente. Não pretendo dar lições aos collegas, quero, apenas, orientar-me para defesa de meu ponto de vista.

"O QUE E' SOROTHERAPIA?"

Responderei, syntheticamente, com as seguintes alineas:

a) definição; b) preparo; c) modalidades; d) lei de selecção; e) vias de introducção; f) applicação; g) accidentes:

DEFINIÇÃO — Dá-se o nome Sorotherapia, segundo o professor Roger, ao methodo therapeutico que consiste em introduzir num organismo doente uma certa quantidade de sôro proveniente de um sêr da mesma especie ou de especie differente, normal ou tornado refractario por uma infecção, uma vaccina ou uma intoxicação. Sob a denominação de sôro, applicavel em therapeutica, comprehende-se, como sabemos, o proprio sôro de um animal, immunisado ou não contra esta ou aquella molestia infectuosa, intoxicação de virus animal ou ainda o sôro de doente convalescente.

PREPARO DO SÔRO — Escolhido um animal, cujas condições satisfaçam ás exigencias technicas para preparo do sôro therapeutico, geralmente cavallo ou boi, pela abundancia de sôro que podem fornecer, injecta-se-lhe, o antigenio, em doses seguidas e espaçadas, partindo de pequenas porções, periodicamente accrescida de 5 em 5 ou de 6 em 6 dias, durante 6 ou mais mezes, necessarios para provocar a immunidade ao mesmo antigenio. Por meio de uma sangria na veia jugular do cavallo, ou boi, assim immunisados, retiram-se de cada vez quatro a seis litros de sangue. O liquido claro que se obtem por meio da coagulação deste sangue é que se denomina sôro. O sôro deste animal é um sôro therapeutico, especifico daquelle antigenio.

ANTIGENIO — E' a substancia albuminoide, á qual se attribue a responsabilidade da affecção ou intoxicação, cuja presença no organismo animal, em estado de saude, provoca da parte deste a formação de substancias neutralizantes, chamadas anticorpos que immunisam o animal contra a infecção ou intoxicação da antigenio applicado. Por uma dilatação de propriedade scientifica no dominio da Sôrotherapia, estenderam ao alcool, comquanto não seja substancia albuminoide, a capacidade de antigenio. Immunisam carneiros, com aguardente em doses crescentes, por via oral. Ao sôro de taes carneiros denominam sôro anti-alcoolico.

Os "antigenios, conforme publicára o dr. Arlindo de Assis, do Instituto Vital Brasil, poderão ser constituidos:

a) pelas secreções microbianas (toxinas do typo diphterico, tetanico, butolinico, escarlatinoso, etc....), ora puras ou misturadas aos respectivos antisoros, ora degradadas pela acção de agentes chimicos (toxinas attenuadas, anatoxinas);

b) por productos de maceração ou de lyse microbiana (endotoxinas, lysados), como na dysenterica, na meningococcica, etc....;

c) pelos elementos bacterianos, inteiros, vivos, mortos ou modificados (rinoleato sobre pneumococcos, etc....); os productos da natureza vegetal (pollem de certas plantas) e animal (venenos de serpentes, de aranhas de escorpiões) "in natura" ou desintoxicados pelos lipoides (Vital Brasil e Veilard)".

— Subordinando a apropriada technica, obtem-se a immunização do animal contra a infecção ou intoxicação especifica do respectivo antigenio com a criação de anticorpos".

Os "anticorpos" se distinguem em "antitoxinas sensibilizadoras agglutininas, precipitinas, hemolysinas, representantes de um processo defensivo do organismo, elaborado em seu meio interno, no sôro dos animaes immunisados. Cada um destes "anticorpos" desempenha determinada funcção na defesa do organismo, contra infecção ou contra o "virus" intoxicante que nelle se introduziu, directa ou indirectamente.

As denominações, por meio das quaes distinguimos os anti-corpos, subordinam-se á natureza da respectiva funcção.

A antitoxina, substancia elaborada pelo organismo sob a influencia de uma toxina, neutraliza esta toxina, impedindo o desenvolvimento da actividade do microbio. Forma-se assim uma substancia contaria ao microbio, que o destroe, annullando sua actividade.

A "sensibilizadora", denominação empregada por Bordet, é a immunizina de Buchner, a philocytase de Metchnikoff, e o amboceptor de Ehrlich e Levaditi. E' uma das substancias que, com a alexina, forma a lysina, tendo a propriedade de fixar, in vitro e in vivo, a alexina livre no sangue".

(Continúa no proximo domingo).

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

XV

TENTATIVA DE LATROCINIO

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Ha questões de direito que, discutidas e rediscutidas, pisadas e repisadas, nunca sáem do taboleiro da polemica, pela revivencia de oppositores que se insurgem contra a doutrina corrente e procuram reanimar theses arcaizadas, ou suscitam novas theorias.

E nisso consiste a vida do direito, num fluxo e refluxo de opiniões, por vezes originarias, mas quasi sempre, reincarnadas pela ressurreição de theses relegadas ao tumulo do esquecimento.

Exemplo dessa redivivencia é, em nossa doutrina penal, a questão da tentativa do latrocinio.

Ainda, recentemente, no recurso criminal n. 2.761 de Araraquara, julgado pela Quinta Camara de nosso collendo Tribunal de Appellação, em 2 de março do corrente anno, foi agitada essa velha questão (1).

Tendo o réo desfechado um tiro no offendido, quando este abria a porta de sua habitação, ferindo-o, com o intuito de roubal-o, não chegando, porém, a consummar o roubo por circumstancias independentes de sua vontade, a promotoria publica offereceu contra ella denuncia, capitulando o crime no art. 359 combinado com os arts. 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes. O juiz summariante, porém, entendendo tratar-se de uma tentativa de roubo e não de latrocinio, pronunciou o accusado como incurso nas penas do art. 356 combinado com os arts. 13 e 63 da mesma Consolidação. Desse despacho houve recurso interposto pelo ministerio publico, pleiteando a classificação da denuncia, e esse recurso foi provido pela egregia Quinta Camara, servindo de relator o distincto desembargador Mario Pires.

Examinemos a controversia suscitada entre o ministerio publico e o juizo de direito de Araraquara, para perfeita intelligencia e applicação dos arts. 356, 359 e 360 da Consolidação Penal.

* * *

O art. 356 define o crime de roubo "in genere", distinguindo-o do furto.

Ambos furto e roubo têm de commum — a subtracção de coisa alheia movel, contra a vontade de seu dono —, mas se distinguem e differem entre si, porque no roubo intervem, como meio de perpetração da subtracção, o emprego de violencia contra a pessoa ou contra a coisa, circumstancia que não se verifica no furto.

Caracteriza-se, pois, o roubo pela concorrencia dos seguintes elementos que o constituem: a) subtracção da coisa alheia movel, para si ou para outrem, contra a vontade do dono; b) emprego de violencia contra a pessoa; ou c) emprego de violencia contra a coisa.

Os arts. 357 e 358 definem o que se deve considerar como violencia á pessoa ou emprego de força contra a coisa.

Depois de definir a figura generica do roubo e esclarecer o conceito legal da violencia que o caracteriza, o legislador creou no art. 359 uma figura especial do roubo, definindo uma especie particular — a do latrocinio — que se verifica quando da violencia contra a pessoa resulta morte ou alguma lesão corporal grave, prevista pelo art. 304.

Ha, portanto, em nosso direito penal, duas especies de roubos: — o roubo simples ou commum e o roubo qualificado ou latrocinio.

Se a subtracção da coisa alheia foi levada a effeito, sem qualquer violencia á pessoa ou á coisa, temos — o furto; se houve violencia contra a pessoa ou a coisa, mas daquella não resultou a morte ou offensa physica grave, segundo a classificação do art. 304, temos — o roubo simples ou commum; se, porém, a subtracção foi praticada com violencia á pessoa e della resultou para esta a morte ou lesão corporal grave prevista no art. 304, temos — o roubo qualificado ou latrocinio.

Até aqui nada de difficuldades, tudo muito claro, tudo muito logico, nenhuma controversia ou divergencia podendo suscitar entre commentadores ou jurisperitos.

Onde, porém, começam as duvidas e surge a dissidencia é na figura da tentativa do roubo, porque a lei no art. 360 creou uma penalidade especial para certa tentativa de roubo.

E, como esse dispositivo foi redigido de um modo um tanto ambiguo, deu margem a interpretações divergentes, que não se fizeram esperar.

Diz o art. 360: — "A tentativa de roubo, quando se tiver realizado a violencia, ainda que não se opere a tirada da coisa alheia, será punida com as penas de crime, se della resultar a morte de alguem, ou á pessoa offendida alguma lesão corporal das especificadas no art. 304".

Se ha duas especies de roubo — a simples e a qualificada — qual a tentativa prevista e regulada pelo art. 360?

A do roubo simples ou do roubo qualificado?

CARVALHO DURÃO entendeu que o legislador se referiu á tentativa do roubo simples, e, por isso, se insurge contra o preceito do art. 360, porque, nesse presupposto, a pena a ser imposta seria a desse crime, dando em resultado punir-se o homicidio, aggravado pelo motivo reprovado do roubo, com 2 a 8 annos de prisão, quando o homicidio commum tem como penas de 6 a 24 annos de prisão (art. 294, paragrapho 2.o). (2).

Bastaria o absurdo dessa conclusão para que o illustre commentador e censor duvidasse, desde logo, da exactidão de sua interpretação.

Esqueceu-se do brocardo juridico, suffragado pelos hermeneutas — "interpretatio illa summenda, quae absurdum evitetur" — (3), a interpretação deve ser feita de modo a evitar o absurdo.

E facil seria dar pelo seu erro interpretativo. Se a violencia á pessoa produzindo morte ou lesão corporal grave caracteriza o roubo qualificado, definido pelo art. 359, e o art. 360 se refere á tentativa de roubo realizada com violencia de que resulte a morte de alguem ou lesão corporal grave, é intuitivo, não pode haver a menor duvida de que a tentativa prevista pelo art. 360 é a do crime de roubo qualificado ou latrocinio, e que, portanto, as penas do crime a que esse dispositivo se refere e manda applicar são as do art. 359 — de 12 a 30 annos, no caso de morte, e de 4 a 12 annos no de ferimentos graves.

Essa interpretação, além de evitar o absurdo de uma punição mais leve do homicidio acompanhado de tentativa de roubo, do que o homicidio simples, sem essa aggravante, é logica e coherente, porque equipara a morte na tentativa de roubo ao homicidio qualificado do art. 294, parag. 1.º, punindo-a com as mesmas penas, aliás as mais graves de toda a legislação penal, e impõe ás lesões corporaes graves commettidas na tentativa do roubo penalidade mais severa do que as estabelecidas no art. 304. Para nós o art. 360 do Codigo de 1890, hoje consolidado sob a mesma numeração, representa uma superfluidade.

Além de defeituoso, porque suppõe inicialmente a tentativa de roubo e insere desnecessariamente a clausula — "ainda que não se opere a tirada da coisa alheia" —, circumstancia fundamental da tentativa, elle reedita disposição que já se achava regulada pelo art. 359.

Dizendo este artigo — se, "para realizar o roubo", ou no momento de ser perpetrado, se commetter morte, ou commetter-se alguma das lesões corporaes especificadas no art. 304" —, naquella hypothese — "para realizar o roubo" — já ficava incluida a tentativa, como um delicto "sui generis", quando della resultasse homicidio ou offensa physica grave.

Que é a tentativa, sinão a pratica de actos para a realização de um crime?

Que é a tentativa de roubo com morte ou ferimento grave, senão a pratica do homicidio ou da lesão corporal para a realização do roubo?

E' innegavel, pois, que na definição do crime especial creado pelo art. 359 ficou incluida a figura da tentativa do roubo, quando para a realização deste, embora o não consuma, commette o agente alguma morte ou ferimento grave.

Nessas condições, o art. 360 seria superfluo, representando, apenas, uma precaução do legislador, que com elle nada mais fez do que explicar e regular em particular materia contida no artigo anterior.

Segue-se dahi que o art. 359 serve de elemento interpretativo para a boa intelligencia do art. 360, fundindo-se ambos em uma mesma interpretação.

* * *

Estamos, pois, com a egregia Quinta Camara do Tribunal de Appellação do Estado, no provimento que deu ao recurso criminal da comarca de Araraquara.

A doutrina, brilhantemente exposta pelo illustre relator, é a verdadeira.

A tentativa de roubo com consumação de homicidio ou de lesão corporal grave não se enquadra no art. 356 combinado com os arts. 13 e 63 da Consolidação Penal, mas deve ser classificada no art. 359 combinado com os referidos artigos.

E essa é, sem discrepancia, a lição de nossos melhores criminalistas.

VIEIRA DE ARAUJO assim se exprime: — "Subscrevendo inteiramente a critica que fez o dr. CARVALHO DURÃO a este capitulo do Codigo, não concordamos com a sua opinião, conforme a qual o Codigo pune a morte e a lesão pessoal na tentativa de roubo com as penas do roubo consumado, mas simples, isto é, sem attenção ao latrocinio. Esta intelligencia só por ser absurda deve ser afastada; mas o Codigo empregando as expressões — punido com as penas do crime — refere-se ao crime ou facto commettido da "morte" ou "lesão" que são punidas respectivamente pelo art. 359 e parag. 1.º, e não com as penas do art. 356" — (4).

MACEDO SOARES, depois de referir-se á critica de DURÃO e á opinião de VIEIRA DE ARAUJO, diz: — "Subscrevemos tambem a opinião de JOÃO VIEIRA, mas para maior clareza diremos — quando o Codigo diz — com as penas do crime — refere-se ao crime de latrocinio definido no art. 359, parag. 1.º, e não ao crime de roubo definido no art. 356, porque só no latrocinio é que existe a figura do roubo com assassinio ou lesão corporal grave. Improcede nesta parte a critica do dr. Ed. Durão" (5).

GALDINO SIQUEIRA, transcrevendo os commentarios de DURÃO e as opiniões de JOÃO VIEIRA e de MACEDO SOARES, conclue dizendo — "Tal a intelligencia que tambem se nos afigura unica admissivel" (6).

E, coisa interessante, o proprio juiz de primeira instancia cuja decisão foi reformada pela Quinta Camara sustenta a mesma doutrina, em uma de suas obras, quando escreve: — "O art. 359 trata do crime de latrocinio, ou seja — matar para roubar que é a forma mais grave do crime de roubo, e, no paragrapho, estabeleceu o legislador a pena para os casos de roubo com lesão corporal do art. 304. O art. 360 trata de uma tentativa especial que terá a pena do crime consumado de latrocinio do art. 359 e não do art. 356 — o que seria absurdo — ou do art. 304, nos casos de lesão ahi especificadas" — (7).

* * *

Resumindo, em synthese, a doutrina relativa á tentativa de roubo, diremos: — se o agente, sem perpetrar a subtracção da coisa alheia, praticou actos de violencia para leval-a a effeito, e esses actos se limitaram a emprego de força contra a coisa ou a violencia contra a pessoa, sem produzir-lhe, comtudo a morte ou lesão corporal grave, a sua tentativa é do crime previsto no art. 356, sendo punivel com as penas deste com reducção da terça parte; mas, se ao procurar realizar a subtracção da coisa alheia, empregou violencia contra a pessoa, matando-a ou ferindo-a gravemente, sem comtudo conseguir levar a effeito a subtracção, a sua tentativa é do crime de latrocinio previsto no art. 359, tornando-se passivel das penas estabelecidas para este crime.

E, com isto, acreditamos ter sufficientemente exposto a verdadeira doutrina.

(1) "Diario da Justiça", de 12 de maio de 1939.
(2) CARVALHO DURÃO — no "O Direito" — LV|180-214.
(3) PORCHAT — "Direito Romano" — 459,I.
(4) VIEIRA DE ARAUJO — "O Codigo Penal" — Parte especial — II, p. 329.
(5) MACEDO SOARES — "Codigo Penal Commentado" — nota 531.
(6) GALDINO SIQUEIRA — "Direito Penal Brasileiro" — Parte especial — n. 551.
(7) RIBEIRO DE SOUSA — "Processos Criminaes" — p. 741-742.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Eduardo de Medeiros, Albertino Moreira, Gabriel Monteiro da Silva, Natanael Ferreira Nobre, João C. Fairbanks, Tacito de Almeida, A. Leme da Fonseca, srs. Pedro Nassar Cury e Manuel Gomes de Oliveira: "J. Sim, em termos"; dos drs. Ernani Coelho, Jorge Flaquer, Alcides Cyrillo, Epaminondas L. Amorim, e Luciano R. Pinto: "J. Ao sr. relator"; do dr. Lincoln Feliciano (em duas petições): "A. Sim, em termos, marcando o prazo legal para o traslado"; do dr. José Julio de Carvalho: "Requeira á autoridade competente"; dos srs. Francisco Marcelino dos Santos e Firmina P. Torres: "Ao sr. relator"; da sra. Rita Constança: "J. conclusos"; do sr. Marcolino Augusto de Oliveira: "Attenda-se, em termos".

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes de concurso:

Para provimento do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy, nos dias 7 e 20 de maio p. passado; para provimento do officio de escrivão de paz da 1.ª zona do districto de Mangaratú, comarca de Nova Granada, nos dias 13 e 20; para provimento do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Itapetininga, nos dias 20 e 29.

DESPACHOS: — No processo n. eDC-531, em que Willy Boesel representa contra o 2.º Depositario Publico da capital: "Archive-se, salvo ao reclamante o direito de se pronunciar no processo que está instaurado em juizo, conforme informa o juiz a fls. 11".

— No proc. n. DC-547, em que Antonio Henrique Ceravolo requer reintegração no cargo de official de justiça: "Em vista da informação retro e supra da Secretaria, e de não apresentar o peticionario de fls. 2, qualquer prova em favor de sua conducta, fica mantida a decisão que o excluiu do quadro dos officiaes de Justiça do "Forum" desta capital".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do dr. J. G. de Andrade Figueira: "Deferido, quanto á ultima parte"; do dr. V. Coutinho: "Junte-se"; do dr. P. Balmaceda Cardoso: "J. Sim, em termos"; do dr. Gilberto Sampaio: "J. á conclusão"; do dr. J. G. de Andrade Figueira: "Seja feita a vista, com a cominação legal, intimada á parte".

SECRETARIA

CONCURSO: — Terão inicio amanhã, 5, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, as provas do concurso para provimento do cargo de juiz substituto do 16.º districto judicial, com séde em Bauru'.

No concurso para provimento dos cargos de promotor substituto com residencia nas comarcas de Assis, Bauru' e Itapetininga, foram classificados, por ordem alphabetica, nos termos da lei, os seguintes bachareis: — Antonio Carlos do Amaral, Antonio de Salles Oliveira, Durval Pacheco de Mattos, Francisco Solano Franco, Francisco de Toledo Piza, Geraldo Chad, Hugo Caccuri, João Baptista Alves, João Evangelista Bueno, José Oswaldo Jardim de Azevedo, Julio D'Elboux Guimarães, Luis Marcondes Rocha, Mario Amaral Vieira, Mario Lisboa da Costa e Ronoel Carneiro.

MAURICIO PIEDRAS procura sua filha Maria Piedras. Gratificará dados sobre o seu paradeiro. J. B. P. Diagonal Norte 616. Buenos Aires.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Mandando abrir vista para réplica, dos autos da ordinaria que Cesario Leonel Ferreira Jr. move á Fazenda Estadual.

— Declarando deserto o aggravo interposto na acção summaria que Octaviano Zara move a d. Annunciata Storelli e outro.

— Mandando entregar á parte, a notificação requerida por Jacob Guyer contra a Casa Bancaria Nova America.

— Declarando em provas as excepções offerecidas na ordinaria que a Egreja Evangelica Paulistana move á Egreja Congregacional Paulistana.

— Mandando expedir officio requisitorio a favor do escrivão, para levantamento na Caixa Economica Estadual, da importancia necessaria ao preparo dos autos da acção de dissolução da sociedade Cine-Brasil Ltda.

— Declarando em prova os embargos á execução, offerecidos na execução de sentença que Clodulpho Marcondes Torres move a Luis Alves de Carvalho.

— Mandando remetter ao contador os autos da comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move a Luis Gonzaga Pinto.

— Declarando em prova a acção ordinaria movida por Francisco Guilherme Barbosa "Cap" contra a Fazenda do Estado.

— Mandando dar vista ao dr. procurador regional da Republica na justificação requerida por Frederico Pomatenz.

— Mandando replicar a acção decendiaria movida por Spiciati Irmãos Ltda., contra a Brasil "Cia. de Seguros Geraes".

— Mandando autuar a acção de usocapião entre José Bigo e sua mulher contra Antonio Pinheiro e outros.

— Mandando sellar e preparar a desistencia dos embargos oppostos na acção de deposito entre Francisco Antonio Perpetuo contra Guilhermina A. S. Ferreira.

— Mandando dar vista ao dr. procurador geral da Republica na justificação requerida por Annibal Rodrigues.

— Mandando arrazoar a acção de renovação de contracto entre Alexandre Eder e outros contra Francisco de Toledo Lara.

— Mandando sellar e preparar a acção de despejo requerida pelo dr. Sylvio Brandão contra Willy Pechta.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Decidindo a impugnação e reclamação em embargos da Sociedade Etna Limitada, na acção para a extincção do condominio que lhe move e a outros, Antonio José Pita Moreira.

— Intentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso no aggravo de petição, entre partes, a Atlantic Refining Company e o espolio de Amador dos Reis e outros.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando procedente o executivo por alugueres que Antonio Romano move a Miguel Lucas.

— Mantendo, em recurso de aggravo, a sentença proferida no mandado de segurança que o dr. Alvaro G. da Rocha Azevedo interpoz contra a Fazenda Nacional.

— Applicando a pena de confesso a Angelo Morrone, na acção summaria, que o mesmo move contra Armando Santori.

— Convertendo o julgamento em deligencia, no executivo hypothecario que Brasilina Costiglione Lascale move contra Antonietta Coropanese Amato e outros.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Determinando o desentranhamento e processo em apartado, dos embargos de terceiro oppostos por Reston Abojabra, no executivo cambial que Angel Barcena move a Angelo Baloni.

— Dispensando D. Zakie Jorge de prestar o seu depoimento pessoal, na execução de sentença em que contende com a Municipalidade de S. Paulo.

— Determinando ao depositario dos bens penhorados a Santiago Vega, no executivo cambial que lhe move Alexandre Duarte e Irmão, preste informações sobre reclamação dos exequentes dentro de 48 horas.

— Deixando de attender o sequestro requerido pelo espolio de Vincenza de Mazi Malvasio contra Alberto Ruivo.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. M. Chaves:

Decretando a prisão do fallido Alfredo Sawaya.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente a acção de despejo movida por Alexandre da Costa Pacheco contra Abrão Calil.

— Julgando por sentença a justificação requerida por d. Valija Grilietis Dobelis, para effeitos de naturalização.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Francisco de Gregorio Spino, para effeitos de naturalização.

FEITOS DISTRIBUIDOS:

1.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Sampaio Moreira Filho e Cia. contra Barbera S|A.

2.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Otilia Conceição Ramos.

3.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Mario Alves.

4.º OFFICIO DE ORPHAMS: — Inventario — Alberto Pujol contra José Pujol.

7.º OFFICIO CIVEL: — Deposito — Pedro Piternas contra Agatha Staikcenatti.

11.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Rosalina C. Aranha contra Mario G. Couto.

12.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Remo Rossi, contra Soc. Esportiva Palestra Italia. Notificação — Maria Muller contra Angelo Pavan.

13.º OFFICIO CIVEL: — Interpellação — João Gonçalves contra Abel Pinheiro. Summarissima — Municipalidade de S. Paulo contra Salim Maluf e Cia.

14.º OFFICSIO CIVEL: — Notificação — Samuel Bromer contra condessa Lara.

14.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Barbosa e Cia. contra Soc. Technica Bremensis. Despejo — Felippe Vicari contra Francisco Nicolau Schmidt Junior.

16.º OFFICIO CIVEL: — Revogação mandato — João Antonio Henrique Martinez contra Benedicto Pereira Porto.

EXPEDIENTE DESIGNADO — AMANHA

1.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado. 14 horas — Primeira Praça — Bank of London contra Julia Camparato.

2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Declaração — Sall Ltda. 14 horas — Depoimento pessoal — Cia. Brasileira de Juta S|A. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Cia. Brasileira de Juta S|A. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

3.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fausto Teixeira Morato. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Fausto Teixeira Morato.

4.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Alberto Spagni.

7.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Summaria na Queixa Crime contra o fall. S. Lereah.

8.º OFFICIO CIVEL: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Elias Tercis e outros. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Esp. de Affonso C. Salles Pilho. 14 horas — Inquirição de tesmunhas — Agostinho R. Castro. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Brasilio Chad. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Biagio Cantisani.

9.º OFFICIO CIVEL: — 13 1|2 horas — Declaração J. P. Chagas. 15 horas — Primeira Praça — Manuel G. Gomes contra Haroldo Lacerda Atayde.

11.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio dos Santos. 14 horas — Audiencia para julgamento ex. contra José Gazeau. 15 horas — Depoimento pessoal — Domingos de Méo.

12.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — João Haschichi. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Armando Natali.

FALLENCIAS

João Francisco Cury — Gabriel Moulatiet requereu a decretação da fallencia de João Francisco Cury, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Mathilde Sá Barbosa, 97. (10.º Officio).

Issac Fischman — Foi julgado rehabilitado o fallido supra. (6.º Officio).

Irmãos Cerullo — Achilles Puglesi, requereu a decretação da fallencia de Irmãos Cerullo, commerciante estabelecido nesta capital, á rua 24 de Maio, 105. (10.º Officio).

João Gabriel — Está designado para hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (14.º Officio).

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 129
2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 2 do corrente: — Neste Q. G.: major de Cav., Oswaldo Antonio Borba, do Deposito de Reproductores, por ter vindo a serviço da D. S. R. V., escolher terreno para installação do deposito a ser organizado; 1.º ten. João Fleury de Sousa Amorim Filho, do 11.º R. C. I., por ter vindo de Ponta Porã, com dois mezes para tratamento de saude e ter de seguir para Pindamonhangaba; 2.º ten. vet., Emmanuel de Oliveira Gonçalves, do C. M. de Saican, por ter sido transferido para o C. N. de Saican e ter entrado em transito e seguir para o Rio, com permissão do sr. Ministro.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 2 do corrente — Neste Q. G.: cap. de Art., Celso Soares de Queiroz, do 2.º G. A. Do., por ter vindo a serviço de sua unidade; 1.º ten. de Inf., Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do II|5.º R. I., por ter vindo a serviço da I. D. 2. e ter de regressar a 3 do corrente; medico, dr. Mario Moreira Madureira, do III|4.º R. I., por ter sido designado para fazer parte da J. M. S. deste Q. G.; de adm., Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, do 6.º R. I.; por ter vindo receber numerario de sua unidade e regressar; Aarão de Araujo Coelho, do 5.º B. C., por ter vindo a esta Região a serviço de sua unidade e regressar; 2.º ten. da res., Tancredo Peixoto de Amorim, da 4.ª C. R., por ter sido transferido para a reserva; 2.º ten. da reserva, Alfredo Salemi, por ter sido promovido no posto de 2.º ten. da reserva.

Permissões — O sr. Ministro permittiu a ida á Capital Federal, do 2.º ten. vet., Emmanuel de Oliveira Gonçalves, transferido do IV|2.º R. C. D. para C. N. Saican, durante o periodo de transito. (Radio do Gab. n.º 10-F, de 31-5-939).

O sr. Ministro concedeu permissão ao cap. Jacintho Pantoja Pires Coelho, do 2.º R. C. D., para ir á Capital Federal dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida. (Radio n.º 12-F, do Gab. do sr. Ministro).

Concedo permissão ao 1.º ten. Josué Favali, do 5.º G. A. C., para vir a esta capital a serviço de sua unidade. (Radio 197, do 5.º G. A. C.).

Deslocamento: — Seguiram para a Capital Federal, a 29 de maio findo, a serviço de justiça, o major Edgard Buxbaum e 2.º ten. Paulo de Carvalho, o primeiro como encarregado de um I. P. M. e o segundo como escrivão. (Radio n.º 571, da I. D. 2).

Autorização: — Autorizo o 2.º ten. conv., Francisco Novaes, delegado da 8.ª Z. R. da 4.ª C. R. (S. Manuel), a se deslocar até Tupan, a serviço de justiça. (Sol. no officio n.º 437, da 4.ª C. R.).

Rectificação de transferencias: — Foram rectificadas as transferencias dos seguintes officiaes de administração: 2.º ten. Anquises Vieira Dias, do E. M. I. da 2.ª R. M. para o Asylo de Invalidos da Patria, em vez da 1.ª F. S. R., como publicou o bol. n.º 56, de 8-3-939, da D. I. G. (Bol. Reg. 61, de 14-3-939); 1.º ten. Tancredo Corrêa Porto, do 4.º B. C. para o 10.º R. C. I., em vez do 2.º G. A. Do., como publicou o Bol. 88, de 15 de abril findo, da D. I. G.. (Bol. Reg. n.º 95, de 25-4-939). (Bol. da D. I. G. n.º 122, de 27-5-939).

Transferencias: — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração: 1.º ten. Manuel Mario de Barros, do 10.º R. C. $. para o 2.º G. A. Do.; 1.º ten. Mozart da Silva Pereira, do S. F. da 8.ª R. M. para a 2.ª F. I.; 1.º ten. Antonio Nunes de Barros, da 2.ª F. I. par ao S. F. da 8.ª R. M. (Bol. da D. I. G. n.º 122, de 27-5-939).

SERVIÇO DE MATERIAL BELLICO REGIONAL

Operarios militares — Concurso para o preenchimento de vagas: — Acha-se aberto o concurso para o preenchimento de duas vagas nas officinas de Reparações desta Região, (3.º sgt. armeiro e soldado auxiliar).

Os candidatos deverão encaminhar seus requerimentos a este Q. G. até o dia 20 de junho proximo. Os candidatos militares deverão encaminhar os mesmos requerimentos pelos tramites regulamentares, devendo acompanhar os mesmos copia dos assentamentos e da acta de inspecção de saude a que devem ser submettidos. Aos candidatos civis exige-se a prova de quitação com o Serviço Militar e attestado de boa conducta passado pela Policia Civil.

Os exames serão realizados dias 22 e 23 do mesmo mez, em Quitaúna, devendo os candidatos serem mandados apresentar no S. M. B. R. dia 21, uma vez que tenham seus requerimentos sido despachados favoravelmente.

(Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções no Boletim Regional de hontem).

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

J. M. S. do Q. G. — Designação de medico: — Designo o 1.º ten. medico, dr. José Bresser da Silveira, do IV|2.º R. C. D., para substituir na J. M. S. deste Q. C., o cap. medico, do 4.º B. C., dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha. (Nota do chefe do S. S. R.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Commando: — Olympio Moreira da Silva, 1.º sgt. ref., addido ao 4.º R. A. M., pedindo ao sr. Ministro lhe sejam concedidas as vantagens a que teve o 1.º sgt. da 2.ª F. I. R., Aniceto Bezerra de Araujo Lins, que passou para a reserva com o posto de 2.º ten.: Deixa de ser encaminhado, por falta de amparo legal; Casimiro Marques, pedindo certificado de reservista: Certifique-se, na forma da lei. Ao 4.º B. C., para providenciar; Horacio Montemor, pedindo caderneta militar: Deferido. Compareça ao 4.º R. I. para ser identificado; Felix Supervia e Miguel Gabriel, ambos pedindo caderneta militar: Deferido. Compareçam ao 4.º R. I., afim de serem identificados; Delfim Augusto de Oliveira, atirador do T. G. 3, desta capital, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei e consoante nota da I. R. T. G..

FORUM CRIMINAL

PRESO ILLEGALMENTE IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

Perante o juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Moysés Groosmann, que se acha preso á ordem do delegado de Repressão á Vadiagem sem nota de culpa, segundo allega. Foram pedidas informações a quem de direito e marcado o julgamento do pedido para amanhã, ás 13 horas.

REQUEREU E OBTEVE OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foram concedidos os beneficios legaes do "sursis" a favor de Jacob Szmhiel, que fôra condemnado por ferimentos leves a sete mezes e meio de prisão cellular. A execução penal ficou suspensa pelo prazo de dois annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu Henrique Gonçalves, processado por delicto de attentado ao pudor.

— Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª Vara Criminal, foi absolvido José Simões, que fôra denunciado por ferimentos leves.

— Adolpho Bueno, processado por delicto de ferimentos leves, foi, por sentença do juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, absolvido por falta de provas.

UM PEDIDO DE PRESCRIPÇÃO NUM PROCESSO POR FALENCIA FRAUDULENTA, INDEFERIDO PELO JUIZ DA 7.ª VARA CRIMINAL

Nos autos da queixa-crime offerecida pelo dr. José Farano contra Caetano Loprete, por delicto de fallencia fraudulenta, o juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, examinando o pedido de prescripção da acção penal, formulado por Loprete, proferiu brilhante sentença, indeferindo o requerimento.

Concurso para medico oculista

Com a prova de titulos, inicia-se amanhã, ás 8 horas, na séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Sorocabana, á alameda Cleveland, 374, o concurso para medico-oculista do referido instituto, no Posto de São Paulo.

Inscreveram-se os seguintes candidatos: drs. Manuel Antonio Silva, Luis Melhado de Campos, José M. Rollemberg Sampaio e Paulo Braga Magalhães.

Integram a banca examinadora os professores, dr. Cyro de Barbosa Rezende e Jacques Tupinambá, pela Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e o dr. Venturino Venturi, pelo Corpo Medico da Caixa da Sorocabana.

Correios e Telegraphos

Foi requisitada a inspecção de saude, para effeito de licença, na pessôa da escripturaria da classe "F" deste Departamento — Carmelia Dantas Sausmikat, á 2.ª Região Militar, nesta capital.

— São convidados a comparecer: á 1.ª Turma da Secção do Pessoal — os herdeiros do fallecido servente — Olivio Campos (ficha 912|939); para sellagem as certidões requeridas — Alcebiades Bento da Silva, ex-auxiliar de praticante; Almir de Oliveira Sousa, carteiro da classe "B", Paulo Corrêa Romariz, ex-auxiliar de carteiro; Waldomiro de Moura, ex-auxiliar de carteiro; Octaviano Cesar de Sousa, ex-praticante de 2.ª e Adelaide de Queiroz Guimarães, ex-auxiliar de praticante; d. Clodomira Camargo Moraes (ficha 3.849|939).

Nos requerimentos das firmas Banco Hollandez Unido, Maia e Cia., Sociedade Nebiolo - Turim, Pharmacia e Laboratorio Paulista de Homeopathia Dr. A. Seabra Ltda., Sociedade Philarmonica de São Paulo, Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Ltda., Fabrica Paulista de Artefactos de Ferro Ltda., Companhia Brasileira de Administração S. A., Cardoso e Navarro, Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" S. A., Sampaio Moreira Filho e Cia., Companhia Fiação e Tecidos de Pedreira S. A., Hard, Rand e Co. (Santos), pedindo autorização para effectuar a distribuição de sua correspondencia no perimetro desta cidade, por intermedio de seus empregados, nos termos do art. 4.º, letra "e", do decreto-lei n. 1.191, de 4 de abril ultimo, o sr. director regional deu o seguinte despacho: "Deferido".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

AS bases dos cafés sollidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$000 para o typo 4 de cafés molles; 18$000 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Calmo, como é de praxe, o disponivel teve hontem suas actividades encerradas mais cedo, por ser sabbado. A semana commercial que hontem terminou decorreu pouco movimentada de negocios, com os exportadores procurando comprar em boas condições somente o indispensavel para seus embarques mais proximos, por não contarem com ordens de compras para novos negocios, em bases acceitaveis, de accôrdo com as pretensões dos vendedores locaes.

O desinteresse actual é de todo ponto natural, considerando-se a grande exportação do mez anterior, que reforçou os estoques no exterior por algum tempo, mas espera-se que com a publicação do Regulamento de Embarques cessem as incertezas que mantinham em suspenso os negocios, principalmente no interior, registando-se logo um surto maior de animação, tanto mais que os preços baixos de agora são na verdade forte estimulo para os operadores. Os negocios concluidos no decorrer da semana tiveram mais ou menos os preços seguintes, por 10 kilos: 21$500 a 22$500 para os lotes corridos de cafés finos; 19$ a 19$500 para os lotes corridos de cafés molles; 18$000 a 18$500 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$ a 18$000 para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16$500 a 17$000 para os de fundo Rio e 15$500 a 16$500 para os lotes corridos de bebida Rio, segundo a côr.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo no decorrer da semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de junho proximo a dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

PASSAGENS

	Saccas:
Paulista	3.500
Sorocabana	—
São Paulo	—
Regulador Santos	39.872
Regulador Campo Limpo	1.858
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	45.911

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	59.007
Desde 1.º de julho	8.060.069
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 3	53.675
Desde 1.º de julho	182.571
Desde 1.º de julho	8.372.250

ENTRADAS

	Saccas
Em 2	29.200
Desde 1.º do mez	60.262
Desde 1.º de julho	10.347.931
Média	30.131
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 2	39.534
Desde 1.º do mez	72.743
Desde 1.º de julho	8.942.814
Média	36.371

EXISTENCIA

	Saccas
Em 2	2.335.171
No anno passado:	
Em 2	2.215.883

DESPACHOS

	Saccas
Em 3	5.401
Desde 1.º do mez	63.027
Desde 1.º de julho	10.171.229
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 3	19.284
Desde 1.º do mez	56.493
Desde 1.º de julho	8.417.085

EMBARQUES

	Saccas
Em 2	32.472
Desde 1.º do mez	66.563
Desde 1.º de julho	10.101.026
Em egual data do anno passado:	
Em 2	26.260
Desde 1.º do mez	72.962
Desde 1.º de julho	8.382.272

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	64:812$000
Total	64:812$000
Café paulista	756:324$000
Total	756:324$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 3.

	Saccas
Vapor "Troubadour".	
Para Nova York:	
Caio Guimarães e Cia.	2.000
Vidigal Prado e Cia.	375
Vapor "Western Prince".	
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.000
Vidigal Prado e Cia.	375
S. A. Rebello Alves	250
Vapor "Mendoza".	
Para Marselha:	
Franco Soares e Cia.	500
Assumpção Irmão e Cia. Ltda.	130
Para Algier:	
Nioac e Cia. Ltda.	125
Vapor "Mercator".	
Para Helsingfors:	
S. A. Leon Israel Cia.	500
Para Danzig:	
Barros Camargo e Cia.	66
Para Maentyluoto:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	50
Para consumo de bordo:	
Diversos	30
Total	5.401

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 (H.) — O mercado de café funcionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a .... 13$500

	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevara ma	720
Cafés communs	1$400
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	13.104
Existencia	619.254

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

Nova York mandou na abertura: e no fechamento.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	6.03	—
Setembro	6.08	—
Dezembro	6.13	—
Março	6.19	—
Mercado	Estav.	

Fechamento — Feriado.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Julho	4.31	—
Setembro	4.22	—
Dezembro	4.25	—
Março	4.47	—
Medcado	Calmo	

Fechamento — Feriado.

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE'

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Supprimento visivel do mundo conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

	Saccas
Hoje	8.249.000
Mez passado	7.916.000
Anno passado	7.388.000

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	221	221-1/2
Setembro	217-3/4	218-1/4
Dezembro	215	216
Março	213-3/4	214-3/4
Vendas	26.000	12.000
Mercado	Estav.	Ap/estav

Fechamento — Alta de 1/2 a 1 franco.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27/6	27/6
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	21/-	21/-

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos hontem realizados, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas de compra, para os 30°/°:

A' 90 d/v., Londres, 77$050 e Nova York, 16$470; á vista: Londres, .. 77$250 e Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$350 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista:

Londres, 89$700; Nova York, 19$150; Genova, 1$008; Paris, $598; Madrid, 2$130; Berna, 4$328; Lisboa, $814; Buenos Aires, 4$432; Montevidéo, ouro, 6$700; Berlim, 7$680; Amsterdam, 10$225; Antuerpia, 3$261; Marcos compensados, 6$100 e Tokio, 5$230.

SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem, funccionou somente até ás 11 horas, estavel, inalterado, com poucos negocios, affixando o Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Mercado Official: — Compras, a 90 d/v, entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $865, belgas a 2$800, francos suissos a 3$710, pesos argentinos a 3$820, pesos uruguayos a 5$800 e florins hollandezes a 8$860.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

No mercado livre o mesmo Banco operou apenas para vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a 89$250 e dollares a 19$050.

Os Bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

A' vista, libras a 89$600, dollares a 19$150, reichsmark a 7$680, varrechnungsmarck a 6$100, francos a $507, francos suissos a 4$325, florins hollandezes a 10$230, escudos a $813, pesos uruguayos a 6$900 e pesos argentinos a 6$900.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi pelo Banco official declarado o preço de 23$200.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 88$400 e dollares a 18$900.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 3.

Londres	89$240
Nova York	19$047
Portugal	$810
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Argentina	—
Suissa	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$260
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$720
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$800
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$790

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.37	4.68.37
Paris	176.74	110.17
Genova	89.05-1/2	89.06.00
Berlim	11.67-1/4	11.67-1/2
Amsterdam	8.76-1/2	8.77-3/4
Berna	20.72.00	20.72-1/2
Bruxellas	27.50-7/8	27.50-3/4
Lisboa	110.17	110.17
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3/8	4.68-7/16
Paris	2.65.00	2.65-1/16
Genova	5.26-1/4	5.26-1/4
Barcelona	11.25.00	11.25.00
Amsterdam	53.43.00	53.38.00
Berna	22.59.00	22.60.00
Bruxellas	17.03.00	17.03.00
Berlim	40.13.00	40.14.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00
Compradores	15.00 p.	15.00

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.25 p.	20.25 p.
Vendedores	20.24 p.	20.23 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 3 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.32 d.	13.32 d.
Vendedores	13.28 d.	13.28 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °/°
Banco da Italia	4 1/2 °/°
Banco da Allemanha	4 °/°
N York a 90 dias (comp.)	1/2 °/°
Banco de França	2 °/°
Banco da Hespanha	6 °/°
Londres a 90 dias	21/32 °/°
N. York a 90 dias (Vend.)	7/16 °/°

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada hontem, o mercado de fundos publicos e particulares, apresentou-se bastante estavel.

O movimento produziu, em mil réis, a cifra de 138:812$500, dos quaes .... 78:773$ foram de negocios realizados com papeis publicos e 60:039$500 de vendas com titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Fundos Publicos:

U. CHAMADA

39 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$000
10 — Apolices Municipaes "1937"	980$000
8 — Apolices Federaes, portador	806$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	765$000
6 — Obrigações do Estado "1921", portador	930$000
10 — Letras da Camara de S. Bernardo	1:010$000
Fundos particulares:	
26 — Acções do Banco Commercio e Industria	299$000
133 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	236$000
300 — Acções da Cia. Mogyana	53$000
275 — Acções da Cia. Mogyana	53$500
5 — Acções da Cia. Paulista, nominativas	235$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 3:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	910$
Estado, "1921", port. (500$)	465$	—
Estado, 1922, port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Mayrink-Santos	—	1:010$
"Café"	765$	762$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	995$
Municipaes, "1931"	1:030$	1:015$
Municipaes, "1933"	980$	975$
Municipaes, "1937"	985$	978$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Federaes (nom).	—	—
Federaes (port.)	—	—
Camaras Municipaes:		
Butucatu'	—	98$
Capital, "Viaducto"	—	76$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	92$
Capital, "1918"	—	95$
Captial, 1925	—	100$
Capital, "1926"	—	99$
Rio Claro, "1937"	—	495$
Campinas, "1937"	—	1:025$
São Bernardo	—	1:005$
Piracicaba	—	1:005$
Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	302$	300$
São Paulo	198$	195$
Italo-Brasileiro c/ 80 por cento	95$	88$
Italo-Brasileiro c/ 70	85$	78$
Estado de S. Paulo	315$	—
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Banco Mercantil, com 60°/°	120$	117$
Noroeste, int.	190$	175$
Commercial, int.	312$	309$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	236$	235$
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	242$5	241$
Mogyana	54$5	53$5
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S/A	—	3:500$
Industrial de Juta,	—	1:100$
Debentures:		
Melhor. S. Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 3:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª	—	789$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. 1921	—	959$
Do Café	—	91$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	90$
São Paulo, 1918	—	94$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	—	51$
Mogyana Estrada de Ferro	—	307$
Companhia Cg. Armazens Geraes	—	—
Companhia de Transportes	—	—
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	—	297$
Commercial	—	307$
Noroeste do Estado S. Paulo	186$	174$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

		Actual
Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª	—	751$
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	994$
Idem, 1931	—	1:014$
Idem, 1933	—	974$
Mercado		Estavel
Demerara		35$200
Terceira Sorte		30$600
Usina primeira		47$000
Usina segunda		N/cot.
Crystal		42$700
(Por sacca de 15 kilos).		
Somenos		9$/9$500
Brutos, seccos		5$/5$200

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.100	1.400
Desde 1.º de setembro	5.057.400	5.055.300
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	34.500
Santos	—	24.300
Outros portos do norte do Brasil	—	3.000
Sul do Brasil	—	8.800
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	511.100	509.000

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

portes	80$ 50$
Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	35$000 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	83.109
Entradas	—
Sahidas	4.529

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Julho	Feriado	1.97
Setembro	Feriado	2.01
Janeiro	Feriado	1.98
Março	Feriado	2.02

Fechamento — Feriado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Junho	51$500	—
Julho	52$200	52$400
Agosto	52$000	52$400
Setembro	52$000	52$400
Outubro	—	52$300
Novembro	51$500	—
Dezembro	51$500	51$800
Janeiro	51$500	52$000
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Junho	52$500	53$000
Julho	52$200	52$600
Agosto	52$400	53$000
Setembro	52$200	53$000
Outubro	52$000	—
Novembro	51$700	52$000
Dezembro	51$700	52$000
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

1.00 arrobas para o mez de dezembro a .... 51$500

CONTRACTO "C"

UNICA CHAMADA

500 arrobas para o mez de novembro a .... 52$000
500 para o mez de nov. a .... 51$900
500 para o mez de nov. a .... 51$800

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

(Está sujeito a recificação)

Classificados até 2/6	723.814
Idem hoje 3/6	16.250
Total (fds.)	740.064

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem dia 2/6	723.814
Hoje dia 3/6	16.250
Total	740.064

Kilos: 135.128.852.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 1/6	459.773
Hontem dia 2/6	10.997
Total	470.770

Kilos: 83.823.160.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	52$000	53$000
Typo 4	52$000	53$000
Typo 5	52$000	53$000
Typo 6	52$000	53$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 2 de junho:

	Fardos	Kilos
Algodã oem rama	4.260	773.695
Algodão Linther	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.905	345.037
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—

Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	59.026	10.770.391
Algodão Linther	931	155.288
Residuos de algodão	140	34.013

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Em saccas de 80 kilos	—	200
Desde 1.º de setembro proximo passado	265.300	265.300

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 3 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra media - Seridó	41$500 a 42$500
Fibra media - Sertão	39$000 a 40$000
Fibra media — Ceará	——
Fibra curta — Mattas	——
Fibra curta — Paulista	36$500 a 37$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.036
Entradas	—
Sahidas	272

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

Feriado.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling uplands	9.78	9.78
American Futures para:		
Julho	9.03	8.97
Outubro	8.25	8.17
Janeiro	7.95	7.87
Março	7.89	7.80

Mercado — Alta de 6 a 9 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	61$/62$	63$/64$
Idem, superior	54$/55$	56$/57$
Idem, bom	49$/50$	51$/52$
Idem, regular	43$/44$	45$/46$
Idem, meio arroz	22$/23$	24$/25$
Quiréra	13/14$	14$5/15$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend
Superior, claro	37$/38$	39$/40$
Bom	35/36$	37/38$

Mercado — Frouxo.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11/11$5	12/13$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	64$000	65$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$900	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	21/21$5	22/22$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	
Mercado:		
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	64/65$	66/68$

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	14$8/15$	15$2/15$4
Amarello	14$/14$2	14$4/14$6
Amarellão	13$6/13$8	14$/14$2

Mercado: — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo.

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	630/640	——
Miu'da	Não ha	
Meu'da	630/640	——

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	40$000	41$000

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas e 2 kilos	188$	189$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	30/31$	32/33$
Amarella, boa	26/27$	28/29$
Branca, superior	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Primeira, por kilo	$450/460	$470/480

Mercado Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Mercado de sebos:	
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:	
Bois	2$700
Vaccas	2$700
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	42$000
Porcos enxutos, gordos	39$000
Porcos enxutos, magros	37$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 3.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	19.024$900
Sello por verba	63:159$100
Impostos	72:773$800
Estampilhas	2:951$300
	157:909$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).

Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Junho	7.00	7.01
Julho	7.02	7.03
Agosto	7.07	7.07
Mercado	Calmo	Calmo
Disp. typo Barletta p/ Brasil	6.95	6.95

Chicago:

Preço por bushel para entrega em

Julho	Falt.	$0.77.50
Setembro	Falt.	$0.77.37

— Este mercado fechou com baixa parcial de 1 ponto.

Egreja do Convento da Immaculada Conceição

Promovida pela Pia União, iniciou-se hontem, nessa egreja, a trezena de Sto. Antonio, em preparação da festa que se realiza no dia 13, com missa e communhão geral; missa solenne e cantada; distribuição do pão de Sto. Antonio aos fieis em geral; distribuição de sopas e mimos a pobres previamente seleccionados.

Todos os dias: missa votiva no altar do grande thaumaturgo, ás 7 1/2 horas; reza com recitação do terço, ladainha e bençam do S. S., ás 19 1/2.

Todas as noites, occupará o pulpito o conhecido tribuno sacro frei Angelo Mani do Bom Conselho, cujas orações, dispensam quaesquer elogios.

Angariavam donativos para a "Casa do Estudante"

O professor Jorge Americano, em nome da directoria do Centro Academico XI de Agosto, apresentou queixa ao delegado de Repressão á Vadiagem, contra certos individuos que vinham explorando o nome daquella agremiação, pedindo donativos para a "Casa do Estudante".

Procedidas as investigações, foram presos Olavo Otero, editor do jornal "O Castro Alves" e Arnaldo Verguelro Davison, da revista "Arcadia", os quaes se intitulavam representantes do "Centro XI de Agosto" e angariavam donativos para a "Casa do Estudante".

O dr. Moraes Novaes apurou, tambem, que Arnaldo Tibiriçá, Aldo Martins Pereira e Nicolau Aun, eram cumplices, agindo de conformidade com que lhe era indicado por Arnaldo Verguelro Davison.

A importancia dos donativos angariados attinge a uma elevada quantia, fazendo crer que tambem lesaram o commercio de Santos.

O inquerito prosegue.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Manuel Pinto de Freitas, de 33 annos de edade, morador á rua Eva n. 89, ás 8.45 horas de hoje, na estrada de São Miguel, quando enchia o tanque de seu automovel de gazolina, foi victima da explosão do combustivel, provocada accidentalmente. Manuel soffreu queimaduras de 1.º e 2.º graus no thorax, sendo soccorrido pela Assistencia.

A policia teve conhecimento do facto, e abriu inquerito a respeito.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Na rua Tabatinguera, ás 8 horas de hontem, o auto P. 62.73, dirigido pelo dr. Nicolau Caggiano, chocou-se violentamente com o de chapa 11.898, dirigido por Ivan Theodor Fomeraner, resultando ficarem ambos os autos bastante damnificados.

Do choque resultou receber ferimentos de natureza leve em Heitor Caggiano, de 18 annos, solteiro, residente á avenida Paes de Barros, 41, que viajava no primeiro carro.

A victima foi medicada na Assistencia. A autoridade de plantão na Central, ao tomar conhecimento da occorrencia, determinou a abertura de inquerito a respeito.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 2 DO CORRENTE

Presidente — Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato, José Luis de Campos, Martim Pontes e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

REHABILITAÇÃO: — Do Juizo Commercial desta comarca communicando que foram rehabilitados os srs. Armando Sestini e Angelo Sestini, ex-socios da firma Sestini e Cia.: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Almeida e Marino, Irmãos Lanci e Grego Ltda., Grosmann e Heymann, desta praça; F. Matolino e Cia., de Piracicaba; Lourençon, Scher e Cia., de Brotas; José Alvim da Palma e Cia., de Chavantes; Cintra, Leite e Cia., de Santos.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — A. Conceição e Cia., Irmãos Visibelli, Fabrica de Parafusos São Paulo Ltda., Manuel Marques e Irmão, Nascimento e Rondini, Madeiras Laminadas Ltda., Kurt Cohn e Ziegfrid Cohn, Productos Alchimia Ltda., Farmo-pecuaria Ltda., desta praça; Joaquim e Conrado, de Gurupá (Promissão); Braga e Fo Ltda., de Bebedouro; Irmãos Dosualdo, de Americo Brasiliense; Pinto e Pinto, de Avaré; Irmãos Assis, de Avahy; Fernandes e Gonçalo, de Gurupá (Promissão).

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — J. Cambauva e Cia. Ltda., de S. Caetano: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919 — Antonio Verri e Filhos, de Novo Cravinhos: — Reconheçam as firmas das testemunhas — Irmãos Lanci, desta praça: — Harmonizem a declaração referente á firma social. — Manuel Blay e Filhos, desta praça: — Cumpram o despacho anterior.

CONTRACTOS INDEFERIDOS: — Atlas do Brasil Ltda., desta praça: — Indeferido, por existir denominação semelhante, com contracto archivado sob n.º 53.546 e por haver infracção ao art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Smith e Cia. Ltda., desta praça: — Indeferido, por existir contracto com firma identica, archivado sob n.º 49.252. — Perroni e Dias, desta praça: — Indeferido, por ser civil o objectivo da actividade.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Carvalho, Meira e Cia. Ltda., M. Pomaro e Cia. Ltda., A. Isola e Irmãos, Empresa Flecha de Ouro Ltda., Comisra Commercial Ltda., Loureiro, Costa e Cia., Gouvêa de Oliveira e Cia., desta praça; E. Vimercati e Cia., de Santos; Pupo, Tomasetti e Cia., de Ignacio Pupo (S. Manuel).

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Adhesivos Brasil Ltda., desta praça: — Promova o archivamento da autorização para commerciar concedida á nova socia, Merched Maldaum e Filhos, desta praça: — Organizem a firma de accordo com o dec. 916, de 1890, art. 3, parag. 2.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — Hermann Fickel, Fabrica de Parafusos São Paulo Ltda., Irmãos Visibelli, Franke e Cia. Ltda., A. Conceição e Cia., Manuel Caetano Ameixeiro, Carvalho, Meira e Cia. Ltda., Loureiro, Costa e Cia., Caetano Martins Cerqueira, Salvador Fiosi Neto, Pedro Erlichman, Erich Ibsen, Laerte Pereira Pires, Cesar Bellinghini, Landini e Coelho, Georg Levy, Mario Casarielli e Cia., Kurt Siebner, Mario Boschi, Oscar Peranhos, Paulo Antonio de Moraes, Sady Dutra Sario, Benjamin Cesar de Miranda, M. L. Engelberg, Carlos Bichara, Isabel Cano Garcia, Manuel Marques e Irmão, desta praça; Fernandes e Gonçalo, Joaquim e Conrado, de Gurupá (Promissão); José Joaquim de Oliveira, Pedro Ignacio Barbosa, de Maracahy; João Baptista de Paulo, de Maracahy; Paulo Carlos de Oliveira, de Rancharia; Alfredo de Mello, de S. Miguel; Benedicto Rodrigues dos Santos, de Campinas; J. Ottonicar, de Galia; Irmãos Assis, de Avahy; E. Vimercati e Cia., de Santos; Pupo, Tomasetti e Cia., de Ignacio Pupo; Laurindo Garcia de Oliveira, de Pirajuhy; Irmãos Dosualdo, de Americo Brasiliense.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Kurt Cohn e Ziegfried Cohn, desta praça: — Reconheçam as firmas sociaes da letra "e". — Manuel Blay e Filhos, Irmãos Lanci, desta praça; Antonio Verri e Filhos, de Novo Cravinhos: — Compareçam para esclarecimentos. — Merched Maldaun e Filhos, Smith e Cia., Atlas do Brasil Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — João Ferreira, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica registada sob n.º 60.784. — J. Gonçalves, desta praça: — Indeferido, por existirem registados firma identicas sob numeros 43.612 e 51.243.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Laminação Nacional de Metaes S|A., Sociedade Anonyma Usina Mirada, Sociedade Anonyma de Oleo Galena Signal, desta praça; Sociedade Anonyma Marvin, do Rio e desta praça.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS: — Companhia de Armazens Geraes da Alta Paulista S|A., de Marilia (2).

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAES COM EXIGENCIA: — Cia. Armazens Geraes Café Franca S|A., de Franca: — Satisfaça o disposto no art. 142, do dec. 434, de 1891, e officie-se a supplicante relativamente a informação do sr. Contador.

DIVERSOS: — De Loureiro, Costa e Cia., Dervich Helo, Almeida e Marinho, Merched Maldaun e Filhos, Herbert Steffens, Carvalho, Meira e Cia., Amanda Langsepp, desta praça; Domingos Candini, de Monte Mór; Jorge Cavalieri, de Ribeirão Preto; Cintra Leite e Cia., de Santos; Pupo, Tomasetti e Cia., de Ignacio Pupo, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De V. Vatalano Casa Bancaria, A. Franchini, o primeiro desta praça, e o segundo de S. Bernardo; Yumixo Hirakawa, de Paraguassu'; para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. De Erik Costa Bostrom, desta praça, para o archivamento da certidão passada pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio, do attestado de permanencia legal no paiz e bom procedimento: — Deferido. De H. C. Bennett, firma individual, desta praça, para o archivamento do attestado de permanencia legal no paiz e bom procedimento: — Deferido. De Affonso Coppola, de Campinas, para o registo do seu diploma de contador: — Deferido. Da Importadora Termotechnica Ltda., desta praça, para a transferencia dos livros da firma antecessora: — Deferido, em termos. De Cynira Miragaia Ferri, de S. José dos Campos; Roseta Vimercati, de Santos; para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: Deferido. De José Lopez Perez, desta praça, para o archivamento da procuração que lhe foi outorgada por L. M. Lopez: — Deferido.

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official" desde o dia 4 do corrente.

A arrecadação do segundo trimestre será procedida durante este mez e o proximo, da seguinte maneira:

a) De 20 a 31 de maio deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "F".

b) De 27 de maio a 7 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial umas das letras "F" a "L".

c) De 1 a 13 de junho deverão pagar os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Para terem direito ao desconto de 20 % os contribuintes deverão effectuar o pagamento nos postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes dentro dos prazos acima estabelecidos.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 3.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre, deu entrada hoje, no porto, o vapor nacional "Itatinga", com 5 passageiros para o porto e 20 em transito, entre estes o medico dr. Otlando José Bastos, o magistrado Joaquim Penido Monteiro.

— De Buenos Aires, entrou o vapor americano "Almeda Star", com 19 passageiros para o porto, entre estes os seguintes: Samuel Augusto de Toledo e familia, José Lemos Ferreira e esposa, Zoraide Toledo Oliveira, Vera Fleury de Assumpção, Pierre M. Stein, Willy Hinninger e J. C. Amoroso.

Em transito passaram no mesmo vapor 82 passageiros.

— De Nova York, entrou o vapor americano "Brasil", que trouxe para Santos 57 passageiros. Entre estes figuram os seguintes: Oswaldo J. Baccelis, Candido Sousa Campos, medico dr. Luis Lorch e familia, medico dr. Rubens Malta Sousa Campos e esposa, Guiomar Malta Campos de Queiroz Lacerda, Herbert Victor Levy e esposa, Rachel Mesquita de Salles Oliveira, Eduardo Silva Ramos e esposa, Emmy A. M. Schlessinger, medico dr. Abel Marques, Cyrus Banet Dawsey e familia, Francisco Antonio de Paula, embaixador Juan Carlos Blanco, Jacques Pilow, Augusto G. Loeb, Heloisa Godoy Figueiredo, Theodoro Max Lange, Edwin Lange Larsen, Leon Israel, Theodoro Max Lange, Esau Silveira, J. E. Mc Dowell, Haroldo Avilla Pacca, Magdalena Vargas, Ismael Coelho de Sousa, Harold Reginal Levy e familia, Alice Dutra Vaz, medico Ubaldo Bragança. Em transito, viajam no mesmo vapor 99 passageiros.

DIPLOMATAS EM VIAGEM — Pelo vapor inglez "Almeda Star", que hoje passou pelo porto, procedente de Buenos Aires, viajam os seguintes diplomatas: Paschoal Pauli, italiano; W. Hagenins, Logenis Van Goor, J. J. Hoogweening e Adrianus van Dooren, hollandezes; yugoslavo Michel C. Milchitchi, e norueguez Oskar Homme.

— No vapor "Brasil" chegou hoje o diplomata uruguayo Felipe Montana.

EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO — Viajando pelo vapor americano "Brasil", chegou hoje a Santos, rumando após para São Paulo, o embaixador Juan Carlos Blanco, representante diplomatico do Uruguay junto ao nosso governo.

DR. ISMAEL DE SOUSA — Procedente do Rio de Janeiro, onde foi em viagem de negocios attinentes á administração da Cia. Docas de Santos, regressou hoje a esta cidade, pelo vapor americano "Brasil", o dr. Ismael Coelho de Sousa, inspector geral daquella empresa portuaria.

NOTICIAS POLICIAES — Na avenida Anna Costa, occorreu hoje um desastre de que resultou sair uma pessoa ferida. Guiando o automovel n.º 83.355, de aluguel, seguia por aquella via publica o motorista João Fernandes de Azevedo. Em frente ao n.º 362 daquella via publica, parou o vehiculo para delle descer um passageiro que conduzia, que era João Santelli, de 35 annos, auxiliar do commercio, morador á rua Bahia, 80. Nesse momento, foi o automovel abalroado, por detrás, pelo bonde 288, da linha de São Vicente, que era dirigido pelo motorneiro Francisco Fernandes Estrada. A victima recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo medicada na Santa Casa.

— Na rua General Camara, 444, Dolores Leopoldina dos Santos, parda, brasileira, ali residente, foi aggredida a socos por Pedro Leopoldino dos Santos, seu marido, o qual é ensaccador e conta 45 annos de edade.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro.

CAHIU DA JANELLA DE UM CINEMA E MORREU — No Theatro Guarany, occorreu, hontem, á noite, um facto deveras doloroso.

Um homem cahiu de uma janella daquelle theatro, situada na altura das torrinhas, esphacelando o craneo sobre o passeio.

Recolhido o corpo, constatou-se, pelos documentos encontrados nos bolsos de suas vestes, tratar-se de Manuel Quintella, de 45 annos de edade, hespanhol, padeiro, residente á avenida Pedro Lessa, 61.

Manuel Quintella adquiriu, na bilheteria do theatro, um ingresso para assistir á sessão cinematographica. A certa altura foi dado alarme no cinema, interrompendo-se a sessão. Quintella havia cahido na rua. Acredita-se que o pobre homem se tenha sentado no vão da janella para fumar, perdendo o equilibrio, talvez acommettido de algum mal subito.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANDRÉ FREIRE — Amigos e admiradores do professor André Freire, projectam prestar-lhe uma homenagem, no proximo dia 16, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Essa homenagem é patrocinada pela Associação Instructiva "José Bonifacio", tendo já subscripto a lista de adhesão numerosas pessoas de destaque em nossos meios didacticos e intellectuaes.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 2.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO — Hontem, á noite, a Associação de Ensino realizou imponente sessão civica, literaria e musical, commemorando a passagem do seu 15.º anniversario de fundação.

A sessão teve inicio, ás 8.30 horas, sendo presidida pelo seu presidente, ladeado por todos os membros da directoria da associação e professores.

Falaram varios oradores, exaltando a data e traçando o seu historico. O sr. prof. A. Barrachini leu as primeiras actas que constituem a lembrança das idéas ainda em semente para a grande concretização: a Associação de Ensino.

O prof. Ruben Cione, orador official, falou em nome do corpo docente, focalizou a figura sempre lembrada do dr. Pompeo de Camargo, 1.º director da Associação de Ensino, rendendo homenagem, tambem, ao dr. Carneiro Leão, ambos fallecidos.

KERMESSE NOS CAMPOS ELYSEOS — Amanhã, no bairro dos Campos Elyseos, na grande praça fronteira da estação da Mogyana, inicia-se a kermesse em beneficio da conferencia de S. Roque da Sociedade de São Vicente de Paulo e Escola Parochial de Villa Tibeiro.

Haverá, em louvor de Santo Antonio, novenario que terminará no proximo dia 13, com pomposa procissão.

E' a seguinte a commissão central organizadora e directora dos festejos em beneficio daquellas duas instituições philanthropicas e em louvor de Santo Antonio: srs. Antonio Paiva Jr., presidente; José Fiori, vice; Armando Rivoiro, 1.º secretario; Vicente Steffanelli, 2.º; Alberto Garofalo, 1.º thesoureiro; e João Rossi Neto, 2.º thesoureiro.

As solennidades religiosas serão superintendidas pelo padre Victor Artabe, vigario da parochia.

TTE. CEL. JOSE' DA SILVA — De regresso de sua viagem á capital do Estado, encontra-se nesta cidade, tendo reassumido o seu posto, o tte. cel. José da Silva, commandante do 3.º B. C. da Força Publica, aqui aquartelado.

"DIARIO DA MANHÃ" — Em commemoração ao seu 41.º anniversario de fundação, o "Diario da Manhã", decano da imprensa de Ribeirão Preto, circulou, hontem, data em que viu passar a fausta ephemeride, com uma edição de 40 paginas.

O sr. Costabile Romano, director do "Diario da Manhã", festejando o auspicioso acontecimento, congregou todos os seus auxiliares de redacção e officinas num almoço no restaurante "Ao Bom Petisco". No decorrer do "agape", fizeram uso da palavra diversos oradores, que exaltaram a personalidade do director do "Diario da Manhã", que em palavras sinceras agradeceu a todos os seus auxiliares, fazendo-lhes vêr que não era um patrão, mas um amigo de todos os seus subordinados.

"Correio Paulistano", a convite do sr. Costabile Romano, esteve representado pelo director da succursal em Ribeirão Preto, sr. Heitor Gianconi.

FUTEBOL — No estadio dos Campos Elyseos, deverão preliar domingo os quadros do Palestra Italia, bi-campeão de Ribeirão Preto, e a Associação Portugueza de Esportes.

S. JOSE' DOS CAMPOS

(Do nosso correspondente, em 3)

CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE — Regressaram do Rio de Janeiro os medicos desta estancia, que tomaram parte no Congresso Nacional de Tuberculose, ha dias realizado.

Dentre elles, o illustre facultativo dr. João B. de Sousa Soares, que teve a opportunidade de apresentar dois interessantes trabalhos; "Bases da luta anti-tuberculosa nas estancias climaticas", em collaboração com o dr. Ruy Doria e "A tuberculosa nos japonezes do Brasil", em colaboração com o dr. Lincoln Faria, de Campos do Jordão.

ABRIGO SANATORIO "DR. ADHEMAR DE BARROS — Acham-se bastante adeantadas as obras da construcção do A. S. "Dr. Adhemar de Barros", para internamento dos tuberculosos pobres.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUA — Proseguem os serviços da construcção da Estação de Tratamento de Agua, que virá resolver o problema da agua em São José dos Campos, sob a orientação e direcção do dr. Francisco José Longo, Prefeito Municipal.

KERMESSE — Com grande animação prossegue a kermesse em beneficio da construcção de uma nova Matriz em Sant'Anna do Paraiba, sob a direcção do pe. Jairo de Moura, vigario daquella parochia.

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL — Continu'am os jogos do C. M. de Futebol, em disputa á "Taça Cidade de São José dos Campos", offerecida pela Prefeitura local.

BOLA AO CESTO — A Associação Esportiva São José jogou no dia 28 do mez findo na cidade de Jacarehy, sahindo vencedora pela contagem de 36 a 9. Após o jogo foi offerecida aos visitantes uma animada "Brincadeira Dansante" até altas horas da madrugada.

ESCOLA NORMAL LIVRE MUNICIPAL — Terminaram os exames parciaes de maio, do Curso Fundamental desta Escola. Terão inicio no proximo dia 3 os exames parciaes do Curso Profissional.

TRANSFERENCIA DE INSPECTORES — Foi transferido para o Gymnasio do Estado em Taubaté, o pe. João Maria R. da Silva, inspector federal da Escola Normal.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 31)

REUNIÃO DE COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES — Realizou-se, no dia 24 do corrente, uma reunião de collectores e escrivães federaes, na residencia do sr. cap. Manoel S. Cavalcanti, collector federal desta cidade, presidindo-a o sr. dr. Romeu Pires Ferreira, inspector fiscal federal neste Estado, representando o sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, dr. Paulo Marinho de Carvalho. Estiveram presentes no acto os srs. Annibal Dias de Camargo e Jacintho Sampaio, respectivamente collector e escrivão em Penapolis; Bento Aguiar de Sousa, collector da 1.ª de Bauru'; Paulo Lolola Miranda, collector em Graça; Antenor de Paula Pereira, collector em Glycerio; Olmes Barriel, escrivão em Avahy; Alvaro Correia, preposto do collector em Avanhandava; Antonio Luis Vianna, collector em Piratininga; Enos A. Sodré, escrivão em Cerqueira Cesar; Luis da Costa Moreira, collector em P. Alves.

Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os srs. collector de Cafélandia, Pirajuhy, São Pedro do Turvo, Cerqueira Cesar e escrivão de Garça.

Nesta reunião, em que se trataram dos interesses da classe, houve calorosos debates, ficando nomeada uma commissão composta dos srs. Manoel Salustiano Cavalcanti e Raul Pimazonina Alta Paulista; Bento Aguiar de Sousa, e Jacintho Sampaio, na Noroeste; José Mercadante e Enos A. Sodré, na Sorocabana, afim de receberem suggestões a serem encaminhadas ao presidente da A. C. E. F. E. S. P., para emmendas do ante-projecto de reforma do Regulamento de Collectorias.

A's 20 horas, realizou-se no salão do Hotel Triangulo, um banquete offerecido ao sr. dr. Paulo Marinho de Carvalho, na pessoa de seu representante, dr. Romeu Pires Ferreira. Esteve presente como convidado de honra o D. Frei Luis Maria de Sant'Anna, bispo de Botucatu', que se achava na cidade. Foi orador, offerecendo o banquete ao sr. dr. Paulo Marinho de Carvalho, o sr. cap. Manoel S. Cavalcanti, que ao terminar levantou um brinde de honra ao sr. Presidente da Republica. Usaram, tambem, da palavra, os srs. dr. Pericles de Toledo Piza, D. Frei Luis de Sant'Anna e o dr. Romeu Pires Ferreira, que agradeceu todas as homenagens, em nome do dr. Paulo Marinho de Carvalho. As 22 horas teve inicio animado baile, que se prolongou até ás 4 horas.

O sr. Cavalcanti recebeu, os seguintes telegrammas:

"Não podendo comparecer, pessoalmente, á solennidade do proximo dia 24, levo ao vosso conhecimento pedindo transmittir aos demais membros da commissão que me representar nos ditos actos pelo dr. Romeu Pires Ferreira, inspector fiscal neste Estado. Saudações (a) Paulo Marinho de Carvalho, delegado fiscal".

"Agradeço o convite, associo-me ás homenagens prestadas ao sr. delegado fiscal. Saudações. Antonio Dias Macedo, assistente do delegado fiscal".

"Peço ao illustre collega representar a Associação nos festejos dia 24, dos brilhantes collegas dessa zona. Saudações. F. Curio, presidente da A. C. E. F. E. S. P. Taubaté.

Telegrammas de solidariedades: collector de Pirajuhy, Cerqueira Cesar, Cafelandia, collectora e escrivão da 2.ª de Bauru', dr. Leonidas Camarinha Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo e prof. Milton Tolosa delegado regional do Ensino em Bauru', delegando poderes ao sr. director do Grupo Escolar local, para represental-o.

VISITA PASTORAL — Em visita pastoral esteve nesta cidade, nos dias 22, 23 e 24, o bispo de Botucatu', d. Frei Luis Maria de Sant'Anna. Duartina, recebeu com jubilo, a visita do illustre principe da Egreja. A's 17 horas, deu entrada na cidade s. exc. revma. e sua comitiva, que foram recebidos com estrondosa salva de palmas, tendo sido saudado pelo sr. dr. Pericles de Toledo Piza e pelo sr. João Solimeu, em nome dos congregados marianos. No dia seguinte, s. exc. recebeu expressivas manifestações de apreço do povo da cidade, abrilhantadas, pela philarmonica local. Discursaram, por esta occasião, duas meninas, a srta. Emery Pires e o prof. Luis Toledo de Oliveira, director do nosso Grupo Escolar.

VISITA DO SR. CONSUL DO JAPÃO — Visitou esta cidade no dia 26 o sr. dr. Junzo Sakane, consul geral do Japão em São Paulo, acompanhado pelo seu secretario Eichi Ezawa. A's 19 horas, realizou-se no Hotel Honda, um magnifico banquete offerecido pela "Associação Japoneza" desta cidade, tendo comparecido os srs. João Campos Porto, Prefeito Municipal, dr. Pericles de Toledo Piza, delegado de policia, cap. Manoel S. Cavalcanti, collector federal, pe. Francisco La Torre de Lucena, vigario da parochia, prof. Luis Toledo de Oliveira, director do Grupo Escolar, Dr. Benjamim Marciglio e dr. Alfeu Sampaio, medicos, srs. Vicente Bertone do alto commercio e Arthur Garbini, funccionario da "Sambra". Ao "champagne", usaram da palavra o dr. Alfeu Sampaio e sr. João Tarora, tendo respondido o dr. Junzo Sakane, erguendo sua taça com vivas ao Brasil.

EFFECTIVAÇÃO E PROMOÇÃO — Foi effectivado e promovido ao cargo de fiscal de rendas, o sr. João Baptista Pires, que aqui trabalha como agente fiscal.

A familia de

FLAVIA GRASSI BONILHA

agradece as manifestações de pesar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por intenção da inesquecivel fallecida, será celebrada terça-feira, dia 6 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, na Egreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio.

QUINTO CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGUISTICA

CONVIDADO O BRASIL A FAZER-SE REPRESENTAR

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vas) — Ao sr. Gustavo Capanema Ministro da Educação e Saude, o seu collega das Relações Exteriores transmittiu, por officio, o convite feito pela embaixada da Belgica nesta capital, em nome do seu governo ao do Brasil, para que este se faça representar no V.º Congresso Internacional de Linguistas, á realizar-se, em Bruxellas, de 28 de agosto a 2 de setembro vindouro.

O alludido Congresso, que é patrocinado pelo governo belga, propõe-se a contribuir para o progresso da sciencia, através da manutenção de relações amigaveis e pessoaes entre linguistas de escolas e paizes differentes, e o confronto, nas suas sessões plenarias e reuniões seccionaes, de hypotheses differentes e apparentemente oppostas.

Não obstante ser sua tarefa essencial o estudo de problemas fundamentaes, o V.º Congresso Internacional de Linguistas comprenderá, como já citamos por alto, sessões plenarias e reuniões seccionaes, destinando-se as primeiras ao debate desses problemas e as segundas á discussão dos de interesse mais limitado.

Pelo Comité Internacional Permanente de Linguistas, que já designou o prof. M. G. Langenhove, da Universidade de Gand, para presidir o Congresso, foi elaborado o seguinte programma de trabalhos:

1.º grupo — a) o problema da origem; b) o problema da estructura interna sob o aspecto bilinguistico; c) os caracteres geraes duma lingua commum.

2.º grupo — a) substratum, supersubstratum e adstratum; b) a estructura morphologica; c) a lingua poetica; d) o estado "dialetico" do indo-europeu commum; e) os novos elementos trazidos pelo "hittito, o tokhario" etc.; f) o parentesco entre as linguas.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de junho proximo futuro, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Boa Vista n.º 16, 4.º pavimento.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1938, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio.

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 27.º dos Estatutos.

São Paulo, 12 de maio de 1939.

ORESTES DE MORAES ALVES
Chefe do Escriptorio Central.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente, em 31)

VISITA PASTORAL — Está annunciada para os meados do mez, a visita de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas a esta cidade. S. exc. revma. administrará o Sacramento da Chrisma e inaugurará o Asylo de São Vicente de Paulo, bem como as novas decorações da egreja matriz.

URNA FUNERARIA INDIGENA — Continu'a, no Paço Municipal, a igaçaba encontrada nas terras da fazenda "Bella Alliança", deste municipio.

MEZ DE MARIA — Foi encerrado, brilhantemente, o tradicional "Mez de Maria", nesta parochia, com a offerta collectiva de flores á Virgem Santissima, por parte das crianças e sociedades marianas. Em seguida, foi corôada a Virgem Immaculada, ao som do "Regina Coeli".

FUTEBOL — Domingo, em seu campo, o Tupã F. C. local, venceu o quadro do Gymnasio Municipal, de São Carlos, pela expressiva contagem de 4 a 1. Eis o quadro vencedor: Perez II; Carlito e Vicente; Pláusio, Humberto e Rubens; Ricci, Deolindo, Toninho, Auliz e Tambiu'.

FESTA DO DIVINO — No dia de Pentecostes, encerraram-se com grande brilho, as festividades do Divino Espirito Santo, que tinham por promotores, o sr. Vicente Cesar Casati e d. Maria Bestetti de Camargo.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 2)

DR. CORIOLANO DE ARAUJO GÓES — Causou geral satisfação aos santaritenses a nomeação do dr. Coriolano de Araujo Góes para o cargo de director do Departamento das Municipalidades.

O dr. Coriolano Góes já foi delegado de policia em Santa Rita, sendo aqui muito estimado pela sua rectidão de caracter.

COOPERATIVA DE LEITE E DERIVADOS — Brevemente, acompanhado do dr. Oscar Thompson Filho, official de gabinete do sr. Secretario da Agricultura, deverá chegar a Santa Rita o dr. Octacilio Tomanick, com o fim de fazer uma conferencia a respeito da industria de lacticinios.

O dr. Tomanick lançará as bases para a fundação de uma cooperativa de leite e seus derivados, que virá inaugurar em época préviamente marcada.

A sua installação será patrocinada pelo governo do Estado.

FESTEIROS PARA 1940 — No dia 22 do corrente realizou-se a festa em louvor á nossa padroeira. Foram sorteados os festeiros para o proximo anno. São elles as sras. Fiota Palma Meirelles e Nila Cavalli Damasceno e os srs. Mario Mattoso e Pericles Martins Sodero.

Encerrando a pomposa solennidade, o padre João Font, vigario desta parochia, agradeceu aos festeiros que tão bem se desincumbiram de sua missão.

AVISOS RELIGIOSOS

A esposa Luisa Antonucci Avolio, os filhos Francisco Torquato, Olga e Thereza, os irmãos Emilia Avolio Oddone, Vicente e José, os cunhados Fortunato Oddone, Agostinho Antonucci e Concilia Fusco Antonucci, José Antonucci e Berenice Basile Antonucci, Esmeralda Andrade Avolio, Lina Antonucci Camargo Neves, Raphael Antonucci e os sobrinhos, agradecem a todos que os confortaram pela perda irreparavel do pranteado

LUIS AVOLIO

e ao mesmo tempo convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 7.º dia, que em suffragio de sua alma será mandada celebrar na egreja da Immaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luis Antonio), dia 6 (terça-feira), ás 9 (nove) horas.

Por mais este acto de solidariedade christã, agradecem penhorados.

CAPITÃO ROCHA MARQUES

O CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA, pela sua Directoria, convida os amigos do inolvidavel

CAPITÃO MANUEL DA ROCHA MARQUES

para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar por sua intenção, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos, no altar mór da egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, á rua Affonso Penna (Luz).

A familia de

MINERVINA MARCONDES REZENDE

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que manda rezar no dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, confessando-se, desde já, agradecida.

A familia de

JOÃO ZOCCHIO

profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas, pela perda irreparavel que acaba de passar, agradece penhoradamente aos parentes e amigos e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada em suffragio de sua alma, quarta-feira, dia 7, ás 9 horas, na egreja de S. Raphael (Largo S. Raphael — Moóca).

Por mais este acto de religião desde já agradece.

COMMEMORAÇÃO DA DATA NACIONAL ARGENTINA

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DO BRASIL AO SEU COLLEGA DA NAÇÃO IRMÃ

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Por occasião da commemoração da data nacional argentina, o Presidente Getulio Vargas endereçou ao Presidente Roberto M. Ortiz o seguinte telegramma:

"Queira v. exc. acceitar, no dia em que se commemora o inicio da revolução pela Independencia da Republica Argentina, as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, com os votos que formulo pela crescente prosperidade da Nação argentina e pela felicidade pessoal de v. exc. (a.) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, o Presidente Roberto M. Ortiz enviou ao Presidente Getulio Vargas o seguinte despacho telegraphico:

"Foi-me particularmente grata a mensagem com que v. exc. e o povo do Brasil se associaram á celebração de nosso anniversario com votos de amizade que muito cordialmente agradeço, formulando-os, por minha vez, pela grandeza dessa Nação irmã e felicidade de seu illustre mandatario. (a.) Roberto M. Ortiz, Presidente da Nação Argentina".

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Representante de importante fabrica italiana de machinas electricas aperfeiçoadas para o preparo de café, bem como para lavagem e esterilização de chicaras, deseja nomear firma idonea para concessionaria de venda no Brasil.

— Kurt Shueler, de Herval, Santa Catharina, deseja obter representações para o oeste daquelle Estado, onde é bem relacionado, dispondo de vendedores.

— James F. Noorehead, dos Estados Unidos, graduado em chimica e mecanica e offerecendo referencias, offerece seus serviços ás fabricas e empresas do Brasil, para onde se transferiria.

— Roberto Lenke, representante nesta praça da American Overocean Corp, de Nova York, deseja relacionar-se com firmas brasileiras compradoras de machinismos norte-americanos.

Solicita contacto, outrosim, com exportadores nacionaes interessados em negocios com os mercados dos Estados Unidos.

— Moura, Perez e Cia., de Recife, offerecendo referencias bancarias e trabalhando no ramo de representações, conta propria e exportação, desejam relacionar-se com firmas interessadas em negocios naquelle mercado.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.° andar.

Mais um grande navio para a Marinha de guerra franceza

PARIS, 3 (H.) — O ministro da Marinha, sr. Campinchi, confiou á Sociedade das Usinas e Estaleiros do Loire, a construcção do navio de guerra "Gascogne".

Essa unidade é a ultima da série de quatro cruzadores de 35.000 toneladas com artilharia de 380 m|m.

Os dois primeiros — o "Richelieu" e o "Jean Bart" — pertencem ao programma naval de 1935. A construcção dos dois ultimos — "Gascogne" e "Clemenceau" — foi decidida pelo decreto-lei de 2 de maio de 1935.

O "Richelieu" foi lançado ao mar no dia 17 de janeiro do anno passado no Arsenal de Brest e está sendo agora terminado rapidamente. No mesmo dia foi batida a quilha do "Clemenceau".

O "Jean Bart" está sendo construido pelos estaleiros Penhoet e Loire, de accordo com os planos estabelecidos pelo Arsenal de Brest.

COLLECÇÃO ARTISTICA DA ITALIA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

ROMA, 3 (H.) — A "villa" onde Garibaldi reuniu o seu estado maior a 4 de maio de 1860, na vespera da sua expedição á Sicilia, conhecida sob o nome de "Marcha dos Mil", foi parcialmente destruida pelo fogo. Os prejuizos se elevam a mais de um milhão de liras. Varias collecções de objectos e moveis artisticos foram completamente destruidas.

"LUX-JORNAL" COMPLETOU ONZE ANNOS DE EXISTENCIA

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Lux-Jornal, prestigiosa organização jornalistica dirigida pelos nossos collegas Mario Domingues e Vicente Lima, completou, no dia 1.° do corrente 11 annos de vida.

"Lux-Jornal", pela direcção superior que lhe foi dada desde os primeiros tempos, pelo esforço e persistencia de seus directores, coadjuvados por todos os funccionarios, venceu galhardamente.

Realizando completo serviço de recortes, "Lux-Jornal" recebe todos os diarios do Brasil. Nesses jornaes, lê e recorta tudo o que possa interessar aos seus assignantes, distribuindo, por todo o paiz, directamente, o que pensam e escrevem os jornalistas brasileiros, sobre os mais variados assumptos.

Collaborando há onze annos como prestimoso auxiliar da imprensa brasileira "Lux-Jornal", se impôz pela sua efficiencia, largamente comprovada.

Innumeros amigos dos srs. Mario Domingues e Vicente Lima estiveram nos escriptorios da "Lux-Jornal", para levar-lhes o seu abraço de felicitações.

O director da succursal do "Correio Paulistano" e do Bureau Interestadual de Imprensa, jornalista Ivo Arruda esteve em visita a "Lux-Jornal", felicitando os directores de "Lux-Jornal".

Os soberanos inglezes convidados a visitar a Belgica

LONDRES, 3 (H.) — O rei Leopoldo convidou o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth a visitarem a Belgica no outono.

A data suggerida seria 24 de outubro e a visita se prolongaria até o dia 28 daquelle mez.

O convite official foi enviado aos soberanos no Canadá.

O embaixador da Grã-Bretanha em Bruxellas continua a examinar com a côrte os pormenores da visita.

Os soberanos irão á Exposição de Liege e ao que se diz, seria possivel que seguisse directamente para aquella cidade pelo novo canal Alberto I, a bordo do iate real "Enchanteress".

Regresso do sr. Barreto Pinto

RIO, 3 (Da nossa succursal pela Vasp) — De sua viagem aos Estados Unidos e a Europa, regressou, na manhã de hoje, pelo navio italiano "Oceania", o sr. Edmundo Barreto Pinto, ex-deputado federal e alto funccionario publico, que havia ido aos Estados Unidos tomar parte no Congresso Internacional de Turismo, realizado em março p.p. naquelle paiz.

O TURISMO NOS ESTADOS UNIDOS

O nosso patricio inicia a palestra, enaltecendo o espirito emprehendedor do povo norte-americano e pondo em evidencia o desenvolvimento que tem tomado o turismo nos Estados Unidos. Teve opportunidade de percorrer diversas das suas multiplas estradas de rodagem e pode constatar suas maravilhosas condições, alem da perfeita garantia para o trafego.

ASPECTOS DO CONGRESSO DE TURISMO

Aborda, depois o nosso patricio aspectos das reuniões do Congresso de Turismo, onde, todas as secções foram levada a effeito sob o mais perfeito ambiente de compreensão.

Nesse certame representára o Brasil. Entretanto, não apresentou nenhuma these ou trabalho que possa destacar, pois todo o certame versou sobre a possibilidade de melhoria de communicações faceis e por preços razoaveis entre todos os continentes. Somente com meios de transportes faceis e accessiveis se obterá maior rendimento turistico.

VISITANDO A EUROPA

Depois de se referir a outros detalhes de sua visita aos Estados Unidos, o sr. Barreto Pinto fala de sua visita á Allemanha e, sobretudo a Austria, a convite do governo do Reich.

REGRESSA A NOVA YORK O "ATLANTIC CLIPPER"

WASHINGTON, 3 (H.) — O "Atlantic Clipper" chegou ás 14 horas e 22 minutos, terminando assim sua primeira viagem.

O grande avião, que trouxe 60 kilos de correspondencia, deverá partir ainda hoje, á tarde, iniciando a segunda viagem transatlantica.

FESTEJADO O "DIA COLONIAL" NA FRANÇA

O DEPUTADO GRANIEN CANDACE, DISCURSANDO ABORDA A QUESTÃO DAS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

MARMANDE, 3 (H.) — O sr. Granien Candace, deputado colonial por Guadelupe, antigo ministro e vice-presidente da Camara, presidiu hoje nesta cidade as commemorações do "Dia Colonial" e o banquete offerecido pelos funccionarios coloniaes e antigos soldados

O sr. Candace, discursando durante o banquete, accentuou que o imperio colonial francez, desde as mais ricas possessões até ás mais pobres e desherdadas, faz parte agora do patrimonio francez, porque foi conquistado pelo sangue dos soldados de França e explorado com o suor dos seus pacificos pioneiros, constituindo uma unidade indivisivel cujos laços com a metropole cada dia mais se tornam estreitos.

Alludindo á situação internacional o orador disse: "os ataques e as cubiças de que somos objectos desde algum tempo a esta parte, fizeram muito mais em beneficio do imperio colonial do que 20 annos de propaganda. Sabemos todos agora que effectivamente as dunas do deserto de Dankali, situado nos comfins do territorio de Djubuti são parte integrante do patrimonio nacional, da mesma maneira que as colonias do norte da Africa ou os lindos prados de França".

Evocando a obra heroica e fecunda dos grandes colonizadores do passado, o orador disse que esses heroes se foram conquistadores, foram tambem e innegavelmente civilizadores. "Essa creação continua — disse o sr. Candace — representa um todo, uma força que não traduz apenas um milhão de baionetas, mas representa principalmente um movimento accelerador da nossa economia, um volante gigantesco constituido pelo labor de 40 milhões de séres humanos e um alargamento sem cessar augmentado dos mercados coloniaes".

O sr. Candace referindo-se ao caracter geral da colonização franceza declarou qu eella sempre foi e continua a ser essencialmente "uma tradição dessa democracia que dá ao indigena os mesmos direitos e as mesmas aspirações concedidas a todas as provincias francezas".

O orador citou o exemplo do que occorreu em Marrocos e a acção do seu fundador, o marechal Lyautey, que apesar da campanha de desmoralização, provou as qualidades colonizadoras da raça que procura não o dominio e a exploração systematica do indigena, mas a sua collaboração e confiança, fundadas em estima reciproca.

Alludindo ás vantagens dessa collaboração constante entre a metropole e as colonias, o orador accentuou que só assim se poderão obter os fundos normaes para o commercio e não uma caricatura de commercio, como a que se vê nas colonias dos paizes totalitarios que elles chamam "trocas" e que consiste em permutar sanfonas contra trigo e machinas imprestaveis contra materias primas.

O orador terminou fazendo votos entretanto para que seja posto um paradeiro á corrida armamentista e affirmando que nesse dia a expansão colonial franceza assegurará ao seu imperio uma éra de prosperidade e de força indescriptiveis.

Posse do sr. Clementino Fraga na Academia Brasileira

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Estiveram no Palacio do Cattete os professores Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileiro de Letras, e Clementino Fraga, afim de convidar o sr. Presidente da Republica para a solenidade da posse desse novo academico, que se deverá realizar no proximo dia 10, ás 21 horas, no salão nobre daquella instituição.

O ex-rei Zogú vae fixar residencia em Versalhes

VERSALHES, 3 (H.) — O ex-rei Zogu, da Albania, mandou alugar por tres mezes o castello de La Maye onde residiram no anno passado os duques de Windsor.

Os ex-soberanos albanezes chegarão aqui no fim da semana proxima e não na segunda-feira como se disse anteriormente.

E' provavel que o ex-rei fique em Versalhes mais de tres mezes.

A campanha eleitoral no Mexico

MEXICO, 3 (H.) — O Ministro da Defesa, general Castro, declarou ao jornal "La Prensa" que os militares não devem, sob nenhum pretexto, intervir nas lutas politicas da campanha eleitoral.

Estava resolvido — accrescento — a applicar extrictamente este principio e os militares que quizerem intervir na politica devem deixar antes o serviço por longo tempo.

A artista americana Merle Oberon consorciou-se com Alexandre Korda

CANES, 3 (H.) — A's 17 horas de hoje na "Mairie" de Antibes, a estrella americana de cinema Merle Oberon, casou-se com o director de scena Alexandre Korda. A actriz vestia um "tailleur" azul-marinho e tinha um chapéo de feltro branco. Os noivos se encontraram incognitos ha cerca de dois mezes em Cap Antibes.

Falleceu um director de "Critica", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Falleceu o administrador geral do jornal "Critica", sr. Juan Rigalti.

Interrompido o novo vôo do "Yankee Clipper"

PORT WASHINGTON, 3 (T. O.) — O segundo voo transatlantico do "Yankee Clipper" foi interrompido após uma hora de vôo.

O referido avião que com uma tripulação de 14 homens e correspondencia no peso total de 190 kilos, levantou vôo ás 14 horas com destino á Europa, regressou após um curto vôo ao ponto de partida, proseguindo, porem, sem aterrisar até Baltimore onde será revisado. A companhia a que pertence o apparelho informou que a interrupção se deu em virtude de um defeito no motor, esperando-se que os reparos estejam terminados dentro de 24 horas.

A condessa Edda Ciano de regresso ao seu paiz

HOMENAGENS, NO RIO, A' ILLUSTRE VISITANTE

RIO, 3 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Conte Grande", procedente de Buenos Aires, passou, hoje, pelo Rio, de regresso a Genova.

O navio italiano atracou somente ás 9 horas, razão por que a condessa Ciano, que ainda se encontrava recolhida ao seu camarote, não pôde receber a reportagem. Mais tarde, aquella dama desembarcou em companhia do embaixador Ugo Sola, altos funccionarios da embaixada italiana, representantes do Ministerio do Exterior e figuras de destaque da colonia italiana e da sociedade carioca.

Em companhia do casal Carlos Guinle, a sra. Edda Ciano seguiu para a ilha de Brocoió, onde lhe foi offerecido um almoço intimo.

A's 15 horas, a condessa Ciano regressou a bordo. Nesse momento, foi alvo de expressiva manifestação, por parte dos alumnos da Escola "Principe de Piemonte", tendo lhe sido, então, offerecido um grande ramalhete de orchideas brasileiras.

A condessa Ciano agradeceu, em poucas palavras, mais essa prova de amizade dos estudantes daquella escola, os mesmos que a receberam quando, ha 15 dias, desembarcava na praça Mauá.

"Em excellentes condições as relações commerciaes entre a Rumania e a Argentina"

DECLARAÇÕES DO CONSUL ARGENTINO GALLARDO, A' NOSSA REPORTAGEM

RIO, 3 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo "Oceania", viaja para a capital portenha o sr. Ricardo Gallardo, consul da Argentina na Rumania.

Segue para o seu paiz em viagem de férias.

Em palestra com o nosso redactor, declarou que as relações commerciaes entre a Rumania e o seu paiz, caminham num desenvolvimento constante e seguro. Existe uma grande coincidencia: a de que as duas nações produzem egualmente, cereaes em maior escala e dahi a falta de grandes negocios e de permuta de productos. Está, todavia, satisfeito, continu'a o consul argentino, com a amizade que une os dois paizes e a perfeita identidade de vistas entre os povos europeus e o sul-americano.

Aproveitou o ensejo para declarar que a America do Sul, sempre que se fala em guerra, na Europa, é apontada com refugio e ninguem, duvida do papel preponderante do nosso continente com relação ao resto do mundo. Isso não só pelo aspecto pacifico do nosso povo como pela riqueza do sólo e pela verdadeira situação de se encontrar livres de qualquer pacto com qualquer dos paizes agora em evidencia na Europa e empenhados em questões politicas, das quaes poderá resultar a guerra.

A Biblia continúa a ser o livro mais vendido na Allemanha

BERLIM 3 (H.) — O "Dantziger Vorposten" annuncia que a Biblia continu'a a ser o livro mais vendido na Allemanha.

Durante o anno de 1938 foram adquiridos em todo o paiz cerca de .. 400.000 exemplares.

Impressões do Congresso Postal da capital argentina

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Congresso Postal Internacional não deixou impressão muito lisongeira. Alguns convencionaes não escondem as suas decepções. Hoje, pela manhã regressaram os delegados brasileiros áquelle certame, srs. Raul Camarate, Confuccio Augusto Pamplona e Antonio Vianna.

Abordados pela nossa reportagem, usou da palavra o sr. Raul Camarate, que, no afan da descida, pouco nos pôde dizer das finalidades e das vantagens do congresso.

— A unica coisa sensacional, é que a Allemanha não assignou a convenção por não considerar a Tchecoslovachia uma nação livre. No preambulo da convenção consta ainda a Tchecoslovachia e como a Allemanha não a reconhece como tal, deixou de assignar aquelle importante documento. Como dispõe de um anno para tal fazer, esperamos que isso aconteça sem mais demarches.

E declarando isso, deixou os jornalistas.

ESPERADO EM LONDRES O GENERAL GAMELIN

LONDRES, 3 (H.) — O general Gamelin está sendo esperado nesta capital, terça-feira proxima, devendo passar em revista as tropas que participarão do "tattoo", isto é, a grande parada militar que terá logar no campo de Aldershot.

O chefe do estado maior francez será recebido na estação de Victoria pelo general visconde de Gort, chefe do estado maior imperial, e pelas chefes dos estados maiores da Marinha e da Aviação.

Visitará quarta-feira a Academia Militar de Sondhurst. Na quinta-feira o general Gamelin presenciará a cerimonia da apresentação das bandeiras na esplanada dos "Horse Guards", em White Hall e será convidado de honra no almoço offerecido pelo governo britannico. Além disso será recebido á noite pelo duque de Gloucester, devendo participar do jantar offerecido em sua honra pelos grupos parlamentares da Camara dos Communs.

Sexta-feira, o generalissimo francez deverá avistar-se com lord Chatfield, ministro da Coordenação dos Armamentos, e o sr. Hore Belisha, ministro da Guerra.

O general Gamelin deixará a capital britannica na proxima sexta-feira, depois de ter assitido a um almoço organizado pelo visconde de Gort.

ENCERRADA A EXPOSIÇÃO TAVARES BASTOS

RIO, 3 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Foi encerrada, hontem, pelo Ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, a Exposição Tavares Bastos que veio a constituir uma das homenagens prestadas pelo governo á memoria do grande pensador brasileiro, de cujo nascimento a data centenaria transcorreu em 20 de abril do corrente anno.

Nessa exposição, diariamente visitada por dezenas de pessoas, e que se manteve aberta no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional, figuraram todas as primeiras edições dos livros de Tavares Bastos, collecções de jornaes a que deu collaboração, além de valiosos manuscriptos, cartas, cadernos de notas, e numerosos documentos iconographicos. Além da participação da Bibliotheca Nacional e o Instituto Nacional do Livro, orgams do Ministerio da Educação e Saude, que a organizaram, essa exposição tavariana se achava enriquecida com admiraveis elementos do Instituto Historico, bem como os que foram particularmente cedidos pelos srs. Ministro Rodrigo Octavio e dr. Cassiano Tavares Bastos, sobrinho do autor das "Cartas do Solitario".

O catalogo da referida exposição, entregue aos cuidados da Bibliotheca Nacional e do Instituto Nacional do Livro, apparecerá, brevemente, em volume. Todavia a homenagem mais duradoura da commemoração centenaria vae consistir na edição critica das Obras Completas de Tavares Bastos, e na de um volume bibliographico, que o Instituto Nacional do Livro está preparando por determinação do sr. Ministro Gustavo Capanema.

Imposto Territorial Rural

1.º SEMESTRE

Os postos de arrecadação, recebedorias e collectorias estaduaes estão arrecadando de 1 A 10 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a primeira prestação semestral do imposto territorial rural devido pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar o imposto, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

Imposto Territorial sobre Immoveis Urbanos

Estão sendo liquidados com abatimento de 50 % e dispensa de majoração e de multa, os debitos referentes ao imposto territorial que incidiu sobre immoveis urbanos nos exercicios de 1933 a 1935, inclusivé.

DEPARTAMENTO DA RECEITA.

Indeferida a solicitação dos extra-numerarios-mensalistas dos Correios e Telegraphos

RIO, 3 (Da nossa succursal, via telephone) — Foi mandado archivar, pelo sr. Presidente da Republica, de accôrdo com o parecer do DASP, o processo relativo ao pedido dos extra-numerarios — mensalistas — do Departamento dos Correios e Telegraphos, no sentido de serem equiparados os seus vencimentos aos dos funccionarios titulados.

Aos alludidos extra-numerarios já havia sido dispensado tratamento egual, quando reajustados e o augmento a que se refere foi obtido pelos funccionarios titulados, por occasião do reajustamente levado a effeito pela lei 284, de 28 de outubro de 1936, medida que a elles não podia ser extensiva.

Por outro lado, de conformidade com o estabelecido no decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, os extra-numerarios só poderão ter melhoria de salario por occasião da revisão annual das tabellas ou quando occorrer vagas nas mesmas, e só opderão ser nomeados para cargo effectivo, depois de previa habilitação em concurso.

Execução a machado em Berlim

BERLIM, 3 (H.) — Foi executado a machado, hoje, na prisão de Ploetzens, em Berlim, o individuo Franz Krain, de 50 annos de edade, originario da Alta Silesia, condemnado por crime de alta trahição pelo Tribunal do Povo.

O accusado desempenhava funcções officiaes na administração publica e dellas se aproveitou para exercer espionagens em favor de uma potencia estrangeira.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

VESTIDOS PARA DANSAR

Chronica de ROSEMARY

OS vestidos para dansar continuam magnificos e amplos, continuam a procurar a inspiração do passado, a linha mais feminina, os tecidos mais brilhantes, mais consagrados e subtis, de grande novidade ou belleza de quadro antigo.

Os decótes em coração recortam-se num setim espesso, maravilhoso de qualidade e côr. Os organdis de seda "pekinés" são lindos para os modelos cheios de "volants" e franzidos.

No capitulo das guarnições, destacam-se os bordados luminosos, todas as flores finas, todos os finos botões de "strass". E as rendas, os laços — não falando em certas joias, collares, pulseiras, "clips" admiraveis, que dispensam qualquer auxilio para sublinhar o estylo, avivar o conjunto dum modelo sobrio.

Na collecção de BALENCIAGA vê-se, por exemplo, um vestido de tafetá azul marinho; com a saia toda franzida e o corpo ajustado — "corsage corselet", dizem os figurinos — tendo apenas quatro botões e um laço no hombro, como enfeite.

Um vestido preto, de setim, alegra-se com um collar de grandes contas brancas.

—:*:—

CONSELHOS DE BELLEZA

CONTRA a irritação da pelle, um leite de belleza ou compressas de agua de raiz de altéa.

* * *

PARA a massagem efficaz do couro cabelludo, póde se empregar uma pequena escova embebida num producto oleoso, indicado para o tratamento do cabello.

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Enfeitando um pequeno "canotier", dois largos "couteaux" que parecem pousados na aba estreita.

* * *

Um turbante de "jersey" branco.

* * *

Uma "toque" de genero "habillé", composta de duas rosas e dois "bouquets" de flores miudas, em tons de azul pastel.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A paixão faz perder a memoria, e a falta de memoria serve á paixão.

* * *

O imprevisto não é o impossivel, mas uma carta que entra quasi sempre em jogo.

—(*)—

—:*:—

Indicações da Moda

Um vestido de noite em "moire" azul ardosia, mangas curtas, "bouffantes", blusa cruzada na frente, com uma dupla fileira de botões scintillantes.

Modelo de JACQUES HEIM.

* * *

Um vestido de MAGY ROUFF para tarde é feito em "crêpe" da China branco e preto com um largo "corselet" de "gros grain" azul.

* * *

As luvas de "suéde" em tons pallidos, acompanhando certos vestidos de noite. Algumas são muito longas, fechadas por innumeros botões.

* * *

Luvas de "tulle" preto, com o punho em forma de "volant". Fecha-as um laço de velludo e guarnece-as deliciosamente um "bouquet" de flores miudas.

* * *

Um vestido de "mousseline" azul e rosa, com um "fichu" arredondado, cobrindo os hombros nu's.

Modelo de GASTON.

* * *

Para praia, uma blusa de rêde grossa, vestida sobre uma outra de tecido egual á saia curta. Uma golla estreita, um laço negligente — falsamente negligente, é claro — um turbante simples completam o conjunto moderno e agradavel.

* * *

Sob a saia rodada e curta dum "tailleur" de viagem, uma saia de bordado inglez, que só a indiscreção do vento fará apparecer de vez em quando.

* * *

Um "clip" côr de rosa, em forma de coração, para usar com um vestido azul marinho e umas luvas rosadas.

—(*)—

A linha muito parisiense de uma capa de pelles finas, que lembra discretamente um estylo passado e se destina a acompanhar os vestidos de tarde e noite.

•

Um elegantissimo e pequeno chapéo preto — e as celebres RAPOSAS PLATINADAS, essa novidade cujo preço é o de verdadeiras joias: Rarissimas, por emquanto, são de uma grande belleza, num contraste de claro-escuro

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

INDECISA — Publicarei brevemente o modelo de "tailleur" que me pede na sua amavel carta. E' pena que se tenha esquecido de me dizer se lhe interessa um modelo bem juvenil, ou "mais senhora".

LUCIA — Como deve saber, já estão muito fora de moda as longas cabelleiras negligentemente esvoaçantes e raramente favoraveis a um conjunto de verdadeira elegancia, como, aos rostos de mais de 18 annos. Portanto, não se desespere ao constatar que o seu cabello não cresce tanto quanto imaginou que poderia crescer.

Experimente escoval-o todos os dias durante alguns minutos, empregando para isso uma escova de pello comprido e bastante rijo.

Assim fará uma excellente massagem do couro cabelludo. A escova deve passar-se em todos os sentidos e não apenas sobre o cabello.

As applicações de oleo — feitas por um bom cabelleireiro ou mesmo em casa, utilizando um producto moderno, por exemplo o novo "Oleo Dopal", que aliás não sei se já se encontra em S. Paulo — representam uma vida nova para o cabello.

Estou começando a organizar uma pagina dedicada aos penteados mais elegantes e praticos da Moda actual. Quem sabe se algum delles a consolará do vagaroso crescimento do seu cabello?

ROSEMARY

—(*)—

A ILLUMINAÇÃO FELIZ

A dosagem da luz tem uma grande, grande importancia na atmosphera agradavel ou exasperante duma casa. Illuminação excessiva, mal distribuida ou deficiente — quantas vezes por sua causa nos sentimos mal numa sala esplendidamente mobilada, confortavel, sympathica.

* * *

As donas de casa deveriam pensar sempre, ao organizar uma festa intima, um jantar, um "bridge", no problema da illuminação.

Para um jantar é indispensavel que ella favoreça a belleza das mulheres, o bom humor dos homens e os melhores aspectos do "scenario".

* * *

As veias de côr, no tom exacto das flôres, dão uma claridade cuja doçura é preciosa. Mas se a illuminação indirecta não vier ajudal-a, o conjunto pode tornar-se triste, contrariando a excellencia do "menu", a optima disposição de espirito dos convidados, a intenção muitas vezes "diplomatica" do convite...

* * *

Uma idéa encantadora para illuminar a mesa dum escriptorio elegante — dissimular uma lampada numa encadernação antiga. Nada mais interessante para valorizar a moldura dum retrato, o colorido das flores postas num jarro de materia preciosa.

APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

Tivemos occasião de publicar numeroso noticiario relativo á recente Exposição Regional de Collina, promovida pelo Departamento de Industria Animal do Estado. Embora de caracter estadual o importante certame que annualmente se realizará naquella rica região do Estado de São Paulo terá o seu raio de acção estendido a uma extensa zona do Brasil Central onde se desenvolvem a criação e engorda de milhares de bovinos destinados aos matadouros frigorificos aqui existentes. Neste particular, a Exposição de Collina, em confronto com a do anno anterior, revelou-nos um sensivel progresso na apresentação de varios exemplares de novilhos typo frigorifico. Vimos ali bellissimos lotes que evidenciavam excellente homogeneidade e optimo estado de gordura. Da mesma forma entre os reproductores apresentados, sobretudo indianos, o certame evidenciou notavel progresso neste particular e deu-nos a certeza de que em São Paulo já existem em franco desenvolvimento nucleos de criação particular de perspectivas altamente promissoras.

No tocante aos equideos, lá se achavam esplendidamente representados os nossos [illegible] cavallo Mangalarga e Jumento Brasileiro.

A representação equina constituiu, sem duvida, um dos maiores attractivos da Exposição, não só pelo numero de reproductores apresentados como tambem pela alta classe de varios exemplares que conquistaram merecidos premios.

O campeonato foi ardorosamente disputado entre "Ouro Preto", do cap. Antonio Olyntho Diniz Junqueira, e "Bentevi", magnifico alazão de propriedade do sr. Saulo Junqueira Franco. Coube a victoria a "Ouro Preto" por voto de desempate, facto que demonstra o valor inconteste dos dois grandes reproductores que chegaram juntos a etapa final e onde um cahiu vencido apenas por insignificante differença.

O julgamento e os concursos realizados foram cuidadosamente acompanhados por numeroso publico, avultando principalmente os criadores da região, numa demonstração plena de grande interesse pelas extraordinarias "performances" que de anno para anno vem revelando o sobrio equino do Brasil Central.

Quanto á organização e direcção, o certame nada deixou a desejar, notando-se que tudo foi previsto pelo Departamento de Industria Animal com o maximo cuidado para que se revestisse do esplendor esperado.

E' de justiça salientar, a magnifica cooperação prestada á Exposição pelas Associações Herd Book Caracu' e de Criadores de Cavallos Mangalarga. Além de se fazerem representar por varios associados que levaram magnificos exemplares de animaes, lá estiveram presentes membros das respectivas directorias, muitos dos quaes participaram de commissões de julgamento. Como estimulo, as referidas associações tambem distribuiram numerosos e apreciados premios para serem conferidos a animaes pertencentes a associados, mediante condições previamente estipuladas para campeonatos, lotes e conjuntos.

PARA O MAIS RAPIDO ANDAMENTO DOS PAPEIS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Um novo systema de protocollo e archivo — Autorizadas pelo Presidente da Republica as medidas solicitadas pelo sr. Waldemar Falcão

RIO, 3 (Da nossa succursal, via VASP) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, submetteu á consideração do sr. Presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Dentro do programma de organização administrativa traçado por v. exc. e que este Ministerio tem procurado cumprir integralmente, merece attenção especial o problema do rapido andamento e solução dos papeis submettidos aos nossos diversos Departamentos e Serviços. Mediante portaria e outras medidas de minha competencia, tenho procurado acelerar a marcha dos trabalhos em apreço tendo obtido, porém, resultados que não correspondem á expectativa. Do estudo feito no tocante á demora no encaminhamento dos processos, verifica-se que a sua causa principal reside na deficiencia dos serviços de Protocollo e Archivo. O mecanismo existente deixa muito a desejar. Urge, pois, reformal-o, dando-lhe feição racional e pratica.

A' semelhança do que realizaram o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, examinou-se a possibilidade de adoptar no Ministerio um novo systema de Protocollo Geral e Archivo, que funccione com absoluto exito, sendo pratico e economico.

Funccionarios desse Ministerio já fizeram o estudo necessario, de modo que esse Protocollo, baseado em moldes novos, poderá solucionar perfeitamente o problema do rapido andamento dos papeis, que tantas reclamações costuma suscitar na administração publica.

Desta fórma, tenho a honra de solicitar a v. exc. a necessaria autorização para que, dentro do limite de 150:000$000, sejam attendidas todas as despesas com a installação do mencionado serviço, despesas essas que correrão pela dotação da verba 4 — Eventuaes — do orçamento deste Ministerio para o corrente exercicio, nos termos da letra "a" do artigo 246 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica".

Nessa exposição de motivos, o sr. Presidente da Republica exarou o despacho: — "Autorizado".

O UNICO DESCENDENTE DE PEDRO ALVARES CABRAL

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Noticias jornalisticas recebidas de Lisboa pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores annunciam que o unico descendente vivo de Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil, é o alumno do Collegio Militar da capital portugueza, d. João Brum da Silveira de Vasconcellos e Sousa. Esse joven é filho de d. Bernardo Manuel da Silveira de Vasconcellos e Sousa, conde de Castello Melhor.

De 1.500, até os nossos dias, nada menos de 13 chefes teve a illustre familia de Pedro Alvares Cabral, se considerarmos em linha descendente os seus representantes que foram: o proprio descobridor, ao qual succederam Fernão Alvares Cabral, valido de D. João III, fallecido num naufragio no Cabo da Bôa Esperança; João Gomes Cabral: Fernando Alvares Cabral, pae de d. Maria de Cabral Noronha, esposa do senhor da Casa de Mafra de Enxada dos Cavalleiros e dos Concelhos de Aregos e Sonlhães, que o succedeu como primogenita. A seguir, chefiou a Casa d. Joanna Cabral de Vasconcellos Menezes, senhora da Ilha do Fogo, que se casou com o malogrado conde de Armamar, decapitado no largo do Rosario, em Lisboa, juntamente com o duque de Caminha. Em segundas nupcias uniu-se d. Joanna ao visconde de Villa Nova Cerveira, da união houve um filho, o 11.º visconde de Villa Nova Cerveira, que lhe seguiu no senhorio. Por morte deste ultimo, a chefia foi conferida ao 12.º visconde de Villa Nova Cerveira, esposo da princeza Maria de Hohenloe, filha do principe Luis Gustavo, do Sacro Imperio Romano-Allemão e conde do mesmo nome. Succedeu-lhe sua filha d. Maria Xavier de Lima Hohenloe, viscondessa de Villa Nova Cerveira, esposa do marquez do Alegrete.

A seguir, vemos á frente da familia, d. Thomaz Xavier de Lima Nogueira Vasconcellos Telles da Silva, ministro de d. Maria I e seu mordomo mór, ao qual succederam sua filha d. Helena Luisa Xavier de Lima e sua neta d. Helena Vasconcellos de Sousa, marqueza do Castello Melhor, avó do actual d. João Brum, já citado nesta noticia.

Os dados para a fixação do Salario Minimo em Pernambuco vão ser enviados pelo D. E. P. á Commissão Especial do Estado

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Devidamente autorizado pelo Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, o sr. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, vae encaminhar á Commissão do Salario Minimo de Pernambuco os dados resultantes do inquerito que esse Departamento levou a effeito para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais baixos de remuneração no effectivo populacional pernambucano.

Os resultados do inquerito feito com o maior cuidado, servirão de elementos bastantes para que a Commissão de Salario Minimo de Pernambuco possa, dentro de uma orientação alevantada que resguarde os legitimos interesses do capital e do trabalho, fixar o minimo de pagamento capaz de assegurar ao homem daquelle Estado o direito á subsistencia.

Pelos dados colhidos no Departamento de Estatistica e Publicidade, verifica-se que o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 50$ a 150$ mensaes, pois, representam numa distribuição por oito classes, indo de 0 a 40$, mais que a terça parte, isto é, 69,7%; o maior grupo dos salarios com bonificação, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades está situado nos limites de 0 a 100$, mensaes, perfazendo 88,5%; o maior grupo de salarios minimos pagos ao aprendiz e principiante está tambem situado nos limites de 0 a 100$ mensaes, attingindo a 94,0%; por fim, o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto está situado nos limites de 50$ a 150$ mensaes, alcançando a 76,4%.

No interior do Estado, o maior grupo de salarios a secco está situado nos limites de 50$ a 150$; o maior grupo dos salarios minimos pagos ao aprendiz está dentro dos limites de 0 a 100$ e o maior grupo de salarios minimos pagos ao trabalhador adulto, dentro dos limites de 50$ a 150$000.

Os dados colhidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade enchem dois grandes livros, nos quaes se encontram os quadros syntheticos e as tabellas analyticas referentes ás condições de vida dos trabalhadores, no Estado de Pernambuco.

POSSIBILIDADES PARA A EXPORTAÇÃO DE OVOS BRASILEIROS

O INTERESSE E AS CONDIÇÕES DOS IMPORTADORES BRITANNICOS

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — Segundo informação do consulado do Brasil em Liverpool, recentemente chegada ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a Grã Bretanha conserva o primeiro lugar entre os paizes importadores de ovos, seguida, respectivamente, da Allemanha, França, Suissa e Italia.

Os maiores exportadores de ovos, no biennio 1936-37, foram a Dinamarca, a Hollanda e o Imperio Britannico. As estatisticas inglezas declaram que em 1937 não foi possivel obter os dados precisos da exportação brasileira, tendo sido por isso repetidos os dados relativos a 1936.

Os paizes do norte da Europa contribuiram com mais de metade da exportação mundial de ovos.

Classificação — E' feita pelo peso do ovo, em tres séries, "a", "b" e "c", contendo cada série 120 ovos. (1 great hundred).

Na série "a" 1 great hundred, ou 120 ovos, não deve exceder a 14 lbs. de peso ou a 6kg,342 (a libra pesa 0kg,453).

Na série "b" deve pesar mais de 14 lbs. (6kg,342) e não exceder a 17 lbs. (7kg,701).

Na série "c" deve ultrapassar a 17 lbs. (7kg,701).

O mercado dá preferencia aos ovos de maior tamanho e os rosados têm a primazia do publico.

Direitos alfandegarios — Depois da celebre conferencia de Ottawa, levada a effeito em 1932, apenas os paizes que compõem o Imperio Britannico estão isentos de direitos para ovos.

O Brasil pagará, pela série "a", um shilling por 120 ovos; pela série "b", um shilling e seis pence; pela série "c", um shilling e nove pence.

E'poca — O periodo mais favoravel aos exportadores brasileiros continu'a a ser de fins de outubro até meiados de janeiro: 1.º) porque o inverno europeu acarreta diminuição de postura e consequentemente quéda na remessa dos principaes paizes exportadores localizados na Europa. 2.º) porque a procura de ovos é maior na alludida estação invernal, por coincidir com as festas de Natal e de Anno Novo.

Asseio — Os ovos devem vir limpos, porém, em hypothese alguma, devem ser lavados nagua.

Acondicionamento — Os ovos vêm geralmente em caixas de madeira, com espaço entre as taboas, contendo cada caixa 3 "great hundred" ou sejam 360 ovos. As caixas são confeccionadas de modo a receber dez camadas de tres duzias e sendo cada ovo isolado em escaninho de papelão. Informam os importadores aqui, que a embalagem que apresenta melhores vantagens é a adoptada pela Australia. O processo, além de occasionar quebras rarissimas, tem a vantagem de isolar completamente cada unidade, de modo que em caso de deterioração de um, não ha perigo de se perder toda a caixa. Consiste, como se póde verificar dos exemplares enviados em separado, em bandejas de papelão enrugado, formando cubiculos superpostos, e comportando cada bandeja 30 ovos. As bandejas são collocadas em engradados capazes de comportar duas pilhas de seis bandejas (360 ovos).

Ovos sem casca — São empregados pelas confeitarias e ha quatro maneiras de exportal-os:

1.ª — Ovo liquido ou congelado, incluindo "glycerinação" (completo com a gemma e a clara).

2.ª — Massa da gemma e da clara.

3.ª — Massa da gemma.

4.ª — Massa da clara ou albumina.

As colonias britannicas e a China foram os principaes mercados supridores no biennio 1936-37.

Acondicionamento — O acondicionamento desses ovos é feito em latas.

Direitos alfandegarios — São os seguintes os direitos alfandegarios para ovos sem casca:

1.º — O ovo liquido ou congelado, paga meio penny por libra, isto é, por 0kg,453.

2.º — A massa da gemma e clara, paga dois pence e 1|4 por libra.

3.º — A massa da gemma, paga um penny e 1|4 por libra.

4.º — A massa da clara ou albumina, paga dois pence e 3|4 por libra.

As seguintes firmas estão dispostas a receber consignações do Brasil, sendo observadas as instrucções contidas nesta informação:

Armour e Co. Ltd., 46, Saint John's Market, Liverpool, 1.

John Collins 10 e 12, Upper Dawson Street, Liverpool, W.

Peter Dickinson Thos, 166, Gtanton Road, Liverpool, 5.

Hartley Wilson e Co. Ltd., 67 e 69, Victoria Street, Liverpool, 1.

Lonsdale e Thompson, Ltd., 21, Victoria Street, Liverpool, 1.

Rt. Marks, 81, Everton Road, Liverpool, E.

J. W. Renwick, 51, Lewisham Road, Liverpool, 11.

J. Ruddin, 1 to 4, Saint John's Market, Liverpool, 1.

Norman M. Saul, 222, Great Homer Street, Liverpool, 5.

Slaon Bros, 64, Stanley Road, Bootle, Liverpool.

Thomas e Jones ("Tejay") Limited, 14 to 18, Wellington Street, Liverpool W.

William Thompson, 85, Collingwood Street, Liverpool, 5.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, n. 31, os seguintes objectos:

Uma carteira de senhora, com 35$100, uma bolsa para senhora, com 24$500, um porta nickel com 4$500, uma cigarreira, dois pares de occulos, uma caneta tinteiro, um estojo com lapis, um par de chinelos, um pé de sapatinho, um cachecol, uma calça para homem, um embrulho com ferramentas, um livro em inglez, um isqueiro, um chapeu para homem e um de senhora, uma boina, uma photographia, quatro pares de luvas, nove argolas com chaves, dois pedaços de pannos, um cinto para capa, uma pasta com livros escolares, uma pasta com uma marmite e um litro de alcool, um estojo para injecções, tres vidros de remedio, um par de luvas para criança, uma carteira de identidade de Annibal Lopes Lebre, um tubo de pasta para dente, nove guardas chuvas para senhoras e tres de homens.

"Os factores biologicos na marcha das civilizações"

CONFERENCIA DO PROF. JOSUE' DE CASTRO, NO DEPARTAMENTO DE CULTURA

A convite do Departamento Municipal de Cultura, o dr. Josué de Castro, professor de anthropologia da Universidade do Brasil, realizará amanhã, dia 5, no Trocadero, á praça Ramos Azevedo, 4, uma conferencia subordinada ao thema: "Os factores biologicos na marcha das civilizações".

Para essa palestra do dr. Josué de Castro, que terá inicio ás 20,30 horas, não haverá convites especiaes, sendo franqueado o ingresso a todos os interessados.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

A PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS NO "ARGENTINA"

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — A bordo do paquete "Argentina", da Fróta da Bôa Vizinhança, partiram para os Estados Unidos os excursionistas do Touring Clube que vão realizar a grande viagem cultural, organizada por essa instituição sob os auspicios do nosso Ministerio do Exterior.

Numeroso e luzido grupo de nossos patricios toma parte na excursão, nella figurando elementos de real destaque na sociedade desta capital e dos Estados. Os excursionistas do itinerario "A" (Nova York-Philadelphia-Washington-Chicago-Detroit-Niagara) regressarão no dia 28 de julho. Os que escolheram o itinerario "B" (Chicago- Denver-Colorado Springs - Salt Lake - City - São Francisco da California-Los Angeles, etc.) estarão de regresso a esta capital no dia 11 de agosto.

Segundo instrucções enviadas pela nossa Chancellaria, os representantes diplomaticos e consulares do Brasil envidarão todos os esforços para facilitar o exito da excursão, tendo em vista sua alta finalidade cultural e de cordialidade inter-americana.

Festas e recepções especiaes serão offerecidas aos nossos patricios pela colonia brasileira e elementos de destaque na sociedade yankee.

A directoria do Touring Clube far-se-á representar no embarque dos excursionistas que vão aos Estados Unidos.

O INTERCAMBIO DO BRASIL COM A VENEZUELA

O ministro Barros Pimentel explica a importancia da sua missão

RIO, 3 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Barros Pimentel nosso primeiro embaixador naquella nação amiga.

Falando á imprensa, antes da sua partida, s. exc. fixou alguns aspectos da sua missão — estabelecer intercambio mais accentuado entre os dois paizes.

— O Brasil — disse s. exc. — occupa o 18.º lugar entre os paizes exportadores na balança de commercio venezuelano. Pode-se dizer que o inicio do nosso intercambio com aquelle paiz datará da creação da embaixada brasileira.

Inicialmente, o transporte de mercadorias será feito por uma companhia japoneza. Mais tarde, será mantida uma linha brasileira regular. No dia 24 de junho, será feito um embarque com mostruarios nossos, devendo seguir, para a Venezuela, representantes commerciaes do Rio, São Paulo, Bahia e Pernambuco. E' o primeiro vapor que enceta relações directas entre o Brasil e a Venezuela.

Informa, a seguir, o ministro Barros Pimentel que a possibilidade de collocarmos nos mercados venezuelanos tecidos, conservas e banhas, talvez em troca do petroleo bruto.

— Posso adeantar que já existe uma encommenda de moveis feita por intermedio do Ministerio do Fomento da Venezuela, no valor approximado de 4 mil contos.

Devo dizer, ainda, — prosegue s. exc., — que o consul Ildefonso Falcão, entre os grandes beneficios que vem prestando á inauguração das relações brasileiro-venezuelanas prometteu trabalhar no sentido da installação de um escriptorio commercial na Venezuela.

Nesse esforço pela maior approximação entre os dois paizes não podemos nos esquecer tambem dos nomes do consul geral João Carlos Muniz e do dr. Raul Bopp.

SELECÇÃO PROFISSIONAL FERROVIARIA

A 1.º do corrente na séde do I. D. O. R. T., Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo, o professor Roberto Mange, director da 2.ª divisão technica do Instituto, pronunciou uma conferencia sobre a Selecção Profissional Ferroviaria.

O conferencista abordou inicialmente o problema da Selecção Profissional sob seu aspecto geral como factor economico na utilização do elemento humano no trabalho, mostrando que a Selecção Profissional leva a substituir a quantidade pela qualidade augmentando assim a efficiencia productiva do homem e reduzindo a falta de mão de obra, o que é de summa importancia no nosso meio.

A industria dos transportes, pela sua importancia economica e social, offerece vasto campo para a Selecção Profissional, salientando-se nesse particular as estradas de ferro cujas actividades profissionaes são multiplas, bem definidas e de elevada responsabilidade.

Disse o conferencista que toda Selecção Profissional racionalmente orientada deve se basear na analyse profissional realizada em moldes scientificos e essencialmente sob criterio psycho-physico de pesquisa. Dessa analyse resulta o quadro do complexo de qualidades e aptidões que a profissão requer e para cuja verificação a Psychotechnica fornece importante subsidio.

Ha muitos annos que em S. Paulo o Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional vem realizando taes estudos e applicando processos de selecção profissional para diversas actividades nas estradas de ferro de São Paulo, com optimos resultados perfeitamente comprovados. Accentua que a introducção dos methodos psychotechnicos de selecção profissional remonta a 1924, anno em que os instituiu no Lyceu de Artes e Officios de São Paulo.

Com dados reaes de efficiencia provam o conferencista a validade do methodo e proseguiu, discorrendo sobre a selecção de escripturarios para os serviços burocraticos ferroviarios, que aliás pouco differem dos executados em escriptorios em geral. Mostra o processo utilizado projectando na téla o quadro synthetico das provas applicadas para a escolha racional de amanuenses em uma estrada de ferro.

A efficiencia desses processos se torna patente com a apresentação de graphicos comparativos dos resultados obtidos com o grupo de funccionarios seleccionados e com o admittido pelo systema commum, demonstrando que o primeiro attinge um valor medio de 68 ao passo que o segundo apenas alcança 35.

No terceiro exemplo de selecção profissional, o orador focalizou a escolha racional dos conductores de vehiculos automotores, detendo-se no processo selectivo que, ha varios annos, está sendo applicado na selecção dos motoristas do Serviço Rodoviario da Estrada de Ferro Sorocabana, illustrando, com a projecção de um filme sobre as diversas provas a que se submettem os candidatos a motorista.

Terminou mostrando, em graphicos bem significativos, a elevada efficiencia que se póde attingir com o nosso elemento humano, desde que seleccionado por processos psychotechnicos alliados á pesquisa anthropo-physiologica e submettidos a uma aprendizagem racional.

Assim, verifica-se nos graphicos apresentados que nos Cursos de Ferroviarios, com previa selecção dos candidatos se attinge em 3|4 de anno uma efficiencia profissional bem superior á que antigamente se era alcançada após mais de 3 annos de aprendizagem.

Concluiu dizendo que applicar processos racionaes de selecção profissional representa verdadeiramente a victoria da qualidade sobre a quantidade.

JOSÉ PEDRO FRANK

Pede-se ao sr. José Pedro Frank, com 26 annos de edade, solteiro, vindo recentemente de Minas Geraes, ou a quem delle souber noticias, a fineza de transmittil-as ao sr. José Benedicto do Amaral, rua Buenos Aires, 176 — Rio de Janeiro.

THEMAS NORTE-AMERICANOS

A historia estadunidense na Feira de Nova York

"GEORGE WASHINGTON" VOLTA A FAZER A HISTORICA VIAGEM MOUNT VERNON-NOVA YORK — CENTO E CINCOENTA ANNOS DEPOIS. MOTIVADA PELA FEIRA INTERNACIONAL DE NOVA YORK, REPRODUZ-SE A JORNADA CELEBRE, EM QUE UM CARICATURISTA NEO-YORKINO REPRESENTA O PAPEL DE "PAE DA PATRIA" — O "GENERAL" RECORDA, AOS ENTHUSIASMADOS CIDADAOS DE ALEXANDRIA, QUE, NA ÉPOCA DE SUA PASSAGEM PELA TERRA, AINDA NÃO SE HAVIA INVENTADO A CANETA-TINTEIRO, PARA FACILITAR A CAÇA DE AUTOGRAPHOS

Ha cento e cincoenta annos, George Washington foi eleito primeiro presidente da nação que elle, mais do que qualquer outro mortal, contribuira para formar, com o impeto decisivo de suas armas.

Ao ser eleito, Washington abandonou a sua fazenda de Mount Vernon, no Estado de Virginia, iniciando a viagem triumphal que o havia de conduzir a Nova York, cidade que fôra designada para primeira capital do paiz que deveria ser, como hoje é, a Republica mais rica e mais poderosa do mundo.

A viagem que, nos nossos dias, requer apenas sete horas de automovel — que é feita em quatro horas por um modernissimo trem electrico — e que um aeroplano faz em pouco menos de cem minutos, exigiu, naquella época, sete dias, ao precioso tempo do "pae da patria norte-americana". Comtudo, foram sete dias bem aproveitados; durante esses sete dias, Washington recebeu a homenagem calorosa dos seus concidadãos; nesses sete dias, as populações do trajecto lançaram, ao creador da nova nacionalidade, os applausos que lhes sahiam do mais profundo do coração.

A Feira Internacional de Nova York, que está resuscitando factos e coisas do passado — factos e coisas que só se podiam contemplar nas bibliothecas e nos museus — quiz collocar, deante dos olhos dos cidadãos norte-americanos de hoje, aquelle capitulo historico da nação, de grandeza singular. Quiz reviver aquelle episodio, em todos os seus mais insignificantes pormenores, dando, aos contempladores, a opportunidade de se sentirem projectados no passado longinquo.

Washington, um "Washington" que se parece muito com o immortal creador da nacionalidade norte-americana, voltou a percorrer, em sua diligencia enfeitada, as velhas paragens que assistiram ás glorias da aurora da patria e que, hoje, estão sensivelmente mudadas, por obra da civilização. Agora, as estradas de Mount Vernon estão todas asphaltadas; no trajecto entre Mount Vernon e Nova York, existem enormes nucleos de população progressista, com que o primeiro presidente dos Estados Unidos, sem duvida, nem sequer conseguiu sonhar. A propria cidade de Washington só hoje constitue o centro da actividade burocratica do paiz; della, nada existia, a não ser o terreno, quando o grande politico atravessou o Potomac, a caminho da poltrona presidencial. Agora, ao chegar a Alexandria — primeiro ponto de parada da cavalgada historica — os cidadãos, sempre um pouco crianças, correram para pedir, ao "general" que representa a personalidade de Washington, o seu autographo. E este "general" teve de recordar, a mais de cem mil pessoas, que, no tempo da viagem authentica de Washington, não existiam canetas-tinteiro, e que, portanto, os autographos não faziam parte da encenação historica...

Denys Wortman, caricaturista do "New York World Telegram", é o "George Washington" que percorreu, no dia da inauguração da Feira Mundial de Nova York, a rota palmilhada pelo "pae da patria". Simultaneamente, realizaram o mesmo percurso os srs. Messmore Kendall, presidente geral da liga dos "Filhos da Revolução Norte-Americana"; Laurens M. Hamilton, tataraneto de Alexandre Hamilton; William S. Horton, membro da Sociedade de Cincinnati, e Austin Strong, comediographo muito reputado.

Os srs. Hamilton e Horton foram os companheiros da moderna viagem da moderna ficção de George Washington, na diligencia official, durante a jornada que durou, exactamente, sete dias. O sr. Hamilton fez o papel de "Coronel David Humphreys", ajudante do general-presidente, e o sr. Horton se encarregou do papel de Charles Thompson, seu secretario no congresso continental. Mais tarde, o sr. Strong teve, a seu cargo, a parte do governador Clinton, de Nova York. O sr. Wortman foi escolhido para desempenhar o papel de Washington, não sómente devido á sua semelhança physica com o "pae da patria", mas tambem por causa dos seus profundos conhecimentos da historia da revolução, o que lhe permittiu representar o referido papel em condições absolutamente inegualaveis.

Cerimonias e festas pittorescas marcaram a passagem da comitiva, por todas as localidades do trajecto; em todas as localidades, a esplendida diligencia, puxada por seis lindos cavallos, foi recebida com enthusiasmo sem par. Em Washington, todos os "interpretes" da caminhada historica foram recebidos pelo presidente Roosevelt, na Casa Branca.

Uma vantagem que a civilização offereceu, aos propugnadores da idéa de se reviver a historica jornada washingtoniana foi a de não se precisarem de mais de doze cavallos, para vencer todas as etapas da viagem. Ao cabo de cada vinte milhas de marcha, os animaes, cansados, eram substituidos por outros; os cansados, porém, ao invés de ficar na localidade de recambio, iam sendo remettidos á etapa seguinte, em caminhões velozes; ali, repousavam e passavam, depois, a substituir os cavallos que os haviam substituido na etapa anterior.

Os trabalhos de investigação historica, para a realização do "percurso de Washington", nesta época do automovel, do aeroplano e do radio, estiveram sob a direcção do dr. Frank Monagham, do Departamento de Historia da Universidade de Yale. O dr. Monagham é, tambem, director da secção de investigações da exposição universal de Nova York.

Caracterizado de George Washington, Denys Wortman entra na diligencia em que repetiu — seguindo o curso original da viagem do pae da patria norte-americana — a jornada do primeiro presidente dos Estados Unidos, de Mount Vernon a Nova York, realizada precisamente ha cento e cincoenta annos

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA — CONVITE DA SECRETARIA DA FAZENDA — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Pedro de Assis Oliveira, 2.o vice-presidente, na ausencia justificada do sr. Paulo Alvaro de Assumpção, 1.o vice-presidente e do sr. Roberto Simonsen, que se encontra no Rio de Janeiro, tratando de interesses das industrias, secretariada pelo sr. Antonio de Sousa Noschese, 1.o secretario, e com a presença dos directores, srs. Octavio de Sá Moreira, Theophilo Olyntho de Arruda, Orlando Augusto de Toledo, Luis Ferreira Pires, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, José de Assis Ribeiro, Carlos Pinto Alves, Jorge Griesbach, Eduardo Jafet e Arnaldo Lopes, realizou-se quarta-feira ultima, a 17.a reunião semanal ordinaria da directoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. Esteve, tambem, presente o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario-geral da entidade.

A acta da reunião anterior foi lida e approvada sem debates.

Em seguida, passou-se á leitura do expediente que constou da exposição do balancete mensal, approvado pela directoria e exposição detalhada do Departamento de Expansão Social, além de approvação de propostas de admissão de grande numero de novos socios.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Foi lido, em seguida, um officio do sr. Secretario da Fazenda, solicitando a designação de representantes que integrarão o Tribunal de Impostos e Taxas na qualidade de juizes e supplentes contribuintes, sendo deliberado que o sr. secretario geral se entenda com as demais entidades para a indicação dos nomes.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

E' lido um officio da Associação Commercial de São Paulo, communicando as deliberações tomadas pela Commissão Mixta de Revisão do Imposto de Industrias e Profissões, e a creação de uma commissão definitiva para estudar a revisão do regulamento da qual faz parte o director da Federação, sr. Arnaldo Lopes, como representante das industrias.

OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS

Constaram ainda do expediente os seguintes assumptos:

Communicado da Liga de Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, da eleição e posse da nova directoria. Inteirado. Agradeça-se.

— Carta da Confederação Nacional da Industria transmittindo os agradecimentos do ministro J. A. Barbosa Carneiro, pela collaboração que sempre recebeu da Confederação e da Federação das Industrias, quando director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior. Sciente. Archive-se.

— Officio do director geral da Secretaria da Agricultura, sobre o restabelecimento do Museu Agricola e Industrial. A' Commissão de Fomento da Industria, com a cooperação dos directores, srs. Armando de Arruda Pereira e Antonio de Sousa Noschese.

— Officio do Syndicato dos Industriaes em Calçados, approvando a orientação que a Federação vem imprimindo na defesa dos interesses das classes productoras. Agradecer.

— Telegramma do sr. França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, congratulando-se com a Federação pelo discurso proferido pelo seu presidente, sr. Roberto Simonsen, por occasião das homenagens prestadas ao sr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial. Agradeça-se.

— Carta da firma associada José Bruno e Cia., agradecendo serviços prestados pela Federação na defesa de seus interesses industriaes. Inteirado.

— Officio do sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Departamento do Expediente e do Pessoal e carta do dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, director do Departamento Juridico, ambos da Municipalidade da capital, agradecendo o offerecimento de suggestões feitas pela Federação sobre a reforma do contracto com a Companhia Telephonica Brasileira. Agradecer. A' Commissão de Fomento da Industria.

— Convite do I. D. O. R. T. para a conferencia do sr. Roberto Mange, sobre "Sellação Profissional Ferroviaria". A directoria deliberou designar o sr. Mariano Marcondes Ferraz para represental-a.

— Constou ainda da ordem do dia a discussão e approvação dos pareceres da Commissão de Legislação Social-Trabalhista e Commissão de Finanças, Orçamentos e Rendas, este ultimo referente á XII Feira Internacional de Amostras, a realizar-se em 15 de novembro p. futuro, no Rio de Janeiro, quando se commemorará o Cincoentenario da Republica.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos directores querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente deu por encerrada a reunião.

KASSEL

SERVIÇO ESPECIAL DA RDV — Viajamos através de uma região singularmente coroada de collinas de pequena altura formando verdejantes e graciosas ondulações que se aplanam em direcção ás campinas de Hesse. Num valle aprazivel serpenteia o rio Fulda em pachorrentas curvas; e ao longe apparece de surpreza uma cordilheira de altitudes que se separa para dar passagem ao rio. No quadro de uma paizagem adoravel apparece-nos então a cidade de Kassel, cujas ruas de alegre casario sóbem pelas encostas da floresta Habichtswald.

A locomotiva que puxa o rapido deu talvez em Kassel os primeiros passos no caminho ferreo da sua vida. Sim, Kassel é o berço de milhares de locomotivas; em 1810 fundou-se a fabrica de machinas de Henschel & Sohn, de cujas officinas saiu em 1848 a primeira locomotiva desta casa, que é actualmente a maior fabrica de locomotivas da Europa. Em Kassel fabricam-se tambem vagões, aviões sem motor, instrumentos de physica, lona e diversos preparados chimicos e pharmaceuticos que são exportados para todos os paizes do mundo.

Porém, quando o turista sahe da estação em vão procurará com a vista os palacios da industria, chaminés de fabricas e bairros de trabalhadores; em vez disso, verá a belleza bem cultivada desta cidade-residencial, que se orgulha de ter uma historia millenaria — vem mencionada em pergaminhos do anno de 913 com o nome de Chassala, côrte de reis francos — e uma percepção salutar das modernas realidades. O quadro harmonioso de Kassel, depois de o admirarmos de longe, vemol-o confirmado a cada passo e em cada detalhe; grandes praças ajardinadas interrompem o dedalo de ruas e são como as alegres clareiras de uma floresta, comparação esta que não é de todo destituida de fundamento, visto que a cidade está situada no meio de uma grande floresta que a contempla de todos os lados.

Passeemos agora pela extensa praça Friedrichsplatz, sob as velhas tilias que ensombram os palacios circumdantes; num delles está installado o Museu do Papel Pintado, que é unico no mundo. No Museu Fridericianum acha-se a Bibliotheca de Hesse, com mais de .... 300.000 volumes, 5.000 manuscriptos e uma preciosidade mundialmente celebre que é um fragmento da canção dos Nibelungos, do seculo VIII, o unico poema que conservamos dos aureos tempos da litteratura epica da Allemanha. Nesta bibliotheca trabalhavam, ha cem annos, os irmãos Grimm, illustres philologos e autores de contos para crianças.

A Wilhelmshoeherstrasse conduz-nos á direita até ao sopé do morro que supporta o palacio mundialmente afamado de Wilhelmshoehe, situado num parque que foi creado ha duzentos annos e que é o maior parque montanhoso da Europa, sendo considerado ainda hoje como um dos mais bellos e mais interessantes de toda a Allemanha.

O palacio propriamente dito, situado a uns 100 metros de altura acima do nivel da cidade e construido em 1800, por S. L. du Ry, no estylo do classicismo para o Eleitor Guilherme de Hesse, está decorado e mobiliado no estylo imperio e conserva muitas recordações do imperador Napoleão III, que aqui residiu como prisioneiro depois da batalha de Sedan, occupando vinte e dois appartamentos, de 3 de setembro de 1870 a 9 de março de 1871. Em volta do palacio, subindo pelas encostas do morro Karlsberg estende-se o notavel e enorme parque florestal com os seus lagos, chafarizes, cascatas e um repuxo que é o maior de toda a Europa, pois lança um jorro de agua a 50 metros de altura. Por este parque immenso póde-se passear quatro horas inteiras sem nos fartarmos de vêr e de admirar. Ainda nos falta subir ao cume do Karlsberg com 523 metros de altura, onde nos espera uma prodigiosa surpreza representada pelo Octogon, uma ruina artificial de oito lados e tres andares, que foi construida em 1700 e que é coroada pela estatua a Hercules, com 9 metros de altura, modelada em cobre ha duzentos annos atrás, por um ourives de Augsburgo chamado Anthony.

Dessa altura o immenso panorama que abrange as terras de Hesse em dias claros avista-se os montes do Harz, a floresta da Thuringia, as altitudes do Rhoen e do Vogelsberg e as da montanha Rothaargebirge a oeste. Wilhelmshoehe é actualmente um sitio muito frequentado como estancia climaterica para curas pelo systema de Kneipp, possuindo hoteis, sanatorios, pensões, um Kurhaus, um balneario e uma grande piscina lindamente situada.

Nas proximidades ha ainda um outro palacio situado no meio de um magnifico parque que é um dos mais bem conservados de todos os palacios construidos na Allemanha, em estylo rococó: Wilhelmstal, cujos interiores foram luxuosa e artisticamente decorados no mesmo estylo.

THEMAS NORTE-AMERICANOS

A historia da estrada de ferro na Feira Mundial de Nova York

CUSTARAM MAIS DE TRES MILHÕES DE DOLLARES AS INSTALLAÇÕES COM QUE A "EASTERN RAILROADS PRESIDENTS' CONFERENCE" OFFERECE, AOS VISITANTES DA GRANDE EXPOSIÇÃO NEO-YORKINA, A HISTORIA PANORAMICA DA INDUSTRIA FERROVIARIA — A PRIMEIRA LOCOMOTIVA QUE CORREU NOS ESTADOS UNIDOS FOI POSTA AO LADO DA LOCOMOTIVA MAIS PESADA E MAIS GIGANTESCA DO MUNDO

A historia da estrada de ferro — particularmente nos Estados Unidos, que são o paiz onde as ferrovias attingiram maior esplendor e onde são utilizadas em maior escala — é apresentada, em forma panoramica, mas correcta e precisa, na Feira Mundial de Nova York, ha poucas semanas inaugurada. Desde a lendaria "Stourbridge Lion" até ás locomotivas mais modernas, de linhas aerodynamicas, tudo quanto constitue actividade humana, nesse sector constructivo, foi posto em relevo, de maneira impressionante e animada, accentuando a importancia que cada novo feito, relacionado com as ferrovias, teve para o desenvolvimento e a prosperidade do paiz

A apresentação desta historia, na feira neo-yorkina, foi auspiciada pela "Eaestern Railroads Presidents' Conference", e, neste empreendimento, collaboraram vinte-e-sete companhias de estradas de ferro da zona léste dos Estados Unidos. O custo das installações, que se tornaram necessarias, se elevou a mais de tres milhões de dollares.

A reconstrucção da historia da estrada de ferro, que se considera como sendo a mais completa até agora realizada, occupa o pavilhão mais amplo da feira, abarcando um espaço de dezesete acres. Nelle se vê o maior comboio ferroviario, em miniatura, até hoje construido; este comboio está munido de installações convenientes, destinadas a ensinar ao publico todos os passos dados pela industria constructora de locomotivas e vagões. Um vasto amphitheatro apresenta o progresso das locomotivas; neste recinto, o visitante da feira encontrará os typos maiores e mais modernos de machinas tractoras hoje conhecidos. Note-se que, neste anphitheatro, figuram locomotivas e composições ferroviarias remettidas pelos governos da Italia, da Inglaterra, do Canadá e de outras nações.

O "Pavilhão das Estradas de Ferro" tem a capacidade de 144.000 pés cubicos, e é de forma semi-circular. Nelle se encontra a estrada de ferro modelo, enorme apresentação animada que expõe a construcção ferroviaria, desde o momento em que as materias primas sáem da mina e da floresta, até ao acabamento da locomotiva e dos vagões modernos. Locomotivas e vagões de todos os typos se exhibem ao ar livre, occupando mais de um kilometros de linha, cujos trilhos foram assentados ao lado do amphitheatro.

A estrada de ferro modelo contem todas as unidades do systema completo e funcciona em grande escala, realizando toda especie de provas, numa plataforma de 140 pés de largura e 40 de comprimento, numa secção especial denominada "Funccionamento de Estradas de Ferro". As quinhentas unidades do material movel operam em 3.800 pés de trilhos, em terreno occupado por uma metropole, por áreas ruraes, por minas de carvão e de ferro, por embarcadouros e molhes — tudo em miniatura perfeita. Neste conjunto em miniatura, não foram esquecidos os tuneis, as fabricas e os povoados.

O que se denomina "Pavilhão das Estradas de Ferro" comprehende mais de mil edificios, seis mil arvores, rios, caes, etc.

Esta complicada mas magnifica installação é offrecida ao publico num espectaculo cujo cyclo se completa e se reinicia a cada quarenta minutos. Para a contemplação deste espectaculo unico no mundo, construiram-se archibancadas capazes de accommodar mil pessoas. O funccionamento espectacular começa de manhã e termina á noite. Cada cyclo, que se conclue em quarenta minutos, é tão completo, que até as luzes das estrellas, o apparecimento e os desapparecimentos da claridade das madrugadas e o episodio pitoreco do crepusculo foram levados na devida conta.

Na miniatura, todo o systema começa a operar com o raior do dia; fabrica e minas chamam, com seus apitos e suas sereias, os respectivos trabalhadores; o carvão é carregado em vagões em miniautra, e é descarregado nos embarcadouros dos "ferries"; os carros de praça transportam passageiros até á estação terminal, onde tomam o trem — e o trem, sempre em miniatura — começa a operar. Os trens de carga, transportando productos agricolas, desapparecem nos tunneis e reapparecem do outro lado das montanhas. Ao tombar da noite, tudo se illumina.

Muitas locomotivas e numerosos trens historicos se exhibem neste pavilhão. Entre as locomotivas, figura a "Tom Thumz", na qual Peter Cooper, em 1829, empregou canos de espingarda para servir de tubos de caldeira. Observe-se que esta locomotiva, absolutamente primitiva, perdeu uma corrida apostada com um carro puxado por uma egua!...

Outras locomotivas apresentadas são a "Stourbridge Lion", construida na Inglaterra e levada para os Estados Unidos em 1829; (foi esta a primeira locomotiva que funccionou na terra do Tio Sam); a "Best Friend of Charleston", construida em 1830, na velha fundição de West Point, e utilizada, durante muitos annos, na estrada de ferro de Carolina do Sul; a "De Witt Clinton", construida em 1831, em N. York, que, na sua primeira viagem, puxou tres vagões de passageiros, de Albany a Schenectady, na velocidade de mais de quinze milhas horarias; a "Atlantic", construida para a "Baltimore & Ohio Railroad", em 1832, que foi a primeira locomotiva que entrou em Washington; e a "Galloway", primeira locomotiva construida com a caldeira em horizontal, e que correu, pela primeira vez, em 1837.

A maior e mais pesada locomotiva que cruzou o rio Hudson é levada a bordo de um "ferry", de Nova Jersey a Nova York, rumo á Feira Mundial. Este monstro de ferro tem o nome de "George H. Emerson"

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Vinho de laranja

ISALTINO DE MELLO
(Redactor da Pagina Agricola do "CORREIO PAULISTANO")

Em commentario anterior fizemos ligeira advertencia aos senhores citricultores, no sentido de melhorarem as condições sanitarias dos seus pomares.

Com isso teriamos augmentada a producção e esta se apresentaria em condições de competir com os demais centros productores, que nos fazem concorrencia, nas praças consumidoras.

Hoje nos permittimos mais algumas suggestões sobre tão importante assumpto.

Não é bastante assegurar bom consumo ás nossas laranjas.

As culturas citricolas augmentam progressivamente em nosso Estado e nos demais Estados brasileiros, como augmentam, e muito, em outros paizes.

E, dia virá em que, apesar de todos os esforços, a exportação da laranja, ficará reduzida.

E' tempo de se cuidar da sua defesa; e não sómente da laranja, porém das frutas brasileiras, em geral.

A maneira mais pratica de se conseguir essa defesa consiste na industrialização daquelles productos.

Sabemos que a laranja produz optimo vinho e, aproveitada em doces em compotas ou crystallizada, constitue producto de grande procura.

O mesmo se dá com o abacaxi e quantas outras frutas que produzimos, cada qual, mais saborosa.

Se assim se fizer. Se se montarem grandes fabricas de vinhos de laranjas, de champagne de abacaxi, de doces em conservas, outras fontes de receita estarão abertas e os nossos pomares vicejantes continuarão valorizados.

Meditem os citricultores nessa face do problema e, decerto que encontrarão nella uma grande defesa para os seus pomares e a possibilidade de grandes resultados.

Fala-se muito na guerra. Mas a guerra maior, embora incruenta, é a de mercados, e os productores têm que se apparelhar para ella, de animo resoluto, sem esmorecimentos e com a vontade firme de vencer.

Para isso, abandone-se a rotina e se vá para o campo com as armas modernas, com os processos e methodos modernos, conquistas que são de pesquisadores intelligentes e collaboradores dessa obra de erguimento de nivel, cujas linhas de contornos se esboçam já nos sectores agricolas e industriaes.

Processos de matança dos animaes de açougue

(Para o "Correio Paulistano")

DR. L. N. SEGURADO
medico veterinario

Tendo-se em vista o facto de que os animaes, tal como os homens, são sensiveis aos soffrimentos physicos, é que, quanto mais perfeita é sua estructura cerebral, mais intensa é a dôr que experimentam, faz-se mistér que os processos de matança dos animaes sejam os mais humanitarios possiveis visando sempre uma morte instantanea ou assegurando a perda immediata e completa da sensibilidade e consciente para evitar inuteis soffrimentos.

Do lado commercial da questão esses processos devem concorrer á obtenção de uma carne de melhor qualidade e de conservação mais duradoura.

Ha tres grupos de processos que se podem lançar mão para o sacrificio dos animaes nos matadouros:

1) Morte por sangria a frio ou degolamento.
2) Morte brusca com sangria immediata.
3) Atordoamento e morte pela sangria immediata.

1) O primeiro processo, tambem conhecido por methodo israelita, consiste em matar-se o animal pela simples anemia, retirada total do sangue, seccionando-se os grandes vasos do pescoço. A morte é lenta e á medida que o animal perde o sangue passa por todas as phases da agonia. E' um processo deshumano muito antigo, usado ainda hoje na matança de bovinos, cujas carnes se destinam aos hebreus e israelitas.

2) O segundo processo consiste em se submetterem as rezes a apparelhos pontiagudos que determinam a destruição da massa encefalica, com morte brusca do animal. Por este processo ha parada immediata dos movimentos respiratorios e quasi immediata dos movimentos cardiacos, perdendo-se um grande auxiliar para uma perfeita sangria.

3) O terceiro grupo de processos, o mais universalmente adoptado, principalmente para os bovinos, consiste, primeiramente em se insensibilizar o animal pela pancada determinando comoção cerebral e perda completa dos sentidos. O atordoamento pode ser conseguido por meio de u'a marreta que é u'a massa de ferro ou aço de extremidades arredondadas ligada a um cabo, batendo-se na região frontal da rez. Logo após á insensibilidade do animal pratica-se a sangria.

Além da marreta têm sido experimentados outros apparelhos, porém, a maioria concorre ao esfacelamento do craneo e morte brusca do animal. Entre elles podem-se citar:

a) Martello inglez — E' um martello terminando, em uma das extremidades, por uma parte pontesguda e cortante que se dirige contra o frontal da rez.

b) Pistola de Behr — Arma de fogo de onde sae um projectil que muitas vezes perfura o cerebro e caminha através do canal raquidiano.

c) Mascara de Bruneau — Mascara de couro com um estilete na parte central que, por uma pancada, perfura o craneo determinando a morte do animal.

d) "Narcolepsis electrica" — E' um processo utilizado na Allemanha para pequenos animaes, em que a electricidade é utilizada como meio de anestesia. Revela notar que não se trata de uma electrocução.

Têm-se ainda a mascara de Sigismund, a pistola de Renger, o fusil de Stoff etc.

A nossa legislação vigente sobre o assumpto só permitte o sacrificio de animaes nas fabricas registadas mediante prévia anestesia por atordoamento, picada do bulbo, processo electrico (suinos), prohibindo qualquer processo em que seja usado apparelho de projectil ou arma de fogo. Vejamos como se pode proceder á matança das nossas especies animaes de açougue, inclusivé aves, nos matadouros:

BOVINOS — Communmente são abatidos por qualquer um dos dois ultimos methodos anteriormente citados. A maioria dos matadouros municipaes segue o processo de morte brúsca com sangria immediata, fazendo uso da "chopa" a qual é introduzida, d'um golpe, por um matambreiro agil, no espaço occipito-atloideo, cortando-se a medula espinhal em correspondencia com o chamado nó vital. A esta operação segue-se á sangria, pela secção dos grandes vasos á altura do pescoço; como disse, a sangria deixa de ser perfeita por este processo.

Os nossos frigorificos seguem o processo de atordoamento e morte pela sangria immediata, empregando a marreta. A sangria é identica ao processo anterior sendo, entretanto, bastante perfeita.

SUINOS — Para esta especie animal segue-se geralmente a mesma technica do segundo processo de matança para os bovinos, com a differença que a sangria é executada por punção direta do coração.

OVINOS E CAPRINOS — O sacrificio destas especies animaes é obtido por uma sangria seguida do corte da medula que faz cessar os movimentos convulsivos. Cortam-se os vasos no terço superior do pescoço, introduzindo-se em seguida a ponta da faca por um dos espaços das vertebras cervicaes, seccionando-se a medula espinhal (mieloctomia), havendo insensibilidade do animal.

Não é permittida a insuflação das carcassas a não ser excepcionalmente nos casos de consumo immediato e assim mesmo com ar convenientemente purificado.

AVES — O processo mais proprio de matança de aves para o mercado e que é tambem usado pelos americanos consiste em se insensibilizar o animal e immediatamente sangral-o.

Por meio de uma faca estreita ou agulha grossa, punciona-se o bulbo da ave, introduzindo-se o instrumento pela fenda existente no céo da boca; o ponto correto do cerebro a ser attingido acha-se atrás dos olhos e acima do ouvido. Esta operação além de insensibilizar o animal produz uma paralizia parcial dos musculos que sustentam as penas, causando a estas um afrouxamento que torna facil o depenar, mesmo a secco. Em seguida á estocada do bulbo, introduz-se novamente o instrumento cortante pelo bico, seccionando-se as arterias caretidas situadas no fundo da boca, atrás da abobada palatina. Immediatamente depois suspende-se a ave pelos pés, até que todo o sangue escorra pelo bico.

Novos aspectos do combate á Tiririca

As uteis e interessantes informações do presente communicado nos foram fornecidas pelo professor cathedratico de Horticultura da Escola Agricola "Luis de Queiroz", e collaborador desta directoria.

A familia das "Cyperaceas", com seus cento e vinte generos e com quasi tres mil especies distribuidos pelo mundo todo, apresenta plantas com propriedades muito differentes. Resumidos aqui o que diz Henderson sobre algumas.

"Dentre as uteis na antiguidade, cita-se o "Papyrus antiquorum" que, então abundante na desembocadura do Nilo, fornecia o tecido cellular do seu colmo empregado nos papyrus.

"Scirpus lacustris", Lin. é usado para esteiras, cestos, assentos de cadeiras e até para balsas, suppondo-se ser o junco para navio, citado por Isaias.

Algumas plantas dessa familia são usadas como demulcentes, outras como amargos e adstringentes. A "Carex aenaria" substitue a salsaparrilha. Ha ornamentaes como "Cyperus alterniofolius"; outras são uteis por consolidarem, com a trama dos seus rhizomas, as areias movediças das praias. Em alguns casos, os tuberculosos são comestiveis, contendo o oleo essencial, amido e assucar, como a de "Cyperus esculentus".

Com o nome de "tiririca" denominam-se varias Cyperaceas e esse nome em tupy significa "cortante", provindo naturalmente na "navalha de mico" (C. brasiliensis).

A's margens dos nossos rios ha tiriricas que são usadas pelos meninos para fazerem commodas "fieiras" dos seus pescados de lambarys.

Nenhuma, porém, das nossas tem as qualidades invasoras e de difficil extirpação como a exotica "Cyperus rotundus" que veio coparticipar, com as indigenas, do nome vulgar "tiririca".

Incommoda praga dos terrenos, conhecida em outros paizes tal como nos Estados Unidos por "Nut Grass", existe no sul da Europa onde tem sido notada na Hespanha, Italia, etc..

Já se tem escripto a respeito de processos varios para a sua extirpação; é de tal magnitude esse problema que nada de mal ha em que ainda se escreva mais.

Os modos empregados na luta contra ella são varios: as capinas successivas afim de esgotal-a; o pastoreio de aves, como gallinhas e gansos, com o mesmo fim.

A peneiragem da terra, muito cara, não tem dado os resultados desejados.

A cava, com catação a mão, só produz resultados com repetições, no minimo, de tres repasse, sem dar tempo de se fixar bem a que resurgir, e são egualmente por preços exorbitantes.

De uma feita, fizemos anotações a respeito em lugar em que a praga não era excessivamente densa; verificamos, estabelecidas as proporções, que um hectare absorveria um pouco mais de 2:800$000 só em uma catação, (gastaram-se 9 jornaes para 192 metros quadrados); isso sem computar as seguintes em verdade cada vez menores, mas, mesmo assim, muito trabalhosas, podendo-se estimar em 5 ou 6 contos por hectare o valor do trabalho manual.

Outro processo que já tivemos opportunidade de applicar, por força das circumstancias, foi a retirada da camada de sólo em que está a quasi totalidade da trama das suas raizes e tuberosidades, expondo á meteorização o sub-sólo de onde emergem ainda algumas plantas. E' obvio dizer-se que todos os melhoramentos ahi existentes, susceptiveis de dar guarida a partes vegetativas da planta capazes de reconstituil-a, taes como sargetas e calçadas, precisam ser tambem retirados. Outras difficuldades surgem e, na ordem, a primeira será onde collocar a terra infestada pela praga?

Não faltou quem me sugerisse que devia deitar ao rio como se têm feito algures. Nada mais illogico; todas as plagas abaixo ficariam infestadas por ella. Experimentamos aquecer o material sahido e vimos logo que era antirial economico (installações, transportes, combustivel, amontôa do material, carga e descarga do deposito do forno, etc..) Resolvemos aterrar uma grande bacia, tomada por um bosque onde já existia tal "herva má". Mesmo com o sacrificio de algumas arvores que não resistiram ao aterro (em certos lugares de mais de 2 metros de espessura), ao cabo de uns 14 annos verificamos ter sido acertada a escolha do local.

A sombra espessa não a deixou prosperar, ficando, por assim dizer, aprisionada, não se expandindo as poucas "manchas" que persistiram.

Após a catação do sub-sólo, aliás pouco trabalhosa, surgia a segunda difficuldade: onde ir buscar terra de sólo para substituir a retirada?

Resolvemos a questão combinando esse serviço com o de construcção de estradas, onde o sub-sólo exposto dá mlehor resultado, pois não nascem ahi más hervas e têm communmente camadas melhor consolidadas na parte immediata á do sólo.

Este processo é tambem carissimo; implica um movimento de mais ou menos 15.000 carroçadas de terra por hectare (7.500 de retirada e outras tantas de reposição).

Só se justifica, como em nosso caso, em se tratando de grande estabelecimento com construcções carissimas e cujas adjacencias eram incompativeis com qualquer outra cultura que não a florifera.

Por nos terem falado em deitar a tiririca em curso d'agua, resolvemos fazer uma experiencia collocando em uma caixa das de cimento um monte abaulado de producto de catação (tuberculos, raizes e partes aéreas que sempre sáem com alguma terra); fizemol-o recobrir com agua sem substituil-a. As plantas enverdeceram logo sahindo á superficie do liquido. Veio a fermentação formenica e ella resistia por fim á fermentação putrida, e as do apice do monte cujos estremos alcançavam o ar viviam ainda e assim permaneciam até que, decorridos 9 mezes resolvemos esvaziar a caixa cuja agua tinha horrivel máu cheio. Se nesse meio desfavoravel vivem por tanto tempo, muito mais viverão nas correntes.

Experimentamos egualmente regar o sólo invadido por tiririca com agua fervente; os resultados egualmente foram muito transitorios; seria necessario repetir muitas vezes essa rega para logo se depreender da sua impraticabilidade em larga escala.

Quanto ao envenenamento do sólo, fizemos uma série de experiencias nesse sentido. Empregamos o sulphocyanureto de potassio (rhodanato de potassio), tido como grande veneno para as plantas, em geral, em dóses que correspondiam a 10 e 20 kilos por hectare, em tres lotes differentes. Antes de pôr o veneno, tratamos a terra, em um, com cal; em outro, com chorume de esterqueira; n oterceiro, sem tratamento algum prévio. Os resultados foram quasi nullos em todos.

Os ensaios feitos com arsenito de calcio empregando quantidade de arsenico (As 203), correspondentes a 180 kilos por hectare, queimaram as plantas e esterilizaram por algum tempo o sólo.

O mesmo se deu com o arsenito de potassio com effeitos mais duradouros: nenhuma planta resistiu; ao cabo de um anno de esterilidade, qual havia de iniciar o apparecimento?... A "tiririca". Vê-se, pois, ser isso impraticavel em larga escala.

MUDANDO DE DIRECTRIZ: — Como alguns pensam que cultivos successivos determinam a destruição das bôas qualidades do sólo, enveredamos por outro caminho. Tratamos de prejudicar a parte aérea sem tocar no sólo. Empregamos pulverizações causticantes. Dentre essas as dos alcalinos, como licôr de amoniaco, soda e potassa cauticos, ficam muito caras, e a primeira ainda ataca, pela sua emanação, á vista do operador.

Bons resultados tivemos com a de acido sulphurico diluido entre 5 e 10% applicado em dias seccos e de sol bem quente. Com successiva destruição da parte aérea a planta esgotar-se-á. O trabalho será rapido, pois não são poucos os pulverizadores que podem cobrir com sua acção uma faixa de 15 a 20 metros de largura em cada passagem. Será, porém, necessario que se construam apparelhos resistentes ao ataque do acido. Se houver receio de se alterar a reacção do sólo, poder-se-á fazer-lhe, antes, addição de um pouco de cal ou de cinzas. Com o desenvolvimento da industria chimica e consequente barateamento dos seus productos, tal processo poderá ser viavel.

Se um dia viermos a ter petroleo a baixo preço, ahi estará outra arma de combate á tiririca. Fazendo-se por sobre ella pulverizações de kerozene, em dias tambem seccos e de sol, toma logo uma côr cerosa e perde a sua parte aérea; repetindo-se a operação, terá que esgotar-se e desapparecer. A's vezes sob o oleo servido das machinas, o qual poderá ser empregado tambem no combate.

Terá a tiririca sensibilidade para a reacção alcalina do sólo- leva-nos a fazer esta pergunta o facto de termos adubado successivamente, por 11 annos, uma parcella do pomar com formula que tende a alcalinizal-a, empregando em numeros redondos para cada 42 metros quadrados: nitrato de sodio, 323 grammas, farinha de ossos 1.538 grammas e sulfato de potassio 188 grammas. Ha uns 6 annos que a tiririca existente á volta dessa parcella não a invade com a violencia com que o faz nas outras.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

A posição dos Estados productores de assucar

(Communicado da Agencia Nacional)

A producção assucareira na safra em curso, quanto ao typo de usina, foi limitada pelo I. A. A. em 12.124.821 saccos, mais 38.401 do que a safra anterior, que teve a fixação de 12.086.420 saccos.

A fabricação até o dia 15 de fevereiro, attingiu á somma de 11.195.799 saccos que, comparada com a de egual data do anno passado, exhibe o saldo de 839.563 saccos. Apesar de ser mais vultosa do que todas as safras anteriores, a presente safra de 1938|39 está se processando num ambiente de confiança e animação por parte dos industriaes de todas as regiões do paiz. Justifica esse optimismo o facil escoamento que está tendo o producto no anno agricola vigente, existindo sómente em "stock", nos centros productores, 969.365 saccos, emquanto que, em identico periodo da safra que se foi, existiam retidos nas usinas 1.695.636 saccos, sendo aquella safra relativamente menor.

Para que se tenha uma idéa segura e objectiva do bom rythmo da safra actual, até o termino da 1.ª quinzena de fevereiro, comparada a sua posição com a anterior na mesma data, basta observar o quadro que se segue:

Safras	Limites	Producção	Sahida	Stock
1937|38	12.090.400	9.900.106	8.216.020	1.695.636
1938|39	12.124.821	11.195.799	10.226.434	969.365

Por outro lado, os "stocks" de todas os typos de assucar, existentes nos centros consumidores, são expressivamente menores comparados com os da safra finda.

O combate á bróca do café pela vespa de Uganda

O notavel successo do combate á bróca do café pela vespa de Uganda, attribuivel em bôa parte á dedicação de diversos cafeicultores que criaram intensivamente em insetarios o precioso parasita, corre o risco de ser annulado dentro de pouco tempo, caso se arrefeça o enthusiasmo inicial e se abandonem as criações em bôa hora encetadas.

Temos observado ultimamente que innumeros lavradores têm se desinteressado pela criação da vespa sob a allegação de que a bróca já se extinguiu em suas propriedades, ou ainda de que já tendo muitas vespas em seus cafezaes, não mais é necessario crial-as em insetarios. Trata-se, porém, de um erro lamentavel que fatalmente redundará em grandes prejuizos para a lavoura, pois sem um combate permanente e sem treguas, devemos assistir a recrudescimentos de infestações, como sempre succede quando o homem não auxilia a natureza na manutenção do desejado equilibrio biológico.

E' um facto bem conhecido que toda praga atacada por um parasita que não é artificialmente multiplicado, passa por periodos alternativos de abundancia e de raridade. Estes periodos são em regra de tres annos. No primeiro a praga é abundante, o que permitte no anno seguinte um grande desenvolvimento do parasita. Este, portanto, determina uma grande destruição da praga que apparentemente desapparece, no terceiro anno, o que tambem succede com o parasita, por falta de alimento. No quarto anno repete-se o ciclo, pois na ausencia do parasita a praga consegue novamente se multiplicar abundantemente. Muitos dos nossos lavradores estão, em relação á vespa de Uganda, no segundo ou terceiro anno do ciclo. Dentro de um a dois annos, estarão elles no quarto anno, ou seja o da multiplicação da bróca que passará a produzir novamente estragos mais ou menos consideraveis.

A criação em insetarios é pois indispensavel e como ella depende da catação de frutos broqueados no cafezal que são trazidos á vespa para sua alimentação, augmenta-se assim os beneficios da criação, porquanto a catação retira do cafezal os fócos iniciaes de bróca, evitando o seu augmento. Esse processo é ideal, portanto, porque assegura a multiplicação do parasita nos insetarios ao mesmo tempo que supprime uma bôa parte das primeiras brócas da estação no cafezal. São estas ultimas que, pela sua proliferação, vão ser causa dos maiores estragos. Com a criação, proliferam, em seu lugar, as vespas de Uganda que, distribuidas em seguida na lavoura, destróem o restante das brócas que nas catações preventivas não foram retiradas.

O Instituto Biologico já forneceu a vespa de Uganda a cerca de 4.000 caféicultores e espera este anno fornecel-a a mais outros mil. No entretanto, para que esse serviço não apresente falhas, é imprescindivel que a entrega das vespas seja feita na ordem de recebimento dos pedidos e que as fazendas que já as possuem, procurem augmentar sua criação com os exemplares existentes em suas lavouras, não esperando para combater a bróca os novos fornecimentos do Instituto.

Combater á bróca por qualquer dos processos aconselhados pelo Instituto Biologico, é ter certeza de resultados positivos. Só não obtem taes resultados quem nada faz, prejudicando não somente a si, como a todos os seus vizinhos.

O Serviço contra a Bróca do Café, do Instituto Biologico, vae iniciar nas proximas semanas a nova distribuição annual de vespas, observando a seguinte ordem:

1) Aos caféicultores que não possuem insetarios e ainda não receberam vespas: 500 exemplares.

2) Aos caféicultores que possuem insetarios e ainda não receberam vespas: 10 saccos de 100 litros cada um de café em côco broqueado, contendo vespas.

3) Aos que já receberam vespas anteriormente e não possuem insetarios: 500 exemplares.

4) Aos que já possuem insetarios e já receberam vespas em annos anteriores: 5 saccos.

Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café

QUÓTA DE EQUILIBRIO — SAFRA 1937/38

SÉRIE	EDITAL		CARACTERISTICOS DO DESPACHO OU ENTREGA							Saccas apr.
	N. de ordem	Guia	Remettente	Procedencia	Numero do conhto.	Factura	Consig. ou certif.	Data	Saccas	
RETIDA E. A.	(2195 (4554	2487) 3571)	Carlos Y. Kato	NOVA NIPPONICA	—	2003	4	30-11-37	400	35

SÃO PAULO, 3 DE JUNHO DE 1939

A. PEREZ VELASCO
pelo Contador

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
(Agencia de São Paulo)

OSWALDO R. FRANCO
Gerente

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CARIOCA DO MORRO (Capital) — A analyse de sua graphia indica uma personalidade bem definida, com as suas caracteristicas psychicas guardando equilibrio e harmonizando-se entre si, sem excessos nem exageros. De imaginação sadia, contida pelo senso da realidade e o espirito positivo que condiciona os seus actos e pensamentos. De temperamento jovial, benevolente, que a leva a encarar com optimismo a vida e acceitar com displicencia os altos e os baixos da contigencia humana, sempre confiante nos dias melhores. Animosa e activa, perseverante em suas empresas, constante em seus sentimentos e fiel aos seus ideaes. Algo de vivacidade e espontaneidade em suas expressões, muito embora contenha os impulsos de seu temperamento, seja cauta e prudente. De orgulho racial, exclusivista em suas idéas, de vontade dominadora e sentimentos affectivos veementes. Alma intuitiva e artistica, propensa aos prazeres do mundo, sem no entanto deixar-se arrastar pelo maravilhoso ou o romanesco.

SERAF (Capital) — Os indicios de sua graphia accusam uma alma profundamente emotiva e um temperamento sensivel e nervoso, experimentado na dura luta pela existencia, na qual despende, actualmente, o maximo de seus esforços, no afan de alcançar uma posição mais folgada e consentanea com as suas aspirações, os seus desejos. Tendencia mystica, amante do maravilhoso, do romanesco, mais por distracção do espirito que convicções. De espirito habil, lutador e engenhoso, sabendo adaptar-se ao meio ambiente, tomar iniciativa, concluir, conforme as circumstancias, suas empresas. Propenso á simplificação, de senso pratico, activo, apressado, pouco methodico, pessimista. Affabilidade de maneiras. Vivacidade e espontaneidade. Apaixonado e enthusiasta.

SCHUBERT (Capital) — Muito obrigado pelas expressões cordiaes e pelos votos que me endereçou e que sinceramente retribuo, meu caro consulente. São muito pronunciados os indicios de sua graphia, e accusam uma luta intima entre a sua sensibilidade e a razão. De inicio, possue uma alma creadora e artistica, uma imaginação original e bizarra. De temperamento sadio, resistente e energico, que não se dobra aos golpes da adversidade, que não se dá por vencido ante as difficuldades que, porventura, lhe embarguem os passos. A calma, o sangue frio e a resolução não o desamparam nos momentos difficeis ou imprevistos. Mas em si governa o coração; é profundamente sentimental e idealista. Possue excessiva sensibilidade, grande delicadeza de sentimentos e caracter impressionavel e apaixonado. Os impulsos do temperamento são no entanto, controlados pelo senso do dever, pela razão e a lealdade. De cultura intellectual, argucia de espirito, a franqueza e rectidão de proceder. Vontade obstinada, autoritaria, resoluta.

FAVORITA (Jundiahy) — Se estivessemos na Edade Média ou nos tempos das monarchias absolutistas, comprehender-se-ia. Mas, agora... Entretanto, posso affirmar que é favorecida pela natureza, que lhe concedeu o raro dom de uma personalidade em que se harmonizam o temperamento e o espirito, dando-lhe o senso deductivo, que lhe permitte observar a vida, o mundo, os homens, na sua justa realidade, o sentimento de independencia — independencia de idéas e de acção, bem como uma vontade poderosa e dominadora. Assim, é realmente uma favorita... E' dotada de gosto artistico, aprecia o bello, o symetrico, o esthetico. De intelligencia aguda e espirito analytico e pouco susceptivel ao dominio estranho pouco impressionavel e pouco sentimental. Jovial, optimista, de imaginação sadia, consciente de suas proprias forças. Pouco expansiva, comedida, reservada em seus pensamentos; inconstante em suas affeições, agil e habil no que concerne aos problemas da vida, no seu aspecto pratico, material; prudente, não empreende nada sem antes reflectir maduramente. Rebelde, lutadora e formalista. De calma e sangue frio, vontade firme, mas sujeitas a mudanças bruscas em suas determinações.

K. BRITINHA (Capital) — Louvo-lhe a modestia e a humildade, que se manifestam em suas expressões, K. Britinha; são qualidades raras, hoje em dia. Attendendo aos seus desejos, passo a expôr os indicios fundamentaes do seu "ego". Quem está dominado pela preoccupação de vencer na vida, já tem meia victoria assegurada. Porque só vencem as pessoas decididas, animosas, as que têm força de vontade e determinação firme de lutar e vencer. A sua letra accusa uma vontade firme e persistente. E' activa, energica e incansavel. As difficuldades da vida não a assustam. E' cuidadosa e perseverante, muito methodica e ordenada em seus actos. Alma muito emotiva, intuitiva e sentimental. Não se expande, é reservada, sincera em suas expressões, franca em suas opiniões. Sabe adaptar-se ao meio ambiente, e agir conforme as circumstancias do momento. Imaginação poetica e senso pratico. Sentimentos affectivos dominadores.

BANDEIRANTE (Tanaby) — A analyse de sua graphia denuncia um temperamento nervoso, impulsivo, muito impressionavel, e uma alma demasiado sensivel, dominadora e veemente em suas manifestações de sentimentos. E' animado de elevadas aspirações na vida, do desejo de vencer, elevar-se, prosperar. Possue o senso do dever e a tenacidade de acção. Mas é muito precipitado, apaixonado em seus juizos, enthusiasta e facilmente se irrita, se offende. Imaginação viva, que lhe exaggera a realidade, muitas vezes. De energia e coragem na luta pela vida. Aconselho-o a agir com mais calma e pôr mais methodo em seus actos, bem como exercer controle constante aos impulsos de seu temperamento. Disciplinando os seus esforços, terá melhor resultado em suas empresas. De actividade intellectual e gosto pela vida intensa e movimentada.

FULGUR (Capital) — Resaltam, em sua graphia, os signos inilludiveis de uma personalidade de espirito de acção, de luta, provado pelas vicissitudes da vida, tendo, já, passado por grandes difficuldades e soffrimentos, que deixaram em sua alma o vinco indestructivo do pessimismo, mas tambem disciplinaram a vontade e a energia moral. De sensibilidade viva, amor proprio e orgulho racial. Temperamento impulsivo, apaixonado, impressionavel. De faculdades intuitivas apuradas. Tendencia artistica. Exclusivista em seus sentimentos, em suas idéas. Modesto em suas aspirações simples e despertencioso em suas maneiras.

Algo displicente em suas acções; visando alcançar a méta sem se preoccupar com formalismos ou systemas, mudando, ás vezes, de resolução, ou tomando determinações bruscas.

PETRONIUS (Salto Grande) — "Vale, arbitrer elegantiorum", e faço aqui um succinto traçado graphologico de sua personalidade. Resalta, á primeira vista, os signos de um espirito perspicaz, analytico, percuciente e positivo. Intelligencia vasta, claro senso do dever e da justiça. Habil lutador, pertinaz, constante, meticuloso e attento em suas acções, vivaz, activo, precipitado e incansavel. De facilidade de locução, algo caustico em suas expressões, de temperamento impulsivo, enthusiastico, de vontade dominadora. Simplicidade, espontaneidade e affabilidade de maneiras. A razão supera o coração.

RISONHA IMPACIENTE (Campinas) — Presumo que me escrevesse de Campinas, embora em sua carta não fizesse referencia ao lugar de residencia. A sua letra movimentada e original expressa bem o seu "ego", Risonha Impaciente. A exuberancia de sua imaginação, o enthusiasmo, a jovialidade, a vivacidade que a caracterizam denunciam um temperamento sanguineo, em plena vitalidade. A sua tendencia ao maravilhoso e romanesco lhe advêm de uma visão mais bella que tem da vida, pela sua grande sensibilidade esthetica e artistica que se compraz pelo aspecto encantador e lyrico da vida. Em si predomina a imaginação sobre a logica e o raciocinio. E' intuitiva e sentimental. Aprecia o movimento, as viagens, as diversões, as mudanças, é original e pessoal em suas idéas, veemente em seus sentimentos. De lucidez de espirito e vontade vivaz. De espirito gracioso, communicativo e attraente; de constante bom humor, optimista e animosa.

JOTA (Pompeia) — Vo verificar se já não respondi ao amigo, como presumo; caso não tenha sahido o seu perfil, dal-o-ei, com todo o prazer.

RODOLPHO PIANISTA (Capital) — Descance: recebi sua carta. Assim que tiver attendido aos consulentes anteriores, darei o seu perfil.

GELMO (Capital) — Idem.

DILA (Capital) — Darei no proximo numero o resultado da analyse de sua letra.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PERIGOS ECONOMICOS QUE IMPLICA A QUESTÃO DO PETROLEO

(Por JOSE' LUIS REQUENA publicista mexicano)

RIO, 3 (Da succursal, via aérea) — Por falta de noticias exactas, correm boatos a respeito das negociações emprehendidas sob sob a égide dos Estados Unidos com os petroleiros expropriados. A Inglaterra não é mencionada, porque provavelmente os interessados seguirão a mesma linha. A ninguem deve se esconder a extrema gravidade que representaria uma má atmosphera nos circulos governamentaes dos Estados Unidos, que, sem hostilidades ostensivas, podem em qualquer altura arruinar economicamente nosso paiz.

a) — Podem suspender as compras de prata. (Isto é provavel que aconteça para junho). Esta suspensão só por si faria baixar o preço da prata com uma torrente que precipita. O Mexico roduz 80 milhões de onças, o que significa que o panico de uma baixa acarretaria uma reducção nos recursos interiores e na sua exportação correlativa a essa baixa.

b) — Podem suspender todas operações de credito, desencorajar ou reprovar qualquer investimento de capital por parte dos seus cidadãos, e infpluir em outras nações no sentido de criar desconfiança.

c) — O turismo ficaria reduzido ás proporções quetinha nos ultimos decenios do seculo passado.

d) — Nossas materias primas, á parte os metaes preciosos, teriam que vender-se a um reço vil em ouro, dado que a nossa moeda nacional calhiria num nivel de deppreciação incalculavel.

e) — Os obstaculos á collocação em outros paizes do petroleo nacionol do governo, como at éA data, mas aggravados por uma decisão semi-official no ffuturo.

Não falo de outras medidas politicas e internacionaes, e circumscrevo-me ás economicas, porque s ónestes aspectos as consequencias formariam um oceano de difficuldades e mal-estar.

Até ali, o que teremos no caso de não chegarmos a um accôrdo satisfatorio.

Vamos agora analizar o que o governo faz correr. A ultima declaração dd Presidente Cárdenas foi que não daremos um passo á retaguarda, e portanto continuará a posse e exploração, por parte do governo, dos campos etroliferos, limitando-se ele a avaliar os bens expropriados, cujo montante será pago na forma que mais convier.

Não creio eu que seja opssivel levar a cabo plano tão rigoroso. As companhias petroliferas deram claramente a saber que não se conofrmam com lhes ser attribuida uma fracção de petroleo que for produzido sob administração do governo ou dos trabalhadores, e se consideram plenamente no campo da razão, pois, ao serem expropriados determinados bens, deve a sua imortancia ser arapç em dinheiro, sem condições aleatorias nem prazos definidos. Mas supondo mesmo que poderia se chegar a essa solução, o resultado seria sempre o empobrecimento da economia nacional, porque significaria para o Thesouro o encargo de avultada somma que teria de ser paga sbo garantia do governo.

A theoria do governo é que elle reivindicou a propriedade do sólo nacional, e reentrou na posse de seus bens, alcançando assim a independencia economica da Nação. Trata-se de um crasso erro juridico. O Mexico, como toda nação civilizada, é senhor do seu territorio até ao derradeiro centimetro quadrado de sua superficie. Ninguem pode lhes disputar esse dominio, que se chama dominio eminente. A posse da propriedade, seja em que forma for, do sólo ou do sub-sólo, é uma concessão de usufruto, que em nada altera o referido dominio eminente, pois do contrario se constituiriam parcelais independentes que formariam outras tantas unidades politicas, dentro de seu proprio territorio. A theoria romana da propriedade se condensava em verso latino que traduzido, significa que o direito de propriedade tem por limite o inferno e o ceu.

Nosso governo nunca deixou de ser senhor absoluto de seu territorio, e da mesma maneira nos terrenos expropriados como do sub-sólo petrolifero concedido, tem governado os habitantes através de suas autoridades, impondo suas contribuições, regulamentado suas operações, e concedido ou decngado o direito de perfurar poços dentro dos contractos celebrados com os concessionarios. Como pode então se dizer, em qualquer caso, que o governo recobrou sua propriedade? — Quando foi que a perdeu? — Se alguem se tivesse opposto a sua autoridade, tinha a força publica a sua disposição para o reduzir a a obediencia. Sua soberania manteve-se e permanece inalteravel, tanto sobre as concessões eptroliferas como sobre os terrenos concedidos, e mesmo sobre a propriedade rustica ou urbana de nacionaes e de estrangeiros.

Vir agora dizer que se reinvidicou a indepeddencia economia é egualmente absurdo. Quem tem resistido, ou opderá resistir a preencher a sua cota parte das despesas no orçamento publico, federal ou estadual, ou a pagar as contribuições sem ter a sancção dos tribunaes ou da força publica? O facto de um estrangeiro ou companhias estrangeiras explorarem determinadas porções do territorio, no sólo ou no sub-sólo, em nada altera a soberania nacional, porque essas pessoas physicas ou moraes, estão sujeitas ás leis do paiz e sob a potestade a força publica.

De uma vez por toas, esejo pôr a questão do nacionalismo á outrance, ou seja da xenophobia, que levada ao grau da aggressão é prejudicial aos interesses dos proprios cidadãos governados, desastrosa para o desenvolvimento de nossa economia, e depressiva para a prosperidade da Republica.

Ha effectivamente um reconceito que transparece em todo os actos da administração, em todos os jornaes, e que se traduz muitas vezes nos discursos patrioticos dos intellectuaes e lideres politicos auto-suggestionados por uma falsa idéa do que significa a economia nacional e o verdadeiro engrandecimento da patria.

O investimento de capitaes estrangeiros foi na vizinha republica do Norte a pedra philosophal que converteu suas grandes possibilidades, naturaes em a colossal riqueza que ostenta hoje. Até á grande guerra, a exploração dos jazigos mineraes, das estradas ferreas, das industrias, e das suas grandes empresas agricolas, estava no nome de sociedade anonimas americanas; mas suas acções e obrigações estavam em grande parte entre mãos de europeus, especialmente inglezes. Assim prosperou enormemente, essa prosperidade permittiu a seu governo, durante a crise da guerra mundial de 1914 a 1918, resgatar quasi todos seus valores e converter-se em credor, em vez de continuar a ser tributario de seus comparticipantes estrangeiros.

Esse exemplo devia servir a toda nação que ensaia seus primeiros passos na existencia, e que, embora rica no que seu sólo encerra, por pobre de capitaes e de creditos para suas empresas extractivas ou manufactureias. Nosso Mexico está nesta ultima categoia. E' ridiculo enchermos a cabeça com phrases retumbantes á cerca da grandeza nacional. Fora das nossas fronteiras somos considerados uma de tantas nações latino-americanas incipientes. Nenhuma potencia exportadora ou industrial desdenha seu commercio, nas actuaes condições de renhida competencia pelos mercados mundiaes. Mas sua importancia não vae além do limite de suas capacidades.

Se nos attemos a nossa proprias forças financeiras, que em presença das enormes necessidades do paiz são quasi nullas, veremos essas riquezas naturaes que tanto preconizamos ficarem estagnadas durante decadas, e nos acharemos na situação do personagem da fabula, que encontrou uma obra de perolas no deserto.

Não queiramos nos iludir. O verdadeiro patriotismo não consiste em ficar de braços cruzados ou a pregar, em nome de theorias exoticas, a morte do capital proprio ou alheio. O Mexico viveu sempre na penuria. Suas grandes empresas, que se contam elos dedos, como estadas de ferro, sondagens e explorações de petroleo, desenvolvimento de suas minas de metaes preciosos e particularmente de metaes uteis, centraes hydro-electricos, industrias em grande escala, e muitas das suas vias-ferreas urbanas, sem contar as instituições financeiras de consideravel capital, são e têm sido alimentadas maiormente pelo influxo de capital estrangeiros, e a contribuição de elemntos materiaes e scientificos de além-oceano e além-fronteira do Norte.

A indiscutivel conveniencia de attender a esses investimentos, foi sempre um paragrapho de programmas administrativos. Recentemente ainda, o Presidente fez encomiasticas referencias no sentido de convidar o capital estrangeior e collaborar neste paiz, em bases equitativas e de harmonia com nossas leis e os principios de moral internacional.

Essas nobres phrases não se harmonizam porém com os factos, adversos ao esclarecimento das duvidas e ao restabelecimento da confiança. O exaggero das theorias socialistas, patrocinadas pelo governo com parcialidade contra o elemento patronal; o regime de expropriações sem adequada compensação; as restricções ao trabalho dos technicos estrangeiros; os obstaculos quasi prohibitivos á immigração de elementos raciaes educados e desejaveos; a incerteza sobre o respeito da propriedade, emanada de projectos de lei radicaes e por vezes inteiramente absurdos, pendentes das camaras; as iniciativas do Executivo á cerca de emprestimos; as emissões de bilhetes de thesouro; o augmento da tributação e a formação de sociedades absorventes em que os poderes publicos são participantes, e multas outras causas de desconfiança apparente, como os deficits do orçamento, accrescidos dos emprestimos a prazo, indisfarçado de ideologias sociaes extremosas e experimentaes. O capital é timido. O mexicano, muito escasso, se esconde e se abstem. O estrangeiro, á maneira do deus mitologico Mercurio, agita as asas do caduceu para outras paragens que lhe parecem mais propicias.

Para que continuar nesta senda a nós mesmo nos enganando? — Se precisamos capitaes, aplanemos inuteis obstaculos, apresentemos-lhes aliciantes para o investimento, dexemol-os obter a justa compensação para os riscos que correm e para os seus desembolsos reaes; por outras palavras, ponhamos nossa patria no lugar que lhe cabe, tornando-a participante de cada exploração, quer seja directamente em determinados casos, quer seja por intermedio dos respectivos impostos, sem sacrificar um ápice que seja a esphera de acção de suas autoridades, nem de attributos cabaes de seua soberania. Assim, pouco a pouco conseguiremos de novo despertar a confiança e a perspectiva de lucros legitimos e de segurança para os caudaes de capital que venham investir-se no nosso paiz. Obteriamos em compensação, dentro de breve, o desenvolvimento de nossas riquezas naturaes e a prosperidade de nossas industrias e commercio.

Mexico, D. F., 9 de março de 1939.

3.º Congresso de Revendedores de Lampadas Edison - Mazda

Realizou-se, sabbado passado, dia 27 de maio, no salão do Clube Germania, o 3.º Congresso de Revendedores de Lampadas Edison-Mazda, promovido pela General Electric, S|A.

A reunião, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e enthusiasmo, foi aberta ás 17 horas, pelo dr. J. Assis Ribeiro, um dos directores da General Electric, que apresentou as boas vindas ao grande numero de revendedores da capital e do interior do Estado, que se achava presente.

Todos os que tomaram parte no Congresso, traziam um chapéo de palha, onde se lia o distico: "Plantando dá", o thema da nova campanha de venda de lampadas Edison-Mazda, para 1939.

Entre os presentes notavam-se varios directores e altos funccionarios da General Electric, S|A., srs. M. E. Sousa, L. L. Lacombe, A. S. Neves e J. L. Gurken, vindos do Rio de Janeiro, especialmente para assistir ao Congresso, e srs. S. B. Mac Williams e A. Mertz, ambos de S. Paulo, tendo o primeiro apresentado as bases do novo concurso, aos vencedores do qual serão distribuidos valiosos brindes.

Os populares humoristas Xerem e Bentinho, que vieram do Rio especialmente para emprestar ao Congresso uma nota alegre, auxiliaram muito a expor, de um modo ameno e interessante, os novos argumentos de venda a serem utilizados.

Finalmente, ás 20 horas, realizou-se o banquete que tambem foi abrilhantado por estes artistas. A seguir, o dr. J. Assis Ribeiro, numa breve allocução, encerrou a reunião.

Com este Congresso, ficou, mais uma vez, evidenciado não só o apoio que a General Electric dá aos seus revendedores, como a animação que domina todos os que trabalham com productos de reconhecido valor, como o são as lampadas Edison-Mazda G. E.

PUBLICAÇÕES

HYMNO "BRASIL NOVO"

Foi offerecido ao sr. dr. Getulio Vargas, um hymno intitulado "Brasil novo", de autoria do compositor paulista Domingos Blasco e do poeta Leonidas Baptista Cepellos.

Com os agradecimentos pela offerta desse trabalho, os seus autores receberam o seguinte telegramma:

"O sr. Presidente da Republica recebeu com muito apreço e agradece a composição musical "Brasil novo". Cordiaes saudações. — (a.) Andrade Queiroz, official de gabinete."

"I. A. P. C."

Recebemos exemplares do numero de abril da revista "I. A. P. C.", publicação official do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Do seu summario destacam-se: — "Crise de elite dirigentes", Oliveira Vianna; "Nova especie de direito", Costa Rego; "Syndicalismo e espirito corporativo", Bezerra de Freitas; "Mal das metropoles", Carlos Maul; além de assumptos referentes áquelle instituto.

"ARMAS EM REVISTA"

Foi-nos enviado um exemplar do numero de maio de "Armas em revista", orgam do Clube Militar dos Officiaes da Reserva da 2.ª Região Militar.

"GAZETA CLINICA"

Temos em mãos o ultimo numero de "Gazeta Clinica", revista medica editada, nesta capital, sob a direcção do dr. J. Xavier da Silveira.

Do summario dessa publicação, destacam-se as seguintes collaborações: — "Biologia Infantil", de R. Paulo de Noronha; "Petroleo, aguas mineraes e literatura", de João Rodrigues, e "Esculapio e as musas", de Manuel Viotti.

"REVISTA DOS CENTENARIOS"

Recebemos o numero de abril da "Revista dos Centenarios", da Commissão Nacional dos Centenarios, de Lisbôa, de cujo summario constam "Portugal-Hespanha", dr. Vieira de Almeida; "Portugal e Guimarães", dr. Luis de Pina, além de assumptos sobre coisas do paiz irmão.

"PANIFICADORA PAULISTA"

Vimos recebendo numeros da revista "Panificadora Paulista", orgam da Associação dos Proprietarios de Padaria de São Paulo, que publica mensalmente textos de decretos ligados á classe, collaborações e variedades.

Fan-aticos...

AGNELLO MACEDO

Num destes ultimos dias, com a velocidade de um rastilho de polvora, correu pela cidade a noticia de que Henry Fonda, uma das celebridades de Hollywood, passaria pelo nosso aeroporto, a caminho de Buenos Aires. Facto raro entre nós, a passagem de uma celebridade do "ecran", desperta sempre algum interesse. E foi assim com Henry Fonda. Elle devia chegar ás sete e pouco. Antes das seis, um bando de mocinhas esportivas lá estava no campo de Congonhas, fazendo u'a madrugada, afrontando o frio e a neblina para ver o astro!

O céo de São Paulo, — pouco acostumado a "astros" e "estrellas" não identificadas pelos nossos observatorios especializados, — enfarruscou-se. E quando o avião que conduzia Henry Fonda cruzou os céos da Paulicéa, uma cortina de espesso nevoeiro tornou invisivel para o piloto da aeronave, a pista de aterrissagem. Como resultado, o passaro de aço andou corvejando por cima das casas, e, sendo de todo impossivel tocar a terra naquelle tempo, embicou de novo para o Rio. As caçadoras de autographos ficaram terrivelmente desapontadas mas não desanimaram. Fizeram pé firme. Ficariam na estrada, uma vez que o Campo de Congonhas era caminho obrigatorio. E lá pelo meio dia, quando o sol conseguiu vencer a "boycotagem" da neblina, apontou, lá em cima, o avião que trazia "avis rara".

Movimentações, atropelos, caderninhos de autographo, etc....

Desceu Henry Fonda acompanhado de sua esposa. E a multidão fanatica, acercou-se logo do "mocinho do cinema" atrás do decantado autographo. E era tal o enthusiasmo cinematographico daquella gente, que a sua maioria não se apercebeu de que tambem descera da aeronave uma figura insinuante, uma artista brasileira de renome mundial, muitas vezes mais artista que Henry Fonda, que Tyrone Power, que Annabella, que todo esse pequeno grupo de figuras do celluloide que já aportaram ao Brasil: Bidú Sayão. Bidu' Sayão desceu, foi ao bar, tomou um café cheiroso, olhou, de longe, a cidade das chaminés fumegantes, e, talvez tenha sorrido da innocencia daquella gente que, deante de um Henry Fonda, se esqueceu de uma das maiores glorias da arte nacional. Bidú Sayão passou, com Henry Fonda, para o mesmo destino: Buenos Aires. Elle, numa viagem de recreio. Ella, numa missão artistica, pois vae a Buenos Aires, para inaugurar a temporada lyrica, a convite do presidente da Republica irmã. Em São Paulo, a multidão que se encontrava no Campo de Congonhas foi toda attenções para o artista estrangeiro, deixando, quasi que desapercebida, a gloria patricia que tambem passava. Mas não faz mal. Lá em Buenos Aires, Henry Fonda vae ser apenas objecto de curiosidade, ao passo que Bidú Sayão vae ganhar applausos, vae ser notada, vae elevar, mais uma vez, o nome da arte brasileira no estrangeiro.

Em justiça, no dia em que aquelle avião passou por São Paulo, os nossos jornaes deviam ter noticiado assim:

"De passagem para Buenos Aires, onde cantará no Theatro Colon inaugurando a temporada lyrica official, esteve alguns momentos no Campo de Congonhas, a celebre cantora brasileira Bidú Sayão, figura de renome mundial. No mesmo avião, com igual destino, seguia o artista cinematographico Henry Fonda".

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

E' a seguinte a relação de donativos, em dinheiro e em esepcie, recebidos pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, durante o mez passado:

PARA O DISPENSARIO

De diversos, por intermedio d'"O Estado", 360$; Cia. de Seguros Sul America, 500$; major Levy Sobrinho, festival, 500$; dr. Humberto Pascale, festival, 115$.

PARA O HOSPITAL

D. Perola Byington (custeio de 1 leito em maio), 100$; funccionarios da Procuradoria de Terras, custeio de 3 leitos em abril, 300$; d. Antonieta Penteado da Silva Prado, 1:000$; d. Carolina Ribeiro, 20$; venda de latas vasias, 26$000.

7.ª CAMPANHA DO SELLO 1937-1938

Total apurado até 30 de abril, 37:984$700. Valor de 2 dollares enviado por Julius Berger, (Estados Unidos). Total, 38:024$700.

8.ª CAMPANHA DO SELLO

Vendidos em abril aos srs.: dr. Alvaro Guião (Instituto de Educação), 500$; dr. Sebastião Medeiros (Assistencia Social, .. 500$; José Joaquim de Castro, 50$; José Pereira de Oliveira, 100$; Thereza Lopes Silva, 20$; Laboratorio Andromaco, 102$; dr. Siqueira Campos, 50$; Helena Costa (Sorocaba), 30$; Thereza Penteado, 6$000; Judith Cardoso, 2$; Cia. Guarapiravinha (Paraná), 100$; Nova York, 16$; coronel 9morim Lima, 10$; Magdalena Maluf, 10$; Guiomar Ataliba Penteado, 20$; vendidos no Hospital "Clemente Ferreira", 50$. Total, 1:565$000.

DONATIVOS EM ESPECIE

De diversos anonimos, diversas peças de roupas usadas, 1 par sapatos, 5 cachicols, 10 pares sapatos de lã, 1 casaco, 1 pulower e diversos pares de meias; de d. Margarida Queiroz, 4 kilos caramellos; de d. Carolina Ribeiro, 3 kilos rebuçados e 1 queijo; de d. Paulina, 1 saçoc de xuxu'; sr. José Ferreira Oliveira, 5 saccos de laranjas, 5 caixas de laranjas e 10 cachos de bananas; d. Emengalda Reis, 1 despertador no valor de 25$; funccionarios da S. P. R., 60 cadeiras de repouso e 8 duzias de pratos agate, branco; 1 anonimo da R. Florencio de Abreu, 2 cobertores; familia Benatelli, 2 duzias vassourfas; Laboratorio Andromaco, 102 amostras de medicamentos diversos; anonima da av. Paulista, 12 cobertores; sr. Sante Pavan, 2 cobertores; Departamento Nacional do Café, 50 saccos de café; Empresa Limpofone Ltda. alguns centos de porta-passes.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 31)

HOTEL — A "Cidade de Santa Barbara" iniciou uma série de artigos do dr. Alvaro Corrêa Campos, sobre a necessidade da construcção de um predio para hotel nesta cidade.

SYNDICATO DOS LAVRADORES — Em reunião realizada na Prefeitura, foi fundado o syndicato dos lavradores de Santa Barbara. Sua 1.ª directoria ficou assim constituida: Carlos Steagall, presidente; Placido Ribeiro Ferreira, secretario; Benedicto da Costa Machado, thesoureiro; conselho fiscal: Miguel de Cillo, Oliver Ferguson e Henrique Mac Knight.

GYMNASIO MUNICIPAL — Pretende a Prefeitura crear um Gymnasio Municipal nesta cidade e, consoante uma publicação official, proceder ao lançamento da pedra fundamental do edificio na occasião em que se dê a inauguração do novo Paço Municipal durante o mez de junho proximo.

SERVIÇO MILITAR — A Junta de Alistamento Militar remetteu á 4.ª Circumscripção de Recrutamento a relação dos jovens nascidos neste municipio, de 1 de novembro de 1918 a 31 de outubro de 1919, num total de 134 alistados daquellas classes.

CLUBE BARBARENSE — Activam-se os preparativos para o grande baile caipira deste gremio recreativo local, a realizar-se a 23 de junho proximo, vespera de São João.

COLLECTORIA ESTADUAL — Até 13 de junho proximo esta repartição fiscal procederá a arrecadação do imposto de industrias e profissões, referente ao 2.º trimestre deste anno.

FESTAS RELIGIOSAS — No dia 28 tiveram lugar, na capella de São Sebastião, do Caiuby, solennes festas religiosas em louvor ao orago daquelle templo catholico; e na capella de Santo Antonio terão lugar, a 18 de junho, as festas de Santo Antonio, que promettem revestir-se de muito brilho.

PELA IMPRENSA — "O E'co dos Cannaviaes", semanario das associações da Usina Santa Barbara, reappareceu a 21 do corrente em formato augmentado e bastante noticioso. E' o seu director o sr. Mario Pereira.

SERVIÇO DE AGUAS — Sob a direcção technica do engenheiro dr. Gustavo Oliva, prosegue com animação o serviço de construcção da rêde de agua o apoio e sympathia da população bar-

INTERVENÇÕES CIRURGICAS — Submetteram-se a intervenções cirurgicas, em Campinas, as sras. dd. Antonietta Cheida, esposa do sr. Pedro Cheida, escrivão da Collectoria Federal local; Georgina Teixeira, esposa do sr. Benedicto Lopes Teixeira, constructor nesta cidade, e Gertrudes Simões Machado, esposa do sr. Benedicto de Campos Machado, negociante nesta praça, e a senhorita Isaura Domingues, irmã do sr. José Domingues, collector federal local.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: sr. Carlos Steagall, cirurgião-dentista, que offereceu um jantar em sua residencia. O anniversariante foi saudado pelos srs. dr. Domingos Finamore, prof. Arruda Ribeiro e sra. d. Izabel Bueno Crisp, e respondeu agradecendo.

"CIDADE DE SANTA BARBARA" — No dia 11 do proximo mez de junho completará 14 annos de existencia o semanario local "Cidade de Santa Barbara", orientado pelo seu redactor proprietario, sr. prof. Antonio de Arruda Ribeiro e contando com geraes apoio e sympathia da população barbarense.

VIAJANTES — Regressaram dessa capital os srs.: Alfredo Maluf, Walter Oliveira, dr. Carlos Steagall, phco. Antonio Teizen, Roberto Pyles, Francisco Domingues, Luis Laudissi, Viriato Ignacio, Adelino Battaglia, prof. Ulysses Valente, Domingos José Julio, José e João Soriano, Placido Maricato, José Franchi, Peregrino Oliveira Lino, José dos Santos Azanha, Antonio Sans e maestro Benedicto de Moraes; e do interior do Estado regressaram os srs.: Leroy Bookwalter, Braz Rossi, Urias Ferraz, Antonio Lino, Angelo Benith, Benedicto Nogueira, Bortholo Pascon, Hugo Rondelli, Joaquim Domingues, Harvey Mac Knight, Fortunato Lyra Junior, José Bignotto, José Manuel Largueza, Damasio Pimentel, Clarence Cullen, Alexandre Crisp, Malvino Marciano, Romeu Fornazari e Manuel Lyra.

HOMENAGEM — Logo que seja inaugurado o Paço Municipal, a Prefeitura fará collocar no salão nobre daquelle edificio os retratos dos srs. cel. José Gabriel de Oliveira, Joaquim Azanha Galvão e cel. Luis Alves de Almeida, justa homenagem áquelles cidadãos que muito fizeram por Santa Barbara.

SERVIÇOS MUNICIPAES — A Prefeitura prosegue, activamente, nos serviços de concertos e reparos de estradas e pontes municipaes e dentro em breve concluirá os serviços de ligação da rua D. Margarida ao largo da estação da Paulista.

ITAPIRA

HOMENAGEM AO SR. PREFEITO MUNICIPAL — Conforme noticiámos, realizou-se, domingo ultimo, nas Thermas de Crystalia, o grande banquete que amigos e admiradores do sr. Caetano Munhoz lhe offereceram, como justa homenagem, pela passagem do primeiro anniversario de sua fecunda administração.

O salão achava-se artisticamente ornamentado e literalmente occupado por 103 convivas, sobresahindo-se as altas autoridades locaes, Prefeitos das cidades vizinhas, representantes do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, grande numero de senhoras e senhoritas da sociedade itapirense, representantes da imprensa, das classes laboriosas e do funccionalismo municipal.

O agape decorreu em meio a mais franca cordialidade.

A' sobremesa, usou da palavra o sr. Antonio Serra, que saudou o sr. Prefeito Municipal numa bella oração. Enumerou os serviços prestados por s. s. neste um anno de governo, traduzindo a gratidão dos itapirenses pelo que já foi realizado, e a esperança de futuros beneficios. Serenados os applausos que corôaram a saudação do sr. Antonio Serra, fez uso da palavra o dr. José Augusto Valle de Almeida. Exaltou a actuação do sr. Prefeito Municipal, referindo-se, com enthusiasmo, ao desprendimento e desassombro com que agiu no recente surto epidemico que ameaçou o Municipio e á obra de nacionalismo que vem empreendendo na sua gestão, cujos effeitos beneficos o orador pôde observar com a maxima justeza, agora que voltou ao convivio dos itapirenses, depois de um curto periodo de ausencia. Terminou, entoando um hymno ao Brasil, citando palavras de Fernando de Magalhães.

A saudação do dr. Valle de Almeida foi grandemente applaudida.

Sob vibrante salva de palmas, levantou-se o homenageado.

Disse que ali se achava, vencido pela generosidade dos presentes, sem saber como agradecer tamanha prova de amizade, de apoio e confiança. As preoccupações e os trabalhos do seu cargo e o atropelo dos ultimos dias, não permittiram que traduzisse por escripto tudo o que sentia e que desejava dizer naquelle momento. Por isto deixava que o seu coração improvisasse algumas palavras que traduzissem todo o seu reconhecimento e emoção. Via ali Itapira, representada por todas as suas classes sociaes. Antigos adversarios de lutas de longe, ali estavam honrando com a sua presença, aquella festa de cordialidade.

Isto em vez de o envaidecer, enchia-o de jubilo patriotico e grande satisfação, por ver que todos comprehendiam e apoiavam a obra que o illustre dr. Adhemar de Barros vem praticando dentro do nosso Estado.

"A nossa politica — disse o orador — é a politica do trabalho e da concordia, unica capaz de construir um Brasil forte, uno e inquebrantavel".

Referindo-se aos oradores que o saudaram, disse que via nas suas palavras e nas suas expressões, mais uma prova de amizade, que agradecia sinceramente commovido. O que foi feito neste um anno de administração — proseguiu s. s. — deve-se á collaboração, ao trabalho e á boa vontade do povo itapirense ali condignamente representado, de sorte que aquella homenagem, quem a merecia, de pleno direito, eram os proprios presentes.

Referiu-se, em seguida, á situação internacional, descrevendo o panorama europeu, as lutas e rivalidades entre as nações, o odio de raças, a corrida armamentista e o desassocego reinante no mundo de hoje, onde impera a lei do mais forte. "Os canhões, as metralhas, os aviões, os couraçados e toda essa collecção de armas feitas para matar, destruir e exterminar, muito podem contra as fortalezas de ferro e granito, mas nada conseguem contra as muralhas feitas de corações. Para uma nação ser respeitada, não basta possuir armas e munições. E' preciso ser espiritualmente forte. Somos um povo joven, cheio de seiva e de vida. Nossa terra poderá ser um dia alvo da ambição estrangeira. E' preciso que formemos essa corrente de corações e tornemo-nos um povo unido e forte, para evitar que chegue até nós, o virus da confusão que lavra na Europa. Assim pensando, uma vez investido no cargo de Prefeito Municipal de Itapira, com que me honrou o dr. Adhemar de Barros, procurei — diz o orador — congregar todos os homens de bôa vontade em torno do meu governo e tenho, hoje, a grata satisfação de ver que foram bem comprehendidos e correspondidos os meus propositos".

Proseguindo, diz s. s.: "todo aquelle que exerce uma parcela de autoridade, seja ella judicial, ecclesiastica, policial ou administrativa, para não entrar em choque com a propria consciencia, tem muitas vezes de sopitar os mais delicados sentimentos de affeição, sacrificar amizades, contrariar interesses pessoaes, para resguardar a lei e os supremos interesses da collectividade. Tudo isto é proprio da nossa funcção. Mas para compensar as horas amargas e os sacrificios decorrentes do cargo, surgem momentos como este, profundamente consoladores e cuja recordação se guarda para sempre".

Convidava todos, presentes e ausentes, a continuar trabalhando, cada qual na sua esphera de acção, para elevar Itapira á posição de destaque, ao lado das mais importantes cidades paulistas, certos de que, trabalhando por Itapira, estarão todos se esforçando para tornar São Paulo grande, dentro de um Brasil cada vez maior.

Terminou agradecendo, mais uma vez, a presença de todos, declarando estar disposto a não medir sacrificios nem poupar esforços para corresponder áquella palpitante demonstração de amizade e confiança do povo itapirense.

As ultimas palavras do homenageado foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Por ultimo, falou o sr. Ederaldo Queiroz Telles Junior que, num feliz improviso, levantou um brinde de honra á figura do Interventor, dr. Adhemar de Barros, no que foi correspondido enthusiasticamente.

O sr. Caetano Munhoz foi abraçado e felicitado por todos os presentes.

Durante o banquete fez-se ouvir o jazz-band "Follies".

NA PREFEITURA MUNICIPAL — Os funccionarios municipaes, desejando prestar uma homenagem ao sr. Caetano Munhoz, pelas inequivocas provas de amizade com que, ao par das funcções de superior hierarchico, lhes tem dispensado, desde o primeiro instante de contacto, offertaram-lhe um "fac-simile" em seda, da pagina do "O Itapirense", commemorativa do 1.º anniversario de sua gestão. Reunidos todos no gabinete do sr. Prefeito, fez uso da palavra o sr. Mario Fonseca Filho, secretario da Prefeitura, que saudou s. s. em nome dos seus collegas, entregando-lhe o quadro que foi collocado em lugar de destaque na sala de despachos da Prefeitura.

O sr. Prefeito agradeceu em rapidas palavras aquella homenagem dos seus auxiliares, exhortando-os a continuarem, como até aqui, a trabalhar com o mesmo devotamento, em prol da administração municipal.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 2).

ENLACE OLIVEIRA FERNANDES — Realizou-se, na residencia dos paes da noiva, na fazenda "Bebedouro do Turvo", deste municipio, o casamento da senhorita Maria de Oliveira, filha do sr. Lazaro Antonio de Oliveira e d. Maria Luisa da Conceição, com o sr. Jorge Domingues Fernandes, filho do sr. Francisco Domingues e d. Pédra Fernandes.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. José Rosa e no religioso, o sr. Eugenio Marson, no civil, por parte do noivo, o sr. Bonifacio Alvarado e no religioso o sr. Aniceto Domingues.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o menino Felix de Castro, filho do sr. Jovelino Lopes de Castro e d. Idalina de Castro Rocha Lopes.

ENFERMA — Acha-se enferma a senhorita Ermelinda Guariente, filha do sr. João Guariente, fazendeiro e industrial, residente nesta cidade.

NA CIDADE — Fixou residencia nesta localidade, a sra. d. Maria Tanure, progenitora do prof. Antonio Tanure, adjunto do grupo escolar, local.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos no dia 3, a sra. d. Rosa de Sousa Castro, esposa do sr. José de Sousa Castro, escrivão de paz, desta cidade, e a senhorita Leonilda Gil, filha do sr. Abel Gil, commerciante, aqui residente.

HOSPEDES E VIAJANTES — Seguiram para essa capital, os srs. José de Sousa Castro, official do registo civil desta cidade, sua filha Clenice de Castro e Agnello da Cruz Prates, correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

Estiveram nesta localidade, o sr. Guerino Passo Righetti, residente em Nova Granada.

Na cidade, encontram-se as sras. d. Romilde Biava, esposa do sr. Eurico Marcellino da Silva e d. Henriquetta Jorge, residente em Boa Esperança.

COLLECTORIA FEDERAL — Foi nomeado escrivão da collectoria federal desta cidade, o sr. Alberto Chacur.

Foi promovido para o cargo de escrivão da collectoria federal de Nova Granada, o sr. Celio da Silveira Bueno que, ha cerca de um anno, exerceu nesta cidade. o mesmo cargo.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 1)

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — Foi estendido ao bairro da Terra Vermelha o serviço de illuminação publica urbana.

Sabbado, á tarde, numa das vias publicas do bairro, presentes os srs. cap. Nascimento Filho, Prefeito Municipal; Roberto Kerr, agente local da S. Paulo Electric e representantes da imprensa, ao acenderem-se as luzes, foi pelo Chefe do Executivo municipal declarado inaugurado o melhoramento que veio beneficiar estensa zona suburbana.

CAIXA ECONOMICA — Installou-se, no predio n.º 317 da rua de São Bento, a Caixa Economica Autonoma de Sorocaba.

O acto inaugural ,a que assistiram autoridades e pessoas gradas, foi presidido pelo dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito, que, após proferir algumas palavras, congratulando-se com a nossa população, declarou inaugurado o novo estabelecimento.

Discursou, em seguida, o dr. Affonso Vergueiro, que discorreu sobre as beneficas finalidades das caixas economicas, elogiando o governo do Estado pelas amplitudes que acabava de attribuir ás transacções da Caixa local.

O conselho administrativo da Caixa Economica é constituido pelos srs. Octacilio Malheiro, João Climaco de Camargo Pires e dr. Affonso P. de C. Vergueiro.

A gerencia é occupada pelo sr. Nelson Carvalho Gloria. Nas suas novas installações, a Caixa funccionará, diariamente, das 12 ás 15 e meia horas, e das 9 ás 11 horas aos sabbados.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 2)

EMPRESA AUTO VIAÇÃO — Esta empresa, de propriedade do sr. João Giannetti, acaba de inaugurar mais uma linha de auto-omnibus, que vem beneficiar muito a cidade.

Trata-se de uma linha, onde correrão, diariamente, omnibus, entre a cidade de Salto e a de Montemór, passando pela Villa de Elias Fausto e diversos outros povoados.

As partidas e chegadas dos carros, obedecerão aos seguintes horarios: — Sahida de Montemór, ás 7 horas; chegada a Salto, ás 9 horas; sahida de Salto, ás 15 horas; chegada a Montemór, ás 17 horas.

NUPCIAS — Realizou-se o enlace matrimonial, do pharmaceutico João Arlindo Vendramini, filho do sr. Antonio Vendramini e da sra. d. Maria Rosa, com a prof.ª srta. Maria Lourdes de Miranda Campos, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos, já fallecido, e da prof.ª d. Maria de Miranda Campos.

Foram paranymphos do noivo, o pharmaceutico Orestes Vendramini, no religioso, e o sr. Leonicio Vendramini, no civil, e da noiva, o sr. Antonio de Almeida Campos, no civil, e o sr. Estevam de Almeida Campos, no religioso.

— Effectuou-se na residencia da noiva, em São Paulo, o enlace matrimonial, do sr. José Roncoletto, industrial, filho do sr. Luis Roncoletto, industrial nesta cidade, e da sra. d. Brasilia Roncoletto, com a srta. Lydia Novelli, filha do sr. Emilio Novelli, já fallecido, e da sra. d. Elvira Novelli.

Foram paranymphos, no civil, por parte do noivo, o sr. Manuel Fernandes, commerciante em Campinas, e senhora; por parte da noiva, o sr. Affonso Sorrentino e a srta. Odette Ara.

No religioso, por parte do noivo, o sr. João Baptista Ferrari, Prefeito de Salto, e senhora; por parte da noiva, o sr. Renato Novell e sra. d. Joanna Sorrentino.

Após o casamento, os nubentes seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

DESASTRE — O menino Arcy, com tres annos e meio de edade, filho do sr. Adelio Milioni, ex-presidente da extincta Camara Municipal, de Salto, e da sra. d. Josephina J. Milioni, quando brincava, distrahidamente, numa das vias publicas da cidade, foi colhido por um auto, recebendo, em consequencia varios ferimentos.

Arcy foi logo soccorrido e está quasi restabelecido.

ENFERMOS — O sr. João B. Ferrari, Prefeito de Salto, já se acha restabelecido dos ferimentos que recebeu no desastre de automovel, verificado na estrada de Campinas-Salto, quando regressava daquella cidade, onde tinha ido afim de assistir ás homenagens prestadas ao sr. Interventor Federal, pela occasião da sua visita á Princesa d'Oeste".

— Acha-se quasi restabeelcida, a sra. d. Aurelina de Almeida Campos, proprietaria nesta cidade.

PELO ESPORTE — A Associação Athletica Saltense iniciou os seus exercicios de futebol, em seu optimo campo, gramado e dotado de outros melhoramentos.

Estão sendo cuidadosamente preparadas as suas duas turmas principaes, para a realização de varios jogos, que vêm sendo esperados com grande ansiedade.

O principal, destes jogos, será entre o primeiro quadro local e um dos mais respeitaveis da primeira divisão de São Paulo; o outro será com o Caldense, de Poços de Caldas, e o ultimo com o Auto de Itu'.

Após um periodo de 5 mezes sem a realização de uma partida de futebol nesta cidade, justifica-se o grande interesse com que os amigos da pelota estão acompanhando os diversos treinos das equipes, para os proximos jogos.

HOSPEDES E VIAJANTES — Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua senhora, o sr. José Roncoletto.

Em homenagem ao visitantes, recentemente casados, o sr. Luis Roncoletto, e sra. d. Brasilia Roncoletto, progenitores do sr. José, reuniram em sua reisdencia, grande numero de amigos, aos quaes foo servida fina mesa de doces.

TIETE'

(Do nosso correspondente, em 2).

OFFICIALIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL — Por decreto assignado em 27 de maio ultimo, o governo do Estado officializou a Escola Normal Livre desta cidade.

Logo que se soube aqui de tão grato acontecimento, intenso jubilo apoderou-se dos tietêenses.

O assumpto dominante de todas as palestras tem sido este acto do governo do illustre dr. Adhemar de Barros, o qual veio propiciar a nossa cidade um grande progresso.

O povo, comprehendendo a transcendencia desse facto, em meio ás suas expansões de contentamento, não esquece de manifestar sua gratidão ao chefe do governo paulista, que com o decreto de 27 de maio tornou realidade uma das mais caras aspirações dos tietêenses.

No mesmo sentimento envolve os filhos de Tietê que cooperaram para tal melhoramento. Entre elles, está o sr. Plinio R. de Moraes, Prefeito Municipal, que sempre se mostrou um grande propugnador do progresso local.

Póde dizer-se que a officialização da Escola Normal marca uma época nova para Tietê: — a época em que a velha e tradicional cidade bandeirante realmente inicia a marcha para o radioso futuro co mque seus filhos sempre sonharam.

E', pois, justo o jubilo que está empolgando todos os tietêenses.

CORONEL LUIS ANTUNES — Homenageando á memoria do saudoso cel. Luis Antunes Cardia, foi dado o nome desse benemerito tietêense ao grupo escolar desta cidade.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 29)

DR. SERTORIO DE CASTRO — Perante uma assistencia selecta o jornalista patricio dr. Sertorio de Castro fez, no Theatro Municipal, uma conferencia, desenvolvendo o thema "A grandeza politica de São Paulo", demorando-se em analysar as figuras das propagandas da Abolição e da Republica, estudando as personalidades politicas de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Francisco Glycerio, Bernardino de Campos, Jorge Miranda, Americo de Campos e outros.

A conferencia do dr. Sertorio de Castro foi patrocinada pela seguinte commissão:

Srs. Antenor Borba, Prefeito Municipal; Plinio de Carvalho, d. Leonor Leme de Castro, Dorival Alves, João de Arruda Lima, dr. Luis Duarte, dr. Aufiero Giuseppe, dr. Augusto Freire da Silva Junior, dr. Orlando Murgel, Dianda Lopes e Cia., prof. Clovis de Oliveira, dr. Raphael Luis Pereira de Sousa, Graciano R. Affonso, dr. Arthur Leite Chaves, José Salles Cadelha, Cassio de Carvalho, Pedro Marracini, Francisco Rodrigues Lastire, Luis Barbosa e Leonardo Cruz.

A apresentação do conferencista foi feita pelo sr. Dorival Alves, que mostrou ao povo de Araraquara o valor intellectual, juridico e moral do dr. Sertorio de Castro, o velho jornalista que em todos os tempos tem se mostrado um desinteressado amigo de São Paulo.

No inicio de seu trabalho, o dr. Sertorio de Castro, referiu-se a Araraquara e seus eminentes filhos. Foram estas as suas palavras:

"Mas Araraquara, que ainda tem no café a razão fundamental de sua riqueza, emancipou-se da influencia dominante da monocultura que durante largos annos absolveu todo o interesse e todo o labor dos lavradores paulistas. Na variedade de sua producção agricola e em sua industria florescente, encontrou elementos para viver prospera e feliz, e liberta das crises ruinosas.

Centro ferroviario de importancia consideravel, ouvindo noite e dia o rumor incessante dos trens que passam e dos que chegam e partem em demanda da região coberta pelas mais fecundas e preciosas culturas da gleba, cortada pelos trilhos de ouro de uma estrada de ferro que suscitou um feito judiciario famoso, despertando para Araraquara todo o interesse nacional, vossa cidade, senhores, garrida, culta, sorridente, exerce sobre o espirito dos viandantes e de quantos pisam um dia suas suggestivas vias publicas a fascinação irresistivel de uma mulher bonita.

Araraquara, sr. Prefeito, é para nós outros que vivemos no turbilhão das grandes capitaes, uma revelação e uma surpresa. Cidade de rythmos e de linhas harmonicas, é uma flor aberta ao sol radioso do interior paulista. As arvores que ensombram suas ruas bem pavimentadas, seus jardins acolhedores e caricioso, seus aspectos seductores de cidade moderna, enquadrada na moldura dos progressos do urbanismo em evolução constante, affirmam pela voz dos ventos que a beijam, pelos sons dos sinos de seus campanarios, pelo clamor unanime da justiça contemporanea, entre applausos e palavras que jorram da fonte sentimental do coração, que Araraquara é um monumento vivo e palpitante, lasmado na argila imperecivel do reconhecimento collectivo, que se levanta ao seu filho dilecto, aquelle que tem consagrado toda a existencia de lutador infatigavel e forte ao seu serviço e ao seu amor, e cujo nome é como que um emblema da propria cidade onde nasceu e onde vive, e onde por certo quer morrer — o sr. Plinio de Carvalho".

O sr. Sertorio de Castro seguiu para a vizinha cidade de São Carlos, vendo-se na "gare" da Paulista, grande numero de amigos e admiradores do distincto visitante.

SYNDICATO DOS OFFICIAES DE PHARMACIA — Acaba de ser fundada em Araraquara o Syndicato dos Officiaes de Pharmacia, ficando assim constituida a sua directoria: José A. Lopes, presidente; Adaides Fernandes, vice-presidente; Edison R. Leite, 1.º secretario; Francisco de Assis Lopes, 2.º secretario; Augusto Tadeu, 1.º thesoureiro; Mariano Calorub, 2.º thesoureiro; Amadeu Seabra, Fioravante Santos e Adhemar Lopes, conselheiros.

VIAJANTES — Seguiu para essa capital, o sr. Gabriel da Silveira, director da revista "Cultivo e Commercio do Algodão", que dará um numero dedicado ao municipio de Araraquara, por occasião da inauguração da Exposição do Algodão, Cereaes e seus Derivados.

PLINIO DE CARVALHO — Seguirá para Marilia, onde passará uma quinzena em companhia de seu mano Nelson de Carvalho, presentemente Prefeito Municipal daquella cidade, o influente araraquarense dr. Plinio de Carvalho.

S. JOSE' DO BARREIRO

(Do nosso correspondente, em 30).

MEZ MARIANO — Com as solennidades do costume, realizou-se no dia 28, o encerramento da festa de Maria Santissima. Foram nomeadas festeiras para o anno vindouro, as filhas de Maria desta parochia.

FUTEBOL — Graças ao esforço da directoria do Barreiro Futebol Clube, está quasi terminado o campo de futebol, situado á av. Virgilio Pereira. Com grande assistencia, realizou-se ali, um amistoso jogo entre "Casados" e "Solteiros", sahindo vencedor este ultimo por 2 a 0.

DR. OLIVEIRA BRAGA — Está residindo nesta cidade, o sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz de direito da comarca.

BAR S. JOSE' — Foi inaugurado, no dia 28, o Bar S. José, sito á praça Cel. Cunha Lara e de propriedade do sr. Agostinho da Costa.

JOSE' BONIFACIO

(Do nosso correspondente, em 29)

FESTIVAES — Em 15 e 24 do corrente, por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade, foram organizados festivaes em beneficio da Santa Casa local rendendo 6:000$.

Esta importancia deu para a conclusão das obras daquella casa de caridade.

EM VIAGEM — Seguiu viagem para a capital, o dr. José Mendes Ribeiro, offical do registo de hypothecas.

DELEGACIA DE POLICIA — No dia 16 do corrente, assumiu o cargo de delegado de policia local o dr. Paulo Marcondes Pestana, recentemente nomeado.

SUZANO

(Do nosso correspondente, em 1)

VISITAS — Estiveram nesta cidade os srs. frei Hugo Brasil, prof. Luthero Lopes, Francisco Leite Sobrinho, Carlos Alberto Lopes, Apparecida Berger, Zazá, Lopes profa. Iracema Brasil, Antonio de Siqueira e Francisco França Lopes.

PELA RELIGIÃO — Dado o esforço do p. Casimiro, de 11 a 25 do corrente mez, realizar-se-á em Suzano e em diversos bairros, a santa missão. Haverá solennidade em todos os actos.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o sr. Carmelo Molina, que deixa viuva a sra. Angelina Molina.

O extincto era geralmente estimado.
f-ub,oa

REFORMA DE PREDIO — A direcção do G. Escolar desta cidade está interessada na reforma do predio, onde funcciona esse estabelecimento.

NOVO PREDIO — Suzano continua em sua marcha progressista.

Diariamente, são construidas novas residencias. O sr. Antonio da Costa Leite, agente do "Correio Paulistano", reuniu seus amigos e offereceu um chopps, por motivo do inicio da construcção de um 'predio para sua residencia.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente em 31)

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Encerram-se, domingo, á tarde, as commemorações do Divino Espirito Santo, levadas a effeito nesta cidade.

Todos os actos, foram abrilhantados pela banda musical Santa Therezinha, sob a regencia do maestro João Torquato de Camargo.

As festividades estiveram a cargo do sr. José Marcondes Flores.

Foi sorteado festeiro para o anno vindouro o sr. Antonio Leite de Almeida.

Houve baile, nos salões do Gremio Recreativo Esportivo Guararemense, cujas danças se prolongaram até alta madrugada.

AUTORIDADES POLICIAES — Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para este municipio: — Francisco Leite Sobrinho, João Baptista Scherma e João Freire Martins, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia; e Francisco Franco, tenente Innocencio de Mello Franco, Pedro de Faria Paiva e José de Paula, respectivamente, subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes.

MISSA FUNEBRE — Realizou-se na egreja matriz desta cidade, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma de Jacyra Cardoso de Sousa.

NASCIMENTOS — No Cartorio Civil foram registados os seguintes nascimentos, effectuados durante o mez de maio; Ramiro, filho de Antonio Eduardo Leite; Anna, filha de José Rodrigues da Silva; Antonio, filho de Manuel do Prado; Antonio, filho de Belmiro da Silva Godoy; Vera, filha de Romeu Cirajoli; Benedicto, filho de Alexandrino Franco de Almeida; Benedicto, filho de Quirino Antonio de Araujo; Elpidio, filho de José Antonio Pinto; Salvador, filho de Diogo Pires de Campos; Maria de Lourdes, filha de Narciso de Paula Alves, e Nair, filha de Nelson Toledo Amorim.

FALLECIMENTOS — Foram sepultados no Cemiterio Municipal, durante o mez de maio, as seguintes pessoas: João de Almeida, de 60 annos, viuvo; Rodolpho Nunes da Silva, de 57 annos, casado; Maria do Espirito Santo, de 80 annos, viuva; Benedicta Maria de Jesus, de 48 annos, casada; Jacyra Cardoso de Sousa, de 20 annos, casada; Paulina Maria de Jesus, de 75 annos, viuva; Justina Soares de Oliveira, de 70 annos, viuva, e Anna Maria de Jesus, de 38 annos, casada.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 2)

PROCLAMAS — No cartorio desta cidade, acham-se affixados os seguintes proclamas de casamentos: Joaquim Lourenço e d. Australia Bosso; Archimedes Biolcatti e d. Maria Zanaldo; Bento Vieira Priotti e d. Giuseppina Aurora Buzola; Benedicto Rotta e d. Maria Gomes.

FALLECIMENTO — Com 90 annos de edade, falleceu, no dia 21, nesta cidade, o sr. Manuel Alves Lençol.

NOTICIAS RELIGIOSAS — Findaram-se, no dia 28, na egreja matriz, as solennidades de encerramento do mez Mariano.

HOSPITAL DE CARIDADE — Durante a semana finda, foi o seguinte o movimento da nossa casa de caridade:

Doentes existentes, 10; entrados, 12; obtiveram alta, 5; existentes no fim da semana, 17.

Serviços-operações: de alta cirurgia, 2; de pequena cirurgia, 4; ambulatorio, 10; curativos, 184; injecções, 84.

CASAMENTOS — No districto de Dobrada, realizou-se, no dia 25, o casamento do sr. Mario Pinotti, residente nesta cidade, com a senhorita Adelia Citelli.

— Nesta cidade, realiza-se no dia 3, o enlace matrimonial do sr. Benedicto Cotrim, com a senhorita Amelia Salgado.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 29, o sr. Laureano Rodrigues Lopes; a sra. professora d. Rizoleta Coelho Maizoni, esposa do sr. Francisco Maizoni; o menino Mauro, filho do sr. Henrique Maccagnan; no dia 30, o sr. José de Castro Freitas; no dia 31, o sr. Pedro Cappeletti, a menina Wylma Apparecida, filhinha do sr. Antonio Martins Neves. No dia 1, o menino Walter, filho do sr. José Venancio de Freitas Junior, agente correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

Fazem annos: no dia 3, o sr. cap. Sergio da Silveira Leite; dia 4, o sr. José Venancio de Freitas Junior.

NOVO CLUBE — Está em organização nesta cidade, um novo clube futebolistico, que receberá o nome de "São Paulo Futebol Clube".

A nova sociedade já está construindo seu campo, estando os serviços de apparelhagem do terreno bastante adeantados.

A directoria que vae dirigir este clube, está organizada e ficou assim constituida: presidente, Paulo Salles Bueno; vice-presidente, Theophilo Dias Corrêa de Toledo; 1.º secretario, Armando Bambozzi; 2.º secretario, Dirceu de Carvalho; 1.º thesoureiro, Antonio Liani; 2.º thesoureiro, Dorvahy de Carvalho; procurador, José de Castro Freitas; zelador, Luis de Castro Freitas; director esportivo e de instrucção physica, José Venancio de Freitas Junior; treinador, Pedro Cappeletti; fiscaes de campo: José Pedro e Guerino Vedoato.

Os treinos do novo clube deverão iniciar-se na proxima semana.

CAMPEONATO CLASSISTA — No proximo domingo, no campo do C. A. Santa Cruz, deverá realizar-se o torneio inicio do campeonato classista da cidade, ao qual concorrem os seguintes quadros: "Commercio", "Fameplas", "Massas Alimenticias", "Officinas Bambozzi", "Alfaiates" e "Graphicos".

BAILE — O Clube Mattonense offereceu, sabbado ultimo, aos seus associados, uma animada soirée dansante, que esteve bastante animada.

ITABERÁ

(Do nosso correspondente em 30)

REUNIÃO DO CONGRAÇAMENTO — Estuda-se a possibilidade de Itararé realizar uma grande reunião aeronautica, destinada a reunir aviadores civis e militares, de todos os Estados do Sul, inclusive do Rio de Janeiro, reunião essa que será denominada — "Reunião do Congraçamento".

Para essa reunião, cuja data ainda não está fixada, serão convidados os aviadores militares da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª Regiões Militares, e, bem assim, os aviadores civis do Rio de Janeiro e S. Paulo, e os srs. Interventores Federaes.

VISITA PASTORAL — Espera-se, no dia 1.º de junho proximo, a chegada a esta cidade do bispo diocesano, que virá em visita pastoral. Os preparativos para a recepção de tão alta dignidade catholica, por parte do povo, estão sendo ultimados.

S. exc. revma. virá de Itapeva pelo trem das 17 horas.

MELHORAMENTOS — A Prefeitura desta cidade deu começo ao calçamento de algumas ruas centraes desta cidade.

PONTE — Já bem adeantada vae a construcção da nova ponte da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, sobre o rio Itararé, em substituição á que se incendiou.

FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente, em 1)

MISSA FUNEBRE — Pelo padre Oscar de Mello, vigario de Gallia, foi officiada, sexta-feira ultima, a missa de anniversario em suffragio da alma do sr. José Abreu.

O acto religioso foi assistido por grande numero de amigos do saudoso extincto.

UM TELEGRAMMA DO DR. ADHEMAR DE BARROS — O sr. Ayres Pereira da Silva, em resposta do telegramma que uma commissão daqui enviou ao sr. Interventor Federal, agradecendo a installação do Posto de Malaria, recebeu a seguinte resposta: "Ayres Pereira Silva — Fernão Dias — Muito grato pela gentileza do telegramma no qual v. s. é primeiro signatario, a proposito installação do posto de malaria nessa localidade. Cordeaes saudações. (a.) Adhemar de Barros, Interventor Federal".

PELO ENSINO — Assumiram o exercicio de seus cargos as professoras d. Apparecida Campos e d. Lydia Andrade, adjuntas do grupo escolar local.

PELO COMMERCIO — O commercio já está sentindo os bens effeitos das safras de algodão e arroz, que foram grandes neste anno. Nota-se uma animadora reacção nos meios commerciaes.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 2)

HOMENAGEM AO DR. GETULIO VARGAS — Com grande festa, a que compareceram todas as autoridades do municipio, realizou-se, hontem, a inauguração, no grupo escolar local, do retrato do sr. dr. Getulio Vargas.

Fizeram uso da palavra, durante a solennidade, o prof. Nicanor Coelho Pereira, director do estabelecimento; professora d. Antonieta Tavares Monteiro, adjunta do grupo escolar, e o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal de Itapira.

Todos os oradores foram muito felizes nas expressões que empregaram em relação ao homenageado, que foi grandemente acclamado pela multidão.

A seguir, houve um acto variado, a cargo dos alumnos do grupo escolar, que foram muito applaudidos.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 30)

AS RUAS — A Prefeitura está levando a effeito o pedregulhamento de todas as ruas da cidade e procedendo ao mesmo tempo a uma completa reforma nas estradas do municipio.

CASA GOYANA — Transferiu o seu estabelecimento commercial para predio proprio, ao largo do Rosario, o sr. Amin Miguel.

MEZ DE MAIO — Encerrou-se com uma grande procissão e animado leilão, o mez de maio. Fez o elogio da N. Senhora o orador sacro conego Macario de Almeida.

BANDA DE MUSICA — Está completamente reorganizada a banda local, sob a regencia do maestro Italo Pierucci.

NOVO ESCRIVÃO DE PAZ — Assumiu o cargo de escrivão de paz, o sr. José de Mello Junior, em substituição ao sr. José Mendes Salomão, que obteve a licença de um anno.

BAILE A CAIPIRA — Realiza-se nas vesperas das festas de São João um baile a caipira.

ALTO FALANTE — O A. P. Clube installou, em sua séde, um possante alto falante.

ITAPEVA

(Do nosso correspondente, em 31)

D. JOSE' CARLOS AGUIRRE — Chegou a esta cidade no dia 24, d. José Carlos de Aguirre, bispo da diocese de Sorocaba.

Após a bençam dada pelo sr. bispo, s. exc. revma. retirou-se para a residencia do vigario da parochia, padre Antonio Simontola.

A' noite s. exc. revma. compareceu a egreja, assim como em outros dias da sua permanencia na cidade, procedendo ao officio do chrisma, que sempre esteve muito concorrido.

ALGODÃO — Durante a semana, foram feitas grandes vendas de algodão em caroços em todas as usinas, aqui estabelecidas. O preço melhorou consideravelmente, sendo esse o motivo da grande entrada do producto, procedente de diversos municipios.

SANTA CASA — O sr. Pedro Rodrigues de Carvalho, faxendeiro neste municipio, fez o donativo de 100$000 á Santa Casa de Misericordia.

DELEGADO DE POLICIA — Tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade, o sr. Roque Calabreze.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 31)

ESTRADA LORENA-CAMPOS DE CUNHA — O sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal, sabbado, ultimo, percorreu de automovel a rodovia que communica esta localidade á de Campos de Cunha, até o rio Parahytinga, divisa dos dois municipios.

A estrada é para communicação rapida, por isso, a Prefeitura não poupou esforços, construindo-a com capricho.

FESTA DE N. S. AUXILIADORA — Após tres noites de rezas no Santuario de São Benedicto, realizou-se domingo, missa solene, na cathedral, destacando-se o côro formado pelos alumnos do gymnasio, Instituto Sta. Carlota e grupos escolares. A' tarde, imponente procissão percorreu as principaes arterias da cidade. Houve coroação de N. S. Auxiliadora, no pateo do Gymnasio M. S. Joaquim, festivamente illuminado e ornado.

Foram ouvidos e apreciados oradores salesianos.

Houve bençam do Divinissimo, sendo todos os actos religiosos muito concorridos.

CONCERTO DE PIANO E CANTO — Na Associação Commercial de Lorena, domingo, ultimo, ás 21 horas, realizou-se magnifico concerto de piano e canto pela srta. Aurelia R. Vergara, diplomada pela Universidade de Musica do Rio de Janeiro. A sra. d. Lucy Garcia, acompanhou ao piano, por vezes, a eximia concertista; assim como por duas vezes, fez-se ouvir o cantor, sr. Euristenes de Almeida Pires. Pelo cabal desempenho do aprimorado programma, a numerosa e selecta assistencia aplaudiu enthusiasticamente a nossa gentil patricia e os seus componentes do grande concerto.

DR. ARTHUR DE OLIVEIRA BORGES — Em sua residencia, falleceu e foi sepultado, domingo, ultimo, ás 17 horas, no cemiterio, desta cidade, o dr. Arthur de Oliveira Borges, sendo sepultado com grande acompanhamento. O illustre lorenense era funccionario federal, aposentado; exerceu o cargo de engenheiro-fiscal, ha longos annos, junto á Cia. Docas de Santos. Deixa viuva, a sra. d. Irene Jardim de Oliveira Borges e os filhos: srtas. profs. Ophelia e Martha e o sr. Helio, bacharelando de direito, residente nessa capital.

ATIBAIA

(Do nosso correspondente, em 31)

NECROLOGIA — Falleceu nesta cidade, no dia 27, o sr. José do Amaral Silveira, funccionario da Prefeitura Municipal.

O seu enterro, grandemente concorrido, realizou-se na necropole da Municipalidade.

PRO'-REFORMA DA EGREJA MATRIZ — Movimentam-se os meios catholicos atibaianos, na campanha financeira pró-reforma da egreja matriz de S. João Baptista, padroeiro de Atibaia.

Pelo vigario da parochia, foram designados diversas senhoras e cavalheiros para constituirem as commissões encarregadas de angariar donativos e organizar a kermesse que deverá funccionar durante as festas de junho entrante.

—— A Congregação Mariana promoveu um espectaculo em a noite de quarta-feira transacta, no theatro Republica, revertendo-se os lucros em beneficio das obras da Matriz.

PELA PAROCHIA — Em substituição ao padre Mathias Bonão, que seguiu para a Hespanha a chamado do superior da Ordem Agostiniana, está exercendo o vicariato desta parochia o padre João Garcia.

—— Realizaram-se no domingo ultimo as solennidades em louvor de Nossa Senhora da Consolação, estando marcadas para os dias 24 e 25 do fluente, as tradicionaes festas de S. João Baptista e do Divino Espirito Santo, que, pelo brilhantismo com que se revestem, attraem a Atibaia, todos os annos, avultado numero de turistas.

SARAUS DANSANTES — As directorias do Clube Recreativo e da Associação A. Cetebé, respectivamente, promoverão bailes por occasião das festas do padroeiro, a se realizarem ainda este mez.

EMPRESA DE LACTICINIOS — A Empresa Lacticinios de Guaratinguetá, está empenhada em installar na Est. de Caetetuba um posto receptor de leite, producto destinado á industrialização e venda nos grandes centros.

COMPANHIA PREDIAL — Por um grupo de capitalistas atibaianos foi fundada a Companhia Predial, para construcções em prestações a longo prazo, no perimetro urbano de Atibaia.

A referida Companhia, que encetará as suas actividades com um capital de 200:000$, coberto em apenas alguns dias, financiará, de inicio, 10 construcções modernas, preenchendo assim uma lacuna, qual seja a falta de edificações em nossa terra, de ha muito conhecida e procurada pelos forasteiros como estancia ideal de clima e repouso.

GALLIA

(Do nosso correspondente, em 1)

NOMEAÇÃO DE AUTORIDADES — Foram nomeadas as seguintes autoridades para o districto da séde: Marcello Lorenzetti, sub-delegado de policia; cap. Arthur Alves Porto, 1.º supplente; Jazão Pereira de Sousa, 2.º e Jorge Capinzaik, 3.º supplente,

Estas nomeações causaram aqui optima impressão.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — Chamamos a attenção da empresa fornecedora para a melhoria da illuminação da cidade.

Este serviço deixa muito a desejar.

Não só a illuminação é deficiente, como a voltagem soffre constantes oscillações, o que faz com que as valvulas d eradio e lampadas communs, queimem com relativa facilidade.

Além disso a cidade vive sempre ás escuras por falta de energia, causando grandes prejuizos aos estabelecimentos accionados a electricidade, que são constantemente obrigados a suspender suas actividades.

Ha poucos dias projectava-se uma manifestação de desagrado á empresa, o que não chegou a se consummar em consideração ao seu gerente, que é geralmente estimado na localidade.

ITINERANTES — Em visita a seus parentes, seguiu para Botucatu' o sr. cap. Arthur Alves Porto, recentemente nomeado 1.º supplente do districto da séde.

Para Itapira, seguiu o sr. Sylvio Cezarino, escrivão de paz e tabellião local.

MEZ DE MAIO — Encerrou-se domingo ultimo, a festa do mez de Maria. A's 17 horas, realizou-se a imponente procissão percorrendo as ruas da cidade.

A' noite, no largo da Matriz, funccionaram o leilão e kermesse, cujo producto se destina ás obras da egreja. Houve grande concorrencia em todos os festejos.

JARDIM PUBLICO — Acham-se adeantados os serviços de reforma do jardim da praça Dr. Pedro de Toledo, melhoramento para o qual o sr. dr. José Rodrigues Miranda tem dispensado a melhor das attenções.

Faz parte da reforma a remodelação da illuminação naquelle logradouro publico.

TANABY

(Do nosso correspondente, em 29)

JURY — Para a proxima sessão do jury desta comarca, foram sorteados os seguintes jurados deste municipio: João de Mello Macedo, dr. Joaquim Borges do Espirito Santo, Cornelio Alves Pereira, José Martins da Silva, Daniel da Cunha Moraes, Rachid Homsi. Os trabalhos terão inicio a 5 de junho.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Proseguem animados os preparativos para as festividades em louvor a S. Sebastião e que se realizarão de 3 a 11 de junho. O producto reverterá em beneficio das obras da nova matriz. A commissão composta de nomes representativos da sociedade local fez publicar e distribuir minucioso programma das solennidades religiosas e profanas.

VISITANTES — Estiveram na cidade: José Spinosa Castro, official do registo geral da 1.ª Circumscripção de Rio Preto; Prudencia Rodrigues de Castro, proprietario em Ribeiro dos Santos; Adauto do Amaral, advogado em Monte Aprazivel; Olyntho Olindo de Oliveira Junior, fazendeiro no municipio; Francisco de Villar Horta, escrivão de paz de Americo de Campos; Libero de Almeida Silvares, sub-Prefeito de Villa Monteiro e dr. Lazaro Barbosa Lima, advogado na capital.

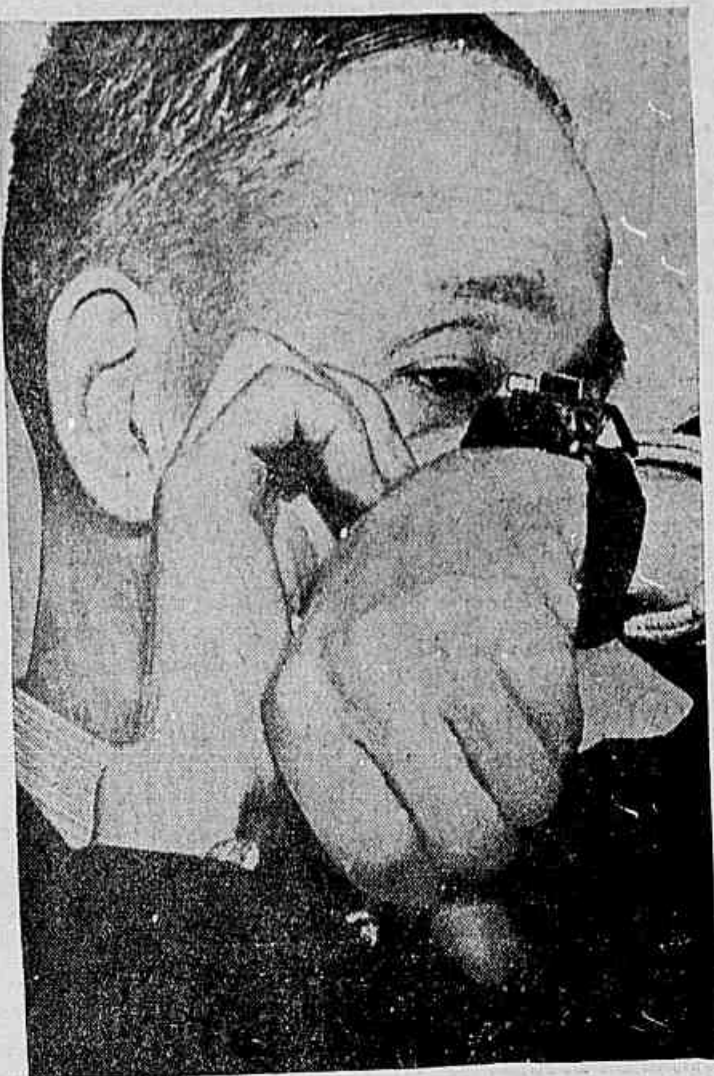
ANNIVERSARIOS — Fazem annos no dia 23 o sr. Basilio Almeida Oliveira, official do registo civil de Cosmorama; no dia 28: menina Nilda Maria, primogenita do casal Francisco Vargas-Dalu' de Sylos Vargas.

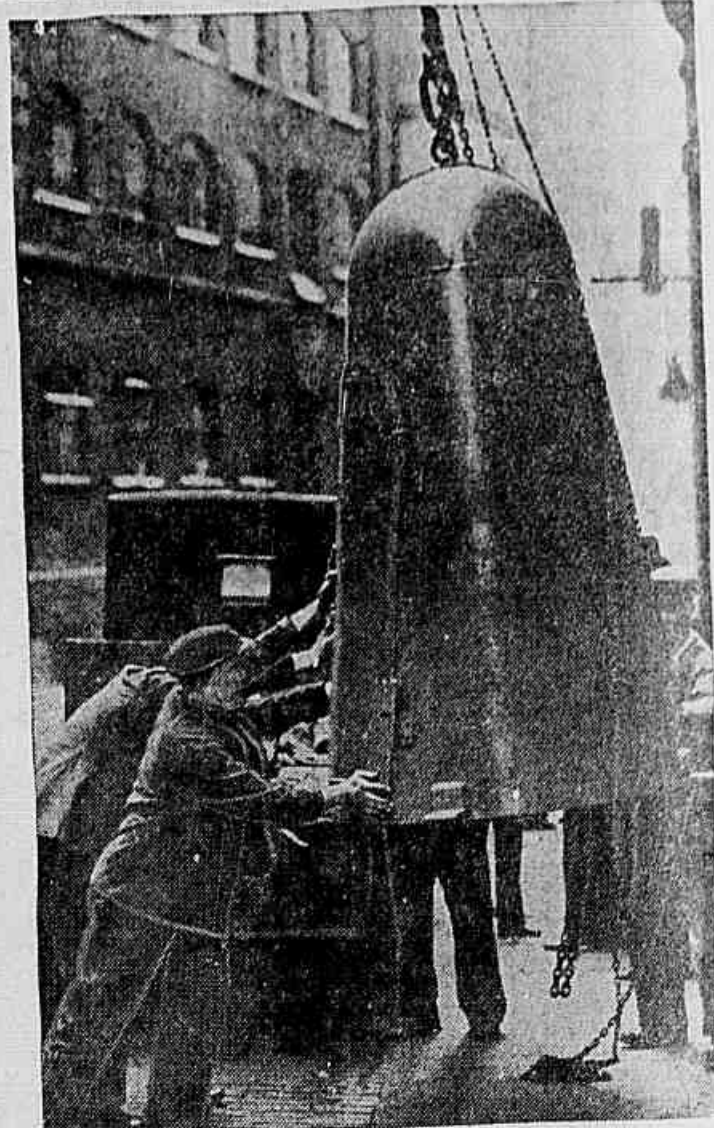
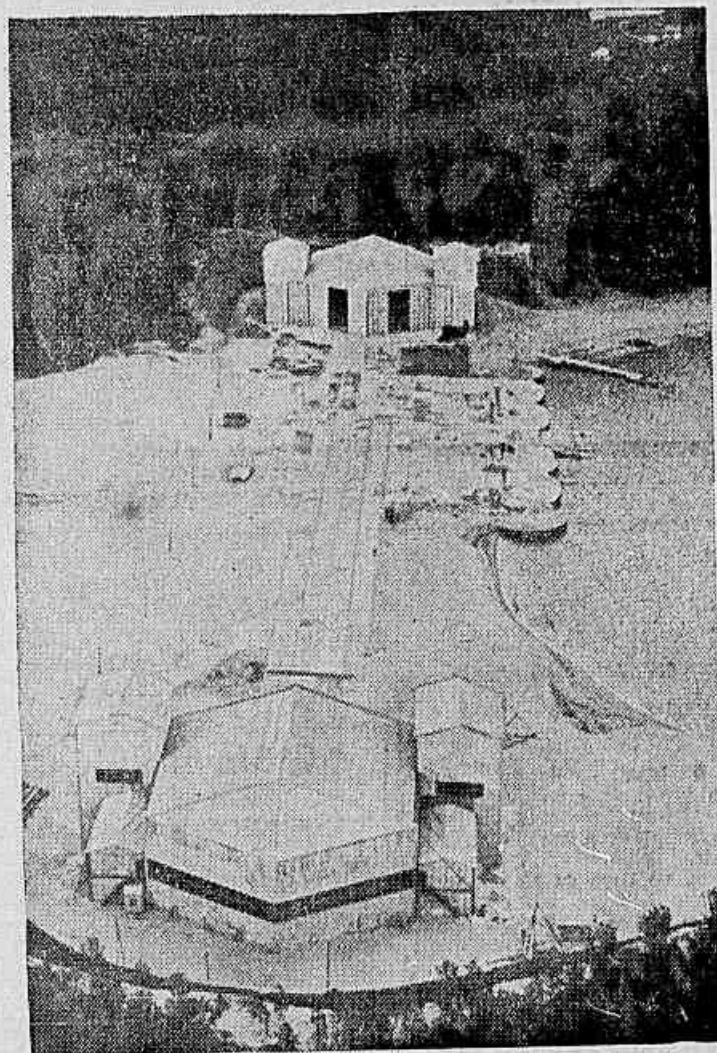
NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 4 de Junho de 1939

NOVIDADES INTERNACIONAES

UMA GRANDE COISA, DE PROPORÇÕES REDUZIDISSIMAS — Jujir Ichiki acaba de reduzir a machina photographica á proporção minima. Fez, desta camara photographica, que é adaptada como um relogio pulseira — a menor de que se tem noticia — um apparelho perfeito. Cada filme revela 36 photos. É o que se póde dizer: — pequena por fóra, mas grande por dentro.

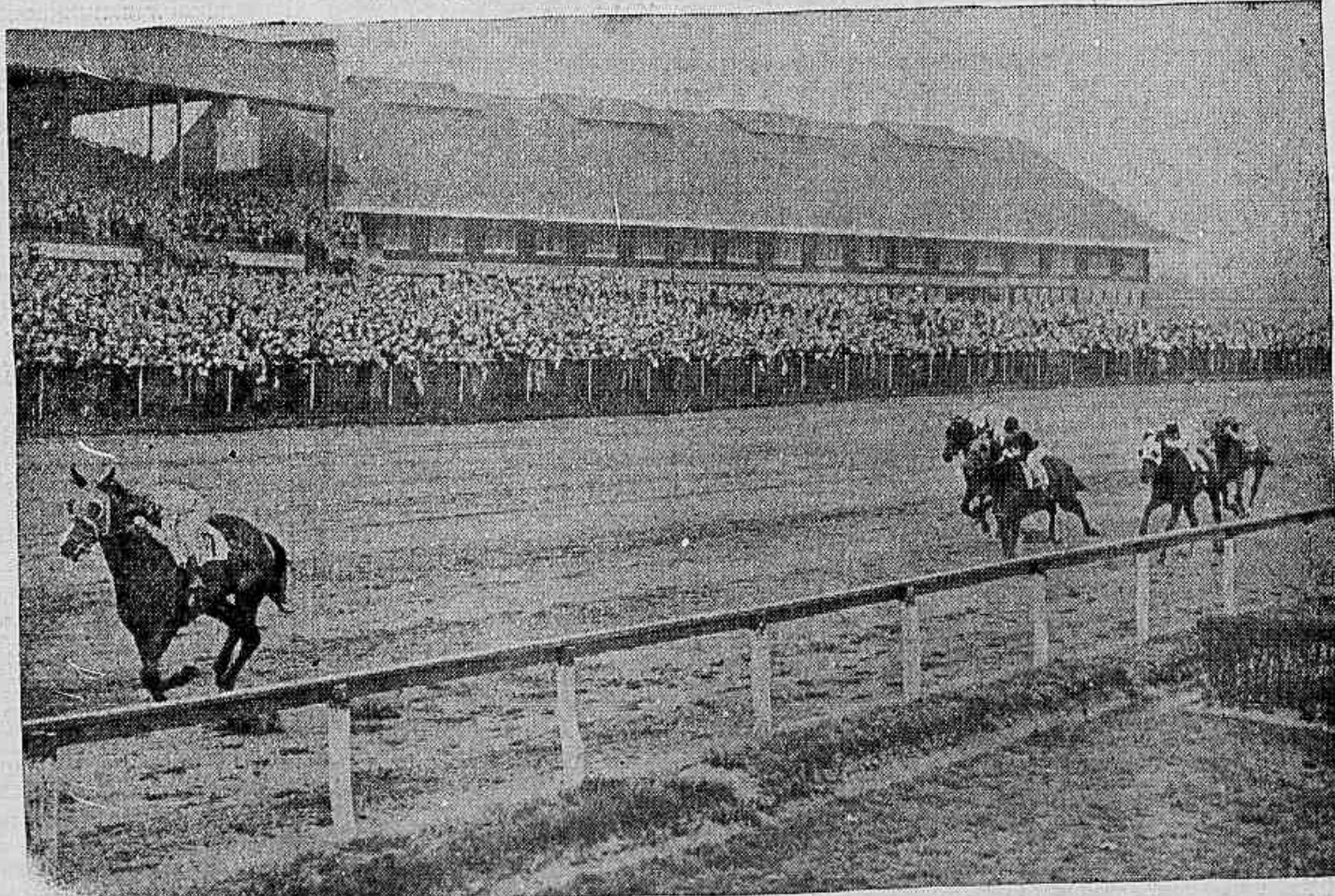
UM BOMBARDEIO ASSIM VALE A PENA — São Francisco da California foi bombardeada por estas garotas que são: Preto Bell, Marjorie Moore e Ignes Gibson. Ellas visaram, directamente — e com que felicidade! — a Exposição Internacional que ficou toda recoberta de flores.

UM OBSERVATORIO A PROVA DE BOMBAS — A defesa anti-aérea vem sendo a grande preoccupação dos paizes europeus. Em Londres, estão sendo localizados observatorios a prova de bombas afim de localizar, em caso de ataque, os pontos em que cahirem as bombas incendiarias.

MASCARAS CONTRA GAZES E BASES DE AVIAÇÃO — Ao mesmo tempo que cuida da defesa de sua população civil com a distribuição de mascaras contra gazes asphyxiantes, a França tambem se interessa pela efficacia de suas forças aéreas, e intensifica a sua aviação commercial. Esta base de aviação, construida no lago de Biscarosse, ao sul de Bordéos, não tem objectivos militares. Destina-se ao uso dos aviões que fazem as diversas linhas commerciaes através do Atlantico.

LORD HALIFAX TAMBEM É PELO GUARDA-CHUVA — Lord Halifax, Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, tambem é partidario do guarda-chuva. Esta photographia, tirada quando s. exc. deixava a abbadia de Westminster, após uma ceremonia nupcial, prova que não é privativo de Chamberlain o uso desse abrigo. E, se guarda-chuva é synonymo de paz, o casal que se uniu com a presença do chanceller inglez, ha de viver, por certo, muito feliz.

O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL EM PARIS — O sr. José Felix Lequerica, novo embaixador hespanhol na França, ao chegar ao Palacio dos Campos Elyseos, onde apresentou suas credenciaes ao Presidente Lebrun.

("PHOTOS ACME - EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO", NO EST. DE S. PAULO).

PARA PROTEGER OS REIS DA INGLATERRA EM NOVA YORK — Quando da visita de ss. m. m. o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth á America do Norte, serão rigorosas as medidas de segurança. Alberto Caning, chefe da "Scotland Yard", cuja photographia vemos acima, veio a Nova York, especialmente para concertar essas medidas, com a policia norte-americana.

A MAIS BELLA DA FRANÇA — Num ambiente de apreensões sobre os destinos dos povos civilizados, póde-se ainda encontrar attenções voltadas para a belleza que, vulgarmente, é o antonymo de "canhão"... E aqui está a mais bella franceza de 1939, que vae representar o seu paiz no cotejo para a escolha de "Miss Universo".

"JOHNSTOWN" FAVORITO DO "DERBY KENTUCKY" — A espectacular victoria de "Johnstown" na "Wold Memorial Stake", na Jamaica, Long Island, converteu-o em franco favorito do "Derby de Kentucky". El Chico, Volitant, Impound e outros não conseguiram diminuir o brilho da carreira de "Johnstown", que cruzou o disco a grande distancia do 2.° collocado.

ANNIVERSARIO DA POSSE DE GEORGE WASHINGTON — Para commemorar-se o 150.° anniversario da posse de George Washington, primeiro Presidente dos Estados Unidos da America do Norte, realizou-se uma cerimonia que teve a presença e a collaboração da consagrada cantora Rosa Brancato. Junto á estatua do grande estadista americano, vemos, a festejada artista entre altas autoridades "yankees".